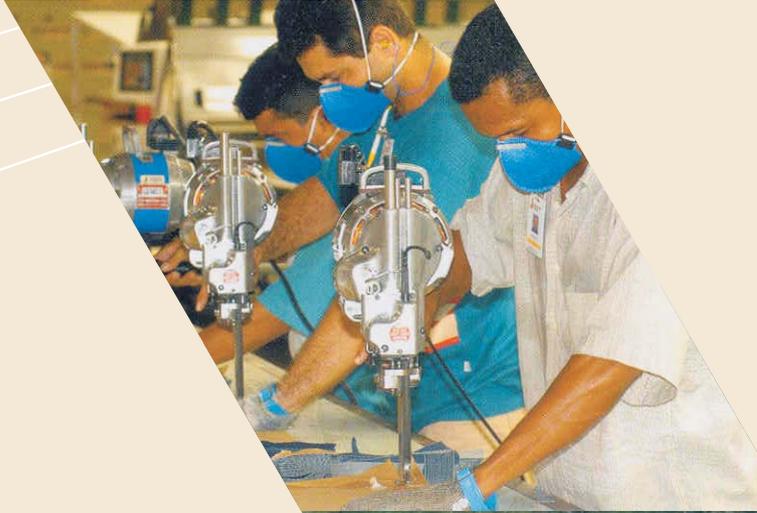


CEARÁ EM NÚMEROS

2007



**GOVERNO DO
ESTADO DO CEARÁ**
*Secretaria do Planejamento
e Gestão*

iPECE INSTITUTO
DE PESQUISA
E ESTRATÉGIA
ECONÔMICA
DO CEARÁ



GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ
Cid Ferreira Gomes - Governador

SECRETARIA DO PLANEJAMENTO E GESTÃO (SEPLAG)
Silvana Maria Parente Neiva Santos - Secretária

INSTITUTO DE PESQUISA E ESTRATÉGIA ECONÔMICA DO CEARÁ (IPECE)
Marcos Costa Holanda - Diretor Geral
Marcelo Ponte Barbosa - Diretor de Estudos Econômicos
Eveline Barbosa Silva Carvalho - Diretora de Estudos Sociais

Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará (IPECE)
Centro Administrativo do Estado Governador Virgílio Távora
Av. General Afonso Albuquerque Lima, S/N
Ed. SEPLAN - 2º andar
60830-120 - Fortaleza-CE
Telefone: (85) 3101-3496
Fax: (85) 3101-3500

www.ipece.ce.gov.br
ouvidoria@ipece.ce.gov.br

GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ
SECRETARIA DO PLANEJAMENTO E GESTÃO (SEPLAG)
Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará (IPECE)

Ceará em Números

2007

GERÊNCIA DE ESTATÍSTICA, GEOGRAFIA E INFORMAÇÃO

Daniele Passos de Lima Albuquerque

Cleyber Nascimento de Medeiros

GESTÃO DE DADOS

Daniele Passos de Lima Albuquerque

ELABORAÇÃO

Ana cristina Lima gouveia Soares

Cláudia Maria de Pontes Viana

Cleyber Nascimento de Medeiros

Daniel Cirilo Suliano

Daniela Barros de Freitas

Daniele Passos de Lima Albuquerque

Fátima Juvenal de Sousa

José Freire Júnior

Kathiúscia Alves de Lima

Lana Mary Veloso de Pontes

Mário Aragão

Maria Eloisa Bezerra da Rocha

Margarida Maria Sérgio do Nascimento

Rogério Barbosa Soares

Copyright © 2007 - IPECE

Ceará em Números v-1 - 1976 -
Fortaleza, Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do
Ceará.

Anual

Os volumes de 1-4 foram publicados pela SEPLAN, O v. 5 pelo
IPLANCE, DO 6-8 pelo INEINF, do 9-15 o IPLANCE volta a assumir
sua edição e a partir do v. 16, em 2003, o órgão editor é o
IPECE.

1- Ceará - Estatística. I - IPECE.

CDU 31 (813.1) (05)

Impresso no Brasil

Apresentação

O Ceará em Números 2007 é uma publicação anual, elaborada pelo Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará – IPECE, que tem como objetivo apresentar um panorama da realidade cearense, a partir de informações sobre as condições socioeconômicas e geográficas, constituindo-se em uma fonte de consulta para a sociedade.

A presente publicação apresenta uma coletânea de dados estatísticos referentes às dimensões fisiográfica, demográfica, desenvolvimento humano, infra-estrutura e desempenho econômico.

A seção adicional apresentada no Ceará em Números 2007 aborda dois temas que contribuem para a formulação de políticas públicas e para a orientação do leitor quando da consulta aos dados: o “Ceará em Mapas” e o “Glossário”.

O Ceará em Mapas constitui-se uma ferramenta de consulta, elaborada por este Instituto, que, em consonância com o objetivo de disponibilizar informações socioeconômicas e geográficas, contribui na formulação de estratégias de desenvolvimento voltadas para a melhoria da qualidade de vida da população cearense. Já o Glossário foi disponibilizado para proporcionar ao leitor um melhor entendimento dos conceitos socioeconômicos utilizados.

Diante do presente trabalho, agradecemos a disposição das várias entidades em nos fornecer os dados componentes desta publicação e o compromisso e empenho da equipe do IPECE no processo de elaboração deste documento.

Marcos Costa Holanda
Diretor-Geral

Lista de Tabelas, Quadros, Gráficos e Mapas

Tabelas

Caracterização Territorial: Limites, Regionalizações e Meio Ambiente

Tabela 1.1	Área, extensão da linha de costa do Oceano Atlântico e distância entre os pontos extremos - Brasil, Nordeste e Ceará
Tabela 1.2	Coordenadas geográficas dos pontos extremos - Brasil, Nordeste e Ceará
Tabela 1.3	Pontos extremos - Ceará
Tabela 1.4	Limites - Brasil, Nordeste e Ceará
Tabela 1.5	Municípios limítrofes - Ceará
Tabela 1.6	Distância em linha reta entre Fortaleza e demais capitais do Brasil
Tabela 1.7	Área e extensão da linha de costa da Região Metropolitana de Fortaleza - Ceará
Tabela 1.8	Evolução político-administrativa - Ceará – 1940/2006
Tabela 1.9	Evolução político-administrativa da Região Metropolitana de Fortaleza - Ceará - 1973/2000
Tabela 1.10	Climas, segundo os tipos - Ceará – 2006
Tabela 1.11	Principais observações meteorológicas em Fortaleza - Ceará - 1997-2006
Tabela 1.12	Solos, segundo as classes - Ceará
Tabela 1.13	Reservas das substâncias minerais metálicas e não metálicas - Ceará - 2005-2006
Tabela 1.14	Pontos culminantes - Ceará
Tabela 1.15	Unidades fitoecológicas primitivas - Ceará -2005
Tabela 1.16	Áreas degradadas susceptíveis ao processo de desertificação - Ceará
Tabela 1.17	Grupos e terras indígenas - Ceará – 2006

Índices de Desenvolvimento

Tabela 2.1	Índice de Desenvolvimento Municipal (IDM), por grupos de indicadores - Região Metropolitana de Fortaleza e municípios selecionados - Ceará - 1997
Tabela 2.2	Índice de Desenvolvimento Municipal (IDM), por grupos de indicadores - Região Metropolitana de Fortaleza e municípios selecionados - Ceará - 2000
Tabela 2.3	Índice de Desenvolvimento Municipal (IDM), por grupos de indicadores - Região Metropolitana de Fortaleza e municípios selecionados - Ceará - 2002
Tabela 2.4	Índice de Desenvolvimento Municipal (IDM), por grupos de indicadores - Região Metropolitana de Fortaleza e municípios selecionados - Ceará - 2004
Tabela 2.5	Índice de Desenvolvimento Social de Oferta (IDS-O), por dimensão - Região Metropolitana de Fortaleza e municípios selecionados - Ceará - 2002
Tabela 2.6	Índice de Desenvolvimento Social de Oferta (IDS-O), por dimensão - Região Metropolitana de Fortaleza e municípios selecionados - Ceará - 2003
Tabela 2.7	Índice de Desenvolvimento Social de Oferta (IDS-O), por dimensão - Região Metropolitana de Fortaleza e municípios selecionados - Ceará - 2004
Tabela 2.8	Índice de Desenvolvimento Social de Oferta (IDS-O), por dimensão - Região Metropolitana de Fortaleza e municípios selecionados - Ceará - 2005
Tabela 2.9	Índice de Desenvolvimento Social de Resultado (IDS-R), por dimensão - Região Metropolitana de Fortaleza e municípios selecionados - Ceará - 2002
Tabela 2.10	Índice de Desenvolvimento Social de Resultado (IDS-R), por dimensão - Região Metropolitana de Fortaleza e municípios selecionados - Ceará - 2003
Tabela 2.11	Índice de Desenvolvimento Social de Resultado (IDS-R), por dimensão - Região Metropolitana de Fortaleza e municípios selecionados - Ceará - 2004
Tabela 2.12	Índice de Desenvolvimento Social de Resultado (IDS-R), por dimensão - Região Metropolitana de Fortaleza e municípios selecionados - Ceará - 2005
Tabela 2.13	Índice de Desenvolvimento Humano (IDH), por dimensão - Região Metropolitana de Fortaleza e municípios selecionados - Ceará - 1991
Tabela 2.14	Índice de Desenvolvimento Humano (IDH), por dimensão - Região Metropolitana de Fortaleza e municípios selecionados - Ceará - 2000

População

- Tabela 3.1 População residente, segundo o sexo e a situação do domicílio, taxa de urbanização e densidade demográfica - Ceará -1940, 1950, 1960, 1970, 1980, 1991 e 2000
- Tabela 3.2 Taxa média geométrica de crescimento anual da população residente, segundo a situação do domicílio - Ceará - 1940/1950,1950/1960, 1960/1970,1970/1980, 1980/1991 e 1991/2000
- Tabela 3.3 População residente, por situação do domicílio e sexo, segundo os grupos de idade - Ceará - 1991/2000
- Tabela 3.4 População residente, por situação do domicílio e sexo, segundo os grupos de idade - Ceará - 2001/2006
- Tabela 3.5 Estimativa da população residente, segundo o sexo - Ceará - 2001-2006
- Tabela 3.6 População residente da Região Metropolitana de Fortaleza e municípios selecionados - 1991, 2000 e 2007
- Tabela 3.7 Indicadores populacionais da Região Metropolitana de Fortaleza e municípios selecionados - 1991, 2000 e 2007
- Tabela 3.8 Esperança de vida ao nascer e idade mediana da população, por sexo - Ceará – 1991, 2000 e 2006
- Tabela 3.9 Razão de sexo da população residente - Ceará - 1950, 1960, 1970, 1980, 1991, 2000 e 2006
- Tabela 3.10 Distribuição dos grandes grupos populacionais, por sexo - Ceará - 1950, 1960, 1970, 1980, 1991, 2000 e 2006
- Tabela 3.11 Razão de dependência da população residente, por sexo - Ceará - 1950, 1960, 1970, 1980, 1991, 2000 e 2006

Educação

- Tabela 4.1 Pessoas de 5 anos ou mais de idade, total e alfabetizadas, por situação do domicílio e sexo, segundo os grupos de idade - Ceará - 2001
- Tabela 4.2 Pessoas de 5 anos ou mais de idade, total e alfabetizadas, por situação do domicílio e sexo, segundo os grupos de idade - Ceará - 2006
- Tabela 4.3 Taxa de analfabetismo, por situação do domicílio e sexo, segundo os grupos de idade - Ceará - 2001/2006
- Tabela 4.4 Pessoas de 10 anos ou mais de idade, por sexo, segundo os grupos de anos de estudo - Ceará - 2001/2006
- Tabela 4.5 Pessoas de 10 anos ou mais de idade, por situação do domicílio, segundo os grupos de anos de estudo - Ceará -2001/2006
- Tabela 4.6 Dados gerais de educação - Ceará - 2000/2006
- Tabela 4.7 Estabelecimentos de ensino, por nível de ensino, segundo a dependência administrativa - Ceará - 2000/2006
- Tabela 4.8 Funções docentes, por nível de ensino, segundo a dependência administrativa - Ceará – 2000/2006
- Tabela 4.9 Matrícula inicial, por nível de ensino, segundo a dependência administrativa - Ceará – 2000/2006
- Tabela 4.10 Taxas de escolarização, aprovação, reprovação e abandono no ensino fundamental e ensino médio - Ceará - 2000/2006
- Tabela 4.11 Taxa de distorção idade-série no ensino fundamental e ensino médio, segundo a dependência administrativa - Ceará -2000/2006
- Tabela 4.12 Instituições de ensino superior, por localização, segundo a organização acadêmica e a categoria administrativa das instituições de ensino superior - 2000/2005
- Tabela 4.13 Cursos de graduação presenciais, por localização, segundo a organização acadêmica e a categoria administrativa das instituições de ensino superior - 2000/2005
- Tabela 4.14 Funções docentes em exercício, em 30/6, por grau de formação, segundo a organização acadêmica e a categoria administrativa das instituições de ensino superior - 2000/2005
- Tabela 4.15 Matrículas em cursos de graduação presenciais, em 30/6, por localização, segundo a organização acadêmica e a categoria administrativa das instituições de ensino superior - 2000/2005
- Tabela 4.16 Concluintes em cursos de graduação presenciais, por localização, segundo a organização acadêmica e a categoria administrativa das instituições de ensino superior - 2000/2005
- Tabela 4.17 Vagas oferecidas, candidatos inscritos e ingressos por vestibular, nos cursos de graduação, segundo a organização acadêmica e a categoria administrativa das instituições de ensino superior - 2000/2005

Saúde

- Tabela 5.1 Unidades de saúde ligadas ao Sistema Único de Saúde (SUS),segundo os provedores - Ceará - 2000/2006
- Tabela 5.2 Unidades de saúde e leitos, ligados ao Sistema Único de Saúde (SUS) - Ceará - 2000/2006
- Tabela 5.3 Profissionais de saúde ligados ao Sistema Único de Saúde (SUS) - Ceará - 2000/2006
- Tabela 5.4 Dados gerais do Programa Agentes Comunitários de Saúde e Programa Saúde da Família - Ceará - 2000/2006
- Tabela 5.5 Nascidos vivos, óbitos de menores de 1ano de idade e taxa de mortalidade infantil - Ceará - 2000/2006
- Tabela 5.6 Óbitos maternos, segundo a procedência, a faixa etária, a assistência pré-natal e as causas - Ceará - 2000-2005
- Tabela 5.7 Casos confirmados de algumas doenças de notificação compulsória - Ceará - 2000-2006

Trabalho e Rendimento

Tabela 6.1	Pessoas em idade ativa, por sexo e situação do domicílio, segundo os grupos de idade - Ceará - 2001/2006
Tabela 6.2	Pessoas em idade ativa, por sexo e situação do domicílio, segundo os grupos de anos de estudo - Ceará - 2001/2006
Tabela 6.3	Pessoas em idade ativa, por sexo e situação do domicílio, segundo as classes de rendimento mensal - Ceará - 2001/2006
Tabela 6.4	Pessoas economicamente ativas, por sexo e situação do domicílio, segundo os grupos de idade - Ceará -2001/2006
Tabela 6.5	Pessoas economicamente ativas, por sexo e situação do domicílio, segundo os grupos de anos de estudo - Ceará - 2001/2006
Tabela 6.6	Pessoas economicamente ativas, por sexo e situação do domicílio, segundo as classes de rendimento mensal - Ceará - 2001/2006
Tabela 6.7	Pessoas ocupadas, por sexo e situação do domicílio, segundo os grupos de idade - Ceará 2001/2006
Tabela 6.8	Pessoas ocupadas, por sexo, segundo os grupos de anos de estudo - Ceará - 2001/2006
Tabela 6.9	Pessoas ocupadas, por sexo, segundo os ramos de atividade do trabalho principal - Ceará - 2001/2006
Tabela 6.10	Pessoas ocupadas, por sexo, segundo a posição na ocupação do trabalho principal e a categoria do emprego - Ceará - 2001/2006
Tabela 6.11	Pessoas ocupadas e valor do rendimento médio mensal das pessoas ocupadas, segundo o sexo e o número de trabalhos - Ceará - 2001/2006
Tabela 6.12	Pessoas ocupadas, por sexo, segundo as classes de rendimento mensal de todos os trabalhos - Ceará - 2001/2006
Tabela 6.13	Pessoas ocupadas, por sexo, segundo as classes de rendimento mensal do trabalho principal - Ceará - 2001/2006
Tabela 6.14	Pessoas ocupadas, por sexo, segundo a contribuição para instituto de previdência - Ceará - 2001/2006
Tabela 6.15	Pessoas aposentadas e/ou pensionistas, por condição de atividade, segundo o sexo - Ceará - 2001/2006
Tabela 6.16	Admissões e desligamentos no emprego, segundo as atividades econômicas - Ceará - 2001-2006
Tabela 6.17	Taxas de participação, ocupação, desemprego e inatividade - Fortaleza - 2001-2006

Previdência e Assistência Social

Tabela 7.1	Valor mensal arrecadado pela Previdência Social - Ceará - 2000/2006
Tabela 7.2	Valor arrecadado pela Previdência Social, segundo as fontes - Ceará - 2001-2005
Tabela 7.3	Benefícios concedidos - Ceará - 2000/2006
Tabela 7.4	Valor dos benefícios concedidos - Ceará - 2000/2006
Tabela 7.5	Benefícios ativos - Ceará - 2002-2005
Tabela 7.6	Valor dos benefícios ativos - Ceará - 2002-2005
Tabela 7.7	Benefícios emitidos - Ceará - 2000/2006
Tabela 7.8	Valor dos benefícios emitidos - Ceará - 2000/2006
Tabela 7.9	Benefícios cessados - Ceará - 1999-2005

Participação Política e Social

Tabela 8.1	Eleitores, segundo o sexo - Ceará - 1996-2006
Tabela 8.2	Eleitores, segundo a faixa etária - Ceará - 1996-2006
Tabela 8.3	Eleitores, segundo o grau de instrução - Ceará - 1996-2006
Tabela 8.4	Eleitores, votantes , abstenções, seções e zonas eleitorais - Ceará - 1996-2006
Tabela 8.5	Entidades sociais cadastradas no Sistema de Ação Social - Ceará - 2000/2006

Justiça e Segurança Pública

Tabela 9.1	Estabelecimentos penais - Ceará - 2000/2006
Tabela 9.2	Ocorrências policiais - Ceará - 2000-2004
Tabela 9.3	Acidentes de trânsito - Ceará - 1999/2005
Tabela 9.4	Vítimas em acidentes de trânsito - Ceará - 1999/2005

Cultura

Tabela 10.1	Monumentos históricos tombados e preservados - Ceará - 2006
Tabela 10.2	Monumentos históricos preservados/restaurados - Ceará - 2006
Tabela 10.3	Bibliotecas, teatros e museus - Ceará -2000/2006
Tabela 10.4	Arquivos existentes - Ceará - 2006
Tabela 10.5	Galerias e museus de arte de Fortaleza - Ceará - 2006

Tabela 10.6 Projetos culturais beneficiados pela Lei Jereissati e pelo Fundo Estadual de Cultura - Ceará - 2000-2006

Recursos Hídricos

Tabela 11.1 Bacias hidrográficas - Ceará

Tabela 11.2 Principais açudes monitorados pelo Programa de Gerenciamento das Águas Territoriais, segundo as bacias hidrográficas - 2000-2007

Tabela 11.3 Barragens - Ceará - 2000-2007

Tabela 11.4 Eixos de integração - Ceará - 2001-2007

Tabela 11.5 Adutoras - Ceará - 2000-2007

Tabela 11.6 Poços construídos - Ceará - 2000-2006

Energia

Tabela 12.1 Infra-estrutura energética - Ceará - 2000/2006

Tabela 12.2 Consumo de energia elétrica, segundo as classes - Ceará e Região Metropolitana de Fortaleza - 2000/2006

Tabela 12.3 Consumidores de energia elétrica, segundo as classes - Ceará e Região Metropolitana de Fortaleza - 2000/2006

Tabela 12.4 Consumo e consumidores de energia elétrica da classe industrial - Ceará - 2000/2006

Habitação

Tabela 13.1 Domicílios particulares permanentes e moradores, por situação do domicílio, segundo as classes de rendimento mensal domiciliar - Ceará e Região Metropolitana de Fortaleza - 2001/2006

Tabela 13.2 Domicílios particulares permanentes e moradores, segundo os tipos - Ceará e Região Metropolitana de Fortaleza - 2001/2006

Tabela 13.3 Domicílios particulares permanentes e moradores, segundo a condição de ocupação - Ceará e Região Metropolitana de Fortaleza - 2001/2006

Tabela 13.4 Domicílios particulares permanentes e moradores, segundo a existência de energia elétrica, telefone e alguns bens duráveis - Ceará e Região Metropolitana de Fortaleza - 2001/2006

Saneamento

Tabela 14.1 Dados gerais de abastecimento de água - Ceará e Região Metropolitana de Fortaleza - 2001/2006

Tabela 14.2 Dados gerais de esgotamento sanitário - Ceará e Região Metropolitana de Fortaleza - 2001/2006

Tabela 14.3 Domicílios particulares permanentes e moradores, por situação do domicílio, segundo as condições de saneamento - Ceará e Região Metropolitana de Fortaleza - 2001/2006

Rodovias

Tabela 15.1 Extensão das rodovias, por jurisdição, segundo a situação física - Ceará - 2001

Tabela 15.2 Extensão das rodovias, por jurisdição, segundo a situação física - Ceará - 2006

Produto Interno Bruto

Tabela 16.1 Indicadores macroeconômicos - Ceará - 2002-2005

Tabela 16.2 Variação (%) do valor adicionado a preços básicos, segundo os setores e atividades econômicas - Ceará - 2002-2005

Tabela 16.3 Participação (%) do valor adicionado a preços básicos, segundo os setores e atividades econômicas - Ceará - 2002-2005

Tabela 16.4 Variação (%) do valor adicionado a preços básicos, segundo os setores e atividades econômicas - Ceará - 2006-2007

Tabela 16.5 Produto interno bruto a preços de mercado da Região Metropolitana de Fortaleza e principais municípios - 2002-2005

Tabela 16.6 Valor adicionado a preços básicos da Região Metropolitana de Fortaleza e principais municípios - Ceará - 2002-2005

Tabela 16.7 Produto interno bruto per capita da Região Metropolitana de Fortaleza e principais municípios - Ceará - 2002-2005

Agropecuária

Tabela 17.1 Número e área dos imóveis rurais, segundo as categorias - Ceará - Posição: dezembro de 2005

Tabela 17.2 Área colhida dos principais produtos agrícolas - Ceará - 2000-2007

- Tabela 17.3 Quantidade produzida dos principais produtos agrícolas - Ceará -2000-2007
- Tabela 17.4 Valor da produção dos principais produtos agrícolas - Ceará - 2000-2006
- Tabela 17.5 Efetivo dos rebanhos - Ceará - 2000-2006
- Tabela 17.6 Efetivo das aves - Ceará - 2000-2006
- Tabela 17.7 Quantidade produzida dos principais produtos de origem animal - 2000-2006
- Tabela 17.8 Abate de animais - 2000-2006
- Tabela 17.9 Produção e valor da produção de pescado continental - Ceará - 2000-2006
- Tabela 17.10 Produção do pescado marítimo e estuarino - Ceará - 2000-2006
- Tabela 17.11 Valor da produção do pescado marítimo e estuarino - Ceará - 2000-2005
- Tabela 17.12 Quantidade produzida na extração vegetal, segundo os principais produtos - Ceará - 2000-2006
- Tabela 17.13 Valor da produção na extração vegetal, segundo os principais produtos - Ceará - 2000-2006
- Tabela 17.14 Financiamentos concedidos a produtores e cooperativas na agricultura - Ceará - 2000-2005
- Tabela 17.15 Financiamentos concedidos a produtores e cooperativas na pecuária - Ceará - 2000-2005

Indústria

- Tabela 18.1 Empresas industriais ativas - Ceará - 2000/2006
- Tabela 18.2 Produção de minerais metálicos e não metálicos - Ceará - 2000/2005
- Tabela 18.3 Poços produtores de petróleo e produção de petróleo e gás natural - Ceará - 2000-2006
- Tabela 18.4 Produção e consumo de cimento - Ceará - 2000-2006
- Tabela 18.5 Taxas de crescimento da produção física da Indústria de transformação - 2000-2007
- Tabela 18.6 Taxas de crescimento da produção física da Indústria de transformação, segundo os gêneros de indústria - 2000-2006
- Tabela 18.7 Empresas industriais ativas da Região Metropolitana de Fortaleza e principais municípios – 2000/2006

Comércio

- Tabela 19.1 Estabelecimentos comerciais, segundo os setores e gêneros de atividades - Ceará - 2002-2006
- Tabela 19.2 Variação mensal do volume de vendas no varejo - 2001-2007
- Tabela 19.3 Variação acumulada do volume de vendas no varejo - 2001-2007
- Tabela 19.4 Movimento de constituição e extinção de empresas - Ceará - 2000-2006
- Tabela 19.5 Movimento do Serviço de Proteção ao Crédito em Fortaleza - Ceará - 2000-2006

Comércio Exterior

- Tabela 20.1 Saldo da balança comercial - Ceará - 2000-2006
- Tabela 20.2 Valor das exportações, segundo os fatores agregados - Ceará - 2000-2006
- Tabela 20.3 Valor das importações, segundo os fatores agregados - Ceará - 2000-2006
- Tabela 20.4 Quantidade e valor das exportações, segundo os principais produtos - Ceará - 2000-2006
- Tabela 20.5 Quantidade e valor das importações, segundo os principais produtos - Ceará - 2000-2006
- Tabela 20.6 Valor das exportações, segundo os principais países de destino - Ceará - 2000-2006
- Tabela 20.7 Valor das importações, segundo os principais países de origem - Ceará - 2000-2006
- Tabela 20.8 Valor das exportações, segundo os principais blocos econômicos - Ceará - 2000-2006
- Tabela 20.9 Valor das importações, segundo os principais blocos econômicos - Ceará - 2000-2006
- Tabela 20.10 Balança comercial da Região Metropolitana de Fortaleza e principais municípios - 2004-2006

Transportes

- Tabela 21.1 Movimento no Aeroporto Internacional Pinto Martins - Fortaleza - 2000-2006
- Tabela 21.2 Movimento de passageiros na Estação Ferroviária de Fortaleza - Ceará - 2000-2006
- Tabela 21.3 Movimento de cargas, segundo a natureza e o tipo de navegação nos portos de Fortaleza e Pecém - Ceará - 2000-2006
- Tabela 21.4 Passageiros embarcados no Terminal Rodoviário Engenheiro João Tomé - Fortaleza - 2000-2006
- Tabela 21.5 Frota de veículos, segundo os tipos e o combustível utilizado - Ceará - 2000/2006
- Tabela 21.6 Frota de veículos, segundo o combustível utilizado - Ceará - 2000/2006

Comunicações

- Tabela 22.1 Serviços dos correios e telégrafos - Ceará - 2000/2006
- Tabela 22.2 Emissoras de radiodifusão de som e de som e imagem - Ceará - 2000/2006
- Tabela 22.3 Dados do serviço de telefonia - Ceará - 2000/2006

Turismo

- Tabela 23.1 Demanda turística via Fortaleza - Ceará - 2000-2006
- Tabela 23.2 Demanda turística via Fortaleza, segundo regiões e países de procedência - Ceará - 2000-2006
- Tabela 23.3 Oferta dos meios de hospedagem, segundo as categorias dos estabelecimentos de Fortaleza - Ceará - 2000-2006
- Tabela 23.4 Hóspedes registrados nos meios de hospedagem de Fortaleza - Ceará - 2000-2006
- Tabela 23.5 Hóspedes registrados nos meios de hospedagem de Fortaleza, segundo as categorias dos estabelecimentos - Ceará - 2000-2006
- Tabela 23.6 Taxa média de ocupação nos meios de hospedagem de Fortaleza - Ceará - 2000/2006

Intermediários Financeiros

- Tabela 24.1 Instituições financeiras sob supervisão do Banco Central - Ceará - 2005-2006
- Tabela 24.2 Operações de crédito, depósitos à vista, poupança, depósitos a prazo e obrigações por receber - Ceará - 2001-2006

Prestação de Serviços

- Tabela 25.1 Empresas de serviços, segundo as atividades econômicas - Ceará - 2002-2006

Preços

- Tabela 26.1 Variação do Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC) - Região Metropolitana de Fortaleza - 2000-2007
- Tabela 26.2 Variação acumulada do Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC) - Região Metropolitana de Fortaleza - 2000-2007
- Tabela 26.3 Variação do Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) - Região Metropolitana de Fortaleza - 2000-2007
- Tabela 26.4 Variação acumulada do Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) - Região Metropolitana de Fortaleza - 2000-2007
- Tabela 26.5 Número-índice do Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC) - Brasil - 2000-2007
- Tabela 26.6 Variação do Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC) - Brasil - 2000-2007
- Tabela 26.7 Número-índice do Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) - Brasil - 2000-2007
- Tabela 26.8 Variação do Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) - Brasil - 2000-2007
- Tabela 26.9 Número-índice do Índice Geral de Preços (IGP-DI) - Brasil - 2000-2007
- Tabela 26.10 Variação do Índice Geral de Preços (IGP-DI) - Brasil - 2000-2007
- Tabela 26.11 Número-índice do Índice Geral de Preços de Mercado (IGP-M) - Brasil - 2000-2007
- Tabela 26.12 Variação do Índice Geral de Preços de Mercado (IGP-M) - Brasil - 2000-2007
- Tabela 26.13 Custo e variação da cesta básica em Fortaleza - Ceará - 2000-2006

Finanças Públicas

- Tabela 27.1 Arrecadação de impostos e contribuições federais no Estado - Ceará - 2001-2006
- Tabela 27.2 Imposto sobre produtos industrializados arrecadado nos principais municípios - 2001-2006
- Tabela 27.3 Receita orçamentária estadual realizada - Ceará - 2001-2006
- Tabela 27.4 Transferências da União para o Estado - Ceará - 2001-2006
- Tabela 27.5 Receita orçamentária estadual realizada na administração direta - Ceará - 2001-2006
- Tabela 27.6 Receita tributária estadual realizada na administração direta - Ceará - 2001-2006
- Tabela 27.7 Receita do Imposto sobre Operações Relativas à Circulação de Mercadorias (ICMS), segundo os setores e atividades econômicas - Ceará - 2001-2006
- Tabela 27.8 Arrecadação do Imposto sobre Operações Relativas à Circulação de Mercadorias (ICMS) na Região Metropolitana de Fortaleza e principais municípios - 2001-2006
- Tabela 27.9 Receita orçamentária estadual realizada na administração indireta - Ceará - 2001-2006
- Tabela 27.10 Receita orçamentária estadual realizada na administração indireta, segundo a origem dos recursos - Ceará - 2001-2006
- Tabela 27.11 Despesa orçamentária estadual realizada - Ceará - 2001-2006
- Tabela 27.12 Despesa orçamentária estadual realizada na administração direta - Ceará - 2001-2006
- Tabela 27.13 Despesa orçamentária estadual realizada na administração indireta - Ceará - 2001-2006

Quadros

- Quadro 1.1 Regionalização do Estado - Macrorregiões de Planejamento e Regiões Administrativas - Ceará
- Quadro 1.2 Regionalização do Estado - Mesorregiões e Microrregiões Geográficas - Ceará
- Quadro 1.3 Unidades de preservação/conservação ambiental: parques e reservas florestais - Ceará - 2006

Gráficos

- Gráfico 1 População residente, segundo a situação do domicílio - Ceará - 1940/2000
- Gráfico 2 Taxa geométrica de crescimento anual da população residente - Ceará - 1940/1950, 1950/1960, 1960/1970, 1970/1980, 1980-1991 e 1991/2000
- Gráfico 3 Pirâmide etária - Ceará - 1991/2000
- Gráfico 4 Distribuição das pessoas de 10 anos ou mais de idade, segundo os grupos de anos de estudo - Ceará - 2001/2006
- Gráfico 5 Taxa de distorção idade-série no ensino fundamental e ensino médio - Ceará - 2000-2006
- Gráfico 6 Taxa de atividade das pessoas de 10 anos ou mais de idade, segundo os grupos de idade - Ceará - 2001/2006
- Gráfico 7 Taxa de desocupação aberta, segundo o sexo - Ceará - 2001/2006
- Gráfico 8 Distribuição das pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas, segundo as classes de rendimento mensal do trabalho principal - Ceará - 2001/2006
- Gráfico 9 Distribuição das pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas, segundo contribuição para instituto de previdência - Ceará - 2001/2006
- Gráfico 10 Taxa de desemprego aberto, segundo as atividades econômicas - Fortaleza - 2000-2006
- Gráfico 11 Valor arrecadado pela Previdência Social e Valor dos benefícios emitidos - Ceará - 2000-2006
- Gráfico 12 Valor dos benefícios emitidos, segundo as espécies - Ceará - 2000-2006
- Gráfico 13 Eleitores, segundo os grupos de idade - Ceará - 1996-2006
- Gráfico 14 Eleitores, segundo o grau de instrução - Ceará - 1996-2006
- Gráfico 15 Acidentes de trânsito - Ceará - 2001/2006
- Gráfico 16 Vítimas em acidentes de trânsito, segundo os tipos - Ceará - 2001/2006
- Gráfico 17 Vítimas em acidentes de trânsito, segundo a faixa etária - Ceará - 2001/2006
- Gráfico 18 Capacidade e volume de água nos principais açudes monitorados pelo Programa de Gerenciamento das Águas Territoriais, segundo as bacias hidrográficas - Ceará - 2007
- Gráfico 19 Distribuição do consumo de energia elétrica, segundo as classes de consumo - Ceará - 2000/2006
- Gráfico 20 Distribuição dos domicílios particulares permanentes, segundo as classes de rendimento mensal domiciliar - Ceará - 2001/2006
- Gráfico 21 Distribuição dos domicílios particulares permanentes, segundo os tipos - Ceará - 2006
- Gráfico 22 Distribuição dos domicílios particulares permanentes, segundo a condição de ocupação - Ceará - 2006
- Gráfico 23 Volume produzido e volume faturado de água - Ceará e Região Metropolitana de Fortaleza - 2001/2006
- Gráfico 24 Distribuição dos domicílios particulares permanentes, segundo as formas de abastecimento de água - Ceará - 2001/2006
- Gráfico 25 Distribuição dos domicílios particulares permanentes, segundo as formas de esgotamento sanitário - Ceará - 2001/2006
- Gráfico 26 Distribuição dos domicílios particulares permanentes, segundo o destino do lixo - Ceará - 2001/2006
- Gráfico 27 Variação do valor adicionado a preços básicos, segundo os setores e atividades econômicas - Ceará - 2002-2005
- Gráfico 28 Produção de grãos - Ceará - 2000-2006
- Gráfico 29 Produção e consumo de cimento - Ceará - 2000-2006
- Gráfico 30 Taxas de crescimento da produção física da indústria de transformação - 2000-2006
- Gráfico 31 Variação mensal do volume de vendas do comércio varejista - Ceará - 2006
- Gráfico 32 Taxa acumulada de desempenho do comércio varejista e de veículos, motos, partes e peças - Ceará - 2001-2006
- Gráfico 33 Movimento do serviço de proteção ao Crédito em Fortaleza - Ceará - 2000-2006
- Gráfico 34 Balança comercial - Ceará - 2000-2006
- Gráfico 35 Movimento de cargas nos portos de Fortaleza e Pecém - Ceará - 2002/2006
- Gráfico 36 Taxa média mensal de ocupação nos meios de hospedagem de Fortaleza - Ceará - 2000/2006
- Gráfico 37 Taxa média anual de ocupação nos meios de hospedagem de Fortaleza - Ceará - 2000-2006
- Gráfico 38 Variação acumulada do Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC) e Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) - Região Metropolitana de Fortaleza - 2000-2006
- Gráfico 39 Salário mínimo e custo da cesta básica em Fortaleza - Ceará - 2000-2006
- Gráfico 40 Distribuição da receita do ICMS, segundo as principais atividades - Ceará - 2001-2006

Mapas

Posição Geográfica, dimensões e Limites

Região Metropolitana de Fortaleza

Evolução Político-Administrativa Municipal

Evolução Político-Administrativa Distrital

Regionalização Estadual

Regionalização Federal

Tipos Climáticos

Precipitação Pluviométrica - 2006

Classes de Solos

Unidades Fitoecológicas

Unidades de Preservação

Índice de Desenvolvimento Municipal - 2004

Indicadores do índice de Desenvolvimento Municipal - 2004

Índice de Desenvolvimento Social de Ofertas - Global - IDS-O - 2005

Indicadores do Índice de Desenvolvimento Social de Oferta - Global - IDS-O - 2005

Índice de Desenvolvimento Social de Resultado - Global - IDS-R - 2005

Indicadores do Índice de Desenvolvimento Social de Resultado - Global - IDS-R - 2005

Índice de Desenvolvimento Humano - IDH - 2000

Indicadores do Índice de Desenvolvimento Humano - IDH - 2000

Contagem da População - 2007

Densidade Demográfica - 2007

Taxa de Urbanização - 2000

Taxa de Escolarização Educação Infantil - 2006

Taxa de Escolarização Ensino Fundamental - 2006

Taxa de Escolarização Ensino Médio - 2006

Ensino Superior - 2002

Taxa de Mortalidade Infantil - 2006

Recursos Hídricos Superficiais

Bacias Hidrográficas - 2006

Domicílios com Energia Elétrica - 2006

Abastecimento Urbano de Água - 2006

Esgotamento Sanitário Urbano - 2006

Produto Interno Bruto per capita - 2005

Produção de Grãos - 2007

Agropólos de Desenvolvimento Agrícola

Indústrias de Transformação Ativas - 2006

Comércio Exterior - 2006

Arrecadação do ICMS - 2005

CONVENÇÕES

... O dado é desconhecido, podendo o fenômeno existir ou não existir.

- O fenômeno não existe.

0; 0,0; 0,00 O dado existe, mas seu valor é inferior à metade da unidade adotada na tabela.

Sumário

Caracterização Territorial

Caracterização Territorial: Limites, Regionalizações e Meio Ambiente, 17

Desenvolvimento Humano e Social

Índices de Desenvolvimento, 39

População, 62

Educação, 72

Saúde, 84

Trabalho e Rendimento, 88

Previdência e Assistência Social, 98

Participação Política e Social, 104

Justiça e Segurança Pública, 108

Cultura, 112

Desenvolvimento da Infra-Estrutura

Recursos Hídricos, 117

Energia, 122

Habitação, 126

Saneamento, 130

Rodovias, 136

Desenvolvimento Econômico

Produto Interno Bruto, 139

Agropecuária, 146

Indústria, 156

Comércio, 162

Comércio Exterior, 166

Transportes, 174

Comunicações, 178

Turismo, 180

Intermediários Financeiros, 184

Prestação de Serviços, 186

Preços, 188

Finanças Públicas

Finanças Públicas, 195

Ceará em Mapas

Ceará em Mapas, 205

Glossário

CARACTERIZAÇÃO TERRITORIAL



CEARÁ EM NÚMEROS - 2007

Caracterização Territorial: Limites, Regionalizações e Meio Ambiente

Como um dos 27 membros da República Federativa do Brasil, o Estado do Ceará possui uma área de 148,83 mil km², correspondente a 1,74% do território nacional, o que lhe confere a décima sétima posição dentre os estados brasileiros, e 9,57% da região Nordeste, ocupando a quarta posição dentre os estados desta região.

Os pontos extremos são os Municípios de Jijoca de Jericoacoara (ao Norte), Penaforte (Sul), Icapuí (Leste) e Granja (a Oeste). Suas divisões limítrofes englobam os Estados de Pernambuco, Rio Grande do Norte, Paraíba e Piauí além do Oceano Atlântico. A proximidade do Estado do Ceará em relação a outros continentes, como a Europa, a América do Norte e a África, favorece sua inserção no comércio e turismo internacionais.

Com relação à evolução político-administrativa, em 1940 existiam 87 municípios, saltando em 2006 para 184 municípios, ou seja, um crescimento de 111,5%.

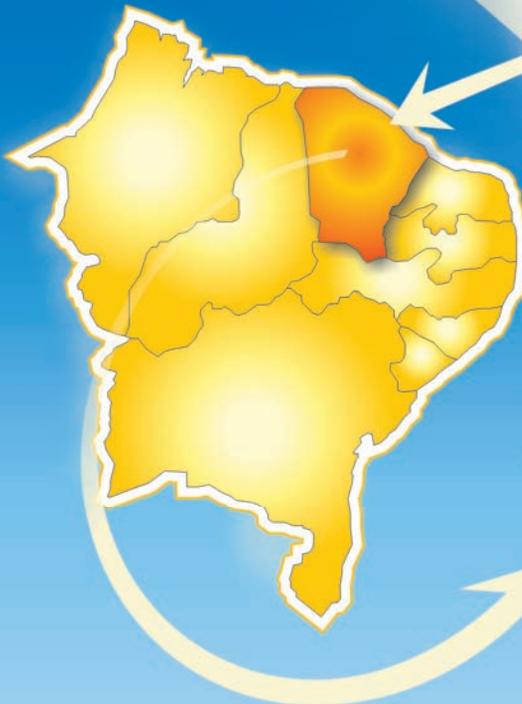
O Ceará apresenta 93% de seu território em região do semi-árido nordestino, com clima predominantemente Tropical Quente Semi-Árido, que abrange uma área de 101.001,9km², ou seja, 67,9% do Estado, alcançando um total de 98 sedes municipais.

O Estado apresenta solos férteis, entretanto, geralmente apresentam-se com pouca profundidade, escassez hídrica, pedregosidade e tendência à erosão. Isso deve ser tomado como obstáculo a ser ultrapassado através de políticas públicas voltadas para o desenvolvimento de práticas conservacionistas e de atividades ligadas à agricultura, o que levaria a um amplo aproveitamento de tais áreas.

Quanto à vegetação, a caatinga é a mais abrangente, ocupando 69,2% da área total do Estado. Além da área litorânea e da caatinga, o Ceará abriga importantes regiões serranas, algumas com picos cujas altitudes excedem os 1.000 metros, como, por exemplo, o Pico Alto de Guaramiranga, com uma altitude de 1.112m, e o Pico da Serra Branca em Monsenhor Tabosa, com 1.154m.

A conservação ambiental no Estado do Ceará é feita pelos parques e reservas florestais, onde constata-se que do total de 3.157.617ha de área preservada, no âmbito onde a unidade de conservação é Federal, a APA da Serra de Ibiapaba é o grande destaque com 1.592.550ha; no caso em que a unidade de conservação é Estadual o destaque é a APA da Serra de Baturité, com 32.690ha.

POSIÇÃO GEOGRÁFICA, DIMENSÕES E LIMITES



Caracterização Territorial: Limites, Regionalizações e Meio Ambiente

Tabela 1.1 Área, extensão da linha de costa do Oceano Atlântico e distância entre os pontos extremos - Brasil, Nordeste e Ceará

Discriminação	Área total (km ²)	Extensão da linha de costa (km) (1)	Distância entre os pontos extremos			
			Norte-Sul		Leste-Oeste	
			Medida angular	Medida linear (km)	Medida angular	Medida linear (km)
Brasil	8.514.876,6	7.367	39°01'28"	4.394,7	39°13'28"	4.319,4
Nordeste	1.554.257,0	3.306	17°17'37"	1.929,9	13°57'54"	1.558,4
Ceará	148.825,6	573	05°05'45"	564,0	04°09'51"	463,0

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), Anuário Estatístico do Brasil 2005.

(1) Extensão sem considerar as restingas e reentrâncias.

Tabela 1.2 Coordenadas geográficas dos pontos extremos - Brasil, Nordeste e Ceará

Situação geográfica	Pontos extremos					
	Latitude			Longitude		
	Brasil	Nordeste	Ceará	Brasil	Nordeste	Ceará
Norte	+05°16'20"	-01°02'30"	-02°47'00"	-60°12'43"	-45°50'54"	-40°29'54"
Sul	-33°45'03"	-18°20'07"	-07°51'30"	-53°23'48"	-39°39'48"	-39°05'28"
Leste	-07°09'28"	-07°09'28"	-04°49'53"	-34°47'30"	-34°47'30"	-37°15'11"
Oeste	-07°33'13"	-05°20'56"	-03°22'11"	-73°59'32"	-48°45'24"	-41°26'10"

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), Anuário Estatístico do Brasil 2005.

Tabela 1.3 Pontos extremos - Ceará

Limites	Situação geográfica	Município	Coordenadas (1)	
			Latitude	Longitude
Norte	Ponta de Jericoacoara	Jijoca de Jericoacoara	- 02°47'00"	- 40°29'54"
Sul	BR-116	Penaforte	- 07°51'30"	- 39°05'28"
Leste	Praia de Timbaú	Icapuí	- 04°49'53"	- 37°15'11"
Oeste	Serra da Ibiapaba/Área de litígio	Granja	- 03°22'11"	- 41°26'10"

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará (IPECE).

(1) Coordenadas referentes ao DatumSAD 69 (South American Datum of 1969).

Tabela 1.4 Limites - Brasil, Nordeste e Ceará

Situação geográfica	Limites		
	Brasil	Nordeste	Ceará
Norte	Venezuela, Guiana, Suriname, Guiane e Oceano Atlântico	Oceano Atlântico	Oceano Atlântico
Sul	Uruguai e Oceano Atlântico	Região Sudeste	Pernambuco
Leste	Oceano Atlântico	Oceano Atlântico	Rio Grande do Norte e Paraíba
Oeste	Colômbia, Bolívia, Peru, Argentina e Paraguai	Região Norte e Região Centro-Oeste	Piauí

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), Anuário Estatístico do Brasil 2005.

Tabela 1.5 Municípios limítrofes - Ceará

Situação geográfica	Limites	Municípios limítrofes	Extensão (km) (1) (2)
Norte	Oceano Atlântico	Barroquinha, Camocim, Jijoca de Jericoacoara, Cruz, Acaraú, Itarema, Amontada, Itapipoca, Trairi, Paraipaba, Paracuru, São Gonçalo do Amarante, Caucaia, Aquiraz, Cascavel, Beberibe, Fortim, Aracati, Icapuí e Fortaleza.	573,0
Sul	Pernambuco	Salitre, Araripe, Santana do Cariri, Crato, Barbalha, Jardim, Penaforte, Jati, Brejo Santo e Mauriti.	230,0
Leste	Rio Grande do Norte	Icapuí, Aracati, Jaguaruana, Quixeré, Limoeiro do Norte, Tabuleiro do Norte, Alto Santo, Potiretama, Ereré, Pereiro e Icó.	286,0
	Paraíba	Icó, Umari, Baixo, Ipaumirim, Aurora, Barro, Brejo Santo, Jati e Mauriti.	289,3
Oeste	Piauí	Barroquinha, Chaval, Granja, Viçosa do Ceará, Tianguá, Ubajara, Ibiapina, São Benedito, Carnaubal, Guaraciaba do Norte, Croatá, Ipueiras, Poranga, Ipaoranga, Crateús, Novo Oriente, Quiterianópolis, Parambu, Aiuaba, Campos Sales e Salitre.	619,7

Fonte: Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará (IPECE).

(1) Calculado com o Software ArcView 3.2.

(2) Sem considerar as reentrâncias.

Ceará em Números 2007

Tabela 1.6 Distância em linha reta entre Fortaleza e demais capitais do Brasil

Capitais	Distância em linha reta (km)	Capitais	Distância em linha reta (km)
Porto Velho	2.861,5	Aracaju	812,0
Rio Branco	3.307,6	Salvador	1.023,5
Manaus	2.388,1	Belo Horizonte	1.875,6
Boa Vista	2.567,3	Vitória	1.846,9
Belém	1.135,6	Rio de Janeiro	2.182,0
Macapá	1.453,9	São Paulo	2.362,3
Palmas	1.295,9	Curitiba	2.666,0
São Luís	653,6	Florianópolis	2.851,9
Teresina	496,5	Porto Alegre	3.210,9
Natal	435,5	Campo Grande	2.549,0
João Pessoa	554,6	Cuiabá	2.332,0
Recife	628,1	Goiânia	1.852,8
Maceió	727,5	Brasília	1.685,5

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), Anuário Estatístico do Brasil 2005.

Tabela 1.7 Área e extensão da linha de costa dos municípios da Região Metropolitana de Fortaleza - Ceará

Municípios	Área (km²)	Extensão da linha de costa (km) (1)
Total	2.228,5	140,5
Aquiraz	481,0	57,5
Caucaia	1.227,9	30,7
Chorozinho	278,4	-
Eusébio	76,6	-
Fortaleza	313,1	33,4
Guaiúba	267,2	-
Horizonte	160,0	-
Itaitinga	150,8	-
Maracanaú	105,7	-
Maranguape	590,8	-
Pacajus	254,4	-
Pacatuba	132,4	-
São Gonçalo do Amarante	834,4	18,9

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) e Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará (IPECE).

(1) Extensão sem considerar as restingas e reentrâncias.

Tabela 1.8 Evolução político-administrativa - Ceará - 1940-2006

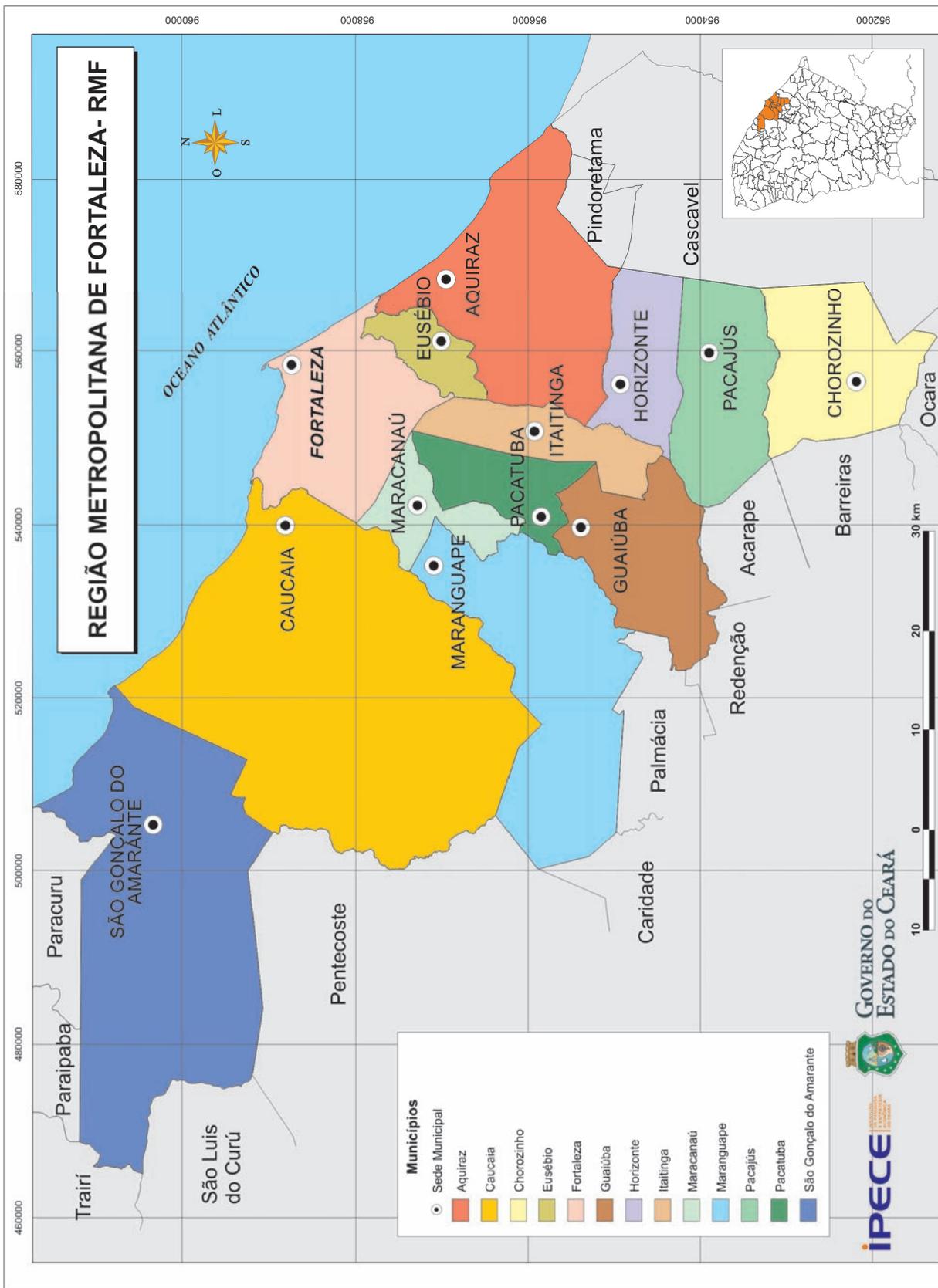
Especificação	1940	1950	1960	1970	1980	1991	2000	2005	2006
Número de municípios	87	87	141	141	141	181	184	184	184
Número de distritos	258	266	410	503	503	599	757	790	806

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE)/Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará - IPECE.

Tabela 1.9 Evolução político-administrativa da Região Metropolitana de Fortaleza - 1973/2000

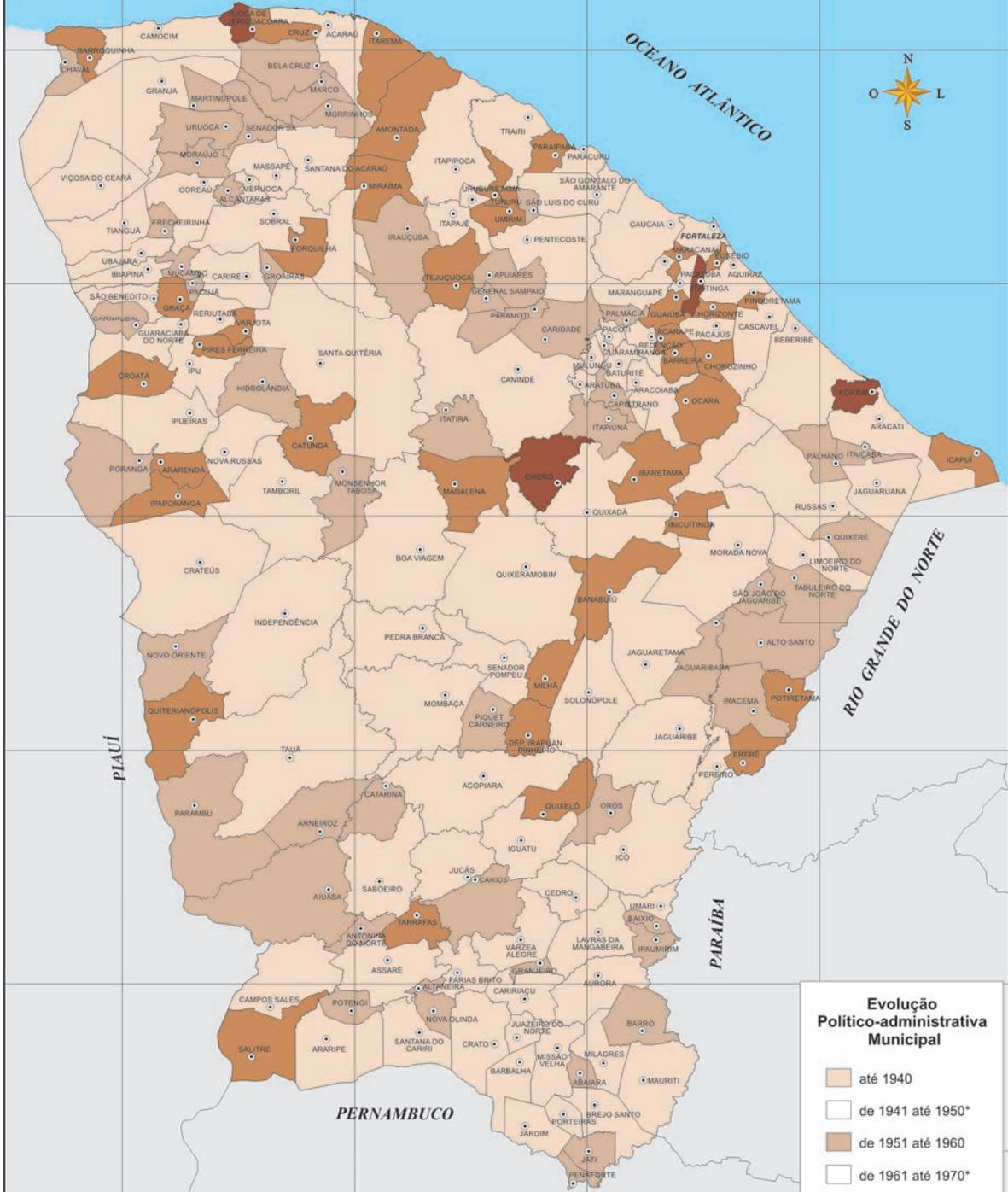
Especificação	1973	1986	1991	1999	2000
Número de municípios	5	6	8	13	13
Número de distritos	32	34	64	73	73

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).



Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará (IPECE).

EVOLUÇÃO POLÍTICO-ADMINISTRATIVA MUNICIPAL



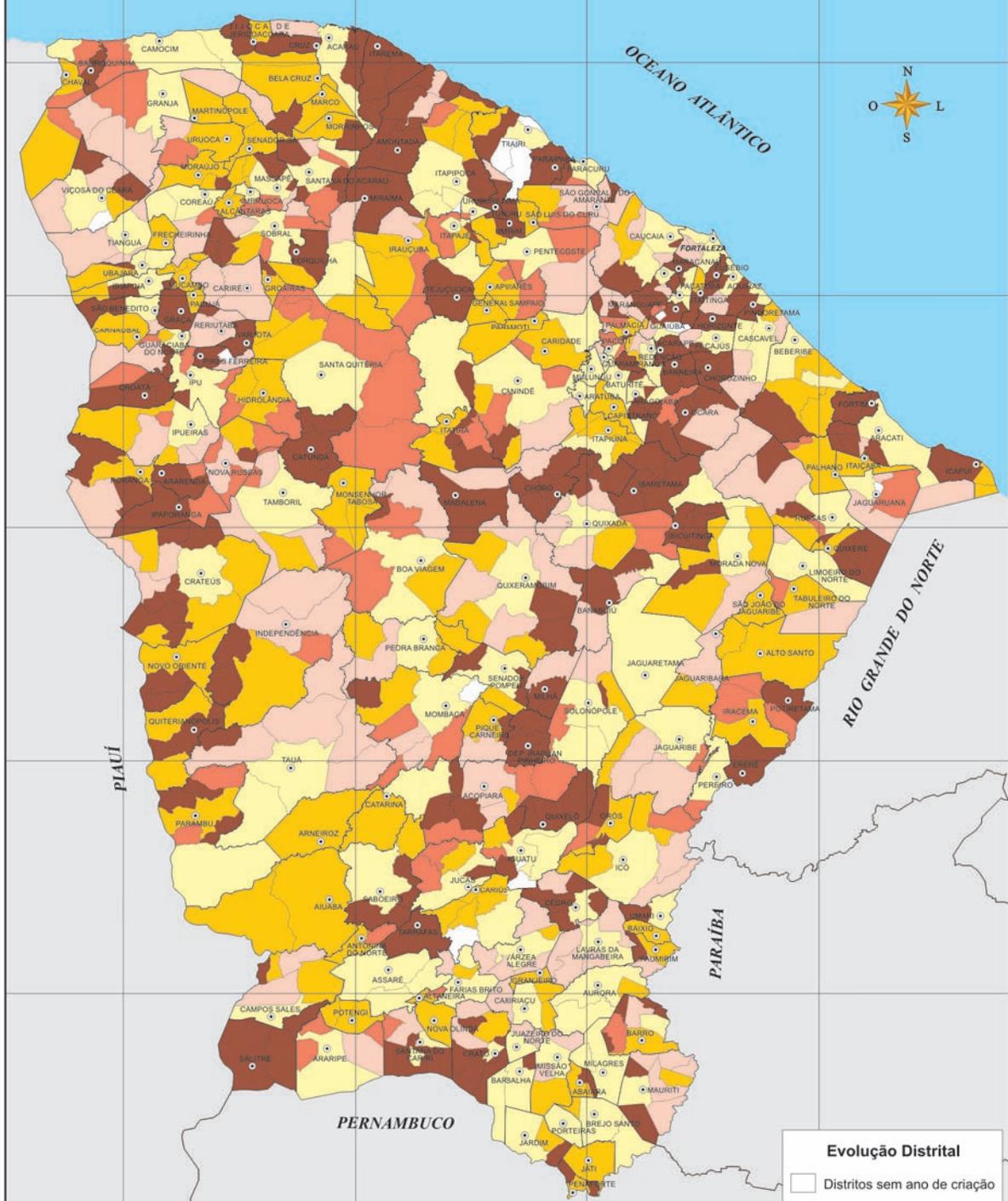
Evolução Político-administrativa Municipal

- até 1940
- de 1941 até 1950*
- de 1951 até 1960
- de 1961 até 1970*
- de 1971 até 1980*
- de 1981 até 1990
- de 1991 até 2000
- de 2001 até 2007*
- Sede Municipal

*Não foram criados novos municípios neste intervalo.

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará (IPECE).

EVOLUÇÃO POLÍTICO-ADMINISTRATIVA DISTRITAL



Evolução Distrital

- Distritos sem ano de criação
- até 1920
- de 1921 até 1940
- de 1941 até 1960
- de 1961 até 1980
- de 1981 até 2004
- Sede Municipal

ipece INSTITUTO DE PESQUISA E ESTRATÉGIA ECONÔMICA DO CEARÁ



GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ



Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) e Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará (IPECE).

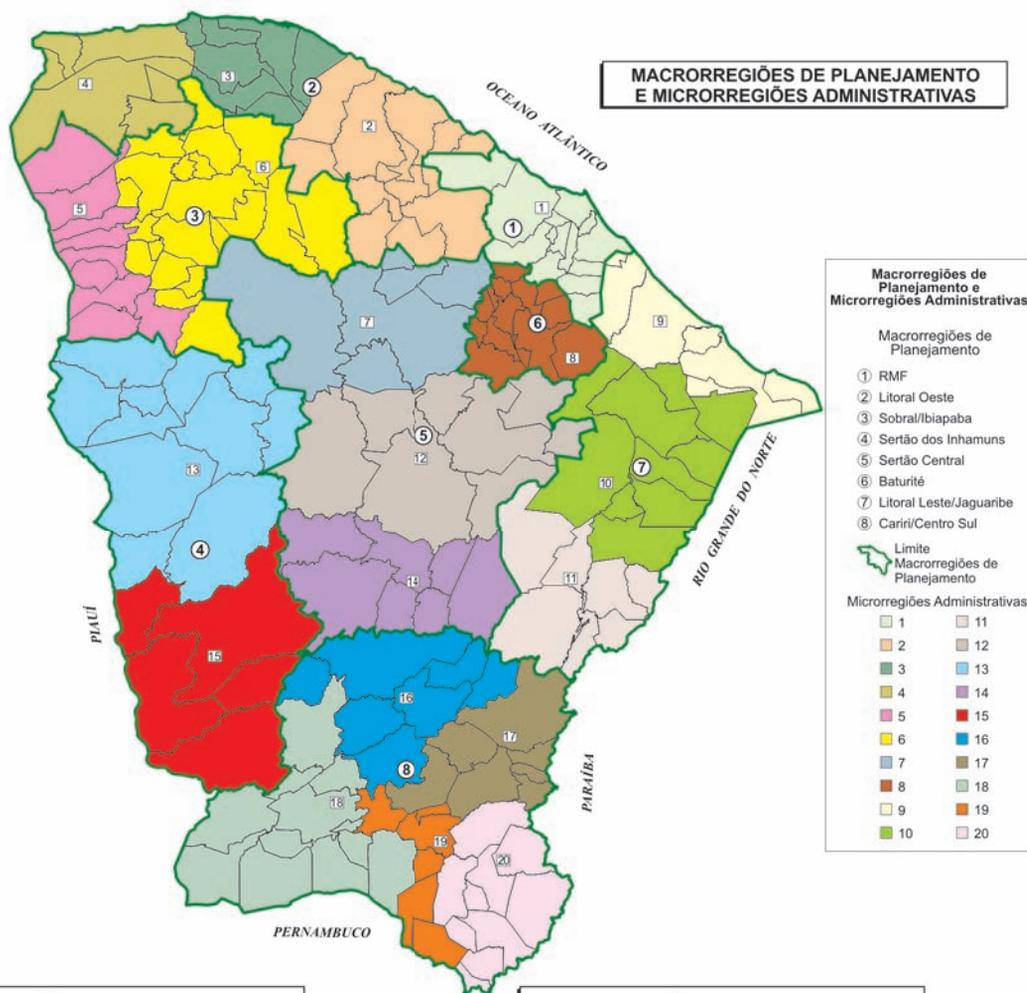
Ceará em Números 2007

Quadro 1.1 Regionalização do Estado - Macrorregiões de Planejamento e Regiões Administrativas - Ceará

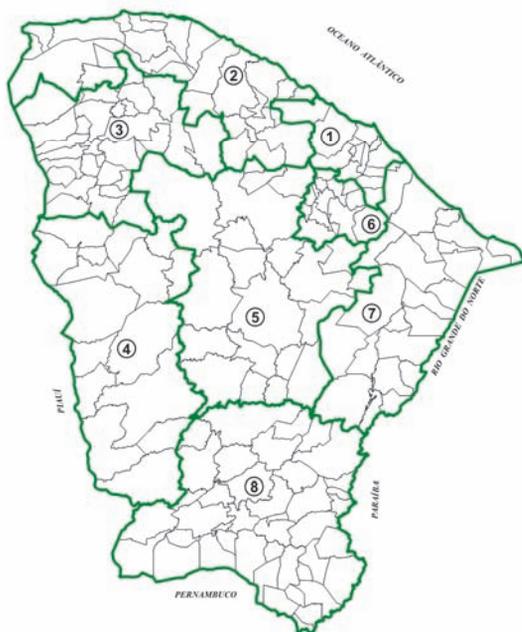
Macrorregiões de planejamento	Regiões administrativas	Municípios	Área (Km)²
Região Metropolitana de Fortaleza			4.872,7
	1	Aquiraz, Caucaia, Chorozinho, Eusébio, Fortaleza, Guaiúba, Horizonte, Itaitinga, Maracanaú, Maranguape, Pacajus, Pacatuba e São Gonçalo do Amarante.	4.872,7
Litoral Oeste			18.238,0
	2	Amontada, Apuiarés, Itapajé, Itapipoca, Miraíma, Paracuru, Paraipaba, Pentecoste, São Luís do Curu, Tejuçuoca, Trairi, Tururu, Umirim e Uruburetama.	8.874,5
	3	Acaraú, Bela Cruz, Cruz, Itarema, Jijoca de Jericoacoara, Marco e Morrinhos.	3.925,0
	4	Barroquinha, Camocim, Chaval, Granja, Martinópolis e Uruoca.	5.438,5
Sobral/Ibiapaba			16.662,9
	5	Carnaubal, Croatá, Guaraciaba do Norte, Ibiapina, Ipu, São Benedito, Tinguá, Ubajara e Viçosa do Ceará.	5.701,6
	6	Alcântaras, Cariré, Coreaú, Forquilha, Frecheirinha, Graça, Groaíras, Hidrolândia, Irauçuba, Massapê, Meruoca, Moraújo, Mucambo, Pacujá, Pires Ferreira, Reriutaba, Santana do Acaraú, Senador Sá, Sobral e Varjota.	10.961,3
Sertão dos Inhamuns			26.227,3
	13	Ararendá, Catunda, Crateús, Independência, Ipaporanga, Ipueiras, Monsenhor Tabosa, Nova Russas, Novo Oriente, Poranga e Tamboril.	15.364,0
	15	Aiuaba, Arneiroz, Parambu, Quiterianópolis e Tauá.	10.863,4
Sertão Central			29.683,5
	7	Canindé, Caridade, General Sampaio, Itatira, Paramoti e Santa Quitéria.	9.797,7
	12	Banabuiú, Boa Viagem, Choró, Ibareta, Ibicuitinga, Madalena, Quixadá e Quixeramobim.	12.364,5
	14	Deputado Irapuan Pinheiro, Milhã, Mombaça, Pedra Branca, Piquet Carneiro, Senador Pompeu e Solonópolis.	7.521,4
Baturité			3.707,3
	8	Acarape, Aracoiaba, Aratuba, Barreira, Baturité, Capistrano, Guaramiranga, Itapiúna, Mulungu, Ocara, Pacoti, Palmácia e Redenção.	3.707,3
Litoral Leste/Jaguaribe			20.554,0
	9	Aracati, Beberibe, Cascavel, Fortim, Icapuí, Itaíçaba e Pindoretama.	4.674,8
	10	Alto Santo, Jaguaruana, Limoeiro do Norte, Morada Nova, Palhano, Quixeré, Russas, São João do Jaguaribe e Tabuleiro do Norte.	9.526,8
	11	Ererê, Iracema, Jaguaratama, Jaguaribara, Jaguaribe, Pereiro e Potiretama.	6.352,5
Cariri Centro Sul			28.879,9
	16	Acopiara, Cariús, Catarina, Iguatu, Jucás, Orós e Quixelô.	6.916,2
	17	Baixio, Cedro, Icó, Ipaumirim, Lavras da Mangabeira, Umari e Várzea Alegre.	5.065,5
	18	Altaneira, Antonina do Norte, Araripe, Assaré, Campos Sales, Crato, Nova Olinda, Potengi, Saboeiro, Salitre, Santana do Cariri e Tarrafas.	9.018,3
	19	Barbalha, Caririçu, Farias Brito, Granjeiro, Jardim e Juazeiro do Norte.	2.412,3
	20	Abaiara, Aurora, Barro, Brejo Santo, Jati, Mauriti, Milagres, Missão Velha, Penaforte e Porteiras.	5.467,5

Fonte: Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará (IPECE).

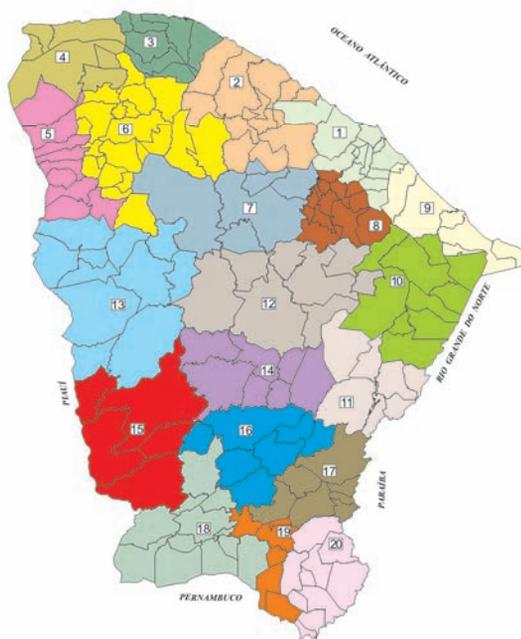
REGIONALIZAÇÃO ESTADUAL



MACRORREGIÕES DE PLANEJAMENTO



MICRORREGIÕES ADMINISTRATIVAS



Ceará em Números 2007

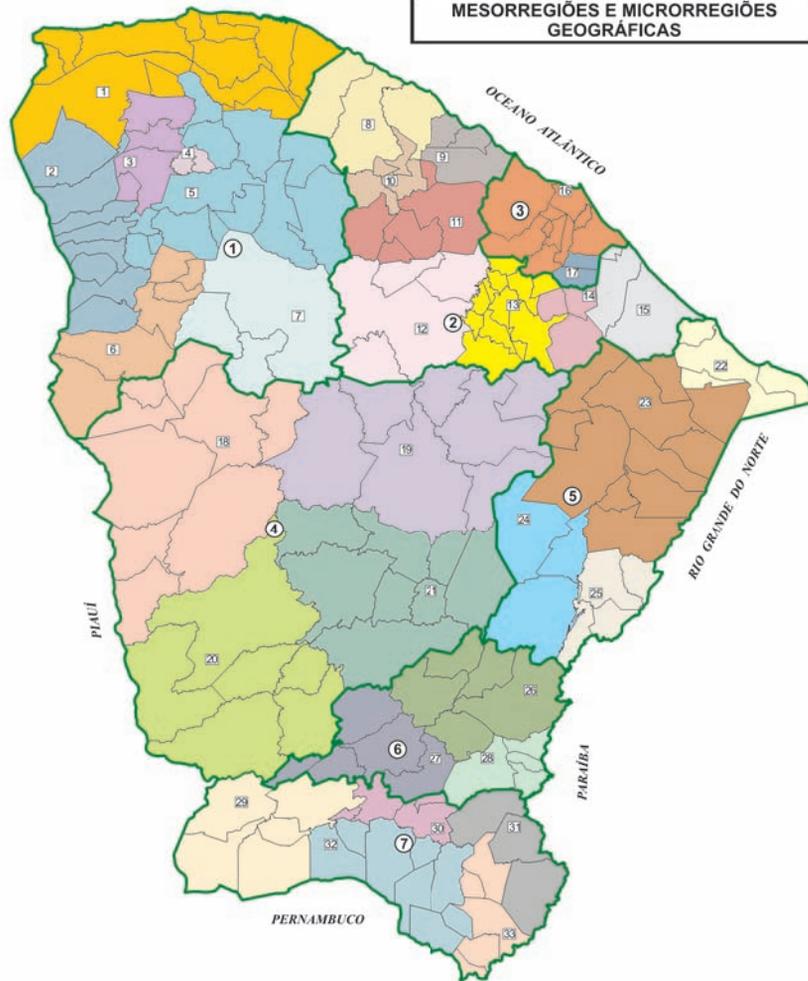
Quadro 1.2 Regionalização do Estado - Mesorregiões e Microrregiões Geográficas - Ceará

Mesorregiões geográficas	Microrregiões geográficas	Municípios	Área (Km)²
Noroeste Cearense	Litoral de Camocim e Acaraú	Acaraú, Barroquinha, Bela Cruz, Camocim, Chaval, Cruz, Granja, Itarema, Jijoca de Jericoacoara, Marco, Martinópolis e Morrinhos.	8.666,7
	Ibiapaba	Carnaubal, Croatá, Guaraciaba do Norte, Ibiapina, São Benedito, Tianguá, Ubajara e Viçosa do Ceará.	5.071,1
	Coreaú	Coreaú, Frecheirinha, Moraújo e Uruoca.	2.069,4
	Meruoca	Alcântaras e Meruoca.	283,5
	Sobral	Cariré, Forquilha, Graça, Groaíras, Irauçuba, Massapê, Miraíma, Mucambo, Pacujá, Santana do Acaraú, Senador Sá e Sobral.	8.233,6
	Ipu	Ipu, Ipueiras, Pires Ferreira, Poranga, Reriutaba e Varjota.	4.218,4
	Santa Quitéria	Catunda, Hidrolândia e Santa Quitéria.	6.017,7
Norte Cearense	Itapipoca	Amontada, Itapipoca e Trairi.	3.718,8
	Baixo Curu	Paracuru, Paraipaba e São Gonçalo do Amarante.	1.438,8
	Uruburetama	Itapajé, Tururu, Umirim e Uruburetama.	1.055,7
	Médio Curu	Apuiarés, General Sampaio, Pentecoste, São Luís do Curu e Tejuçuoca.	3.002,3
	Canindé	Canindé, Caridade, Itaira e Paramoti.	5.330,8
	Baturité	Acarape, Aracoiaba, Aratuba, Baturité, Capistrano, Guaramiranga, Itapiúna, Mulungu, Pacoti, Palmácia e Redenção.	2.696,0
	Chorozinho	Barreira, Chorozinho e Ocara.	1.289,7
	Cascavel	Beberibe, Cascavel e Pindoretama.	2.527,2
Metropolitana de Fortaleza			3.759,9
	Fortaleza	Aquiraz, Caucaia, Eusébio, Fortaleza, Guaiúba, Itaitinga, Maracanaú, Maranguape e Pacatuba.	3.345,5
	Pacajus	Horizonte e Pacajus.	414,4
Sertões Cearenses			46.250,7
	Sertão de Crateús	Ararendá, Crateús, Independência, Iraporanga, Monsenhor Tabosa, Nova Russas, Novo Oriente, Quiterianópolis e Tamboril.	12.831,0
	Sertão de Quixeramobim	Banabuiú, Boa Viagem, Choró, Ibaretama, Madalena, Quixadá e Quixeramobim.	11.940,2
	Sertão de Inhamuns	Aiuaba, Arneiroz, Catarina, Parambu, Saboeiro e Tauá.	11.692,8
Jaguaribe	Sertão de Senador Pompeu	Acopiara, Dep. Irapuan Pinheiro, Milhã, Mombaça, Pedra Branca, Piquet Carneiro, Senador Pompeu e Solonópole.	9.786,7
			18.451,0
	Litoral de Aracati	Aracati, Fortim, Icapuí e Itaíçaba.	2.147,6
	Baixo Jaguaribe	Alto Santo, Ibicuitinga, Jaguaruana, Limoeiro do Norte, Morada Nova, Palhano, Quixeré, Russas, São João do Jaguaribe e Tabuleiro do Norte.	9.951,0
Centro-Sul Cearense	Médio Jaguaribe	Jaguaretama, Jaguaribara e Jaguaribe.	4.304,8
	Serra do Pereiro	Ererê, Iracema, Pereiro e Potiretama.	2.047,7
			9.944,0
	Iguatu	Cedro, Icó, Iguatu, Orós e Quixelô.	4.762,8
Sul Cearense	Várzea Alegre	Antonina do Norte, Cariús, Jucás, Tarrafas e Várzea Alegre.	3.549,2
	Lavras da Mangabeira	Baixio, Ipaumirim, Lavras da Mangabeira e Umari.	1.632,0
			14.800,2
	Chapada do Araripe	Araripe, Assaré, Campos Sales, Potengi e Salitre.	4.784,7
Sul Cearense	Caririáçu	Altaneira, Caririáçu, Farias Brito e Granjeiro.	1.300,8
	Barro	Aurora, Barro e Mauriti.	2.707,3
	Cariri	Barbalha, Crato, Jardim, Juazeiro do Norte, Missão Velha, Nova Olinda, Porteiras e Santana do Cariri.	4.115,8
	Brejo Santo	Abaiara, Brejo Santo, Jati, Milagres e Penaforte.	1.891,5

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

REGIONALIZAÇÃO FEDERAL

MESORREGIÕES E MICRORREGIÕES GEOGRÁFICAS



Mesorregiões e Microrregiões Geográficas

- Mesorregiões Geográficas
- ① Noroeste Cearense
 - ② Norte Cearense
 - ③ Região Metropolitana de Fortaleza
 - ④ Sertões Cearenses
 - ⑤ Jaguaribe
 - ⑥ Centro-Sul Cearense
 - ⑦ Sul Cearense



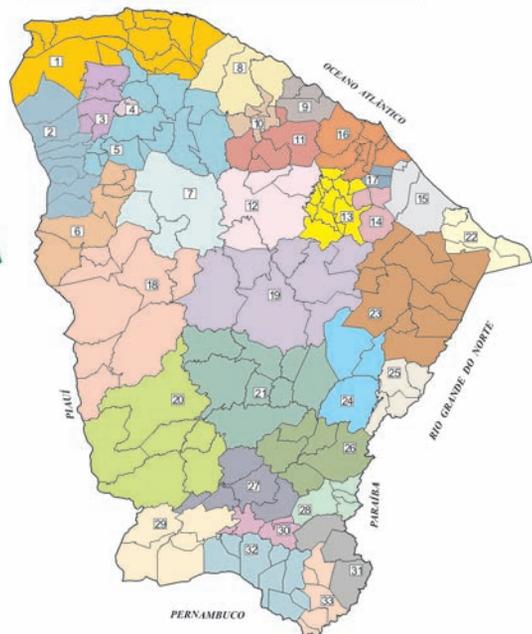
Microrregiões Geográficas

- 1 Camocim e Acaraú
- 2 Ibiapaba
- 3 Coreaú
- 4 Merouca
- 5 Sobral
- 6 Ipu
- 7 Santa Quitéria
- 8 Itaipoca
- 9 Baixo Curu
- 10 Uruburetama
- 11 Médio Curu
- 12 Canindé
- 13 Baturité
- 14 Chorozoneho
- 15 Cascavel
- 16 Fortaleza
- 17 Pacajus
- 18 Sertão de Crateús
- 19 Sertão de Quixeramobim
- 20 Sertão dos Inhamuns
- 21 Sertão de Senador Pompeu
- 22 Litoral de Aracati
- 23 Baixo Jaguaribe
- 24 Médio Jaguaribe
- 25 Serra do Pereiro
- 26 Iguatu
- 27 Várzea Alegre
- 28 Lavras da Mangabeira
- 29 Chapada do Araripe
- 30 Caririáçu
- 31 Barro
- 32 Cariri
- 33 Brejo Santo

MESORREGIÕES GEOGRÁFICAS



MICRORREGIÕES GEOGRÁFICAS



Ceará em Números 2007

Tabela 1.10 Climas, segundo os tipos - Ceará - 2006

Climas	Área (km²) (1)	Quantidade de sedes municipais
Total	148.825,6	184
Tropical Quente Subúmido	9.587,9	28
Tropical Quente Úmido	3.097,6	8
Tropical Subquente Úmido	603,3	4
Tropical Quente Semi-Árido	101.001,9	98
Tropical Quente Semi-Árido Brando	34.534,8	46

Fonte: Fundação Cearense de Meteorologia (FUNCEME)
(1) Calculada com o software ArcView 3.2

Tabela 1.11 Principais observações meteorológicas em Fortaleza - 1997-2006

Anos	Pressão atmosférica (mb)	Temperatura do ar (°C)				Umidade relativa (%)	Nebulosidade (0 - 10) (%)	Precipitação pluviométrica		Evaporação total (mm)	Insolação total (hora/décimos)
		Média das máximas	Média das mínimas	Máxima absoluta	Mínima absoluta			Altura total (mm)	Altura máxima em 24h (mm)		
1997	1.009,8	31,0	24,3	32,0	22,8	69,7	3,6	1.143,3	162,0	1.936,6	2.863,8
1998	1.009,4	31,6	25,0	32,2	21,9	74,0	3,6	1.012,4	80,6	2.473,4	2.247,4
1999	1.008,5	30,9	23,9	31,8	22,7	76,8	5,4	1.324,4	361,2	2.286,6	2.925,7
2000	1.009,2	30,4	23,6	31,2	22,7	78,3	5,6	1.960,0	507,1	1.566,8	2.802,7
2001	1.009,7	30,7	23,9	32,6	20,8	77,7	5,4	1.726,4	89,2	1.563,3	2.921,3
2002	1.010,4	30,6	23,7	32,9	20,9	78,9	5,7	1.842,6	189,0	1.651,8	2.741,7
2003	1.010,0	30,9	23,9	31,8	22,8	79,0	5,5	2.073,8	...	1.606,6	2.819,6
2004	1.009,8	30,8	23,9	32,2	22,4	78,0	6,0	1.928,3	180,6	1.816,4	2.824,2
2005	1.009,4	31,3	24,3	33,8	21,3	75,0	5,0	1.138,2	249,5	1.819,5	3.040,9
2006	1.009,4	31,0	24,2	33,8	20,5	77,0	6,0	1.705,9	396,2	1.638,3	2.913,3

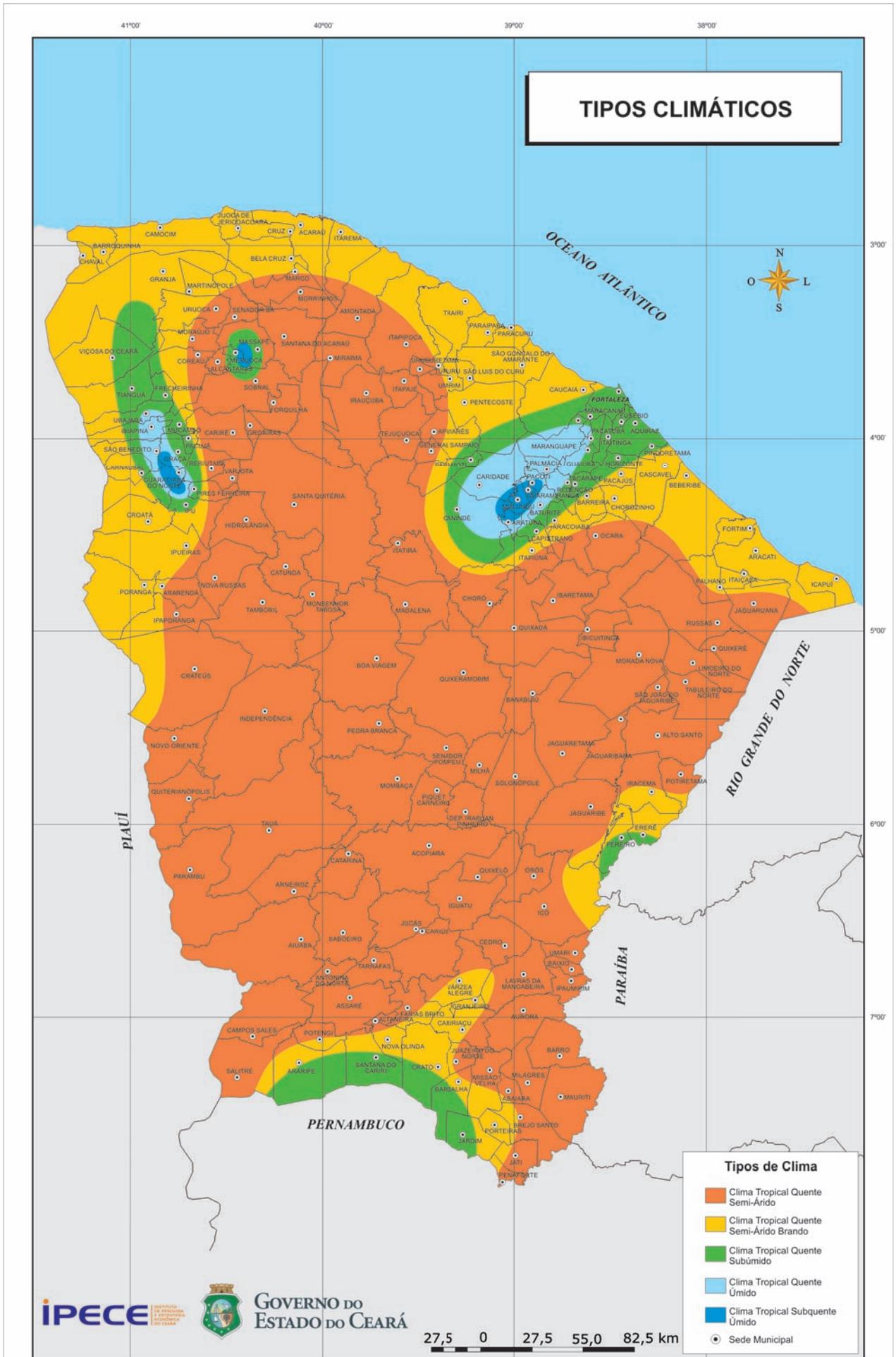
Fonte: Fundação Cearense de Meteorologia e Recursos Hídricos do Ceará (FUNCEME) e Instituto Nacional de Meteorologia (INMET).

Tabela 1.12 Solos, segundo as classes - Ceará

Solos	Área (km²) (1) (2)
Total	147.373,7
Argissolos	36.720,6
Cambissolos	1.352,2
Chernossolos	1.497,6
Gleissolos	1.127,8
Latossolos	8.071,2
Luvissolos	24.885,6
Neossolos	53.525,5
Nitossolos	859,2
Planossolos	16.803,3
Plintissolos	446,9
Vertissolos	2.083,6

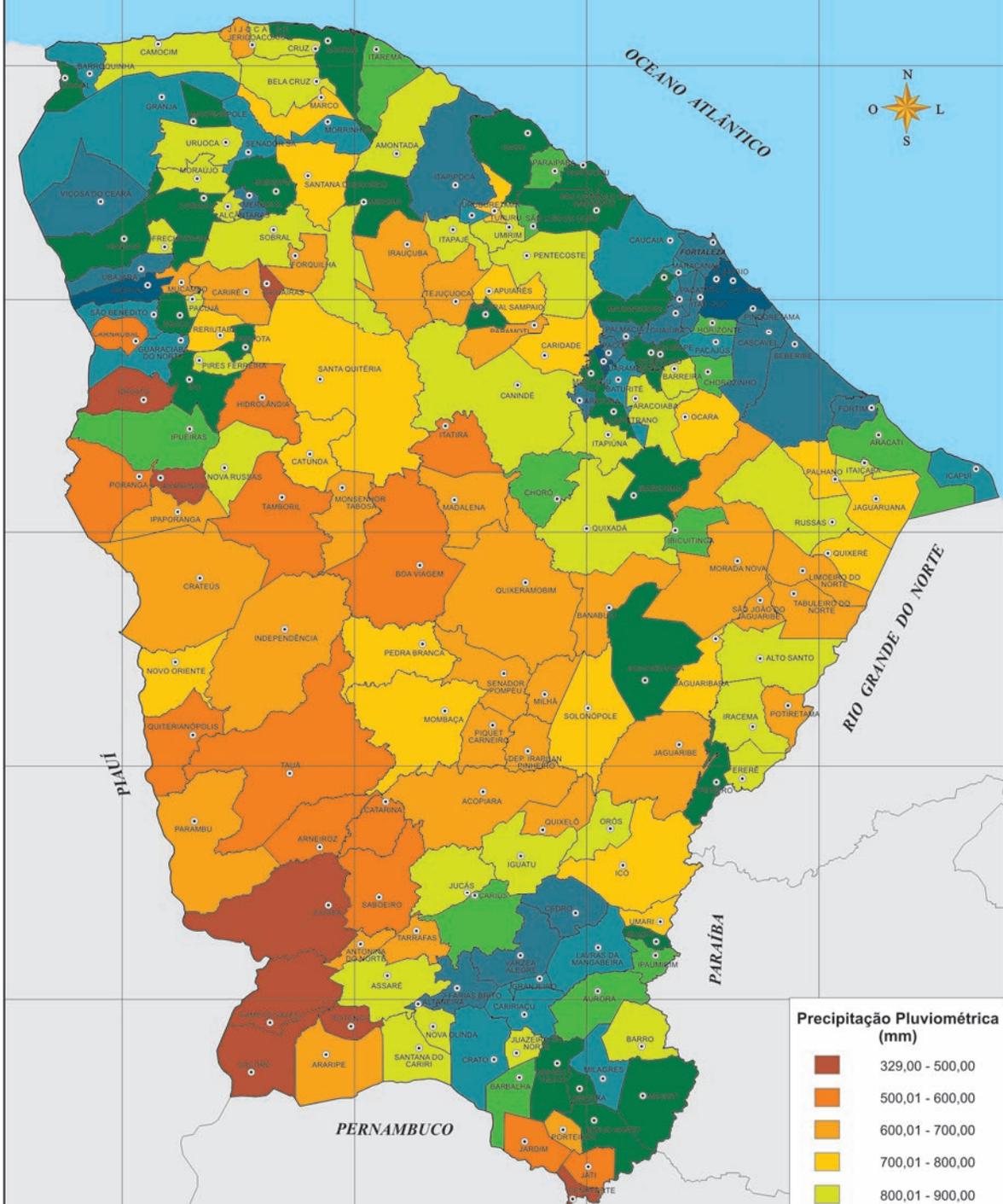
Fonte: Secretaria da Agricultura e Pecuária (SEAGRI), Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (EMBRAPA) e Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará (IPECE).

(1) Calculadas com o software ArcView 3.2 GIS. (2) Não foram considerados os espelhos d'água.



Fonte: Fundação Cearense de Meteorologia e Recursos Hídricos (FUNCEME).

PRECIPITAÇÃO PLUVIOMÉTRICA - 2006



Precipitação Pluviométrica (mm)

	329,00 - 500,00
	500,01 - 600,00
	600,01 - 700,00
	700,01 - 800,00
	800,01 - 900,00
	900,01 - 1.000,00
	1.000,01 - 1.100,00
	1.100,01 - 1.200,00
	1.200,01 - 1.500,00
	1.500,01 - 1.790,00

● Sede Municipal

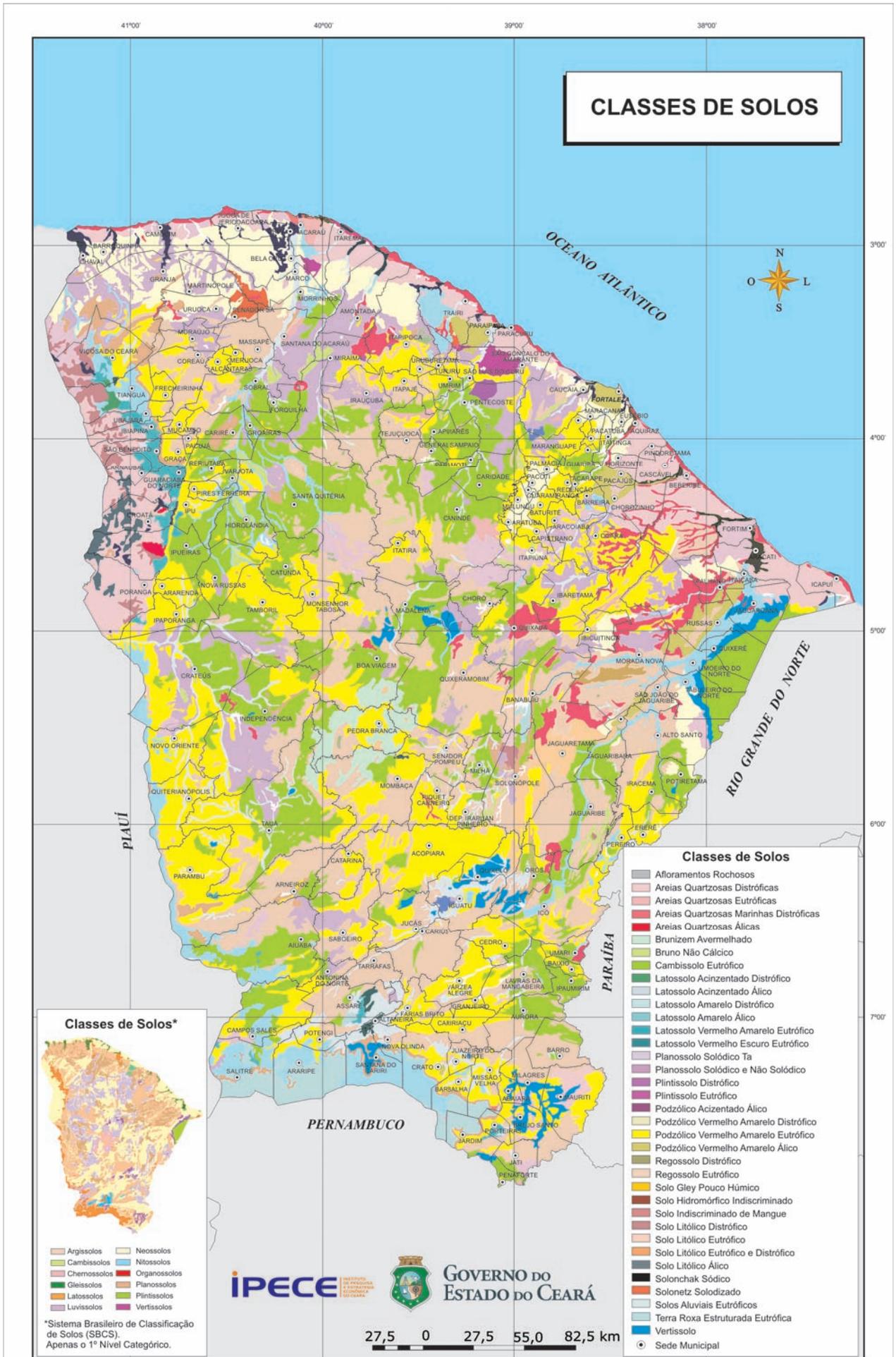
IPECE



GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ

27,5 0 27,5 55,0 82,5 km

Fonte: Fundação Cearense de Meteorologia e Recursos Hídricos (FUNCEME), Instituto Nacional de Meteorologia (INMET).



Fonte: Instituto de Desenvolvimento Agrário do Ceará (IDACE), Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (EMBRAPA), Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará (IPECE).

Ceará em Números 2007

Tabela 1.13 Reservas das substâncias minerais metálicas e não metálicas - Ceará - 2005-2006

Substâncias minerais	Reservas (t)							
	Medida				Indicada		Inferida	
	Minério		Contido					
	2005	2006	2005	2006	2005	2006	2005	2006
Areia (1)	5.208.558	5.399.632	-	-	-	50.000	-	20.000
Areia industrial	16.149.900	17.152.716	-	-	3.473.080	3.444.066	78	-
Argila	20.982.606	6.881.201	-	-	2.418.602	1.496.027	1.686.619	-
Calcário	2.522.489.180	2.091.218.366	-	-	1.758.240.333	1.398.173.733	1.223.842.843	1.357.327.105
Cobre	38.959.268	-	350.634	-	5.972.758	-	-	-
Diatomita	343.890	50.000	-	-	-	-	-	-
Ferro	7.828.420	7.048.043	2.986.277	2.515.394	17.729.278	17.729.278	-	-
Gemas	898.302.009	-	452.151	-	-	-	-	-
Gipsita	4.068.671	4.008.016	-	-	-	-	-	-
Magnesita	17.616.551	73.016.636	-	-	53.430.110	53.430.110	134.750.000	134.750.000
Mármore ornamentais (1)	12.670.137	-	-	-	2.898.881	-	12.902.761	-
Pedras britadas e cascalho (1)	-	37.705.384	311.036.947	-	92.649.056	29.411.725	25.868	19.871.200
Quartzo	268.800	496.084	-	-	29.041	32.639	617.741	637.971
Rochas ornamentais (1)	9.178.450.757	4.197.462.138	-	-	463.557.840	347.848.940	37.433.458	3.891.103.190
Tufo vulcânico	5.802.846	5.730.070	-	-	-	-	-	-

Fonte: Departamento Nacional da Produção Mineral (DNPM).

(1) Unidade expressa em metros cúbicos.

Tabela 1.14 Pontos culminantes - Ceará

Pontos culminantes	Altitude (m)	Localização			
		Município	Serra	Latitude (S)	Longitude (W)
Pico da Serra Branca	1.154	Catunda/Monsenhor Tabosa	Serra do Olho D'água	04° 46' 55"	40° 07' 55"
-	1.130	Catunda/Monsenhor Tabosa	Serra do Olho D'água	04° 45' 58"	40° 07' 57"
Pico Alto	1.112	Guaramiranga	Serra de Baturité	04° 18' 30"	38° 58' 35"
-	1.085	Canindé/Santa Quitéria	Serra do Céu	04° 32' 39"	39° 44' 51"
Morro do Coquinho	1.081	Itapipoca/Itapajé	Serra de Uruburetama	03° 37' 34"	39° 35' 46"
-	1.020	Meruoca	Serra da Meruoca	03° 34' 00"	40° 29' 38"

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), Anuário Estatístico do Brasil 2005.

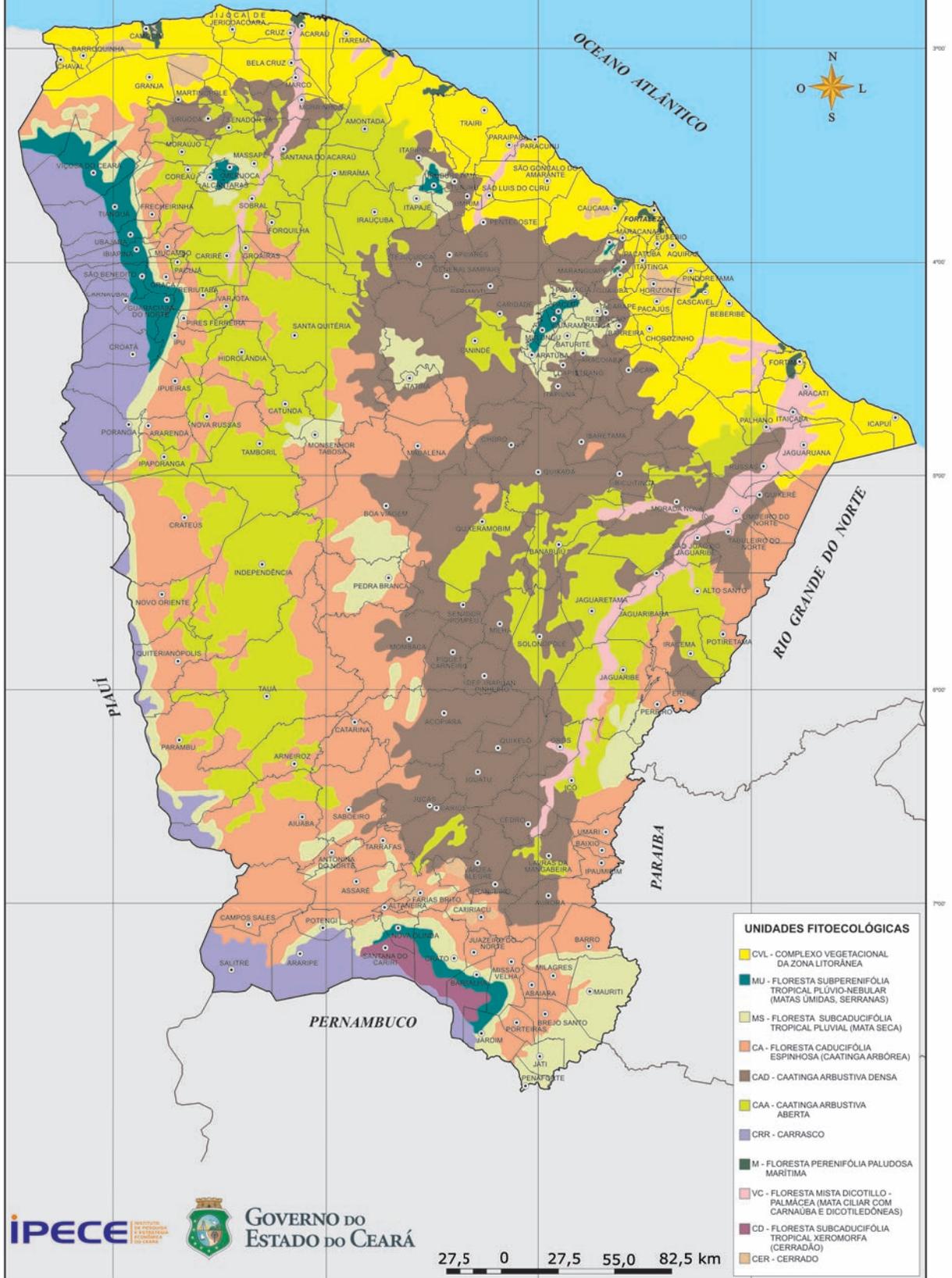
Tabela 1.15 Unidade fitoecológica primitiva - Ceará - 2005

Região fitoecológica primitiva	Área (km²)
Total (1)	147.045,6
Caatinga arbustiva aberta	33.790,6
Caatinga arbustiva densa	33.724,9
Carrasco	8.720,1
Cerradão	821,4
Complexo vegetacional da zona litorânea	17.702,4
Floresta caducifólia espinhosa (caatinga arbórea)	34.296,6
Floresta mista dicotilo-palmaceae (mata ciliar com carnaúba)	39,2
Floresta mista dicotilo-palmaceae (mata ciliar com carnaúba)	3.585,6
Floresta perenifólia paludosa marítima	157,0
Floresta subcaducifólia tropical pluvial (mata seca)	10.593,9
Floresta subcaducifólia tropical xeromorfa (cerradão)	724,1
Floresta subperenifólia tropical pluvio-nebulosa (mata úmida)	3.055,7

Fonte: Fundação Cearense de Meteorologia (FUNCEME) e Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará (IPECE)

(1) Não foram considerados os espelhos d'água e a área urbana de Fortaleza.

UNIDADES FITOECOLÓGICAS



Quadro 1.3 Unidades de preservação/conservação ambiental: parques e reservas florestais - Ceará - 2006 (continua)

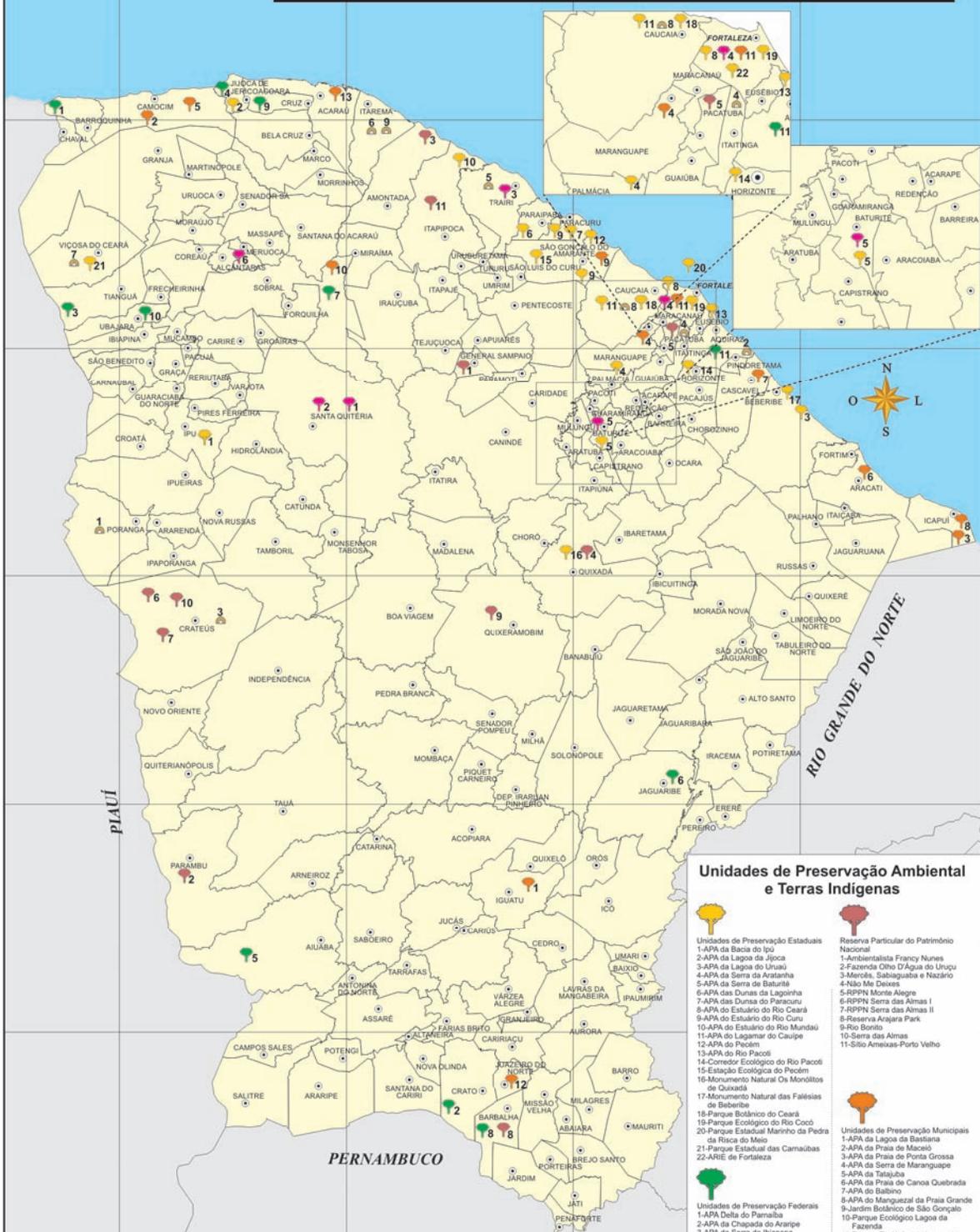
Unidade de conservação	Área (ha)	Região/Município	Ecossistema
Total (1)	3.157.617	-	-
Federal			
APA da Chapada do Araripe	1.063.000	Municípios do Ceará, Pernambuco e Piauí	Biorreção do complexo do Araripe
APA da Serra da Ibiapaba	1.592.550	Municípios do Ceará e Piauí	Biorreção do complexo da Ibiapaba
APA de Jericoacoara	207	Jijoca de Jericoacoara	Costeiro
APA Delta do Parnaíba	313.809	Municípios do Ceará, Piauí e Maranhão	Costeiro/manguezal
Estação Ecológica de Aiuba	11.525	Inhamuns	Caatinga
Estação Ecológica do Açude do Castanhão	12.579	Jaguaripe e Alto Santo	Caatinga
Floresta Nacional de Sobral	598	Sobral	Bacia hidrográfica do açude Aires de Sousa
Floresta Nacional do Araripe	38.262	Araripe, Assaré, Campos Sales, Potengi e Salitre.	Serra úmida
Parque Nacional de Jericoacoara	8.416	Cruz e Jijoca de Jericoacoara	Costeiro
Parque Nacional de Ubajara	6.288	Serra da Ibiapaba	Serra úmida
Reserva Extrativista do Batoque	601	Aquiraz	Complexo vegetal litorâneo
Estadual			
APA da Bica do Ipu	3.486	Ipu	Serra úmida
APA da Lagoa da Jijoca	3.996	Jijoca de Jericoacoara e Cruz	Lacustre
APA da Lagoa do Uruaú	2.673	Beberibe	Lacustre e Complexo vegetal litorâneo
APA da Serra da Aratanha	6.448	Guaiúba, Maranguape e Pacatuba	Serra úmida
APA da Serra de Baturité	32.690	Baturité, Pacoti, Guaramiranga, Mulungu, Redenção, Palmácia, Aratuba e Capistrano	Serra úmida
APA das Dunas da Lagoinha	523	Paraipaba	Dunas
APA das Dunas de Paracuru	3.910	Paracuru	Dunas
APA do Estuário do Rio Ceará	2.745	Fortaleza e Caucaia	Manguezal
APA do Estuário do Rio Curú	882	Paracuru e Paraipaba	Manguezal
APA do Estuário do Rio Mundaú	1.596	Itaipococa e Trairi	Manguezal
APA do Lagamar do Cauípe	1.884	Caucaia	Lacustre e Complexo vegetal litorâneo
APA do Pecém	123	São Gonçalo do Amarante	Lacustre Complexo vegetal litorâneo
APA do Rio Pacoti	2.915	Fortaleza, Eusébio e Aquiraz	Costeiro
Área de Relevante Interesse Ecológico	57	Fortaleza	Mata atlântica
Corredor Ecológico do Rio Pacoti	19.405	Aquiraz, Itaitinga, Pacatuba, Horizonte, Pacajus, Acarape e Redenção	Costeiro, complexo vegetal litorâneo e caatinga
Estação Ecológica do Pecém	973	São Gonçalo do Amarante e Caucaia	Complexo vegetal litorâneo
Monumento Natural das Falésias de Beberibe	31	Beberibe	Falésias e dunas
Monumento Natural Os Monólitos de Quixadá	16.636	Quixadá	Caatinga
Parque Estadual das Carnaúbas	10	Granja e Viçosa do Ceará	Caatinga e cerrado; mata seca e cerrado
Parque Botânico do Ceará	190	Caucaia	Complexo vegetal litorâneo
Parque Ecológico do Rio Cocó	1.555	Fortaleza	Manguezal
Parque Estadual Marinho da Pedra da Risca do Meio	3.320	Baturité, Pacoti, Guaramiranga, Mulungu, Redenção, Palmácia, Aratuba e Capistrano	Serra úmida

Quadro 1.3 Unidades de preservação/conservação ambiental: parques e reservas florestais - Ceará - 2006 (conclusão)

Unidade de conservação	Área (ha)	Região/Município	Ecosistema
Municipal			
APA da Lagoa da Bastiana	-	Perímetro urbano de Iguatu	Lacustre
APA da Praia de Canoa Quebrada	4.000	Nordeste do Município de Aracati	Complexo vegetal litorâneo e costeiro
APA da Praia de Maceió	1.374	Litoral Oeste de Camocim	Complexo vegetal litorâneo e costeiro
APA da Praia de Ponta Grossa	559	Litoral Nordeste de Icapuí	Complexo vegetal litorâneo e costeiro
APA da Serra de Maranguape	A partir da cota 100	Maranguape	Serra úmida
APA da Tatajuba	3.775	Camocim	Complexo vegetal litorâneo e costeiro
APA de Balbino	250	Litoral Leste de Cascavel	Complexo vegetal litorâneo e costeiro
APA do Manguezal da Barra Grande	1.260	Icapuí	Litoral/manguezal
Jardim Botânico de São Gonçalo	20	São Gonçalo do Amarante	Lacustre e Complexo vegetal litorâneo
Parque Ecológico da Lagoa da Fazenda	19	Sobral	Lacustre
Parque Ecológico da Lagoa da Maraponga	31	Fortaleza	Lacustre
Parque Ecológico das Timbaúbas	635	Juazeiro do Norte	-
Parque Ecológico de Acaraú	-	Acaraú	Complexo vegetal litorâneo e costeiro
Reserva Particular			
Patrimônio Natural Sítio Ameixas - Poço Velho	464	Amontada	Complexo vegetal litorâneo
Patrimônio Natural Ambientalista Francy Nunes	200	General Sampalo	Caatinga arbórea
Patrimônio Natural Arajajara Park	28	Barbalha	Mata úmida
Patrimônio Natural Fazenda Não me Deixes	300	Quixadá	Caatinga
Patrimônio Natural Fazenda Olho D' água do Uruçu	2.610	Parambu	Caatinga
Patrimônio Natural Mercês, Sabiaguaba e Nazário	50	Amontada	Complexo vegetal litorâneo
Reserva Ecológica Particular da Fazenda Cacimba Nova	441	Quixeramobim	Serra úmida
Reserva Ecológica Particular da Fazenda Santa Rosa	670	Santa Quitéria	Caatinga
Reserva Ecológica Particular da Lagoa da Sapiroanga	280	Santa Quitéria	Caatinga
Reserva Ecológica Particular do Sítio do Olho D'água	59	Fortaleza	Complexo vegetal litorâneo e costeiro
Reserva Ecológica Particular Jandaíra	383	Baturité	Serra úmida
Reserva Ecológica Particular Mata Fresca	55	Trairí	Complexo vegetal litorâneo
Reserva Ecológica Particular Sítio dos Prazeres	108	Meruoca	Caatinga e mata úmida
Reserva Particular do Patrimônio Natural Monte Alegre	69	Meruoca	Caatinga e mata úmida
Reserva Particular do Patrimônio Natural Serra das Almas I	263	Pacatuba	Serra úmida
Reserva Particular do Patrimônio Natural Serra das Almas II	4.750	Cratêus	Caatinga
Serra das Almas	495	Cratêus	Caatinga
	4.750	Cratêus	Caatinga

Fonte: Superintendência Estadual do Meio Ambiente (SEMACE) e Instituto Brasileiro de Meio Ambiente (IBAMA).
 (1) Excluídas as áreas da Estação Ecológica do Castanhão e da APA da Serra de Maranguape.

UNIDADES DE PRESERVAÇÃO AMBIENTAL E TERRAS INDÍGENAS



Unidades de Preservação Ambiental e Terras Indígenas

-  **Unidades de Preservação Estaduais**
 - 1-APA da Baía do Iguá
 - 2-APA da Lagoa da Içica
 - 3-APA da Lagoa do Uruguá
 - 4-APA da Serra da Aratanha
 - 5-APA da Serra de Batuiri
 - 6-APA das Dunas da Lagoinha
 - 7-APA das Dunas do Pancuru
 - 8-APA do Estuário do Rio Ceará
 - 9-APA do Estuário do Rio Curu
 - 10-APA do Estuário do Rio Mundau
 - 11-APA do Lagamar do Cauape
 - 12-APA do Pacém
 - 13-APA do Rio Pacoti
 - 14-Corredor Ecológico do Rio Pacoti
 - 15-Estação Ecológica do Peçém
 - 16-Monumento Natural Os Monólitos de Quixadá
 - 17-Monumento Natural das Falésias de Beberibe
 - 18-Parque Botânico do Ceará
 - 19-Parque Ecológico do Rio Cocó
 - 20-Parque Estadual Marinho da Pedra da Risca do Meio
 - 21-Parque Estadual das Carnaubas
 - 22-ÁREA de Fortaleza
-  **Unidades de Preservação Federais**
 - 1-APA Delta do Parnaíba
 - 2-APA da Chapada do Araripe
 - 3-APA da Serra de Ibiapapa
 - 4-APA de Jericoacoara
 - 5-Estação Ecológica de Aluaba
 - 7-Floresta Nacional de Sobral
 - 8-Floresta Nacional do Araripe
 - 9-Parque Nacional de Jericoacoara
 - 10-Parque Nacional de Ubatuba
 - 11-Reserva Extrativista do Batoque
-  **Reserva Particular do Patrimônio Nacional**
 - 1-Ambientalista Francy Nunes
 - 2-Fazenda Olho D'Água do Uruguá
 - 3-Meróni, Sublaguaba e Nazário
 - 4-Não Me Desses
 - 5-RPPN Monte Alegre
 - 6-RPPN Serra das Almas I
 - 7-RPPN Serra das Almas II
 - 8-Reserva Araripe Park
 - 9-Rio Sorrito
 - 10-Serra das Almas
 - 11-Sítio Ameixas-Porto Velho
-  **Unidades de Preservação Municipais**
 - 1-APA da Lagoa da Bastiana
 - 2-APA da Praia de Macaé
 - 3-APA da Praia de Ponta Grossa
 - 4-APA da Serra de Maranguape
 - 5-APA da Tatúcia
 - 6-APA da Praia de Canoa Quebrada
 - 7-APA do Balbino
 - 8-APA do Manguezal da Praia Grande
 - 9-Jardim Botânico de São Gonçalo
 - 10-Parque Ecológico Lagoa da Fazenda
 - 11-Parque Ecológico da Lagoa da Maracunga
 - 12-Parque Ecológico das Timbalúas
 - 13-Parque Ecológico de Acaraú
-  **Terras Indígenas**
 - 1-Calabassa
 - 2-Lagoa Encantada
 - 3-Monte Nebo
 - 4-Praguary
 - 5-São José do Buriti
 - 6-São José do Capim-agu
 - 7-Taboeira
 - 8-Taboeta
 - 9-Tremembé de Almolofa
-  **Sede Municipal**



Fonte: Superintendência Estadual do Meio Ambiente - Ceará (SEMACE), Fundação Nacional do Índio (FUNAI).

Caracterização Territorial: Limites, Regionalizações e Meio Ambiente

Tabela 1.16 Áreas degradadas susceptíveis ao processo de desertificação - Ceará

Municípios	Área (ha)	Áreas degradadas susceptíveis ao processo de desertificação (ha)	% das áreas degradadas em relação a área do município
Total	1.062.038	101.580	—
Alto Santo	132.290	9.419	7,12
Iracema	77.000	2.117	2,75
Jaguaretama	168.245	29.558	17,59
Jaguaribara	65.584	7.434	11,34
Jaguaribe	187.649	44.167	23,54
Limoeiro do Norte	75.150	289	0,38
Morada Nova	277.920	4.435	1,6
Pindoretama	49.520	1.654	3,34
São João do Jaguaribe	28.680	2.507	8,74

Fonte: Fundação Cearense de Meteorologia (FUNCEME).

Tabela 1.17 Grupos e terras indígenas - Ceará - 2006

Grupos indígenas	Terras indígenas	Dados gerais				Situação fundiária
		Município	População	Superfície (ha)	Perímetro (Km)	
Kalabaça	Kalabaça	Poranga	-	-	-	A ser identificada
Canindé	Lagoa da Encantada	Aquiraz	150	-	-	Em identificação (1)
Potiguara	Monte Nebo	Cratú	-	-	-	A ser identificada
Pituary	Pituary	Maracanaú e Pacatuba	1.735	21	871	Identificada
Tremembé	São José do Buriti	Mandau	-	-	-	A ser identificada
Tremembé	São José do Capim-Açu	Itarema	283	-	-	Disponibilizada para Reforma Agrária (2)
Tabajara	Tabajara	Viçosa	-	-	-	A ser identificada
Tapeba	Tapeba	Caucaia	4.658	77	1.350	A ser identificada (3)
Tremembé	Tremembé de Almofala	Itarema	4.900	37	2.662	Identificada (4)

Fonte: Fundação Nacional do Índio (FUNAI).

(1) Aguardando Relatório do Grupo Técnico. (2) Desapropriados pelo INCRA. (3) Aguardando constituição de Grupo Técnico. (4) Aguardando decisão do Supremo Tribunal de Justiça.



DESENVOLVIMENTO HUMANO E SOCIAL

CEARÁ EM NÚMEROS - 2007

Índices de Desenvolvimento

O desenvolvimento humano e social do Estado do Ceará é apresentado a partir de dois índices, desenvolvidos pelo Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará (IPECE), sendo um municipal e outro social, e, também, do Índice de Desenvolvimento Humano (IDH).

O Índice de Desenvolvimento Municipal (IDM), desenvolvido e calculado pelo Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará (IPECE), tem como objetivo mensurar os níveis de desenvolvimento alcançados pelos municípios cearenses. Utiliza-se um conjunto de trinta indicadores abrangendo quatro grupos, a saber: fisiográficos, fundiários e agrícolas; demográficos e econômicos; infra-estrutura de apoio; e sociais.

Em 2004, o IDM de Fortaleza ficou em 79,09, colocando-a em primeiro lugar no ranking global, vindo logo após com o índice global de 62,78, o Município de Eusébio, que faz parte da Região Metropolitana de Fortaleza. Em terceiro lugar no ranking global, vem Sobral, não pertencente à Região Metropolitana de Fortaleza, com o IDM de 60,34.

O Índice de Desenvolvimento Social (IDS), por definição, tem a finalidade de medir a inclusão social no Estado do Ceará. Uma de suas características é a sua divisão em duas dimensões de política. Neste sentido, o IDS possui uma dimensão de oferta na qual define os instrumentos empregados pelo Governo para alcançar tais objetivos e também o IDS de resultado que reflete os resultados obtidos por cada município. Importante ressaltar que deve haver uma certa interseção entre os municípios que apresentam as melhores ou piores condições de oferta (dadas pelo IDS-O), e aqueles que apresentam os melhores ou piores resultados (dados pelo IDS-R). Através do IDS observa-se que excetuando Fortaleza, os outros nove municípios mais bem classificados no ranking global estão fora da Região Metropolitana de Fortaleza.

O Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) leva em conta três indicadores: o PIB per capita, a longevidade e a educação. O PIB per capita é corrigido pelo poder de compra da moeda de cada país e, assim, elimina as diferenças de custo de vida entre as nações. Para a mensuração da longevidade utiliza-se a expectativa de vida ao nascer. Quanto à educação, sua aferição é dada pelo índice de analfabetismo e pela taxa de matrícula em todos os níveis de ensino.

Deve ser destacado que mesmo que tais índices tenham o intuito comum de revelar o nível de desenvolvimento da população, não existe qualquer critério de comparação entre eles, pois são calculados com o uso de diferentes metodologias e variáveis que não podem ser comparáveis de forma direta.

Ceará em Números 2007

Tabela 2.1 Índice de Desenvolvimento Municipal (IDM), por grupo de indicadores - Região Metropolitana de Fortaleza e municípios selecionados - Ceará - 1997

Municípios	Índice de Desenvolvimento Municipal (IDM)									
	Global		Grupos de indicadores							
			Fisiográficos, fundiários e agrícolas		Demográficos e econômicos		Infra-estrutura		Sociais	
	Índice	Ranking	Índice	Ranking	Índice	Ranking	Índice	Ranking	Índice	Ranking
Região Metropolitana de Fortaleza										
Fortaleza	81,07	1	43,02	23	100,00	1	100,00	1	75,57	3
Eusébio	49,59	3	37,40	32	68,10	3	41,60	20	47,15	40
Maracanaú	42,65	7	14,24	166	69,75	2	37,21	29	43,55	59
Pacajus	40,06	9	35,85	44	36,41	6	45,13	10	43,86	56
Aquiraz	38,44	11	67,16	4	23,37	13	39,54	25	25,80	139
Horizonte	36,51	17	36,87	36	40,33	4	43,76	17	22,47	151
Maranguape	34,26	24	41,84	25	22,77	15	32,32	46	43,76	57
Caucaia	32,25	32	31,05	61	24,69	10	39,65	24	35,31	96
Pacatuba	27,94	53	26,13	98	18,26	28	42,65	19	26,08	135
Guaiúba	25,59	75	25,08	103	16,52	36	28,44	64	35,26	99
Chorozinho	22,83	100	25,12	102	15,04	51	27,80	66	25,15	141
Itaitinga	20,82	125	20,50	135	17,66	35	23,43	100	22,45	152
São Gonçalo do Amarante	18,55	143	17,02	154	16,36	38	30,68	54	9,19	178
Municípios selecionados (1)										
Crato	52,16	2	51,14	15	24,50	11	44,45	14	100,00	1
Iguatu	48,99	4	54,87	10	19,37	22	63,26	2	66,31	5
Barbalha	45,22	5	60,80	9	24,40	12	23,76	98	81,20	2
Sobral	44,89	6	20,90	133	35,63	7	57,93	3	69,07	4
Juazeiro do Norte	42,29	8	30,62	66	37,89	5	48,88	8	53,63	15
Limoeiro do Norte	38,71	10	44,89	21	17,80	33	49,56	7	47,78	35
Quixadá	37,93	12	32,94	53	18,17	29	50,08	6	56,37	14
Brejo Santo	37,53	13	50,43	17	11,81	73	30,68	55	66,24	6
Aracati	36,71	14	34,85	47	15,73	44	44,87	12	57,95	11
São Benedito	36,66	15	65,37	6	6,98	135	25,06	91	58,70	9
Ibiapina	36,63	16	100,00	1	6,71	140	14,93	151	32,18	112
Tianguá	35,62	18	86,10	2	11,42	76	26,81	77	22,70	149
Paracuru	35,52	19	39,15	28	18,42	25	44,39	15	44,52	49
Itaíçaba	35,13	20	24,02	113	14,28	55	55,59	4	52,19	20
Redenção	34,83	21	24,18	109	15,47	46	41,25	22	65,64	7
Cascavel	34,76	22	36,12	43	22,90	14	36,33	32	47,60	36
Pindoretama	34,41	23	50,78	16	8,85	110	34,27	36	51,27	23
Pacoti	34,16	25	42,98	24	6,19	153	43,70	18	51,44	22
Crateús	33,64	26	30,78	64	12,57	65	45,08	11	52,31	19
Guaramiranga	33,55	27	34,61	49	15,45	47	44,56	13	44,31	51
São João do Jaguaribe	33,48	28	28,31	77	11,03	78	48,00	9	53,01	17
Ipaumirim	33,29	29	38,73	30	15,73	45	44,11	16	38,66	80
Ubajara	32,69	30	66,50	5	9,69	98	25,16	88	35,21	100
Itapajé	32,63	31	27,85	82	28,17	9	26,44	80	51,23	24
Groaíras	32,00	33	18,40	146	16,20	39	53,25	5	44,02	53
Jaguaribe	31,85	34W	36,29	42	15,87	41	32,12	48	48,42	32
Itapipoca	31,49	35	38,73	31	18,55	24	26,88	74	46,46	44
Fortim	30,95	36	28,35	76	22,66	16	19,40	120	58,58	10
Antonina do Norte	30,95	37	14,71	163	20,57	18	34,21	37	59,42	8
Baturité	30,86	38	24,50	107	15,01	52	40,99	23	47,81	34

Fonte: Fundação Instituto de Pesquisa e Informação do Ceará (IPLANCE).

(1) Municípios com maior IDM Global, exclusive os da Região Metropolitana de Fortaleza.

Tabela 2.2 Índice de Desenvolvimento Municipal (IDM), por grupo de indicadores - Região Metropolitana de Fortaleza e municípios selecionados - Ceará - 2000

Municípios	Índice de Desenvolvimento Municipal (IDM)									
	Global		Grupos de indicadores							
			Fisiográficos, fundiários e agrícolas		Demográficos e econômicos		Infra-estrutura		Sociais	
	Índice	Ranking	Índice	Ranking	Índice	Ranking	Índice	Ranking	Índice	Ranking
Região Metropolitana de Fortaleza										
Fortaleza	79,25	1	38,86	36	82,30	4	100,00	1	100,00	1
Maracanaú	63,10	3	13,63	153	100,00	1	46,16	12	92,54	3
Eusébio	50,07	7	27,54	68	66,82	6	47,35	10	57,32	28
Horizonte	50,05	8	31,03	53	83,71	3	37,07	32	40,69	91
Pacajus	47,57	11	30,75	57	66,48	7	40,90	21	49,29	51
Aquiraz	44,61	12	61,44	6	39,15	11	37,20	31	40,60	93
Caucaia	43,71	13	39,47	29	33,91	13	36,28	37	72,88	8
Maranguape	38,85	19	36,12	42	24,90	24	34,14	45	68,84	12
São Gonçalo do Amarante	33,01	37	29,24	60	21,26	33	34,56	41	53,21	38
Itaitinga	32,33	41	18,82	119	30,29	16	24,34	104	62,51	17
Pacatuba	31,18	47	13,68	152	15,84	50	36,16	38	69,82	10
Guaiúba	25,80	81	18,37	126	22,38	26	22,10	117	44,93	70
Chorozinho	25,41	86	19,50	117	21,54	30	32,43	53	29,84	144
Municípios selecionados (1)										
Sobral	65,31	2	26,20	76	90,56	2	57,14	5	87,84	4
Crato	52,53	4	45,38	19	33,10	14	50,60	6	92,73	2
Barbalha	50,91	5	45,35	20	57,68	8	29,93	60	74,24	7
Limoeiro do Norte	50,41	6	60,01	8	27,68	21	49,74	7	72,65	9
Icapuí	49,04	9	29,03	62	72,27	5	29,87	62	64,10	14
Iguatu	48,77	10	51,87	12	21,17	34	61,67	2	69,48	11
Ibiapina	43,29	14	100,00	1	16,60	46	18,57	146	41,75	83
Juazeiro do Norte	41,85	15	24,72	85	25,88	23	48,21	9	79,25	5
Quixadá	40,78	16	49,59	14	11,09	78	49,16	8	62,98	16
Brejo Santo	40,62	17	48,99	15	15,86	49	34,30	43	74,54	6
Redenção	39,48	18	26,08	78	42,63	10	39,22	25	52,14	41
Paraipaba	37,72	20	57,95	10	21,50	31	18,97	141	59,51	22
Guaramiranga	37,22	21	31,35	50	25,99	22	47,07	11	48,95	54
Aracati	36,90	22	28,97	63	21,72	28	43,94	15	60,60	20
Cascavel	36,63	23	38,35	37	28,52	19	39,78	23	42,47	78
Russas	35,93	24	22,64	93	27,75	20	38,04	29	62,26	18
Paracuru	35,37	25	43,03	21	17,70	43	38,62	28	47,70	58
Crateús	35,37	26	35,28	43	7,68	110	45,75	14	63,41	15
Ubajara	35,25	27	68,38	3	13,91	55	27,61	80	34,32	124
Quixeré	35,06	28	48,59	16	12,86	64	32,26	54	54,22	34
Jaguaribe	34,68	29	33,38	47	17,18	45	39,15	26	56,61	30
São Benedito	34,66	30	66,37	5	7,09	117	29,89	61	41,15	88
Camocim	34,25	31	39,45	30	21,50	32	28,56	73	53,65	36
Itapipoca	34,05	32	51,85	13	17,62	44	25,80	96	46,10	65
Penaforte	33,89	33	25,66	79	17,94	42	41,57	19	58,26	26
Morada Nova	33,65	34	41,88	26	23,53	25	26,43	88	47,22	60
São João do Jaguaribe	33,28	35	30,76	56	14,60	54	43,53	16	51,23	44
Pacoti	33,13	36	40,53	27	12,03	69	43,31	17	42,17	80
Milagres	32,85	38	61,34	7	7,52	111	19,39	137	50,99	46
Quixeramobim	32,45	39	39,06	34	18,07	39	26,02	93	53,38	37

Fonte: Fundação Instituto de Pesquisa e Informação do Ceará (IPLANCE).

(1) Municípios com maior IDM Global, exclusive os da Região Metropolitana de Fortaleza.

Ceará em Números 2007

Tabela 2.3 Índice de Desenvolvimento Municipal (IDM), por grupo de indicadores - Região Metropolitana de Fortaleza e municípios selecionados - Ceará - 2002

Municípios	Índice de Desenvolvimento Municipal (IDM)									
	Global		Grupos de indicadores							
			Fisiográficos, fundiários e agrícolas		Demográficos e econômicos		Infra-estrutura		Sociais	
	Índice	Ranking	Índice	Ranking	Índice	Ranking	Índice	Ranking	Índice	Ranking
Região Metropolitana de Fortaleza										
Fortaleza	81,35	1	47,34	55	74,60	3	100,00	1	100,00	1
Eusébio	66,59	2	42,60	72	100,00	1	57,48	2	54,64	8
Maracanaú	59,43	3	27,98	146	87,44	2	47,23	10	64,53	5
Horizonte	50,85	5	54,64	27	67,86	4	38,46	34	38,97	47
Pacajus	49,79	6	64,31	11	56,58	6	41,62	18	37,01	51
Aquiraz	48,28	8	90,95	2	39,76	7	44,43	12	25,47	142
Maranguape	38,70	17	48,30	52	26,49	15	38,54	27	46,16	20
Caucaia	35,82	24	52,19	33	23,94	18	36,39	36	36,02	58
São Gonçalo do Amarante	33,07	31	49,22	48	17,18	38	38,47	39	33,35	71
Pacatuba	30,42	45	24,57	162	27,50	13	30,48	57	39,36	45
Itaitinga	29,19	55	38,77	90	16,43	40	31,46	67	34,70	65
Chorozinho	27,90	60	49,80	44	12,61	56	29,16	63	26,82	130
Guaiúba	26,73	80	38,22	93	12,93	54	28,45	80	32,50	79
Municípios selecionados (1)										
Sobral	56,24	4	39,13	89	59,77	5	50,67	6	73,04	3
Crato	49,79	7	55,34	25	25,61	16	52,01	5	73,76	2
Iguatu	45,19	9	59,36	15	20,16	30	51,99	4	57,58	6
Barbalha	45,60	10	64,91	10	34,59	8	35,04	42	54,22	10
Limoeiro do Norte	40,98	11	62,54	14	13,32	50	42,61	16	55,85	7
Quixadá	40,54	12	62,91	13	13,51	47	47,73	9	47,76	16
Cascavel	40,15	13	54,51	28	33,53	9	38,76	25	37,43	50
Juazeiro do Norte	40,02	14	41,84	76	23,82	19	44,76	13	54,23	9
Pindoretama	39,66	15	58,12	18	12,21	64	44,45	14	53,53	11
Aracati	39,18	16	49,46	47	21,58	24	48,47	8	42,66	28
Redenção	38,36	18	41,03	79	33,19	11	32,37	50	49,25	13
Penaforte	38,13	19	43,70	66	13,30	52	34,87	45	68,93	4
Icapuí	38,46	20	49,15	50	32,17	12	41,79	30	33,42	70
Brejo Santo	37,23	21	57,33	19	10,77	75	38,33	31	52,43	12
Crateús	36,13	22	50,42	42	12,42	59	46,51	11	42,73	27
Paracuru	35,90	23	66,92	9	14,86	44	38,11	28	33,08	75
Guaramiranga	36,10	25	49,68	46	20,02	31	41,85	23	38,54	48
Itapipoca	34,33	26	55,36	24	17,56	37	24,22	81	48,41	15
Quixeré	34,40	27	85,89	3	9,45	90	25,07	87	31,06	89
Paraipaba	33,19	28	80,27	5	5,31	144	21,78	113	39,87	38
Fortim	33,10	29	25,66	159	26,89	14	41,62	19	38,46	49
Ibiapina	33,16	30	100,00	1	3,71	160	18,04	140	28,28	115
Ipaumirim	32,68	32	44,32	64	19,06	32	56,20	3	14,14	178
Jaguaribe	31,93	33	52,62	30	12,31	60	37,41	24	32,91	76
Camocim	31,87	34	46,25	56	18,23	35	28,39	65	40,53	34
Beberibe	31,86	35	59,21	16	12,28	61	39,25	21	24,72	148
Itapajé	33,18	36	39,75	84	23,18	23	38,75	49	34,16	67
Russas	31,22	37	26,13	156	23,29	22	34,79	41	42,14	31
Quixeramobim	31,08	38	51,71	35	15,16	42	28,41	66	36,25	55
Pacoti	31,33	39	45,52	60	10,34	79	39,52	26	36,91	52

Fonte: Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará (IPECE).

(1) Municípios com maior IDM Global, exclusive os da Região Metropolitana de Fortaleza.

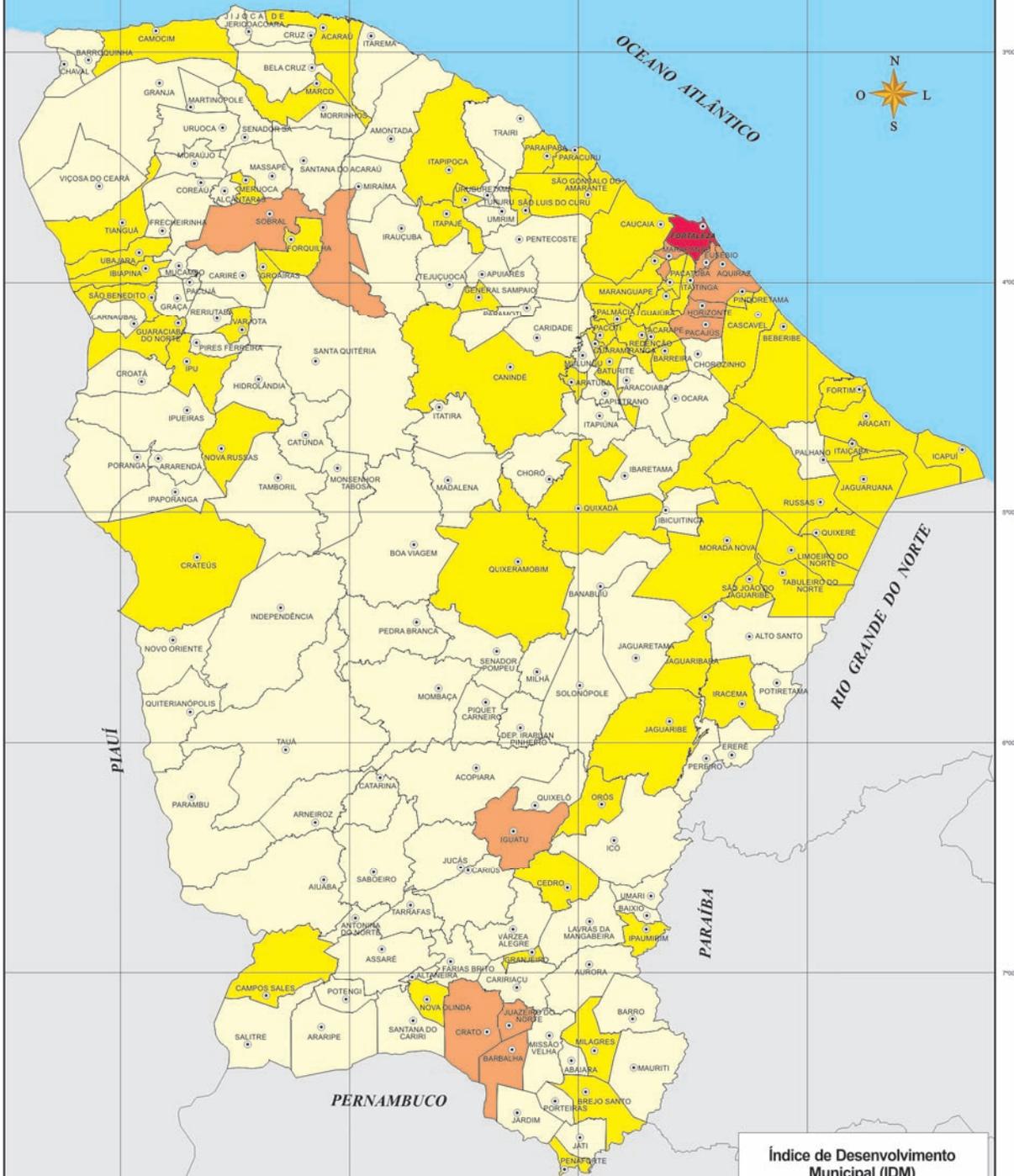
Tabela 2.4 Índice de Desenvolvimento Municipal (IDM), por grupo de indicadores - Região Metropolitana de Fortaleza e municípios selecionados - Ceará - 2004

Municípios	Índice de Desenvolvimento Municipal (IDM)									
	Global		Grupos de indicadores							
			Fisiográficos, fundiários e agrícolas		Demográficos e econômicos		Infra-estrutura		Sociais	
	Índice	Ranking	Índice	Ranking	Índice	Ranking	Índice	Ranking	Índice	Ranking
Região Metropolitana de Fortaleza										
Fortaleza	79,09	1	38,24	33	79,27	3	100,00	1	100,00	1
Eusébio	62,78	2	45,25	19	100,00	1	51,00	3	46,68	27
Maracanaú	55,88	4	25,29	97	90,16	2	42,51	17	59,47	10
Horizonte	50,03	5	37,20	42	73,23	4	38,32	27	46,90	26
Pacajus	45,04	9	38,12	34	57,28	6	43,06	14	38,89	48
Aquiraz	40,40	11	59,17	5	39,11	9	36,90	37	25,62	131
Caucaia	39,40	12	37,66	37	32,45	14	39,68	22	49,92	20
Maranguape	33,91	23	29,90	67	30,82	15	32,22	58	44,07	32
Itaitinga	32,75	27	29,38	74	25,60	22	30,96	67	47,57	25
Pacatuba	31,86	32	21,03	123	34,16	12	36,98	35	34,98	70
São Gonçalo do Amarante	29,98	40	21,92	116	21,56	29	37,72	31	41,02	40
Guaiúba	25,56	73	23,09	110	18,09	41	28,18	81	34,96	71
Chorozinho	23,35	89	27,46	84	11,24	82	31,08	65	26,02	128
Municípios selecionados (1)										
Sobral	60,34	3	45,22	20	64,77	5	48,71	5	83,78	3
Crato	49,87	6	49,53	13	27,55	20	42,93	16	86,66	2
Barbalha	49,43	7	52,81	10	39,01	10	34,74	42	75,37	4
Iguatu	47,95	8	65,75	3	20,73	33	45,10	9	66,93	6
Juazeiro do Norte	42,14	10	37,59	39	29,27	17	37,78	30	68,43	5
Redenção	38,67	13	31,69	61	27,82	18	36,47	39	62,64	8
Cascavel	38,42	14	37,41	40	42,56	7	37,09	33	35,63	60
Limoeiro do Norte	38,18	15	42,16	26	16,70	47	37,00	34	62,88	7
Icapuí	37,68	16	29,13	75	37,51	11	39,95	21	44,66	31
Pindoretama	37,49	17	45,52	18	13,48	65	44,05	11	52,55	16
Aracati	36,40	18	22,84	114	29,48	16	46,59	7	48,76	23
Brejo Santo	36,04	19	46,46	17	15,10	53	32,62	55	55,56	11
Quixadá	35,87	20	42,03	28	16,18	50	43,24	13	46,46	28
Guaramiranga	35,35	21	47,36	14	25,19	23	42,42	18	27,69	119
Ibiapina	35,09	22	100,00	1	6,55	130	8,33	175	31,16	93
Pacoti	33,72	24	37,59	38	17,61	44	46,72	6	35,97	57
Quixeré	33,61	25	53,86	9	12,64	71	36,54	38	35,51	63
Crateús	33,19	26	38,07	35	11,93	78	43,99	12	43,45	35
Granjeiro	32,61	28	44,50	21	8,51	109	31,40	62	52,15	17
Paracuru	32,43	29	40,66	30	18,59	39	33,70	48	39,96	45
Fortim	32,40	30	17,91	141	39,60	8	37,93	28	32,67	81
Quixeramobim	32,03	31	39,17	32	22,71	27	32,77	53	35,52	62
Tianguá	31,77	33	46,89	16	14,10	60	34,04	45	35,74	59
Russas	31,76	34	15,10	158	24,89	24	36,92	36	52,93	15
Baturité	31,64	35	29,47	72	13,46	66	39,02	25	49,29	22
Uruburetama	31,40	36	27,65	83	32,75	13	31,12	64	34,04	79
Iracema	31,38	37	32,78	57	14,75	55	39,11	23	42,80	38
Cedro	30,97	38	26,49	89	8,82	103	39,05	24	55,49	12
Penaforte	30,47	39	26,68	87	17,39	45	27,11	86	55,14	13
Varjota	29,91	41	36,46	44	12,46	73	42,93	15	31,00	94

Fonte: Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará (IPECE).

(1) Municípios com maior IDM Global, exclusive os da Região Metropolitana de Fortaleza.

ÍNDICE DE DESENVOLVIMENTO MUNICIPAL - 2004



Índice de Desenvolvimento Municipal (IDM)

Classes	Valor do IDM	Nº Municípios
■	79,09	(01)
■	40,40 - 62,78	(10)
■	24,83 - 39,40	(65)
■	7,77 - 24,32	(108)
○	Sede Municipal	

IPECE

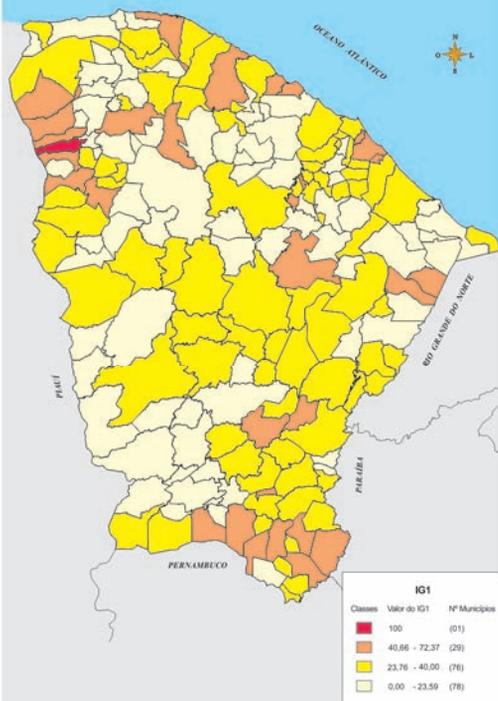


GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ

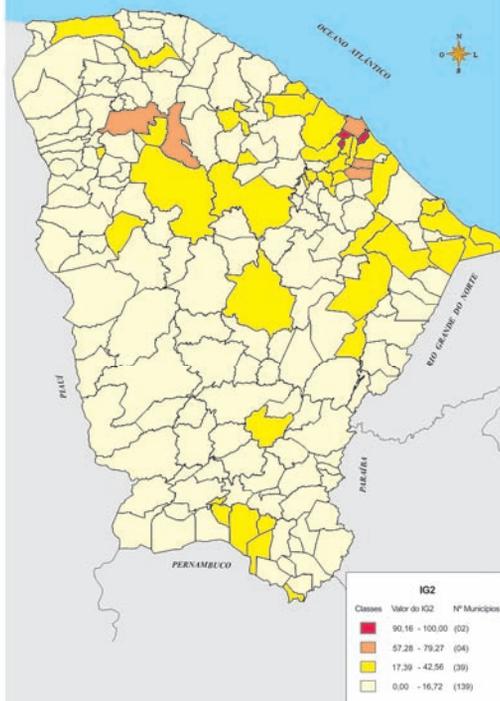
27,5 0 27,5 55,0 82,5 km

INDICADORES DO ÍNDICE DE DESENVOLVIMENTO MUNICIPAL - 2004

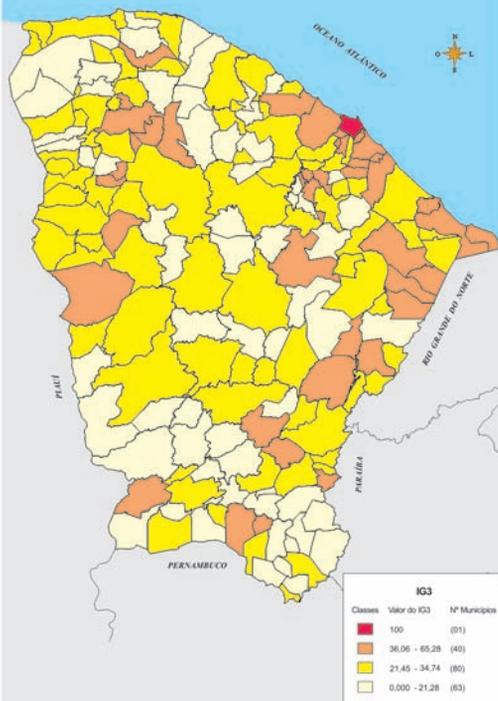
IG1- INDICADORES FISIAGRÁFICOS, FUNDIÁRIOS E AGRÍCOLAS



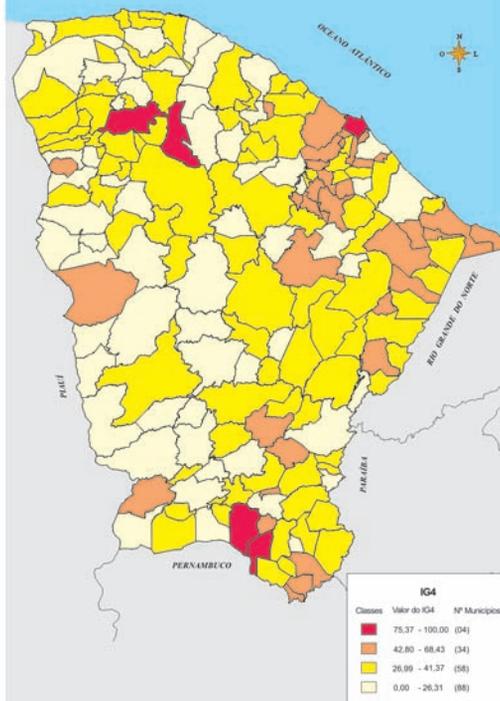
IG2 - INDICADORES DEMOGRÁFICOS E ECONÔMICOS



IG3 - INDICADORES DE INFRA-ESTRUTURA DE APOIO



IG4 - INDICADORES SOCIAIS



Ceará em Números 2007

Tabela 2.5 Índice de Desenvolvimento Social de Oferta (IDS-O), por dimensão - Região Metropolitana de Fortaleza e municípios selecionados - Ceará - 2002

Municípios	Índice de Desenvolvimento Social - Oferta (IDS-O)											
	Global		Dimensões									
			Educação		Saúde		Condições de moradia		Emprego e renda		Desenvolvimento rural	
	Índice	Ranking	Índice	Ranking	Índice	Ranking	Índice	Ranking	Índice	Ranking	Índice	Ranking
Ceará	0,456		0,520		0,487		0,485		0,394		0,311	
Região Metropolitana de Fortaleza												
Fortaleza	0,580	1	0,926	1	0,178	183	0,698	5	0,651	1	0,284	98
Maracanaú	0,531	5	0,557	5	0,680	78	0,568	18	0,357	29	0,447	17
Pacatuba	0,459	23	0,499	7	0,650	103	0,485	23	0,283	89	0,279	105
Guaiúba	0,445	34	0,380	34	0,676	80	0,495	22	0,286	84	0,318	73
Horizonte	0,436	39	0,353	57	0,758	35	0,324	105	0,273	101	0,510	9
Itaitinga	0,431	42	0,472	10	0,721	53	0,344	77	0,249	133	0,293	89
Caucaia	0,427	46	0,388	25	0,471	165	0,592	13	0,275	98	0,387	34
São Gonçalo do Amarante	0,411	69	0,438	16	0,662	94	0,305	130	0,317	57	0,240	151
Maranguape	0,401	79	0,326	89	0,568	131	0,322	109	0,376	22	0,428	20
Eusébio	0,391	92	0,601	4	0,505	156	0,156	180	0,367	23	0,244	144
Pacajus	0,356	136	0,302	114	0,550	137	0,274	151	0,324	50	0,295	88
Chorozinho	0,346	146	0,378	37	0,532	144	0,246	166	0,259	122	0,280	102
Aquiraz	0,330	163	0,335	80	0,596	126	0,161	178	0,267	110	0,243	146
Municípios selecionados (1)												
Jaguaribara	0,573	2	0,342	71	0,740	45	0,999	1	0,340	38	0,281	101
Sobral	0,556	3	0,650	2	0,712	58	0,544	20	0,450	6	0,254	133
Brejo Santo	0,533	4	0,334	82	0,708	64	0,911	2	0,323	51	0,207	176
Jardim	0,530	6	0,332	83	0,708	63	0,808	3	0,404	16	0,232	160
Paraipaba	0,526	7	0,425	19	0,790	22	0,670	6	0,301	68	0,340	58
Pindoretama	0,524	8	0,447	12	0,894	5	0,350	65	0,596	2	0,099	180
Pacoti	0,514	9	0,227	164	0,736	47	0,618	10	0,564	3	0,315	77
Barbalha	0,511	10	0,271	137	0,774	25	0,669	7	0,452	5	0,233	159
Russas	0,492	11	0,323	95	0,832	13	0,584	15	0,262	120	0,416	23
Tururu	0,489	12	0,438	15	0,906	3	0,353	61	0,281	91	0,437	18
Carnaubal	0,480	13	0,529	6	0,881	6	0,366	45	0,224	150	0,305	81
Palmácia	0,477	14	0,313	106	0,760	34	0,470	24	0,444	7	0,301	83
Acarape	0,472	15	0,210	170	0,707	66	0,770	4	0,169	177	0,541	4
Juazeiro do Norte	0,471	16	0,459	11	0,410	173	0,654	9	0,311	62	0,582	2
São João do Jaguaribe	0,470	17	0,363	47	0,671	84	0,576	17	0,305	66	0,389	33
Icapuí	0,466	18	0,411	21	0,895	4	0,365	46	0,297	71	0,226	164
Aratuba	0,464	19	0,271	136	0,748	40	0,611	11	0,316	58	0,263	117
Ibicuitinga	0,464	20	0,276	128	0,932	1	0,338	89	0,349	31	0,374	38
São Luís do Curu	0,462	21	0,382	32	0,806	19	0,360	56	0,357	28	0,335	62
Paracuru	0,460	22	0,367	42	0,674	82	0,610	12	0,280	95	0,260	123
Itaiçaba	0,458	24	0,189	175	0,875	7	0,314	118	0,420	12	0,536	5
Iguatu	0,457	25	0,405	22	0,765	29	0,402	31	0,346	33	0,251	137
Iracema	0,455	26	0,384	29	0,837	12	0,357	58	0,289	80	0,345	54
Granjeiro	0,454	27	0,299	116	0,751	37	0,364	49	0,385	20	0,493	12
Barreira	0,451	28	0,443	13	0,725	51	0,291	145	0,326	47	0,499	11
Limoeiro do Norte	0,450	29	0,421	20	0,620	114	0,466	25	0,321	54	0,389	32
Itapipoca	0,449	30	0,623	3	0,398	175	0,666	8	0,198	159	0,254	134
Cedro	0,449	31	0,386	27	0,797	20	0,319	111	0,347	32	0,330	67
Groaíras	0,446	32	0,380	33	0,767	26	0,350	67	0,325	48	0,361	43
Pacujá	0,446	33	0,403	23	0,868	8	0,348	71	0,241	141	0,272	111

Fonte: Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará (IPECE).

(1) Municípios com maior IDS-O Global, exclusive os da Região Metropolitana de Fortaleza.

Tabela 2.6 Índice de Desenvolvimento Social de Oferta (IDS-O), por dimensão - Região Metropolitana de Fortaleza e municípios selecionados - Ceará - 2003

Municípios	Índice de Desenvolvimento Social - Oferta (IDS-O)											
	Global		Dimensões									
			Educação		Saúde		Condições de moradia		Emprego e renda		Desenvolvimento rural	
	Índice	Ranking	Índice	Ranking	Índice	Ranking	Índice	Ranking	Índice	Ranking	Índice	Ranking
Ceará	0,440		0,527		0,512		0,500		0,316		0,231	
Região Metropolitana de Fortaleza												
Fortaleza	0,544	2	0,841	1	0,165	184	0,733	8	0,545	1	0,297	4
Maracanaú	0,487	13	0,599	6	0,696	93	0,578	17	0,288	16	0,005	183
Pacatuba	0,462	20	0,509	16	0,728	69	0,464	28	0,247	42	0,237	22
Caucaia	0,448	25	0,442	30	0,552	154	0,677	12	0,235	59	0,196	87
Itaitinga	0,423	35	0,561	9	0,741	61	0,357	57	0,220	83	0,001	184
São Gonçalo do Amarante	0,416	43	0,498	18	0,747	53	0,278	136	0,239	55	0,198	80
Maranguape	0,395	63	0,469	23	0,610	130	0,302	115	0,272	22	0,230	29
Eusébio	0,394	66	0,617	3	0,635	122	0,110	179	0,259	29	0,292	5
Horizonte	0,391	70	0,375	70	0,731	68	0,293	124	0,218	86	0,267	9
Guaiúba	0,386	78	0,182	182	0,721	73	0,489	25	0,212	96	0,244	18
Pacajus	0,346	135	0,352	99	0,549	155	0,273	141	0,255	34	0,247	15
Chorozinho	0,340	146	0,420	41	0,560	150	0,202	171	0,247	43	0,182	148
Aquiraz	0,321	161	0,414	44	0,596	136	0,090	182	0,207	106	0,269	8
Municípios selecionados (1)												
Jaguaribara	0,556	1	0,356	93	0,799	26	1,000	1	0,224	79	0,203	67
Brejo Santo	0,533	3	0,312	127	0,771	39	0,963	2	0,229	71	0,209	51
Acarape	0,524	4	0,525	11	0,751	51	0,799	4	0,168	160	0,192	96
Pindoretama	0,517	5	0,567	8	0,914	4	0,359	56	0,452	2	0,013	181
Paraipaba	0,517	6	0,427	39	0,771	40	0,771	6	0,241	53	0,199	77
Barbalha	0,516	7	0,413	46	0,788	32	0,733	9	0,268	25	0,201	72
Sobral	0,512	8	0,613	4	0,734	65	0,537	22	0,295	14	0,220	34
São João do Jaguaribe	0,508	9	0,371	77	0,768	42	0,772	5	0,253	37	0,207	57
Russas	0,506	10	0,502	17	0,804	23	0,638	15	0,224	78	0,185	130
Pacoti	0,504	11	0,308	134	0,832	14	0,643	14	0,377	5	0,183	141
Jardim	0,504	12	0,342	104	0,703	90	0,846	3	0,270	24	0,181	159
Juazeiro do Norte	0,477	14	0,517	14	0,561	149	0,678	11	0,277	17	0,200	74
São Benedito	0,471	15	0,345	102	0,704	89	0,751	7	0,198	115	0,217	35
Aratuba	0,471	16	0,409	50	0,713	82	0,652	13	0,235	58	0,187	117
Limoeiro do Norte	0,468	17	0,606	5	0,649	119	0,472	27	0,256	33	0,217	37
Forquilha	0,466	18	0,447	28	0,744	59	0,356	58	0,443	3	0,179	165
Quixelô	0,462	19	0,257	163	0,899	6	0,573	19	0,242	50	0,191	99
Itaipoca	0,460	21	0,631	2	0,432	178	0,685	10	0,194	127	0,228	32
Carnaubal	0,458	22	0,475	22	0,916	2	0,366	47	0,198	118	0,181	156
Iguatu	0,450	23	0,549	10	0,751	50	0,348	66	0,270	23	0,190	104
Paracuru	0,448	24	0,365	81	0,686	100	0,613	16	0,241	52	0,197	83
Itaiçaba	0,441	26	0,373	74	0,879	9	0,291	127	0,338	8	0,179	166
Pacujá	0,438	27	0,436	34	0,892	7	0,344	72	0,196	122	0,182	152
Crato	0,436	28	0,520	13	0,572	148	0,492	24	0,274	19	0,181	154
Icapuí	0,436	29	0,380	67	0,880	8	0,369	39	0,225	75	0,185	126
Iracema	0,434	30	0,373	73	0,915	3	0,355	59	0,198	116	0,197	81
Uruburetama	0,432	31	0,569	7	0,677	105	0,338	79	0,223	81	0,256	11
Capistrano	0,431	32	0,433	36	0,840	13	0,325	93	0,237	56	0,176	173
Palmácia	0,430	33	0,343	103	0,679	103	0,483	26	0,323	11	0,187	116
Tabuleiro do Norte	0,430	34	0,368	79	0,830	16	0,412	31	0,211	101	0,201	73

Fonte: Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará (IPECE).

(1) Municípios com maior IDS-O Global, exclusive os da Região Metropolitana de Fortaleza.

Ceará em Números 2007

Tabela 2.7 Índice de Desenvolvimento Social de Oferta (IDS-O), por dimensão - Região Metropolitana de Fortaleza e municípios selecionados - Ceará - 2004

Municípios	Índice de Desenvolvimento Social - Oferta (IDS-O)											
	Global		Dimensões									
			Educação		Saúde		Condições de moradia		Emprego e renda		Desenvolvimento rural	
Índice	Ranking	Índice	Ranking	Índice	Ranking	Índice	Ranking	Índice	Ranking	Índice	Ranking	
Ceará	0,470		0,582		0,538		0,466		0,388		0,255	
Região Metropolitana de Fortaleza												
Fortaleza	0,573	1	0,896	1	0,172	184	0,704	10	0,648	1	0,282	31
Maracanaú	0,569	4	0,814	2	0,679	100	0,559	20	0,346	30	0,293	25
Horizonte	0,479	24	0,551	16	0,747	50	0,346	75	0,360	21	0,281	32
São Gonçalo do Amarante	0,462	32	0,600	7	0,742	55	0,296	132	0,308	58	0,247	61
Caucaia	0,459	36	0,487	38	0,571	146	0,644	15	0,261	106	0,179	154
Guaiúba	0,452	39	0,449	54	0,607	134	0,450	29	0,293	70	0,472	5
Pacatuba	0,448	42	0,605	5	0,721	70	0,111	181	0,333	36	0,494	2
Itaitinga	0,435	50	0,543	18	0,724	67	0,387	35	0,245	121	0,075	178
Maranguape	0,424	62	0,481	41	0,628	130	0,300	126	0,333	37	0,322	16
Eusébio	0,358	149	0,561	14	0,476	167	0,131	179	0,300	65	0,275	37
Pacajus	0,356	153	0,410	82	0,448	171	0,283	143	0,305	62	0,306	19
Chorozinho	0,342	162	0,367	123	0,624	131	0,197	170	0,255	113	0,176	158
Aquiraz	0,335	166	0,392	98	0,657	115	0,095	183	0,246	120	0,224	83
Municípios selecionados (1)												
Brejo Santo	0,571	2	0,378	113	0,810	22	0,921	2	0,346	31	0,187	139
Acarape	0,570	3	0,499	32	0,679	99	0,961	1	0,247	117	0,333	14
Pacoti	0,563	5	0,382	105	0,815	20	0,732	7	0,496	3	0,174	164
Jaguaribara	0,560	6	0,427	70	0,770	36	0,841	3	0,357	23	0,215	98
Sobral	0,559	7	0,756	4	0,740	57	0,527	22	0,370	18	0,208	105
Paraipaba	0,555	8	0,528	20	0,723	68	0,786	5	0,301	63	0,292	27
Jardim	0,551	9	0,395	97	0,675	102	0,818	4	0,487	5	0,172	165
Iguatu	0,535	10	0,761	3	0,766	37	0,345	79	0,417	11	0,199	116
Juazeiro do Norte	0,530	11	0,596	8	0,583	143	0,648	13	0,305	61	0,505	1
Barbalha	0,530	12	0,403	93	0,706	78	0,699	11	0,471	6	0,170	169
São João do Jaguaribe	0,518	13	0,381	106	0,753	45	0,746	6	0,324	45	0,220	90
Quixelô	0,514	14	0,256	175	0,956	1	0,707	9	0,285	77	0,182	148
Aratuba	0,504	15	0,573	12	0,637	120	0,648	12	0,310	56	0,166	173
Pindoretama	0,503	16	0,577	11	0,863	10	0,359	63	0,420	10	0,041	182
Crato	0,496	17	0,605	6	0,567	151	0,485	25	0,451	7	0,216	95
Palmácia	0,492	18	0,423	73	0,673	103	0,512	23	0,490	4	0,198	117
São Benedito	0,490	19	0,375	117	0,692	88	0,724	8	0,237	127	0,329	15
Russas	0,489	20	0,515	26	0,686	90	0,612	16	0,257	111	0,228	79
Icapuí	0,487	21	0,515	25	0,885	5	0,369	44	0,296	68	0,221	89
Crateús	0,485	22	0,489	37	0,752	46	0,479	27	0,330	39	0,231	75
Carnaubal	0,483	23	0,499	30	0,851	13	0,368	47	0,301	64	0,287	29
Paracuru	0,476	25	0,403	91	0,721	69	0,580	17	0,312	54	0,224	84
Limoeiro do Norte	0,474	26	0,519	23	0,671	106	0,466	28	0,348	29	0,232	74
Aracati	0,472	27	0,473	46	0,801	24	0,367	52	0,324	46	0,304	20
Jucás	0,469	28	0,408	84	0,782	30	0,506	24	0,288	73	0,228	80
Granjeiro	0,469	29	0,331	148	0,735	59	0,368	46	0,435	9	0,483	3
São Luís do Curu	0,468	30	0,482	40	0,737	58	0,365	55	0,386	14	0,250	57
Porteiras	0,463	31	0,527	21	0,823	18	0,366	54	0,258	110	0,188	138
Martinópolis	0,462	33	0,582	9	0,776	32	0,340	84	0,232	133	0,279	34
Barro	0,462	34	0,476	43	0,802	23	0,313	110	0,269	98	0,432	8

Fonte: Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará (IPECE).

(1) Municípios com maior IDS-O Global, exclusive os da Região Metropolitana de Fortaleza.

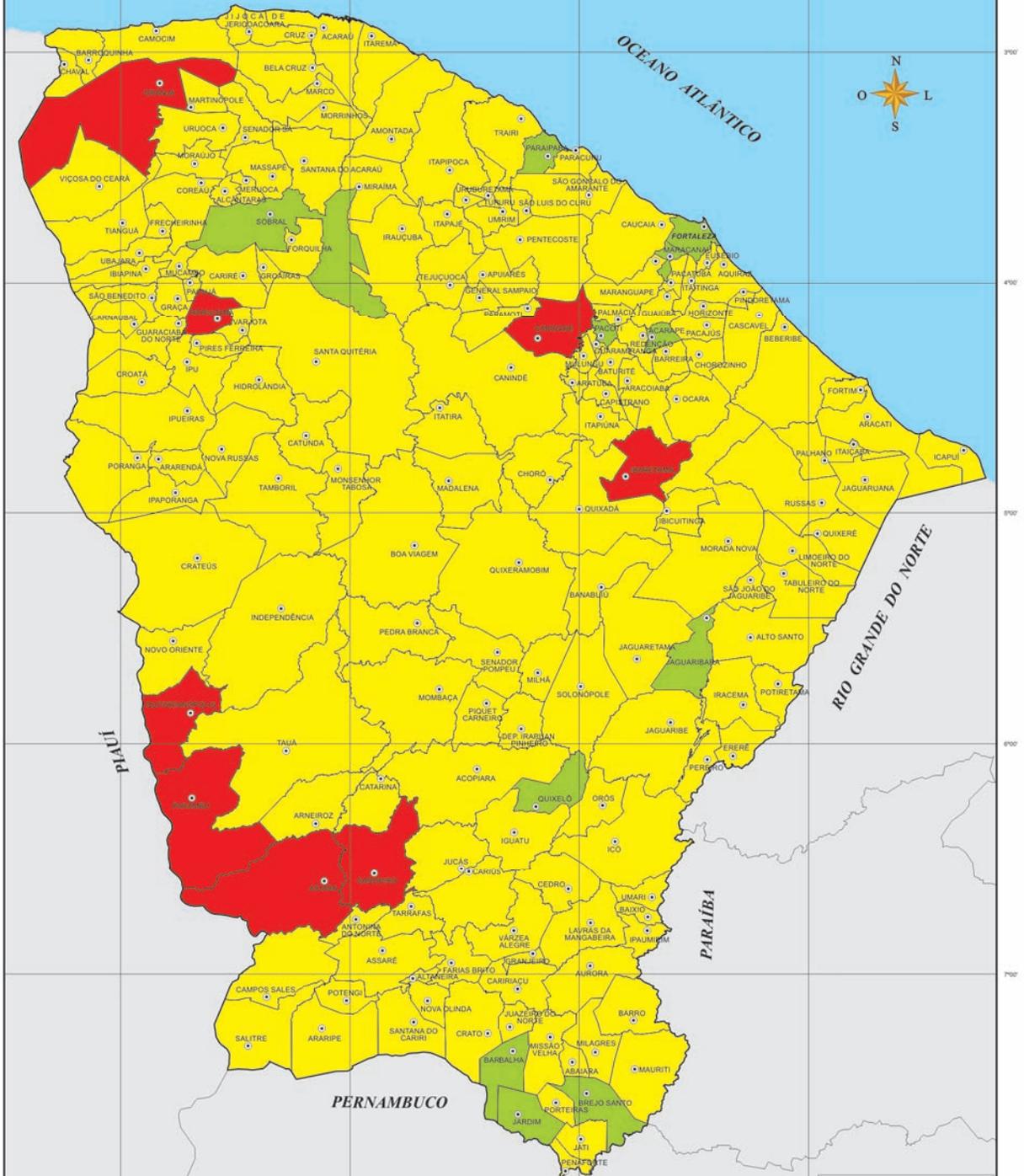
Tabela 2.8 Índice de Desenvolvimento Social de Oferta (IDS-O), por dimensão - Região Metropolitana de Fortaleza e municípios selecionados - Ceará - 2005

Municípios	Índice de Desenvolvimento Social - Oferta (IDS-O)											
	Global		Dimensões									
			Educação		Saúde		Condições de moradia		Emprego e renda		Desenvolvimento rural	
	Índice	Ranking	Índice	Ranking	Índice	Ranking	Índice	Ranking	Índice	Ranking	Índice	Ranking
Ceará	0,452		0,546		0,489		0,504		0,392		0,180	
Região Metropolitana de Fortaleza												
Fortaleza	0,568	1	0,889	1	0,112	184	0,723	8	0,671	1	0,293	4
Maracanaú	0,506	11	0,568	3	0,643	124	0,565	17	0,344	31	0,285	8
Horizonte	0,442	31	0,517	13	0,697	82	0,325	120	0,371	19	0,125	66
São Gonçalo do Amarante	0,441	33	0,524	10	0,705	73	0,373	51	0,332	36	0,053	174
Caucaia	0,427	45	0,445	33	0,530	158	0,646	15	0,255	105	0,046	179
Guaiúba	0,417	53	0,373	90	0,672	97	0,441	35	0,282	73	0,187	20
Itaitinga	0,401	72	0,456	29	0,638	126	0,382	47	0,235	119	0,156	33
Maranguape	0,391	82	0,392	70	0,585	144	0,289	147	0,364	23	0,246	12
Aquiraz	0,391	83	0,445	34	0,704	74	0,256	165	0,247	113	0,194	18
Eusébio	0,385	94	0,527	9	0,481	168	0,286	149	0,287	68	0,290	5
Pacatuba	0,384	96	0,521	12	0,703	75	0,059	184	0,359	24	0,140	44
Chorozinho	0,345	147	0,427	40	0,657	106	0,182	176	0,234	121	0,074	147
Pacajus	0,318	167	0,343	127	0,384	182	0,338	101	0,277	81	0,155	34
Municípios selecionados (1)												
Acarape	0,547	2	0,530	8	0,681	91	0,965	1	0,199	141	0,124	67
Brejo Santo	0,541	3	0,304	154	0,805	24	0,915	2	0,327	39	0,122	70
Jardim	0,533	4	0,349	117	0,689	85	0,803	4	0,486	3	0,093	111
Pacoti	0,530	5	0,372	92	0,749	43	0,760	6	0,457	4	0,040	182
Jaguaribara	0,527	6	0,378	86	0,711	68	0,858	3	0,336	34	0,128	59
Sobral	0,524	7	0,606	2	0,725	60	0,518	23	0,390	16	0,201	17
Barbalha	0,516	8	0,356	106	0,700	77	0,700	10	0,501	2	0,086	123
Paraipaba	0,514	9	0,462	26	0,697	81	0,794	5	0,274	90	0,127	60
Quixelô	0,512	10	0,325	141	0,935	1	0,692	11	0,289	65	0,074	145
Pindoretama	0,487	12	0,522	11	0,815	20	0,342	95	0,436	10	0,116	78
Crateús	0,485	13	0,479	18	0,719	62	0,474	29	0,358	25	0,285	7
Iguatu	0,482	14	0,496	15	0,815	19	0,355	82	0,427	11	0,107	88
São João do Jaguaribe	0,481	15	0,381	84	0,643	123	0,750	7	0,299	55	0,147	38
Palmácia	0,480	16	0,432	39	0,676	96	0,510	24	0,456	5	0,135	49
São Benedito	0,474	17	0,345	126	0,638	125	0,722	9	0,276	84	0,287	6
Juazeiro do Norte	0,473	18	0,495	16	0,558	153	0,656	12	0,301	52	0,204	16
Itaiçaba	0,468	19	0,364	100	0,880	5	0,331	113	0,436	9	0,157	31
Russas	0,467	20	0,466	25	0,658	105	0,590	16	0,296	59	0,147	37
Penaforte	0,467	21	0,549	6	0,698	80	0,322	121	0,444	6	0,138	46
Aracati	0,465	22	0,417	49	0,778	29	0,367	59	0,370	20	0,303	3
Icapuí	0,461	23	0,457	28	0,853	10	0,369	53	0,317	43	0,121	73
Paracuru	0,458	24	0,405	52	0,739	47	0,556	21	0,313	47	0,056	170
Crato	0,458	25	0,552	5	0,526	161	0,480	28	0,444	7	0,080	134
Aratuba	0,456	26	0,349	116	0,709	70	0,647	14	0,297	56	0,053	173
Capistrano	0,456	27	0,538	7	0,810	23	0,333	109	0,311	50	0,076	141
Jati	0,451	28	0,339	128	0,838	13	0,366	63	0,409	13	0,116	77
Porteiras	0,451	29	0,565	4	0,843	12	0,366	66	0,189	152	0,091	115
São Luís do Curu	0,449	30	0,475	21	0,733	51	0,362	72	0,369	21	0,127	62
Iracema	0,441	32	0,360	103	0,835	14	0,355	83	0,357	26	0,119	75
Jucás	0,439	34	0,400	58	0,752	41	0,486	26	0,277	83	0,086	125

Fonte: Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará (IPECE).

(1) Municípios com maior IDS-O Global, exclusive os da Região Metropolitana de Fortaleza.

ÍNDICE DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL DE OFERTA - 2005



IDS-O Global	
■	0,0000 - 0,2999
■	0,3000 - 0,4999
■	0,5000 - 0,6999
■	0,7000 - 1,0000
●	Sede Municipal

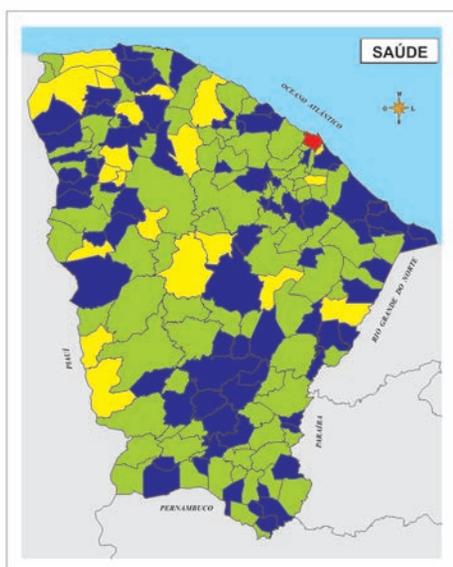
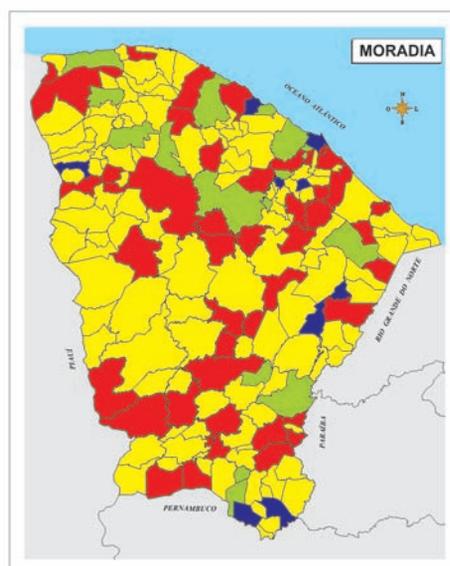
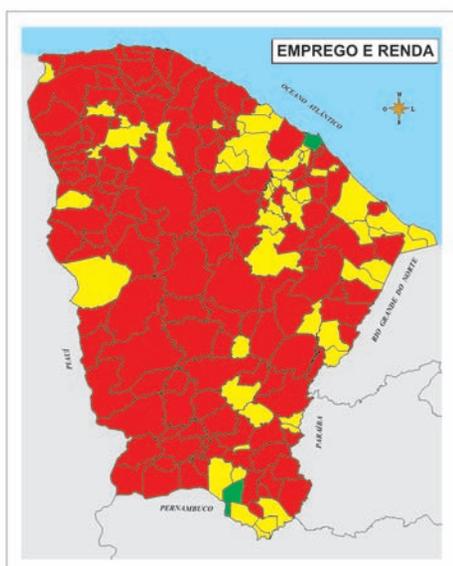
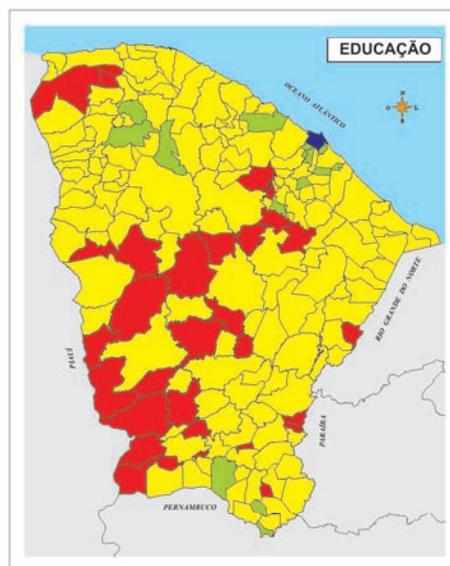
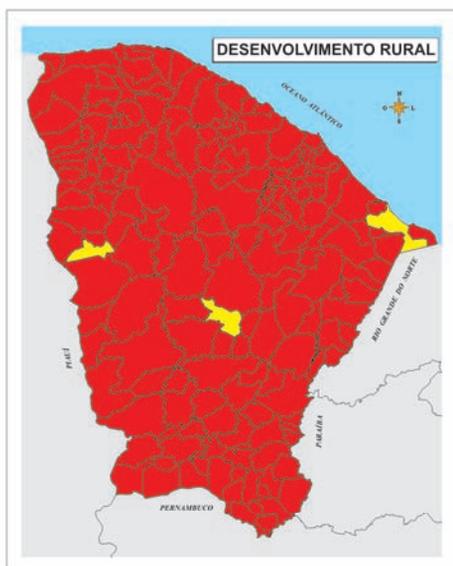


GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ



Fonte: Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará (IPECE).

INDICADORES DO ÍNDICE DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL DE OFERTA - IDS-O - 2005



Índice de Desenvolvimento Social de Oferta - IDS-O - 2005

- 0,0000 - 0,2999
- 0,3000 - 0,4999
- 0,5000 - 0,6999
- 0,7000 - 1,0000

Ceará em Números 2007

Tabela 2.9 Índice de Desenvolvimento Social de Resultado (IDS-R), por dimensão - Região Metropolitana de Fortaleza e municípios selecionados - Ceará - 2002

Municípios	Índice de Desenvolvimento Social - Resultado (IDS-R)											
	Global		Dimensões									
			Educação		Saúde		Condições de moradia		Emprego e renda		Desenvolvimento rural	
Índice	Ranking	Índice	Ranking	Índice	Ranking	Índice	Ranking	Índice	Ranking	Índice	Ranking	
Ceará	0,490	-	0,595	-	0,659	-	0,436	-	0,351	-	0,307	-
Região Metropolitana de Fortaleza												
Fortaleza	0,617	1	0,694	6	0,727	40	0,617	5	0,541	4	0,369	38
Maracanaú	0,606	2	0,710	3	0,765	17	0,520	15	0,581	2	0,267	94
Caucaia	0,532	6	0,564	74	0,710	48	0,570	11	0,399	14	0,269	91
Pacatuba	0,523	9	0,535	95	0,813	8	0,435	23	0,438	8	0,227	122
Maranguape	0,503	18	0,596	49	0,751	27	0,300	105	0,444	6	0,326	55
Horizonte	0,494	21	0,581	57	0,721	42	0,200	169	0,517	5	0,394	29
Eusébio	0,482	23	0,572	68	0,733	37	0,087	182	0,616	1	0,300	67
Chorozinho	0,479	26	0,478	142	0,828	4	0,220	159	0,425	10	0,401	26
Pacajus	0,467	35	0,578	64	0,699	55	0,240	151	0,413	12	0,328	54
São Gonçalo do Amarante	0,459	45	0,601	44	0,721	41	0,288	114	0,297	40	0,295	72
Itaitinga	0,448	56	0,488	135	0,787	14	0,203	165	0,398	15	0,264	96
Guaiúba	0,433	66	0,504	130	0,686	67	0,307	93	0,251	65	0,394	30
Aquiraz	0,427	70	0,429	169	0,753	25	0,104	180	0,444	7	0,377	35
Municípios selecionados (1)												
Guaramiranga	0,573	3	0,624	25	0,961	1	0,493	17	0,311	33	0,355	42
São João do Jaguaribe	0,571	4	0,634	23	0,796	11	0,574	10	0,309	34	0,504	7
Jaguaribara	0,541	5	0,568	72	0,410	176	0,999	1	0,291	44	0,311	63
Aratuba	0,530	7	0,579	61	0,851	2	0,579	9	0,139	136	0,470	14
Paraipaba	0,529	8	0,683	8	0,730	39	0,406	26	0,213	81	0,718	2
Limoeiro do Norte	0,521	10	0,668	11	0,576	134	0,466	19	0,339	25	0,602	3
Sobral	0,521	11	0,647	18	0,663	79	0,544	14	0,402	13	0,136	176
Pacoti	0,514	12	0,623	26	0,733	35	0,569	12	0,187	98	0,386	32
Pindoretama	0,511	13	0,603	42	0,806	9	0,350	43	0,318	32	0,435	19
Quixeré	0,508	14	0,522	111	0,761	20	0,176	173	0,436	9	0,809	1
Brejo Santo	0,506	15	0,577	65	0,423	173	0,913	2	0,209	85	0,289	77
Camocim	0,504	16	0,645	19	0,627	94	0,580	7	0,230	72	0,356	41
Itaiçaba	0,504	17	0,697	4	0,824	6	0,244	147	0,265	56	0,471	13
Paracuru	0,499	19	0,521	113	0,733	34	0,431	24	0,321	29	0,477	11
Quixelô	0,497	20	0,605	40	0,697	57	0,580	8	0,151	124	0,397	28
Fortim	0,482	22	0,572	70	0,791	13	0,137	178	0,384	16	0,582	4
Russas	0,481	24	0,637	22	0,597	116	0,480	18	0,292	42	0,292	75
Alto Santo	0,480	25	0,403	175	0,753	24	0,237	155	0,567	3	0,385	33
Potiretama	0,477	27	0,535	96	0,836	3	0,329	61	0,299	39	0,274	89
Jijoca de Jericoacoara	0,476	28	0,582	55	0,755	21	0,341	49	0,339	24	0,222	129
Jardim	0,476	29	0,465	151	0,620	101	0,809	3	0,124	154	0,216	133
Aracati	0,475	30	0,655	16	0,582	128	0,321	74	0,336	26	0,491	9
Palmácia	0,475	31	0,681	9	0,707	52	0,417	25	0,151	125	0,352	44
Quixadá	0,475	32	0,657	14	0,662	80	0,349	44	0,289	45	0,346	47
Barbalha	0,471	33	0,547	88	0,479	166	0,644	4	0,333	27	0,202	141
Redenção	0,469	34	0,645	20	0,733	38	0,308	89	0,300	38	0,225	124
Acarape	0,465	36	0,411	173	0,733	33	0,495	16	0,294	41	0,301	66
Iracema	0,465	37	0,663	12	0,709	49	0,344	48	0,257	62	0,206	138
Juazeiro do Norte	0,462	38	0,591	51	0,461	170	0,594	6	0,322	28	0,191	149
Barreira	0,461	39	0,583	54	0,775	16	0,208	164	0,301	37	0,411	24

Fonte: Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará (IPECE).

(1) Municípios com maior IDS-R Global, exclusive os da Região Metropolitana de Fortaleza.

Tabela 2.10 Índice de Desenvolvimento Social de Resultado (IDS-R), por dimensão - Região Metropolitana de Fortaleza e municípios selecionados - Ceará - 2003

Municípios	Índice de Desenvolvimento Social - Resultado (IDS-R)											
	Global		Dimensões									
			Educação		Saúde		Condições de moradia		Emprego e renda		Desenvolvimento rural	
	Índice	Ranking	Índice	Ranking	Índice	Ranking	Índice	Ranking	Índice	Ranking	Índice	Ranking
Ceará	0,495		0,648		0,624		0,442		0,356		0,298	
Região Metropolitana de Fortaleza												
Fortaleza	0,620	2	0,736	8	0,707	46	0,637	6	0,514	5	0,369	34
Maracanaú	0,612	3	0,779	1	0,758	22	0,517	16	0,562	3	0,232	109
Caucaia	0,555	6	0,603	91	0,743	31	0,608	7	0,404	14	0,246	101
Horizonte	0,511	15	0,645	54	0,762	19	0,173	166	0,529	4	0,367	36
Maranguape	0,509	17	0,636	61	0,759	21	0,293	95	0,448	7	0,281	76
Pacatuba	0,508	18	0,560	123	0,786	10	0,411	27	0,419	12	0,181	147
São Gonçalo do Amarante	0,477	27	0,668	26	0,744	29	0,267	117	0,326	28	0,263	88
Eusébio	0,467	37	0,659	33	0,727	36	0,014	184	0,564	2	0,247	99
Guaiúba	0,462	41	0,593	101	0,682	53	0,310	80	0,300	41	0,375	31
Chorozinho	0,460	45	0,561	121	0,719	41	0,162	168	0,430	11	0,387	26
Pacajus	0,459	47	0,621	73	0,664	62	0,213	153	0,406	13	0,306	59
Itaitinga	0,448	56	0,498	170	0,789	9	0,204	161	0,396	16	0,229	113
Aquiraz	0,441	67	0,527	151	0,763	17	0,042	182	0,474	6	0,343	41
Municípios selecionados (1)												
Jaguaribara	0,659	1	0,597	96	0,620	77	0,999	1	0,576	1	0,303	60
São João do Jaguaribe	0,597	4	0,657	37	0,709	45	0,773	4	0,292	49	0,497	9
Brejo Santo	0,559	5	0,630	67	0,534	119	0,964	2	0,231	90	0,283	73
Paraipaba	0,544	7	0,651	45	0,747	27	0,475	21	0,250	77	0,659	2
Aratuba	0,543	8	0,673	24	0,768	15	0,601	10	0,194	116	0,401	21
Paracuru	0,540	9	0,641	57	0,816	6	0,413	26	0,326	29	0,458	11
Limoeiro do Norte	0,531	10	0,684	21	0,643	69	0,473	22	0,316	33	0,549	5
Sobral	0,527	11	0,721	12	0,646	67	0,536	15	0,397	15	0,094	182
Quixeré	0,519	12	0,598	94	0,773	13	0,132	176	0,435	10	0,826	1
Pindoretama	0,514	13	0,698	18	0,713	44	0,359	37	0,324	30	0,424	17
Palmácia	0,512	14	0,761	4	0,762	18	0,434	25	0,170	141	0,336	47
Camocim	0,511	16	0,698	17	0,551	109	0,576	12	0,276	59	0,383	27
Icapuí	0,507	19	0,574	116	0,779	11	0,369	31	0,378	20	0,347	39
Russas	0,502	20	0,665	28	0,630	73	0,514	18	0,291	51	0,293	67
Canindé	0,497	21	0,647	50	0,665	61	0,573	13	0,255	72	0,155	165
Jardim	0,494	22	0,520	157	0,627	75	0,850	3	0,114	179	0,187	144
Acarape	0,488	23	0,473	177	0,748	26	0,502	19	0,315	35	0,297	64
Quixadá	0,482	24	0,722	11	0,607	83	0,366	33	0,300	42	0,333	49
Pacoti	0,480	25	0,541	138	0,667	60	0,587	11	0,197	113	0,319	53
Aracati	0,479	26	0,690	19	0,542	115	0,314	76	0,348	25	0,532	6
Tarrafas	0,477	28	0,602	92	0,727	37	0,315	71	0,337	27	0,313	56
Barbalha	0,476	29	0,644	55	0,352	174	0,698	5	0,343	26	0,179	151
Juazeiro do Norte	0,476	30	0,659	32	0,437	157	0,607	8	0,324	31	0,193	141
Itarema	0,475	31	0,644	56	0,701	48	0,246	139	0,273	61	0,557	4
Uruburetama	0,471	32	0,660	31	0,593	89	0,277	108	0,445	8	0,263	87
Redenção	0,471	33	0,724	10	0,674	57	0,303	86	0,293	48	0,220	121
Quixelô	0,470	34	0,647	52	0,565	103	0,514	17	0,198	112	0,371	33
Potiretama	0,469	35	0,542	137	0,962	1	0,321	65	0,139	165	0,271	80
Jijoca de Jericoacoara	0,468	36	0,593	103	0,761	20	0,337	50	0,283	57	0,235	107
Acaraú	0,466	38	0,579	113	0,624	76	0,305	85	0,295	46	0,599	3

Fonte: Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará (IPECE).

(1) Municípios com maior IDS-R Global, exclusive os da Região Metropolitana de Fortaleza.

Ceará em Números 2007

Tabela 2.11 Índice de Desenvolvimento Social de Resultado (IDS-R), por dimensão - Região Metropolitana de Fortaleza e municípios selecionados - Ceará - 2004

Municípios	Índice de Desenvolvimento Social - Resultado (IDS-R)											
	Global		Dimensões									
			Educação		Saúde		Condições de moradia		Emprego e renda		Desenvolvimento rural	
	Índice	Ranking	Índice	Ranking	Índice	Ranking	Índice	Ranking	Índice	Ranking	Índice	Ranking
Ceará	0,493		0,635		0,710		0,402		0,319		0,282	
Região Metropolitana de Fortaleza												
Fortaleza	0,604	1	0,730	9	0,747	63	0,567	12	0,501	3	0,313	57
Maracanaú	0,591	3	0,820	1	0,783	54	0,427	22	0,484	4	0,254	86
Maranguape	0,505	20	0,664	25	0,820	34	0,253	130	0,383	10	0,278	80
Horizonte	0,504	22	0,624	52	0,834	29	0,131	177	0,472	5	0,400	25
Aquiraz	0,500	24	0,504	140	0,887	10	0,172	169	0,514	1	0,328	48
Eusébio	0,491	27	0,641	45	0,797	48	0,129	178	0,502	2	0,254	85
Caucaia	0,479	30	0,596	81	0,800	45	0,227	150	0,396	7	0,248	89
São Gonçalo do Amarante	0,479	31	0,705	13	0,818	35	0,248	134	0,257	43	0,228	105
Chorozinho	0,476	35	0,584	90	0,887	11	0,180	167	0,301	25	0,366	33
Guaiúba	0,469	43	0,580	92	0,799	46	0,298	84	0,247	45	0,365	34
Pacajus	0,462	51	0,600	76	0,688	92	0,274	113	0,349	17	0,321	51
Pacatuba	0,441	68	0,588	89	0,793	49	0,107	181	0,384	9	0,196	131
Itaitinga	0,415	100	0,443	165	0,757	58	0,164	172	0,352	14	0,291	73
Municípios selecionados (1)												
Jaguaribará	0,603	2	0,508	137	0,709	77	0,901	2	0,413	6	0,332	47
São João do Jaguaribe	0,590	4	0,545	111	0,831	30	0,792	4	0,247	46	0,461	10
Brejo Santo	0,576	5	0,575	95	0,682	97	0,978	1	0,166	94	0,353	40
Limoeiro do Norte	0,557	6	0,733	8	0,733	71	0,477	18	0,287	27	0,550	3
Sobral	0,552	7	0,758	3	0,671	104	0,544	13	0,377	11	0,231	103
Paraipaba	0,529	8	0,597	80	0,801	43	0,439	20	0,226	55	0,648	2
Paracuru	0,526	9	0,622	54	0,906	8	0,337	50	0,282	30	0,430	18
Russas	0,519	10	0,669	21	0,791	50	0,462	19	0,271	33	0,258	84
Pindoretama	0,518	11	0,650	34	0,834	25	0,360	37	0,260	39	0,446	13
Canindé	0,514	12	0,628	50	0,789	52	0,583	10	0,216	62	0,153	160
Aratuba	0,513	13	0,561	102	0,849	17	0,589	8	0,126	124	0,346	41
Juazeiro do Norte	0,512	14	0,649	35	0,721	73	0,526	16	0,285	28	0,214	116
Pacoti	0,511	15	0,543	112	0,844	20	0,594	6	0,161	96	0,293	72
Barbalha	0,509	16	0,673	18	0,644	114	0,591	7	0,285	29	0,151	162
Itaiçaba	0,509	17	0,800	2	0,802	41	0,230	146	0,229	53	0,448	12
Quixelô	0,508	18	0,672	19	0,531	163	0,748	5	0,142	110	0,371	31
Jardim	0,507	19	0,541	113	0,686	94	0,866	3	0,108	147	0,123	172
Quixadá	0,504	21	0,705	12	0,788	53	0,352	40	0,246	47	0,335	44
Camocim	0,501	23	0,683	16	0,641	116	0,586	9	0,219	61	0,216	115
Crato	0,500	25	0,695	14	0,651	110	0,500	17	0,326	20	0,114	175
Quixeré	0,491	26	0,607	69	0,705	80	0,134	175	0,361	13	0,847	1
Solonópole	0,480	28	0,631	49	0,809	39	0,369	27	0,168	90	0,354	39
Morada Nova	0,480	29	0,535	118	0,738	66	0,363	34	0,329	19	0,379	29
Jijoca de Jericoacoara	0,478	32	0,579	93	0,814	37	0,348	44	0,320	22	0,140	165
Cascavel	0,477	33	0,605	72	0,834	28	0,207	158	0,386	8	0,202	125
Aracati	0,477	34	0,667	24	0,634	121	0,312	74	0,302	24	0,464	8
Amontada	0,475	36	0,561	101	0,789	51	0,291	91	0,264	36	0,458	11
Quixerambom	0,473	37	0,655	32	0,699	83	0,350	43	0,215	64	0,413	20
Itapiúna	0,473	38	0,599	77	0,860	13	0,327	59	0,212	67	0,233	98
Tururu	0,471	39	0,737	7	0,834	26	0,267	121	0,119	140	0,304	63

Fonte: Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará (IPECE).

(1) Municípios com maior IDS-R Global, exclusive os da Região Metropolitana de Fortaleza.

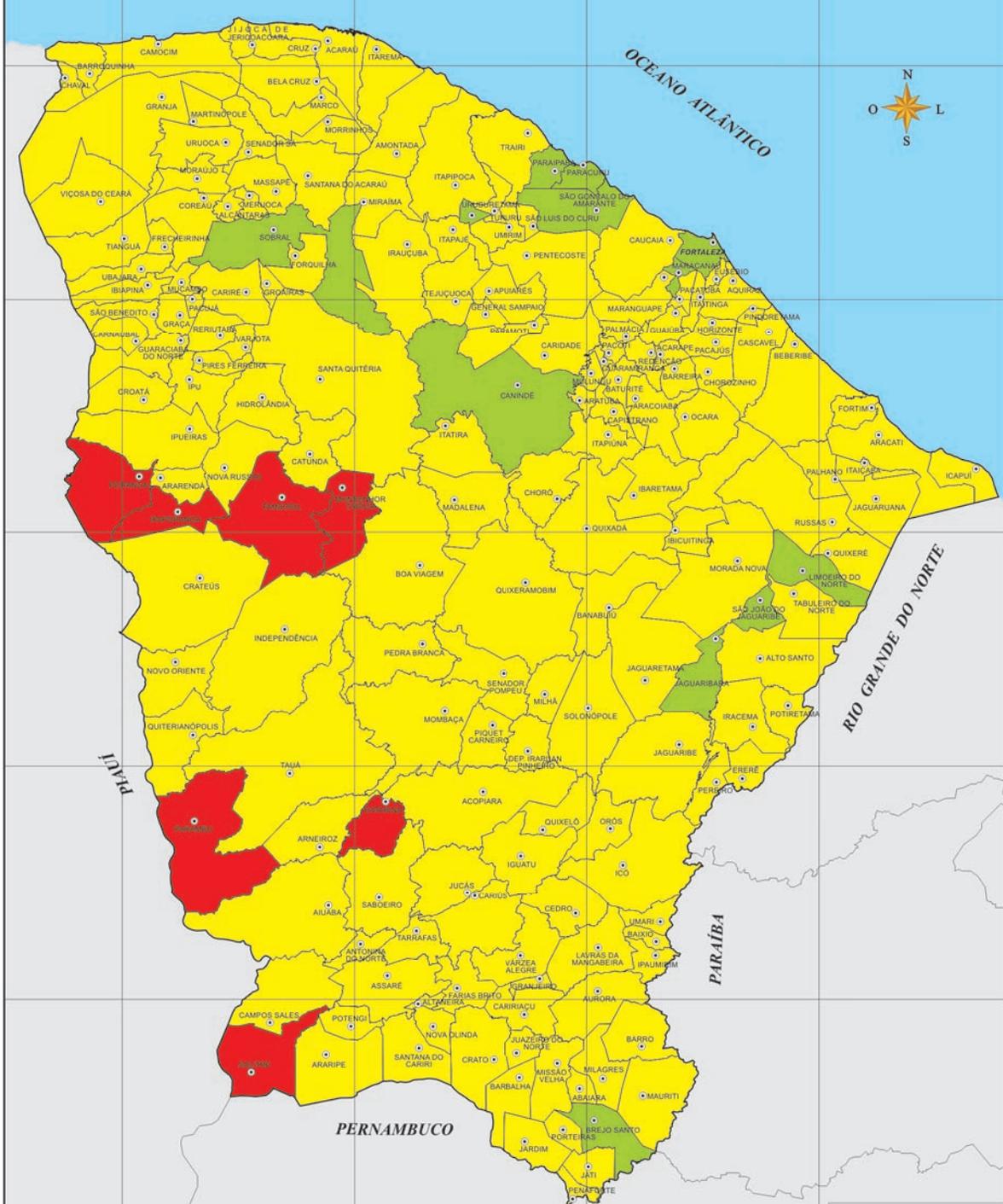
Tabela 2.12 Índice de Desenvolvimento Social de Resultado (IDS-R), por dimensão - Região Metropolitana de Fortaleza e municípios selecionados - Ceará - 2005

Municípios	Índice de Desenvolvimento Social - Resultado (IDS-R)											
	Global		Dimensões									
			Educação		Saúde		Condições de moradia		Emprego e renda		Desenvolvimento rural	
	Índice	Ranking	Índice	Ranking	Índice	Ranking	Índice	Ranking	Índice	Ranking	Índice	Ranking
Ceará	0,483	-	0,651	-	0,641	-	0,398	-	0,321	-	0,306	-
Região Metropolitana de Fortaleza												
Fortaleza	0,604	2	0,735	16	0,696	45	0,580	8	0,511	1	0,369	37
Maracanaú	0,561	5	0,846	1	0,781	17	0,304	73	0,446	3	0,261	88
São Gonçalo do Amarante	0,512	9	0,750	10	0,785	16	0,312	63	0,301	23	0,293	67
Maranguape	0,498	14	0,701	29	0,798	13	0,250	135	0,333	12	0,299	62
Horizonte	0,498	15	0,674	42	0,820	6	0,140	174	0,401	5	0,401	25
Eusébio	0,495	16	0,768	8	0,699	44	0,168	167	0,451	2	0,257	91
Caucaia	0,454	43	0,646	55	0,767	22	0,113	177	0,372	9	0,266	84
Pacajus	0,453	44	0,628	70	0,617	90	0,279	104	0,348	11	0,322	54
Aquiraz	0,439	55	0,489	150	0,731	33	0,179	166	0,396	6	0,357	40
Guaiúba	0,430	65	0,557	116	0,680	55	0,301	79	0,198	76	0,396	29
Itaitinga	0,408	90	0,502	144	0,646	75	0,165	171	0,382	8	0,265	85
Pacatuba	0,408	91	0,619	78	0,725	34	0,061	183	0,315	16	0,206	134
Chorozinho	0,374	129	0,632	65	0,518	144	0,111	179	0,233	50	0,379	35
Municípios selecionados (1)												
Jaguaribara	0,628	1	0,631	66	0,708	41	0,892	2	0,438	4	0,276	73
Brejo Santo	0,587	3	0,622	75	0,685	51	0,978	1	0,206	72	0,264	86
São João do Jaguaribe	0,565	4	0,497	147	0,716	38	0,793	4	0,290	30	0,482	13
Sobral	0,555	6	0,819	2	0,678	57	0,544	11	0,354	10	0,163	159
Paraipaba	0,554	7	0,667	44	0,829	5	0,441	20	0,217	63	0,694	2
Limoeiro do Norte	0,543	8	0,702	28	0,672	63	0,477	18	0,301	22	0,587	3
Uruburetama	0,508	10	0,804	4	0,738	30	0,281	102	0,305	20	0,294	64
Paracuru	0,508	11	0,678	41	0,771	20	0,332	48	0,281	32	0,437	19
Canindé	0,502	12	0,630	68	0,737	31	0,583	7	0,208	71	0,169	157
Quixelô	0,499	13	0,634	63	0,496	153	0,748	5	0,178	95	0,367	38
Jijoca de Jericoacoara	0,494	17	0,740	13	0,750	25	0,331	49	0,295	27	0,178	152
Amontada	0,493	18	0,692	34	0,734	32	0,290	93	0,254	40	0,497	10
Pindoretama	0,492	19	0,760	9	0,627	84	0,360	36	0,237	48	0,461	15
Aratuba	0,490	20	0,683	38	0,663	68	0,509	15	0,146	127	0,392	31
Redenção	0,489	21	0,690	36	0,811	8	0,281	101	0,290	29	0,227	114
Jardim	0,488	22	0,546	123	0,576	105	0,869	3	0,123	151	0,120	179
Pacoti	0,484	23	0,526	132	0,803	12	0,496	17	0,172	105	0,348	43
Camocim	0,483	24	0,700	31	0,479	160	0,586	6	0,199	75	0,408	24
Quixadá	0,478	25	0,740	14	0,656	73	0,325	54	0,254	41	0,338	48
Crato	0,475	26	0,739	15	0,494	154	0,500	16	0,318	15	0,132	172
Aracati	0,473	27	0,718	24	0,571	113	0,299	83	0,296	26	0,496	11
Jucás	0,471	28	0,600	88	0,636	79	0,530	12	0,228	54	0,220	123
Juazeiro do Norte	0,469	29	0,651	52	0,509	149	0,528	14	0,305	21	0,208	131
Itapipoca	0,466	30	0,715	25	0,581	102	0,404	23	0,249	44	0,275	74
Itapajé	0,465	31	0,660	47	0,719	37	0,341	46	0,235	49	0,256	92
Palmácia	0,464	32	0,683	39	0,678	56	0,369	28	0,193	83	0,309	59
Barbalha	0,463	33	0,679	40	0,461	166	0,573	10	0,272	35	0,165	158
Cruz	0,462	34	0,718	23	0,745	27	0,206	158	0,229	53	0,352	42
Trairi	0,461	35	0,632	64	0,809	9	0,106	181	0,309	19	0,437	18
Russas	0,461	36	0,691	35	0,509	148	0,459	19	0,262	37	0,293	66

Fonte: Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará (IPECE).

(1) Municípios com maior IDS-R Global, exclusive os da Região Metropolitana de Fortaleza.

ÍNDICE DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL DE RESULTADO - 2005



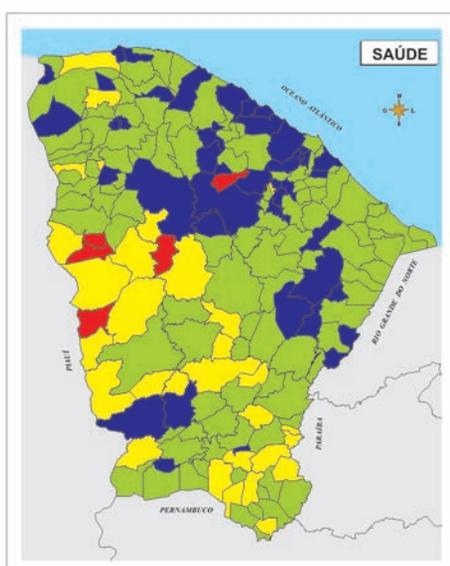
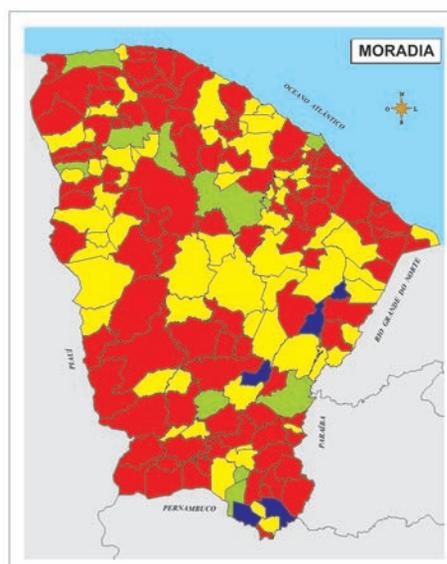
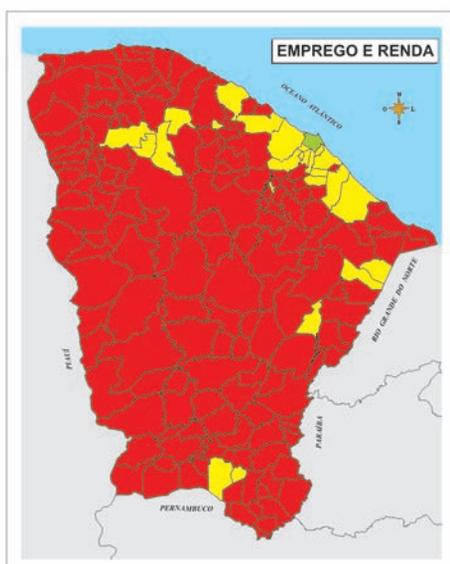
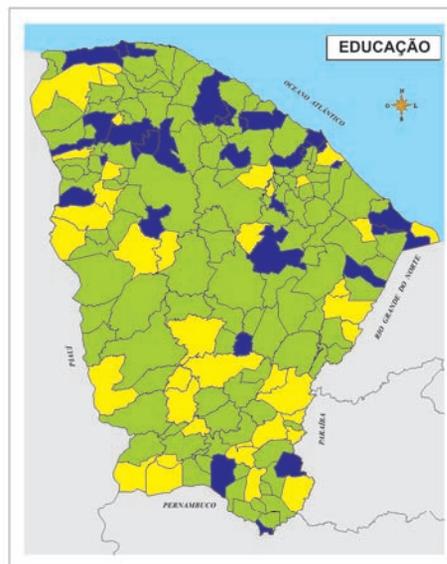
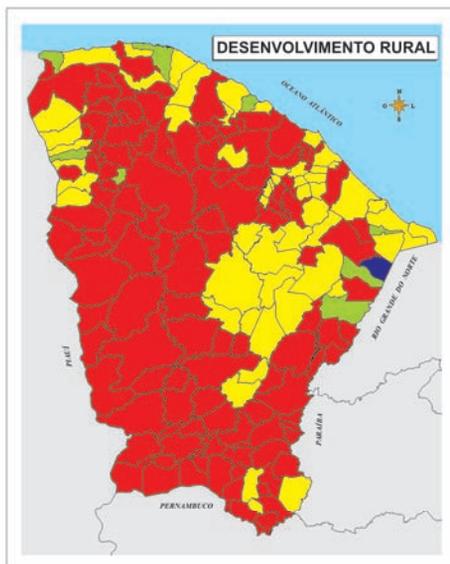
IDS-R GLOBAL

■	0,0000 - 0,2999
■	0,3000 - 0,4999
■	0,5000 - 0,6999
■	0,7000 - 1,0000
●	Sede Municipal



Fonte: Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará (IPECE).

INDICADORES DO ÍNDICE DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL DE RESULTADOS - IDS-R - 2005



Índice de Desenvolvimento Social de Resultado - IDS-R - 2005

- 0,0000 - 0,2999
- 0,3000 - 0,4999
- 0,5000 - 0,6999
- 0,7000 - 1,0000

Ceará em Números 2007

Tabela 2.13 Índice de Desenvolvimento Humano (IDH), por dimensão - Região Metropolitana de Fortaleza e municípios selecionados - Ceará - 1991

Municípios	Índice de Desenvolvimento Humano (IDH)							
	Global		Dimensões					
			Educação		Longevidade		Renda	
Índice	Ranking	Índice	Ranking	Índice	Ranking	Índice	Ranking	
Ceará	0,597	-	0,604	-	0,613	-	0,563	-
Região Metropolitana de Fortaleza								
Fortaleza	0,717	1	0,784	1	0,683	1	0,685	1
Maracanaú	0,633	2	0,724	2	0,649	10	0,526	11
Pacatuba	0,622	3	0,717	3	0,645	14	0,504	21
Caucaia	0,611	5	0,656	5	0,632	26	0,546	7
Eusébio	0,579	13	0,610	12	0,577	109	0,549	5
Maranguape	0,578	14	0,634	7	0,604	56	0,497	24
Pacajus	0,567	18	0,573	23	0,597	61	0,530	9
Itaitinga	0,557	25	0,583	20	0,596	68	0,491	33
Guaiúba	0,554	26	0,552	39	0,652	8	0,458	64
Horizonte	0,545	35	0,546	44	0,597	62	0,493	30
Aquiraz	0,537	47	0,524	63	0,590	77	0,497	26
São Gonçalo do Amarante	0,523	65	0,550	42	0,556	138	0,463	59
Chorozinho	0,502	99	0,472	119	0,565	131	0,468	49
Municípios selecionados (1)								
Crato	0,616	4	0,672	4	0,613	45	0,564	3
Limoeiro do Norte	0,609	6	0,643	6	0,665	2	0,520	14
Russas	0,599	7	0,627	8	0,641	18	0,529	10
Juazeiro do Norte	0,596	8	0,612	10	0,613	46	0,562	4
Iguatu	0,592	9	0,581	21	0,630	27	0,564	2
Barbalha	0,591	10	0,603	14	0,663	4	0,506	20
São João do Jaguaribe	0,581	11	0,612	11	0,638	19	0,494	28
Sobral	0,581	12	0,601	16	0,594	70	0,547	6
Tabuleiro do Norte	0,573	15	0,544	45	0,638	21	0,538	8
Quixadá	0,572	16	0,592	18	0,611	47	0,512	18
Jaguaribe	0,571	17	0,569	27	0,648	11	0,497	25
Morada Nova	0,565	19	0,539	51	0,664	3	0,491	31
Paraipaba	0,564	20	0,604	13	0,596	69	0,491	32
Palmácia	0,563	21	0,555	36	0,652	7	0,483	38
Aracati	0,561	22	0,602	15	0,578	104	0,504	22
Crateús	0,561	23	0,563	31	0,617	41	0,503	23
Quixeramobim	0,558	24	0,552	40	0,627	33	0,494	29
Pacujá	0,554	27	0,543	47	0,594	71	0,524	12
Jaguaribara	0,553	28	0,525	62	0,648	12	0,485	35
Varjota	0,551	29	0,551	41	0,630	29	0,472	43
Brejo Santo	0,550	30	0,508	78	0,618	40	0,523	13
Mulungu	0,548	31	0,527	61	0,652	9	0,464	56
Icapuí	0,547	32	0,548	43	0,578	106	0,515	16
Cedro	0,546	33	0,540	50	0,579	95	0,518	15
Guaramiranga	0,546	34	0,554	38	0,643	15	0,442	89
Cascavel	0,544	36	0,556	34	0,609	52	0,466	51
Pacoti	0,544	37	0,528	59	0,643	16	0,462	60
Jaguaruana	0,543	38	0,517	67	0,638	22	0,474	41
Penaforte	0,543	39	0,580	22	0,618	39	0,430	111
São Luís do Curu	0,543	40	0,585	19	0,548	143	0,497	27

Fonte: Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD).

(1) Municípios com maior IDH Global, exclusive os da Região Metropolitana de Fortaleza.

Tabela 2.14 Índice de Desenvolvimento Humano (IDH), por dimensão - Região Metropolitana de Fortaleza e municípios selecionados - Ceará - 2000

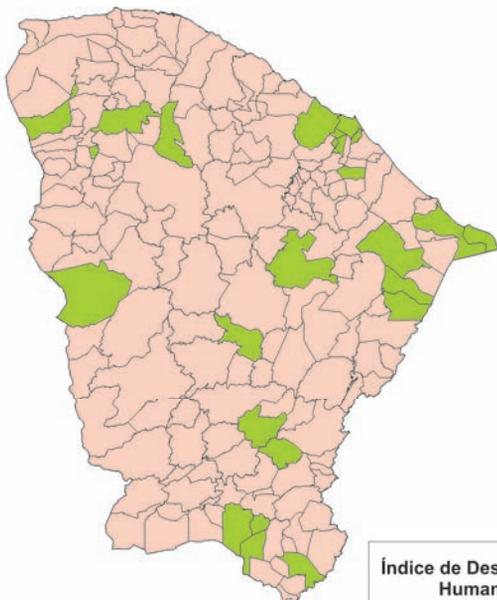
Municípios	Índice de Desenvolvimento Humano (IDH)							
	Global		Dimensões					
			Educação		Longevidade		Renda	
	Índice	Ranking	Índice	Ranking	Índice	Ranking	Índice	Ranking
Ceará	0,699	-	0,772	-	0,713	-	0,616	-
Região Metropolitana de Fortaleza								
Fortaleza	0,786	1	0,884	1	0,744	19	0,729	1
Maracanaú	0,736	2	0,863	2	0,760	12	0,585	7
Caucaia	0,721	3	0,815	4	0,764	11	0,584	8
Pacatuba	0,717	4	0,843	3	0,765	9	0,542	34
Maranguape	0,691	13	0,787	8	0,736	22	0,550	28
Eusébio	0,684	16	0,791	7	0,708	64	0,553	24
Itaitinga	0,680	17	0,795	6	0,708	62	0,536	38
Horizonte	0,679	18	0,751	22	0,707	67	0,580	9
Pacajus	0,678	19	0,775	11	0,707	66	0,551	25
Aquiraz	0,670	27	0,726	48	0,708	63	0,576	12
Guaiúba	0,652	47	0,722	54	0,748	17	0,485	115
São Gonçalo do Amarante	0,639	75	0,737	32	0,673	120	0,506	80
Chorozinho	0,633	87	0,725	51	0,665	127	0,509	73
Municípios selecionados (1)								
Crato	0,716	5	0,806	5	0,714	55	0,628	2
Limoeiro do Norte	0,711	6	0,763	16	0,783	1	0,588	6
Sobral	0,699	7	0,763	17	0,722	48	0,611	3
Russas	0,698	8	0,754	20	0,783	2	0,558	19
Tabuleiro do Norte	0,698	9	0,736	34	0,781	4	0,577	10
Juazeiro do Norte	0,697	10	0,773	12	0,713	56	0,606	5
São João do Jaguaribe	0,694	11	0,740	29	0,783	3	0,559	18
Iguatu	0,692	12	0,739	31	0,727	35	0,610	4
Barbalha	0,687	14	0,781	10	0,714	54	0,567	15
Penaforte	0,687	15	0,782	9	0,750	15	0,528	45
Crateús	0,676	20	0,721	57	0,732	26	0,574	13
Quixadá	0,673	21	0,733	37	0,743	21	0,543	33
Brejo Santo	0,673	22	0,719	62	0,735	23	0,564	17
Cascavel	0,673	23	0,718	63	0,735	25	0,566	16
Jaguaribe	0,672	24	0,721	56	0,722	42	0,572	14
Aracati	0,672	25	0,765	15	0,697	86	0,554	23
Morada Nova	0,670	26	0,705	89	0,749	16	0,556	20
Ipu	0,670	28	0,706	87	0,769	7	0,535	40
Varjota	0,668	29	0,711	80	0,769	6	0,525	51
Pacoti	0,668	30	0,728	45	0,775	5	0,501	89
Paraipaba	0,666	31	0,760	18	0,725	40	0,513	64
Tauá	0,665	32	0,684	130	0,759	13	0,551	27
Iracema	0,660	33	0,735	36	0,689	99	0,555	22
Itapipoca	0,659	34	0,743	25	0,722	41	0,511	67
Barro	0,658	35	0,729	43	0,727	36	0,517	59
Pindoretama	0,657	36	0,735	35	0,687	100	0,548	30
Independência	0,657	37	0,701	98	0,732	27	0,538	37
Ubajara	0,657	38	0,715	70	0,701	76	0,555	21
Campos Sales	0,655	39	0,692	116	0,696	87	0,577	11
Guaramiranga	0,654	40	0,732	39	0,730	33	0,501	92

Fonte: Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD).

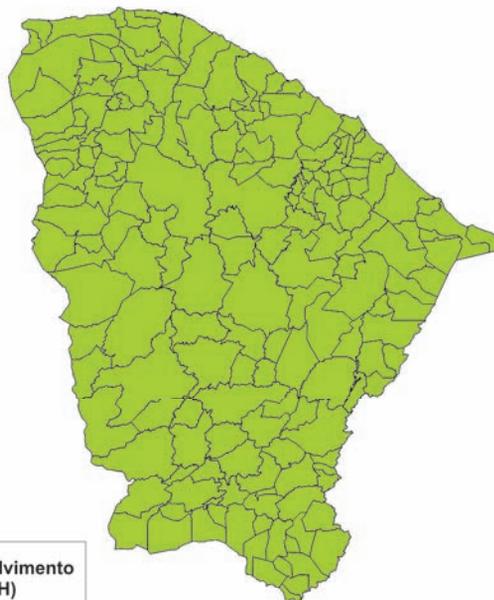
(1) Municípios com maior IDH Global, exclusive os da Região Metropolitana de Fortaleza.

ÍNDICE DE DESENVOLVIMENTO HUMANO - IDH

ÍNDICE DE DESENVOLVIMENTO HUMANO - 1991



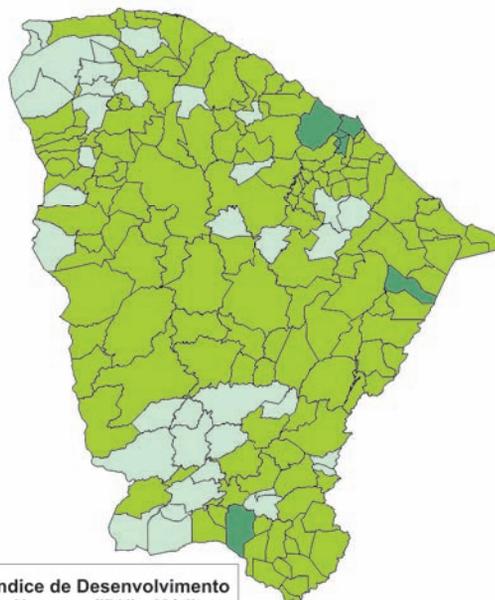
ÍNDICE DE DESENVOLVIMENTO HUMANO - 2000



Índice de Desenvolvimento Humano (IDH)

- 0,000 - 0,499 (Baixo)
- 0,500 - 0,799 (Médio)
- 0,800 - 1,000 (Alto)

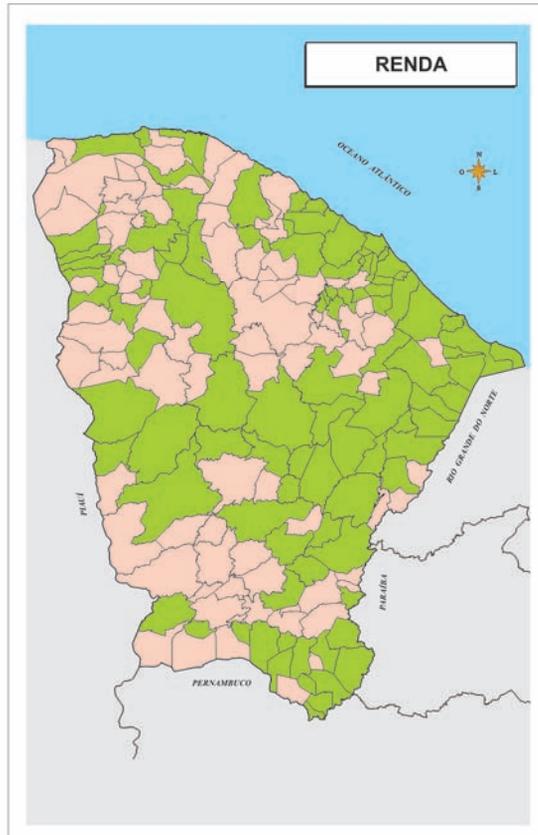
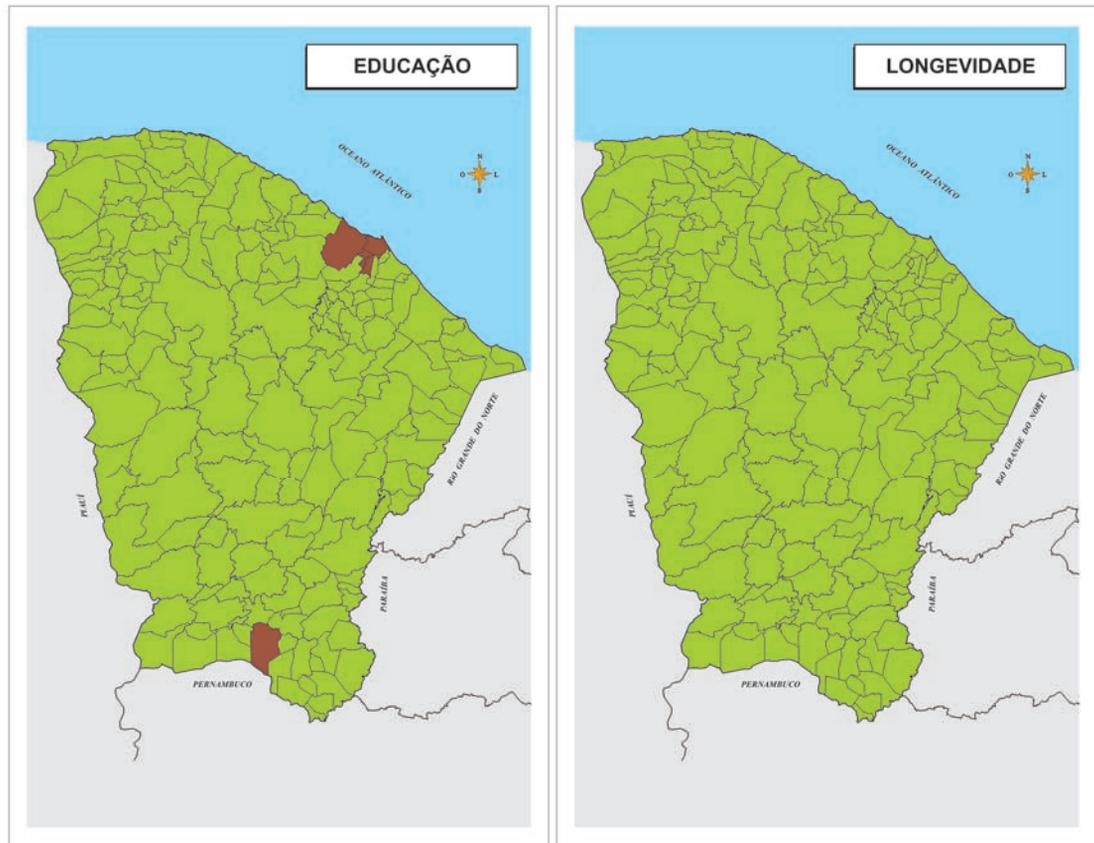
ÍNDICE DE DESENVOLVIMENTO HUMANO - 2000 DESDOBRAMENTO DA FAIXA MÉDIA



Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) - Médio

- 0,500 - 0,599 (Médio-Baixo)
- 0,600 - 0,699 (Médio-Médio)
- 0,700 - 0,799 (Médio-Alto)

INDICADORES DO ÍNDICE DE DESENVOLVIMENTO HUMANO - 2000



Classificação do Índice de Desenvolvimento Humano (IDH)

- até 0,499 (Baixo)
- de 0,5 até 0,799 (Médio)
- de 0,8 até 1 (Alto)

ipece

INSTITUTO DE PESQUISA ECONÔMICA APLICADA E COLABORAÇÃO DO CEARÁ



GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ

População

No Estado do Ceará as áreas urbanas apresentam as maiores concentrações demográficas. No ano de 2006 o Ceará abrigava uma população residente de 8.238.204 habitantes, sendo 6.294.415 residentes na zona urbana e 1.943.789 na rural, ou seja, 76,4% e 23,6% do total da população reside na zona urbana e rural, respectivamente. Comparando com 2001, observa-se que a taxa de crescimento acumulado ao longo de cinco anos da população residente ficou em torno de 8,74%.

Considerando os grupos de idade da população residente no período 2001- 2006 e selecionando quatro faixas destes grupos de idade, verifica-se que na faixa que vai de 0 a 4 anos, de 15 a 19 anos, de 40 a 49 anos e 60 a 69 anos, houve uma redução de 15,2%, e aumentos de 5,5%, 24,1% e 19,3%, respectivamente.

Os dados sobre a esperança de vida ao nascer demonstram que, em média, o número de anos de vida dos cearenses vem crescendo. Em 1991, enquanto a expectativa de vida de um cearense situava-se em torno de 63,4 anos, em 2006 já se tinha uma expectativa de vida de 69,9 anos. Vale ressaltar também que as mulheres cearenses vivem, em termos médios, mais que os homens. Para o ano de 1991, as mulheres cearenses tinham uma expectativa de vida de 66,6 anos e, neste mesmo período, a expectativa de vida dos homens era de apenas 60,3 anos. No ano de 2006, as mulheres já tinham ultrapassado a barreira dos setenta anos com uma expectativa de vida de 74,4, enquanto que para os homens essa expectativa era de 65,7 anos de vida.

Quanto à composição da população por sexo, cabe ressaltar que a razão entre o número de homens e o número de mulheres residentes no Ceará tem-se mantida constante ao longo desses últimos cinqüenta e seis anos. Em 1950, esta razão, que representa o número de homens para cada 100 mulheres, era de 96,3 enquanto que em 2006 a mesma razão permanecia quase no mesmo patamar estando em torno de 94,2.

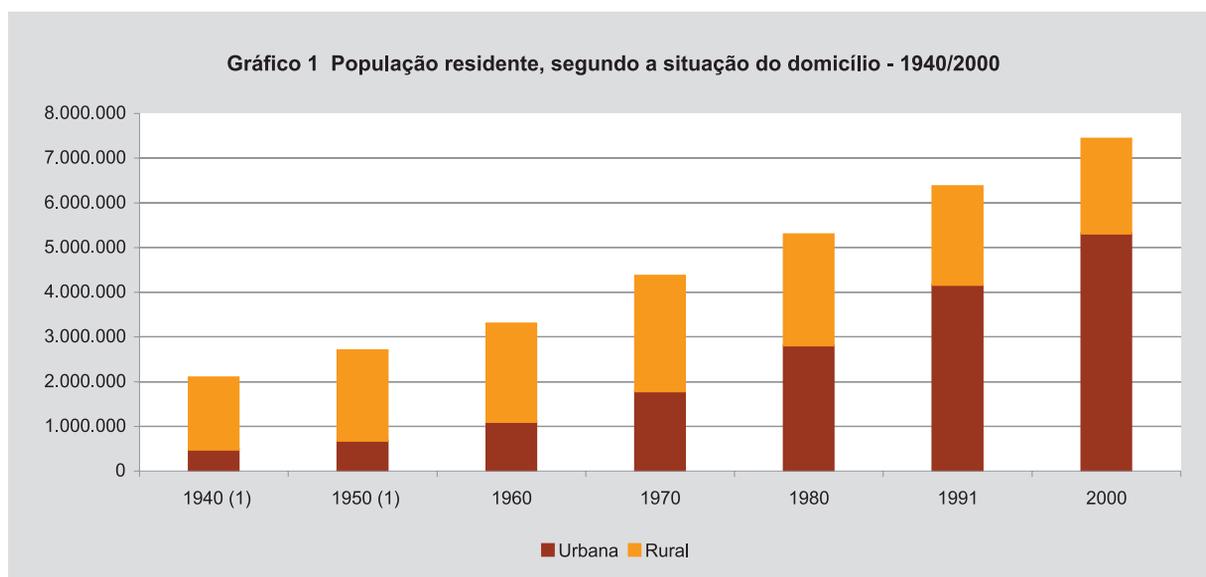
Destaca-se uma informação de grande relevância, apresentada pela pirâmide etária, e que é utilizada em análises de políticas governamentais, a qual se refere à distribuição da população cearense em grupos populacionais. Neste sentido, é de se notar a evolução da população potencialmente ativa, população com idade entre 15 a 64 anos. Esse segmento, que representava 51,9% da população cearense em 1950, em 2006 correspondia a 64,0% do total populacional do Estado. Por outro lado, a população de 0 a 14 anos, que representava 45,7% em 1950 da população do Ceará, em 2006 representava apenas 28,9%. Já a população com idade de 65 anos ou mais, que era somente de 2,4% em 1950, em 2006 correspondia a 7,0% do total.

Tabela 3.1 População residente, segundo o sexo e a situação do domicílio, taxa de urbanização e densidade demográfica - Ceará - 1940, 1950, 1960, 1970, 1980, 1991 e 2000.

Discriminação	1940 (1)	1950 (1)	1960	1970	1980	1991	2000
População residente	2.091.032	2.695.450	3.296.366	4.361.603	5.288.253	6.366.647	7.430.661
Sexo							
Homens	1.028.284	1.321.929	1.612.744	2.130.241	2.572.624	3.090.243	3.628.474
Mulheres	1.062.748	1.373.521	1.683.622	2.231.362	2.715.629	3.276.404	3.802.187
Situação do domicílio							
Urbana	475.028	679.604	1.098.901	1.780.093	2.810.351	4.162.007	5.315.318
Rural	1.616.004	2.015.846	2.197.465	2.581.510	2.477.902	2.204.640	2.115.343
Taxa de Urbanização (%)	22,7	25,2	33,3	40,8	53,1	65,4	71,5
Densidade demográfica (hab/km²)	14,2	18,4	22,5	29,7	36,0	43,5	50,9

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), Censos Demográficos 1940-2000.

(1) População presente.

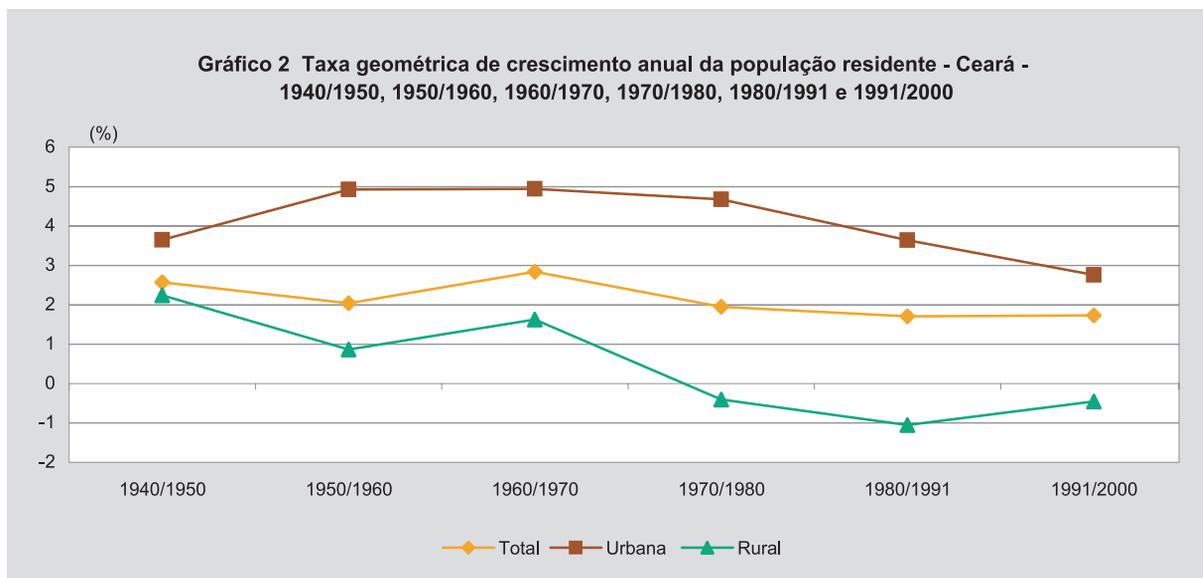


Fonte: IBGE.

Tabela 3.2 Taxa média geométrica de crescimento anual da população residente, segundo a situação do domicílio - Ceará - 1940/1950, 1950/1960, 1960/1970, 1970/1980, 1980/1991 e 1991/2000

Discriminação	Taxa média geométrica de crescimento anual da população residente (%)					
	1940/1950	1950/1960	1960/1970	1970/1980	1980/1991	1991/2000
Total	2,6	2,0	2,8	1,9	1,7	1,7
Urbana	3,6	4,9	4,9	4,7	3,6	2,8
Rural	2,2	0,9	1,6	-0,4	-1,1	-0,5

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), Censos Demográficos 1940-2000.



Fonte: IBGE.

Tabela 3.3 Estimativa da população residente, segundo o sexo - Ceará - 2001-2006

Discriminação	Estimativa da população residente					
	2001	2002	2003	2004	2005	2006
Ceará	7.547.620	7.654.535	7.758.441	7.976.563	8.097.276	8.217.085
Homens	3.687.646	3.741.736	3.794.281	3.904.617	3.965.678	4.026.278
Mulheres	3.859.974	3.912.799	3.964.160	4.071.946	4.131.598	4.190.807
RMF	3.046.155	3.107.318	3.164.225	3.283.710	3.349.826	3.415.455
Homens	1.451.335	1.481.444	1.509.444	1.568.233	1.600.763	1.633.054
Mulheres	1.594.820	1.625.874	1.654.781	1.715.477	1.749.063	1.782.401
Fortaleza	2.183.612	2.219.837	2.256.233	2.332.657	2.374.944	2.416.920
Homens	1.022.873	1.040.633	1.058.451	1.095.863	1.116.565	1.137.113
Mulheres	1.160.739	1.179.204	1.197.782	1.236.794	1.258.379	1.279.807

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Nota: Estimativas para os municípios obtidas pela metodologia AiBi, controlada pela projeção da População do Ceará - Revisão 2004.

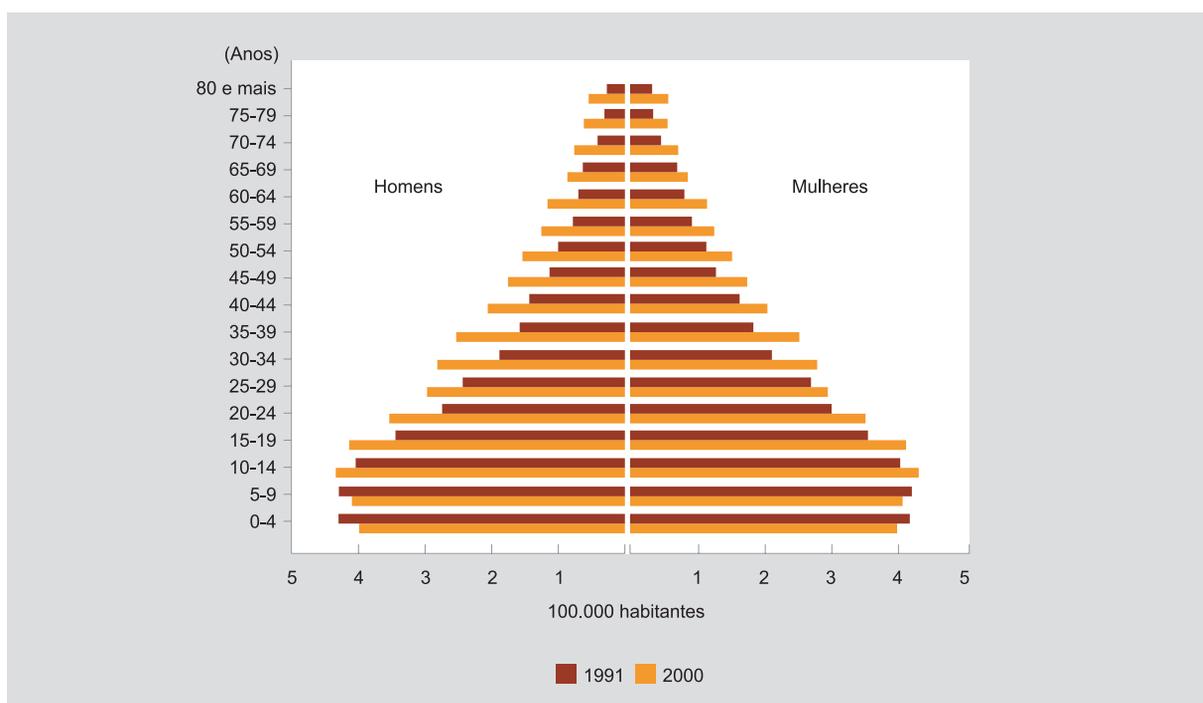


Tabela 3.4 População residente, por situação do domicílio e sexo, segundo os grupos de idade - Ceará - 1991/2000

Grupos de idade	População residente									
	1991					2000				
	Total	Situação do domicílio		sexo		Total	Situação do domicílio		sexo	
		Urbana	Rural	Homens	Mulheres		Urbana	Rural	Homens	Mulheres
Total	6.366.647	4.162.007	2.204.640	3.090.243	3.276.404	7.430.661	5.315.318	2.115.343	3.628.474	3.802.187
0 a 4 anos	832.468	511.782	320.686	421.840	410.628	803.208	550.697	252.511	408.789	394.419
5 a 9 anos	835.818	517.275	318.543	421.174	414.644	822.505	556.917	265.588	418.274	404.231
10 a 14 anos	792.809	494.484	298.325	396.397	396.412	866.556	589.903	276.653	436.882	429.674
15 a 19 anos	689.156	448.152	241.004	338.232	350.924	821.368	584.778	236.590	410.675	410.693
20 a 24 anos	564.996	395.563	169.433	269.281	295.715	682.739	507.492	175.247	335.481	347.258
25 a 29 anos	505.984	359.926	146.058	239.874	266.110	564.756	427.423	137.333	273.181	291.575
30 a 34 anos	394.511	281.225	113.286	185.473	209.038	529.194	402.386	126.808	253.668	275.526
35 a 39 anos	336.848	235.591	101.257	156.422	180.426	483.092	366.368	116.724	232.025	251.067
40 a 44 anos	302.361	205.229	97.132	141.986	160.375	379.085	285.306	93.779	178.005	201.080
45 a 49 anos	240.171	158.258	81.913	113.024	127.147	319.430	234.744	84.686	149.286	170.144
50 a 54 anos	212.789	138.168	74.621	99.521	113.268	278.745	200.167	78.578	130.805	147.940
55 a 59 anos	168.231	108.320	59.911	76.738	91.493	220.994	153.014	67.980	102.038	118.956
60 a 64 anos	149.517	95.167	54.350	69.147	80.370	200.105	138.892	61.213	91.219	108.886
65 a 69 anos	130.180	80.987	49.193	62.129	68.051	146.508	102.235	44.273	66.165	80.343
70 a 74 anos	85.249	52.803	32.446	40.834	44.415	127.045	87.923	39.122	57.794	69.251
75 a 79 anos	64.600	40.600	24.000	30.398	34.202	90.862	62.284	28.578	42.248	48.614
80 a 89 anos	53.809	33.897	19.912	24.818	28.991	80.432	54.970	25.462	36.098	44.334
90 a 99 anos	6.633	4.234	2.399	2.766	3.867	12.948	9.103	3.845	5.392	7.556
100 anos ou mais	517	346	171	189	328	1.089	716	373	449	640

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), Censos Demográficos 1991-2000.

Tabela 3.5 População residente, por situação do domicílio e sexo, segundo os grupos de idade - Ceará - 2001/2006

Grupos de idade	População residente									
	2001					2006				
	Total	Situação do domicílio		sexo		Total	Situação do domicílio		sexo	
		Urbana	Rural	Homens	Mulheres		Urbana	Rural	Homens	Mulheres
Total	7.575.956	5.645.448	1.930.508	3.619.013	3.956.943	8.238.204	6.294.415	1.943.789	3.995.509	4.242.695
0 a 4 anos	809.663	575.301	234.362	391.495	418.168	686.348	517.265	169.083	347.137	339.211
5 a 9 anos	831.486	597.570	233.916	415.121	416.365	808.263	593.727	214.536	393.925	414.338
10 a 14 anos	862.109	606.117	255.992	423.236	438.873	890.226	656.044	234.182	463.786	426.440
15 a 19 anos	796.589	607.985	188.604	391.092	405.497	840.367	630.826	209.541	421.704	418.663
20 a 24 anos	692.046	533.982	158.064	327.806	364.240	781.012	607.009	174.003	381.341	399.671
25 a 29 anos	559.375	436.999	122.376	255.507	303.868	690.571	553.237	137.334	331.382	359.189
30 a 34 anos	561.120	435.975	125.145	260.546	300.574	606.435	471.147	135.288	295.289	311.146
35 a 39 anos	516.678	415.290	101.388	265.930	250.748	580.420	478.224	102.196	277.743	302.677
40 a 44 anos	388.259	308.702	79.557	180.312	207.947	497.082	393.874	103.208	231.022	266.060
45 a 49 anos	332.645	258.341	74.304	154.538	178.107	397.741	301.979	95.762	184.982	212.759
50 a 54 anos	306.030	227.411	78.619	140.938	165.092	342.617	269.956	72.661	162.592	180.025
55 a 59 anos	223.772	153.105	70.667	108.436	115.336	302.441	220.168	82.273	141.917	160.524
60 a 64 anos	205.630	143.524	62.106	88.042	117.588	235.254	174.210	61.044	109.449	125.805
65 a 69 anos	154.202	104.385	49.817	63.891	90.311	193.876	146.573	47.303	87.244	106.632
70 anos e mais	334.246	238.866	95.380	151.070	183.176	385.551	280.176	105.375	165.996	219.555
Idade ignorada	2.106	1.895	211	1.053	1.053	-	-	-	-	-

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2001-2006.

Ceará em Números 2007

Tabela 3.6 População residente da Região Metropolitana de Fortaleza e dos municípios mais populosos - 1991-2000-2007

Municípios	População residente						
	Censo Demográfico 1991			Censo Demográfico 2000			Contagem da população 2007 (1)
	Total	Urbana	Rural	Total	Urbana	Rural	
Ceará	6.366.647	4.162.007	2.204.640	7.430.661	5.315.318	2.115.343	8.183.880
Região Metropolitana de Fortaleza	2.401.878	2.305.192	96.686	2.984.689	2.881.264	103.425	3.436.515
Fortaleza (2)	1.768.637	1.768.637	-	2.141.402	2.141.402	-	2.431.415
Caucaia (2)	165.099	147.601	17.498	250.479	226.088	24.391	316.906
Maracanaú (2)	157.151	156.410	741	179.732	179.170	562	197.301
Maranguape	71.705	51.954	19.751	88.135	65.268	22.867	103.181
Aquiraz	46.305	40.772	5.533	60.469	54.682	5.787	67.264
Pacatuba	60.148	53.626	6.522	51.696	47.028	4.668	65.783
Pacajus	31.800	22.650	9.150	44.070	34.301	9.769	54.824
Horizonte	18.283	10.786	7.497	33.790	28.122	5.668	49.067
São Gonçalo do Amarante	29.286	17.999	11.287	35.608	22.077	13.531	40.488
Eusébio	20.410	20.410	-	31.500	31.500	-	38.189
Itaitinga (3)	29.217	26.546	2.671	31.137
Guaiúba	17.562	10.048	7.514	19.884	15.611	4.273	22.623
Chorozinho	15.492	4.299	11.193	18.707	9.469	9.238	18.337
Principais municípios (4)	1.838.603	1.022.931	815.672	2.061.010	1.299.612	761.398	2.232.838
Juazeiro do Norte (2)	173.566	164.922	8.644	212.133	202.227	9.906	242.139
Sobral (2)	127.489	103.868	23.621	155.276	134.508	20.768	176.895
Crato	90.519	70.280	20.239	104.646	83.917	20.729	110.834
Itapipoca	77.263	34.670	42.593	94.369	48.481	45.888	107.567
Iguatu	75.649	53.123	22.526	85.615	62.366	23.249	92.305
Quixadá	72.224	39.404	32.820	69.654	46.888	22.766	76.114
Canindé	61.827	30.115	31.712	69.601	39.573	30.028	73.828
Crateús	66.652	39.945	26.707	70.898	47.549	23.349	72.396
Quixeramobim	59.100	25.759	33.341	59.235	30.600	28.635	68.731
Aracati	60.687	33.990	26.697	61.187	39.179	22.008	65.903
Tianguá	44.005	25.413	18.592	58.069	37.299	20.770	64.796
Russas	46.566	27.055	19.511	57.320	35.323	21.997	64.177
Cascavel	46.507	37.093	9.414	57.129	47.453	9.676	63.906
Icó	60.466	22.513	37.953	62.521	26.047	36.474	63.219
Morada Nova	58.912	26.499	32.413	64.400	33.869	30.531	61.908
Camocim	51.035	34.167	16.868	55.448	40.684	14.764	58.534
Tauá	51.339	22.619	28.720	51.948	26.721	25.227	54.271
Limoeiro do Norte	41.700	23.342	18.358	49.620	28.213	21.407	53.599
Viçosa do Ceará	40.865	10.505	30.360	45.427	14.478	30.949	52.770
Boa Viagem	47.918	14.566	33.352	50.306	20.820	29.486	52.171
Acaraú	45.505	16.623	28.882	48.968	24.582	24.386	51.503
Granja	41.501	15.897	25.604	48.484	22.564	25.920	51.376
Barbalha	38.430	24.302	14.128	47.031	30.669	16.362	49.882
Acopiara	49.259	17.768	31.491	47.137	22.230	24.907	48.795
Trairi	36.344	7.661	28.683	44.527	14.413	30.114	48.633
Beberibe	36.801	10.520	26.281	42.343	19.697	22.646	45.999
Itapajé	33.645	18.970	14.675	41.093	27.459	13.634	45.526
Mombaça	40.833	13.638	27.195	41.215	16.052	25.163	44.242
Santa Quitéria	49.343	15.856	33.487	42.375	19.355	23.020	43.314
São Benedito	36.700	15.258	21.442	39.894	20.970	18.924	43.238
Pedra Branca	38.800	12.320	26.480	40.742	17.347	23.395	42.614
Mauriti	37.153	14.270	22.883	42.399	18.079	24.320	41.653

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

(1) Contagem da população nos municípios com até 170 mil habitantes.

(2) População de 2007 estimada. Município não abrangido pela Contagem da População.

(3) Distrito pertencente ao Município de Pacatuba até 1991.

(4) Municípios com mais de 40.000 habitantes em 2007, exclusive os da Região Metropolitana de Fortaleza.

Tabela 3.7 Indicadores populacionais da Região Metropolitana de Fortaleza e dos municípios mais populosos - 1991-2000-2007

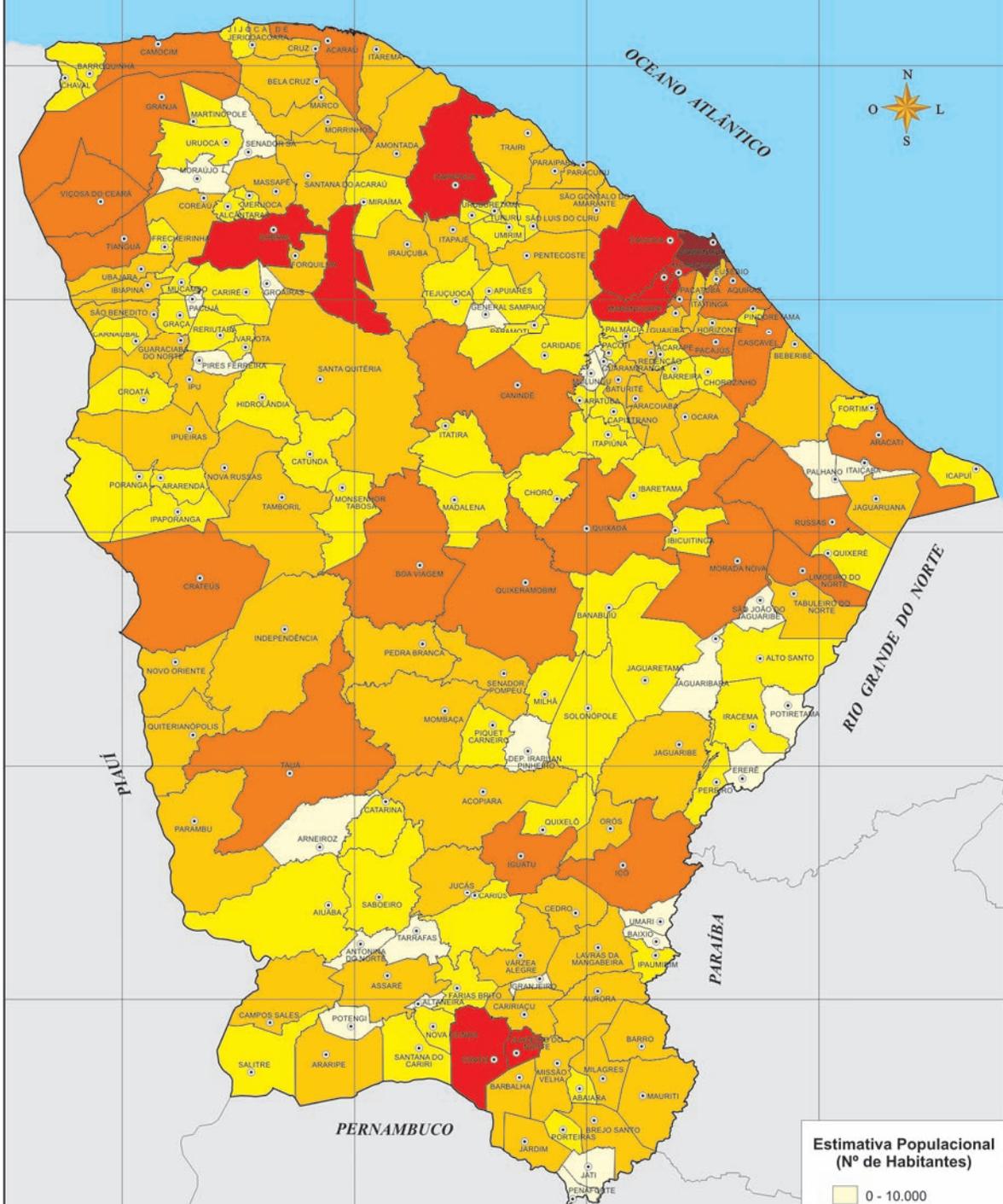
Municípios	Taxa média geométrica de crescimento anual 1991/2000 (%)			Densidade demográfica (hab/km ²)			Taxa de urbanização (%)	
	Total	Urbana	Rural	1991	2000	2007	1991	2000
Ceará	1,7	2,8	-0,5	43,5	50,9	55,0	65,4	71,5
Região Metropolitana de Fortaleza								
Fortaleza	2,1	2,1	-	5.263,8	6.854,7	7.764,6	100,0	100,0
Caucaia	4,7	4,9	3,8	127,7	210,4	258,1	89,4	90,3
Maracanaú	1,5	1,5	-3,0	1.610,2	1.832,1	1.866,7	99,5	99,7
Maranguape	2,3	2,6	1,6	110,9	135,2	174,6	72,5	74,1
Aquiraz	3,0	3,3	0,5	98,4	125,8	139,8	88,1	90,4
Pacatuba	-1,7	-1,4	-3,6	209,2	376,5	496,7	89,2	91,0
Pacajus	3,7	4,7	0,7	136,2	182,9	215,5	71,2	77,8
Horizonte	7,1	11,2	-3,1	98,2	176,9	306,7	59,0	83,2
São Gonçalo do Amarante	2,2	2,3	2,0	37,5	42,3	48,5	61,5	62,0
Eusébio	4,9	4,9	-	270,3	405,4	498,7	100,0	100,0
Itaitinga (1)	-	-	-	-	189,0	206,5	-	90,9
Guaiúba	1,4	5,0	-6,1	65,9	73,6	84,7	57,2	78,5
Chorozinho	2,1	9,2	-2,1	52,6	61,0	65,9	27,7	50,6
Principais municípios (2)								
Juazeiro do Norte	2,3	2,3	1,5	792,5	905,0	974,2	95,0	95,3
Sobral	2,2	2,9	-1,4	77,5	73,3	83,3	81,5	86,6
Crato	1,6	2,0	0,3	88,2	94,0	109,8	77,6	80,2
Itapipoca	2,2	3,8	0,8	49,1	79,5	66,6	44,9	51,4
Iguatu	1,4	1,8	0,4	73,0	82,5	89,7	70,2	72,8
Quixadá	-0,4	2,0	-4,0	25,5	34,0	37,7	54,6	67,3
Canindé	1,3	3,1	-0,6	21,4	21,8	22,9	48,7	56,9
Crateús	0,7	2,0	-1,5	24,1	25,4	24,2	59,9	67,1
Quixeramobim	0,0	1,9	-1,7	18,2	18,2	21,0	43,6	51,7
Aracati	0,1	1,6	-2,1	41,0	48,2	53,6	56,0	64,0
Tianguá	3,1	4,4	1,2	51,5	90,1	71,3	57,8	64,2
Russas	2,3	3,0	1,3	31,0	35,7	40,4	58,1	61,6
Cascavel	2,3	2,8	0,3	57,2	69,9	76,3	79,8	83,1
Icó	0,4	1,6	-0,4	30,7	32,4	33,8	37,2	41,7
Morada Nova	1,0	2,8	-0,7	20,7	23,1	22,3	45,0	52,6
Camocim	0,9	2,0	-1,5	44,6	48,1	52,1	66,9	73,4
Tauá	0,1	1,9	-1,4	11,9	13,2	13,5	44,1	51,4
Limoeiro do Norte	2,0	2,1	1,7	73,9	64,6	71,3	56,0	56,9
Viçosa do Ceará	1,2	3,6	0,2	31,9	35,0	40,2	25,7	31,9
Boa Viagem	0,5	4,0	-1,4	14,7	18,5	18,4	30,4	41,4
Acaraú	0,8	4,4	-1,9	54,1	58,6	61,1	36,5	50,2
Granja	1,7	4,0	0,1	14,8	18,0	19,0	38,3	46,5
Barbalha	2,3	2,6	1,6	77,3	104,5	104,1	63,2	65,2
Acopiara	-0,5	2,5	-2,6	24,1	20,6	21,5	36,1	47,2
Trairi	2,3	7,3	0,5	48,1	47,4	52,6	21,1	32,4
Beberibe	1,6	7,2	-1,6	22,8	26,1	28,5	28,6	46,5
Itapajé	2,2	4,2	-0,8	84,7	103,4	103,6	56,4	66,8
Mombaça	0,1	1,8	-0,9	16,6	19,6	20,9	33,4	38,9
Santa Quitéria	-1,7	2,2	-4,1	11,0	10,0	10,2	32,1	45,7
São Benedito	0,9	3,6	-1,4	94,5	133,1	127,9	41,6	52,6
Pedra Branca	0,5	3,9	-1,4	32,4	31,7	32,7	31,8	42,6
Mauriti	1,5	2,7	0,7	29,4	40,7	37,5	38,4	42,6

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

(1) Distrito pertencente ao Município de Pacatuba até 1991.

(2) Municípios com mais de 40.000 habitantes em 2007, exclusive os da Região Metropolitana de Fortaleza.

ESTIMATIVA POPULACIONAL - 2007



Estimativa Populacional (Nº de Habitantes)

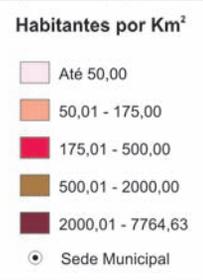
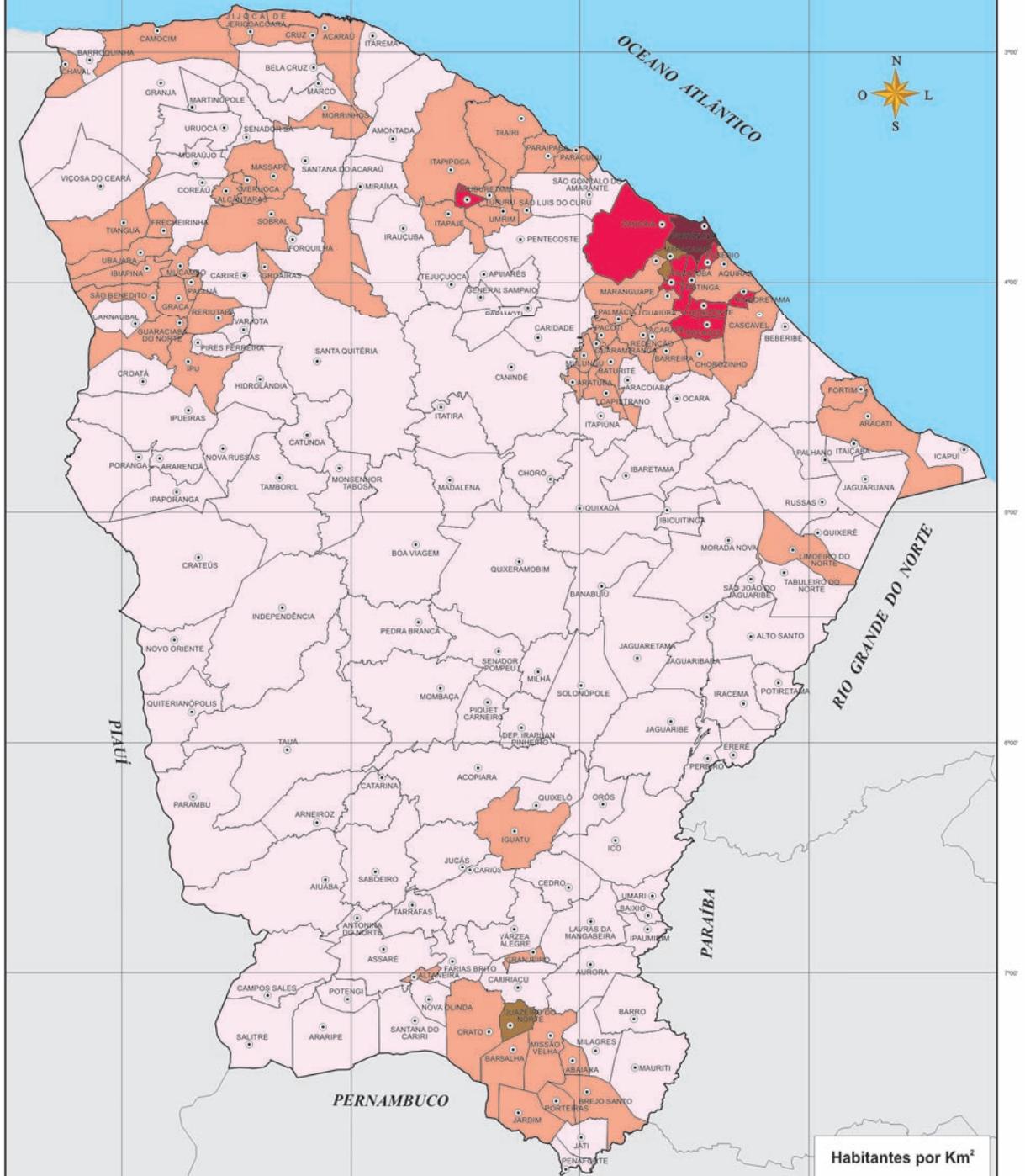
0 - 10.000
10.001 - 20.000
20.001 - 50.000
50.001 - 100.000
100.001 - 500.000
500.001 - 2.431.415

● Sede Municipal



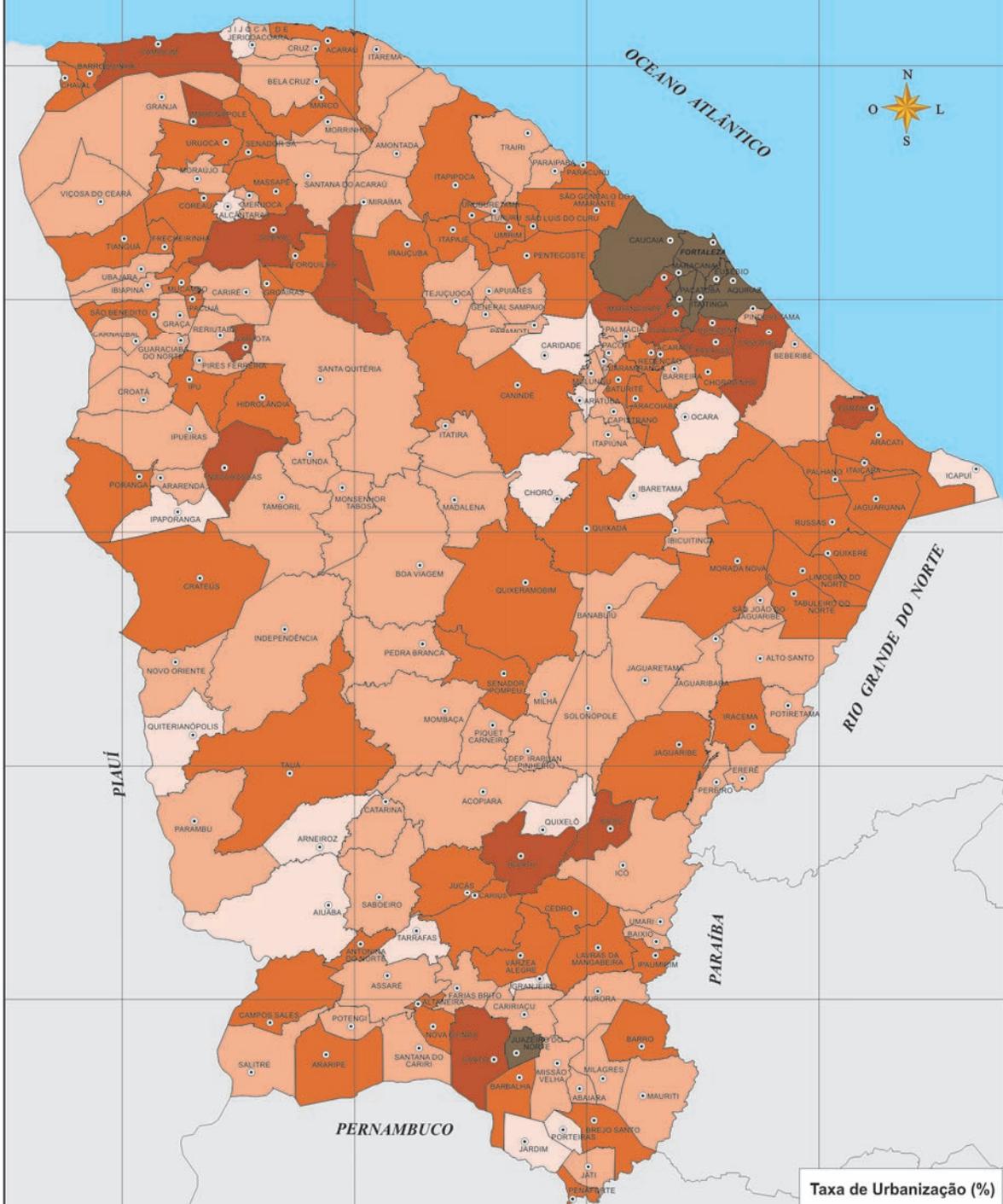
Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Contagem da população 2007 e estimativas da população 2007.
 Obs: Os municípios de Fortaleza, Caucaia, Juazeiro do Norte, Sobral e Maracanaú tiveram suas populações estimadas. Os demais municípios possuem população pesquisada na contagem populacional de 2007, publicada no Diário Oficial da União de 05/10/2007.

DENSIDADE DEMOGRÁFICA - 2007



Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), Contagem da população 2007 e estimativas da população 2007
 Obs: Os municípios de Fortaleza, Caucaia, Juazeiro do Norte, Sobral e Maracanaú tiveram suas populações estimadas. Os demais municípios possuem população pesquisada na contagem populacional de 2007, publicada no Diário Oficial da União de 05/10/2007.

TAXA DE URBANIZAÇÃO - 2000



Taxa de Urbanização (%)

15,0 - 30,0
30,1 - 50,0
50,1 - 70,0
70,1 - 90,0
90,1 - 100,0

● Sede Municipal



Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Tabela 3.8 Esperança de vida ao nascer e idade mediana da população, por sexo - Ceará - 1991-2000-2006

Anos	Esperança de vida ao nascer (anos)			Idade mediana (anos)		
	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres
1991	63,4	60,3	66,6	20,2	19,4	20,9
2000	66,4	63,1	69,7	22,0	21,1	23,0
2006	69,9	65,7	74,4	20,2	19,4	20,9

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), Projeção da População do Ceará por Sexo e Idade: 1991-2020.

Tabela 3.9 Razão de sexo da população residente - Ceará - 1950-1960-1970-1980-1991-2000-2006

Anos	Razão de sexo			
	Total	0 a 14 anos	15 a 64 anos	65 anos e mais
1950	96,3	101,7	92,9	74,1
1960	94,9	101,5	90,3	86,0
1970	95,5	100,6	91,2	93,7
1980	94,7	100,9	90,1	93,5
1991	94,3	101,5	90,1	89,6
2000	95,4	102,9	92,8	83,0
2006	94,2	102,1	92,7	77,6

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Tabela 3.10 Distribuição dos grandes grupos populacionais, por sexo - Ceará - 1950-1960-1970-1980-1991-2000-2006

Anos	Distribuição dos grandes grupos populacionais (%)								
	0 a 14 anos			15 a 64 anos			65 anos e mais		
	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres
1950	45,7	46,9	44,4	51,9	51,0	52,9	2,4	2,1	2,7
1960	44,3	45,8	42,9	52,4	51,0	53,7	3,3	3,1	3,4
1970	45,6	46,8	44,4	51,0	49,8	52,2	3,4	3,4	3,4
1980	42,5	43,9	41,2	53,1	51,7	54,4	4,4	4,4	4,5
1991	38,7	40,1	37,3	56,0	54,7	57,2	5,4	5,2	5,5
2000	33,5	34,8	32,3	60,3	59,4	61,1	6,2	5,7	6,6
2006	28,9	30,2	27,8	64,0	63,5	64,5	7,0	6,3	7,7

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Tabela 3.11 Razão de dependência da população residente, por sexo - Ceará - 1950-1960-1970-1980-1991-2000-2006

Anos	Razão de dependência (%)								
	Total	Homens	Mulheres	Jovens (0 a 14 anos)			Idosos (65 anos ou mais)		
				Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres
1950	92,5	96,1	89,1	87,9	92,1	84,0	4,6	4,1	5,1
1960	90,8	95,9	86,3	84,6	89,8	79,9	6,3	6,1	6,4
1970	96,0	100,0	91,8	89,3	93,2	85,1	6,7	6,8	6,6
1980	88,4	93,4	84,0	80,1	84,8	75,8	8,4	8,5	8,2
1991	78,6	82,9	74,8	69,0	73,4	65,2	9,6	9,5	9,6
2000	65,9	68,3	63,7	55,6	58,6	52,9	10,2	9,7	10,8
2006	56,2	57,5	55,0	45,2	47,5	43,1	11,0	10,0	11,9

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Educação

Um dos mais importantes itens para o desenvolvimento de uma nação, a educação é analisada inicialmente através do indicador percentual da população alfabetizada em relação à população com idade superior a 5 anos, o qual em 2001 apresentava-se em torno de 73,7% e em 2006 passou para 78,1%.

No ano de 2001, o Estado do Ceará apresentava uma taxa de analfabetismo para os grupos de idade de 7 a 14 anos, 15 a 49 anos e 15 anos e mais de 17,8%, 17,7% e 24,8%, respectivamente. Constata-se uma melhora nos índices de cada um destes grupos, haja vista que para o ano de 2006 as taxas de analfabetismo passam a ser de 14,1%, 13,0% e 20,6%.

Entretanto, para se ter uma idéia do nível de desenvolvimento educacional de uma população deve-se observar não somente o percentual de população alfabetizada, mas também o número de anos de estudo desta. Quanto ao número de anos de estudo das pessoas de 10 anos ou mais de idade, confirma-se uma sensível melhora no grau de escolaridade do total da população cearense. A taxa de crescimento acumulado das pessoas com 15 anos de estudo no período de 2001-2006 foi de 48,3%, as entre 8 e 10 anos de estudo 45%, sendo 35% na área urbana e 128,11% na rural. Já o grupo das pessoas sem instrução e menos de 1 ano decresceu 12,0%.

Na tabela 4.7 que mostra a matrícula inicial, por nível de ensino, segundo a dependência administrativa do Estado do Ceará no período de 2000-2006, observa-se que a matrícula inicial do ensino médio tendo como foco a dependência administrativa Estadual, teve um expressivo crescimento nestes 6 anos, de 85,0%. Neste período também se destacou a educação de jovens e adultos, em âmbito estadual, que teve uma taxa de crescimento da ordem de 42,5%.

Analisando-se os dados sobre a taxa de abandono escolar, observa-se uma redução de 11,3% em 2000 para 8% em 2005 no ensino fundamental e um aumento de 13,9% para 17,6% no ensino médio, no mesmo período.

Com relação aos cursos de graduação presenciais, existiam em 2000 um total de 161 cursos divididos entre a capital (108 cursos) e o interior (53 cursos); em 2005 o total de cursos de graduação já era de 326, refletindo um aumento de 102,5%.

Tabela 4.1 Pessoas de 5 anos ou mais de idade, total e alfabetizadas, por situação do domicílio e sexo, segundo os grupos de idade - Ceará - 2001/2006

Grupos de idade	Pessoas de 5 anos ou mais de idade									
	2001									
	Total					Alfabetizadas				
	Total	Situação do domicílio		Sexo		Total	Situação do domicílio		Sexo	
Urbana		Rural	Homens	Mulheres	Urbana		Rural	Homens	Mulheres	
Total	6.766.293	5.070.147	1.696.146	3.227.518	3.538.775	4.984.042	3.998.919	985.123	2.260.804	2.723.238
5 e 6 anos	340.148	237.138	103.010	172.506	167.642	57.492	50.686	6.806	25.373	32.119
7 a 14 anos	1.353.447	966.549	386.898	665.851	687.596	1.112.170	821.996	290.174	527.784	584.386
15 a 19 anos	796.589	607.985	188.604	391.092	405.497	742.051	576.156	165.895	358.864	383.187
20 a 24 anos	692.046	533.982	158.064	327.806	364.240	606.292	491.296	114.996	272.067	334.225
25 a 29 anos	559.375	436.999	122.376	255.507	303.868	459.358	382.972	76.386	196.571	262.787
30 a 39 anos	1.077.798	851.265	226.533	526.476	551.322	843.673	713.918	129.755	387.762	455.911
40 a 49 anos	720.904	567.043	153.861	334.850	386.054	515.316	434.763	80.553	222.683	292.633
50 a 59 anos	529.802	380.516	149.286	249.374	280.428	313.956	262.309	51.647	138.329	175.627
60 anos ou mais	694.078	486.775	207.303	303.003	391.075	331.839	263.139	68.700	130.318	201.521
Idade ignorada	2.106	1.895	211	1.053	1.053	1.895	1.684	211	1.053	842

Grupos de idade	Pessoas de 5 anos ou mais de idade									
	2006									
	Total					Alfabetizadas				
	Total	Situação do domicílio		Sexo		Total	Situação do domicílio		Sexo	
Urbana		Rural	Homens	Mulheres	Urbana		Rural	Homens	Mulheres	
Total	7.551.856	5.777.150	1.774.706	3.648.372	3.903.484	5.898.155	4.728.470	1.169.685	2.746.711	3.151.444
5 e 6 anos	312.023	222.367	89.656	147.391	164.632	60.162	51.564	8.598	27.565	32.597
7 a 14 anos	1.386.466	1.027.404	359.062	710.320	676.146	1.191.341	899.435	291.906	593.892	597.449
15 a 19 anos	840.367	630.826	209.541	421.704	418.663	812.850	614.667	198.183	401.999	410.851
20 a 24 anos	781.012	607.009	174.003	381.341	399.671	732.874	579.825	153.049	348.383	384.491
25 a 29 anos	690.571	553.237	137.334	331.382	359.189	616.912	510.679	106.233	285.175	331.737
30 a 39 anos	1.186.855	949.371	237.484	573.032	613.823	983.742	822.005	161.737	445.167	538.575
40 a 49 anos	894.823	695.853	198.970	416.004	478.819	677.071	556.836	120.235	292.525	384.546
50 a 59 anos	645.058	490.124	154.934	304.509	340.549	417.739	355.374	62.365	181.973	235.766
60 anos ou mais	814.681	600.959	213.722	362.689	451.992	405.464	338.085	67.379	170.032	235.432
Idade ignorada	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2001-2006.

Tabela 4.2 Taxa de analfabetismo, por situação do domicílio e sexo, segundo os grupos de idade - Ceará - 2001/2006

Grupos de idade	Taxa de analfabetismo (%)									
	2001					2006				
	Total	Situação do domicílio		Sexo		Total	Situação do domicílio		Sexo	
		Urbana	Rural	Homens	Mulheres		Urbana	Rural	Homens	Mulheres
7 a 14 anos	17,8	15,0	25,0	20,7	15,0	14,1	12,5	18,7	16,4	11,6
15 a 49 anos	17,7	13,3	33,2	21,7	14,0	13,0	10,2	22,8	16,5	9,7
15 anos e mais	24,8	19,1	43,0	28,5	21,5	20,6	16,5	34,5	23,8	17,7

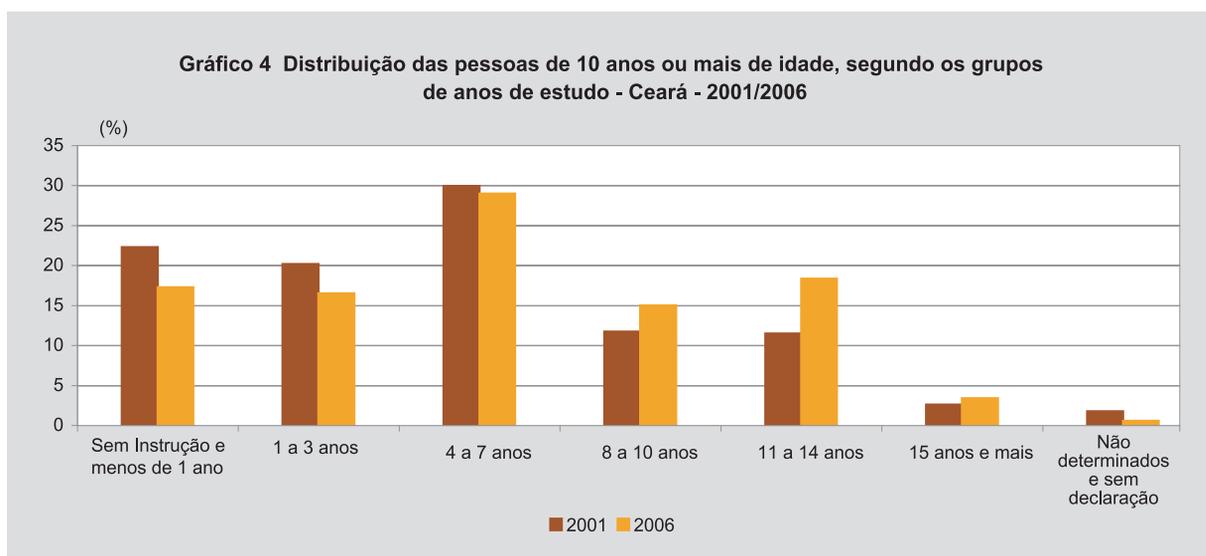
Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2001/2006.

Tabela 4.3 Pessoas de 10 anos ou mais de idade, por situação do domicílio e sexo, segundo os anos de estudo - Ceará - 2001/2006

Anos de estudo	Pessoas de 10 anos ou mais de idade				
	2001				
	Total	Situação do domicílio		Sexo	
Urbana		Rural	Homens	Mulheres	
Total	5.934.807	4.472.577	1.462.230	2.812.397	3.122.410
Sem Instrução e menos de 1 ano	1.322.805	777.928	544.877	725.535	597.270
1 a 3 anos	1.197.722	775.056	422.666	585.685	612.037
4 a 7 anos	1.777.351	1.424.592	352.759	820.625	956.726
8 a 10 anos	696.124	620.927	75.197	307.115	389.009
11 a 14 anos	682.093	638.605	43.488	264.279	417.814
15 anos e mais	153.472	147.508	5.964	63.928	89.544
Não determinados e sem declaração	105.240	87.961	17.279	45.230	60.010

Anos de estudo	Pessoas de 10 anos ou mais de idade				
	2006				
	Total	Situação do domicílio		Sexo	
Urbana		Rural	Homens	Mulheres	
Total	6.743.593	5.183.423	1.560.170	3.254.447	3.489.146
Sem Instrução e menos de 1 ano	1.163.562	725.274	438.288	632.136	531.426
1 a 3 anos	1.113.999	751.810	362.189	582.189	531.810
4 a 7 anos	1.954.652	1.498.454	456.198	923.220	1.031.432
8 a 10 anos	1.009.719	838.184	171.535	488.701	521.018
11 a 14 anos	1.236.175	1.119.701	116.474	529.627	706.548
15 anos e mais	227.618	220.233	7.385	79.906	147.712
Não determinados e sem declaração	37.868	29.767	8.101	18.668	19.200

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2001/2006.



Fonte: IBGE/PNAD.

Tabela 4.4 Dados gerais de educação - Ceará - 2000/2006

Dependência administrativa	Estabelecimentos de ensino		Salas de aula				Funções docentes		Professores	
			Existentes		Utilizadas					
	2000	2006	2000	2006	2000	2006	2000	2006	2000	2006
Total	14.155	11.644	59.973	65.809	56.747	63.070	115.320	124.287	104.340	115.603
Federal	5	7	135	164	128	164	442	256	442	484
Estadual	791	694	8.811	9.082	8.481	8.825	23.744	23.842	21.400	21.554
Municipal	11.192	9.173	34.683	40.332	33.474	39.172	65.480	75.659	58.972	70.211
Particular	2.167	1.770	16.344	16.231	14.664	14.909	25.654	24.530	23.526	23.354

Fonte: Secretaria da Educação Básica do Estado do Ceará (SEDUC).

Tabela 4.5 Estabelecimentos de ensino, por nível de ensino, segundo a dependência administrativa - Ceará - 2000/2006

Dependência administrativa	Estabelecimentos de ensino											
	Educação infantil		Ensino fundamental		Ensino médio		Educação de jovens e adultos		Educação especial		Educação Indígena	
	2000	2006	2000	2006	2000	2006	2000	2006	2000	2006	2000	2006
Total	9.656	8.426	11.444	9.099	687	804	3.593	4.954	384	2.607	15	37
Federal	-	1	1	1	5	5	-	-	-	-	-	-
Estadual	31	27	696	508	395	538	613	511	79	153	13	32
Municipal	7.588	6.798	9.359	7.281	22	5	2.899	4.378	241	2.205	2	5
Particular	2.037	1.600	1.388	1.309	265	256	81	65	64	249	-	-

Fonte: Secretaria da Educação Básica do Estado do Ceará (SEDUC).

Nota: Pode ser estabelecimento específico ou comum com outros níveis de ensino.

Tabela 4.6 Funções docentes, por nível de ensino, segundo a dependência administrativa - Ceará - 2000/2006

Dependência administrativa	Funções docentes											
	Educação infantil		Ensino fundamental		Ensino médio		Educação de jovens e adultos		Educação especial		Educação Indígena	
	2000	2006	2000	2006	2000	2006	2000	2006	2000	2006	2000	2006
Total	22.792	21.988	72.196	74.840	12.013	18.055	7.652	14.103	667	1.203	43	303
Federal	-	8	57	52	385	196	-	-	-	-	-	-
Estadual	88	58	13.747	6.833	7.171	13.624	2.540	3.898	198	246	31	243
Municipal	14.347	15.465	46.300	54.439	243	76	4.460	9.666	130	309	12	60
Particular	8.357	6.457	12.092	13.516	4.214	4.159	652	539	339	648	-	-

Fonte: Secretaria da Educação Básica do Estado do Ceará (SEDUC).

Tabela 4.7 Matrícula inicial, por nível de ensino, segundo a dependência administrativa - Ceará - 2000/2006

Dependência administrativa	Matrícula inicial											
	Educação infantil		Ensino fundamental		Ensino médio		Educação de jovens e adultos		Educação especial		Educação Indígena	
	2000	2006	2000	2006	2000	2006	2000	2006	2000	2006	2000	2006
Total	428.170	390.490	1.892.443	1.696.204	264.431	424.917	240.712	347.285	6.523	10.306	858	3.660
Federal	-	63	555	588	3.437	2.211	-	-	-	-	-	-
Estadual	2.030	1.205	445.463	188.937	201.690	373.230	101.912	145.190	2.022	2.251	655	2.978
Municipal	277.344	279.352	1.252.007	1.291.480	4.127	1.366	129.254	196.872	1.459	2.346	203	682
Particular	148.796	109.870	194.418	215.199	55.177	48.110	9.546	5.223	3.042	5.709	-	-

Fonte: Secretaria da Educação Básica do Estado do Ceará (SEDUC).

Tabela 4.8 Taxas de escolarização, aprovação, reprovação e abandono no ensino fundamental e ensino médio - Ceará - 2000-2006

Discriminação	Taxas (%)													
	Ensino fundamental							Ensino médio						
	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006
Escolarização bruta (1)	140,2	135,4	134,1	129,7	125,3	126,1	113,8	52,9	58,0	65,6	72,7	75,4	72,1	76,9
Escolarização líquida	96,8	95,8	96,6	95,7	94,0	98,0	90,3	20,1	24,4	28,5	31,8	34,9	34,2	37,4
Aprovação	80,5	82,1	80,8	79,7	77,7	79,0	...	81,3	81,0	77,4	74,7	74,1	72,5	...
Reprovação	8,2	9,1	10,7	11,5	13,1	13,0	...	4,8	5,4	7,7	8,7	7,9	9,9	...
Abandono	11,3	8,8	8,5	8,8	9,2	8,0	...	13,9	13,6	14,9	16,6	18,0	17,6	...

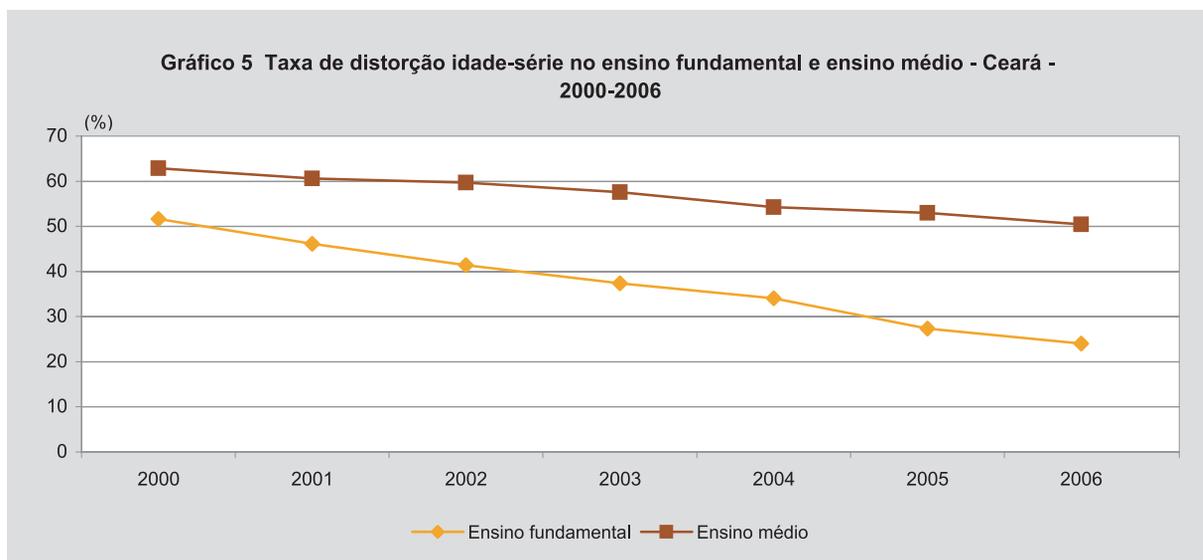
Fonte: Secretaria da Educação Básica do Estado do Ceará (SEDUC).

(1) As taxas superiores a 100% indicam que há matrículas de alunos fora da faixa de idade adequada ao nível de ensino.

Tabela 4.9 Taxa de distorção idade-série no ensino fundamental e ensino médio, segundo a dependência administrativa - Ceará - 2000-2006

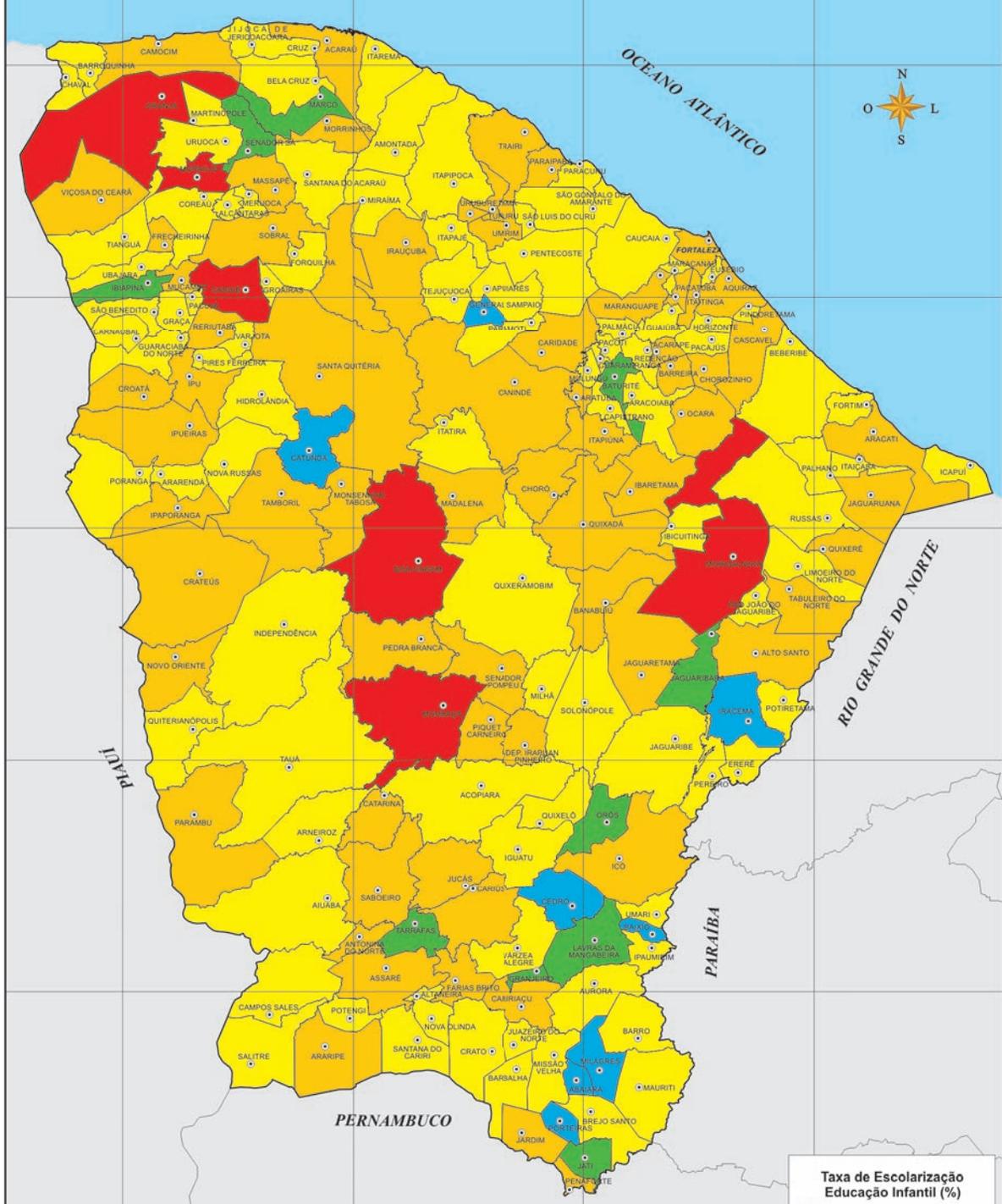
Dependência administrativa	Taxas (%)													
	Ensino fundamental							Ensino médio						
	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006
Total	51,6	46,1	41,4	37,4	34,0	27,4	24,0	62,9	60,6	59,7	57,6	54,3	53,0	50,4
Federal	12,6	10,9	8,7	8,7	12,8	13,4	12,4	32,5	38,7	51,6	47,0	56,8	26,9	30,3
Estadual	59,1	54,5	51,7	47,4	45,5	40,8	37,3	72,4	69,6	67,6	64,7	60,7	58,6	55,4
Municipal	54,8	48,9	43,5	39,5	35,9	28,2	24,8	72,6	72,7	74,0	70,0	71,2	67,1	65,3
Particular	13,9	12,2	11,1	9,2	8,2	7,8	7,1	28,5	23,6	21,0	17,3	13,1	12,1	12,3

Fonte: Secretaria da Educação Básica do Estado do Ceará (SEDUC).



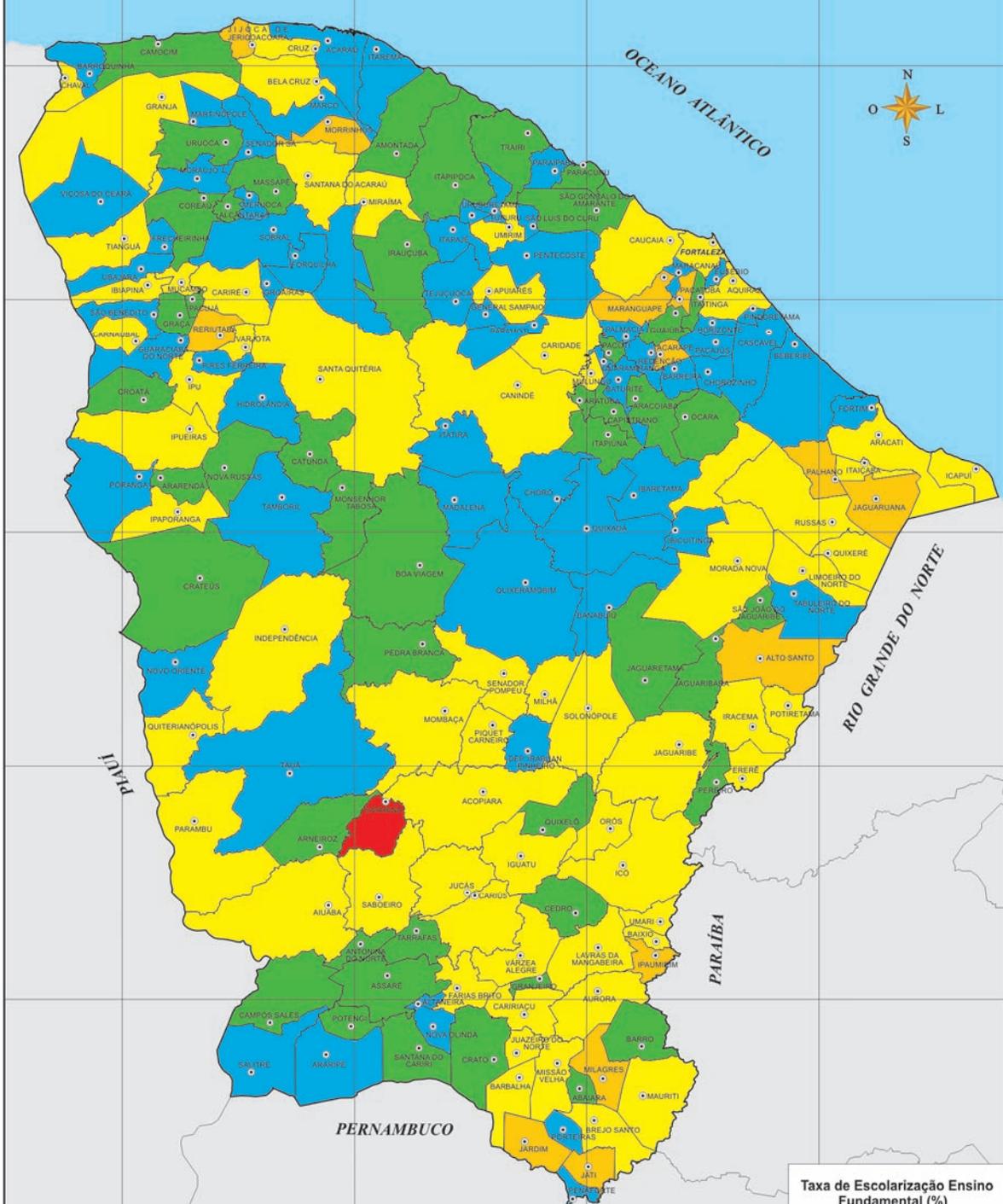
Fonte: SEDUC.

TAXA DE ESCOLARIZAÇÃO EDUCAÇÃO INFANTIL - 2006



Fonte: Secretaria da Educação Básica do Estado do Ceará (SEDUC).

TAXA DE ESCOLARIZAÇÃO ENSINO FUNDAMENTAL - 2006



Taxa de Escolarização Ensino Fundamental (%)

- Até 50,0
- 50,1 - 80,0
- 80,1 - 90,0
- 90,1 - 95,0
- 95,1 - 100,0

● Sede Municipal

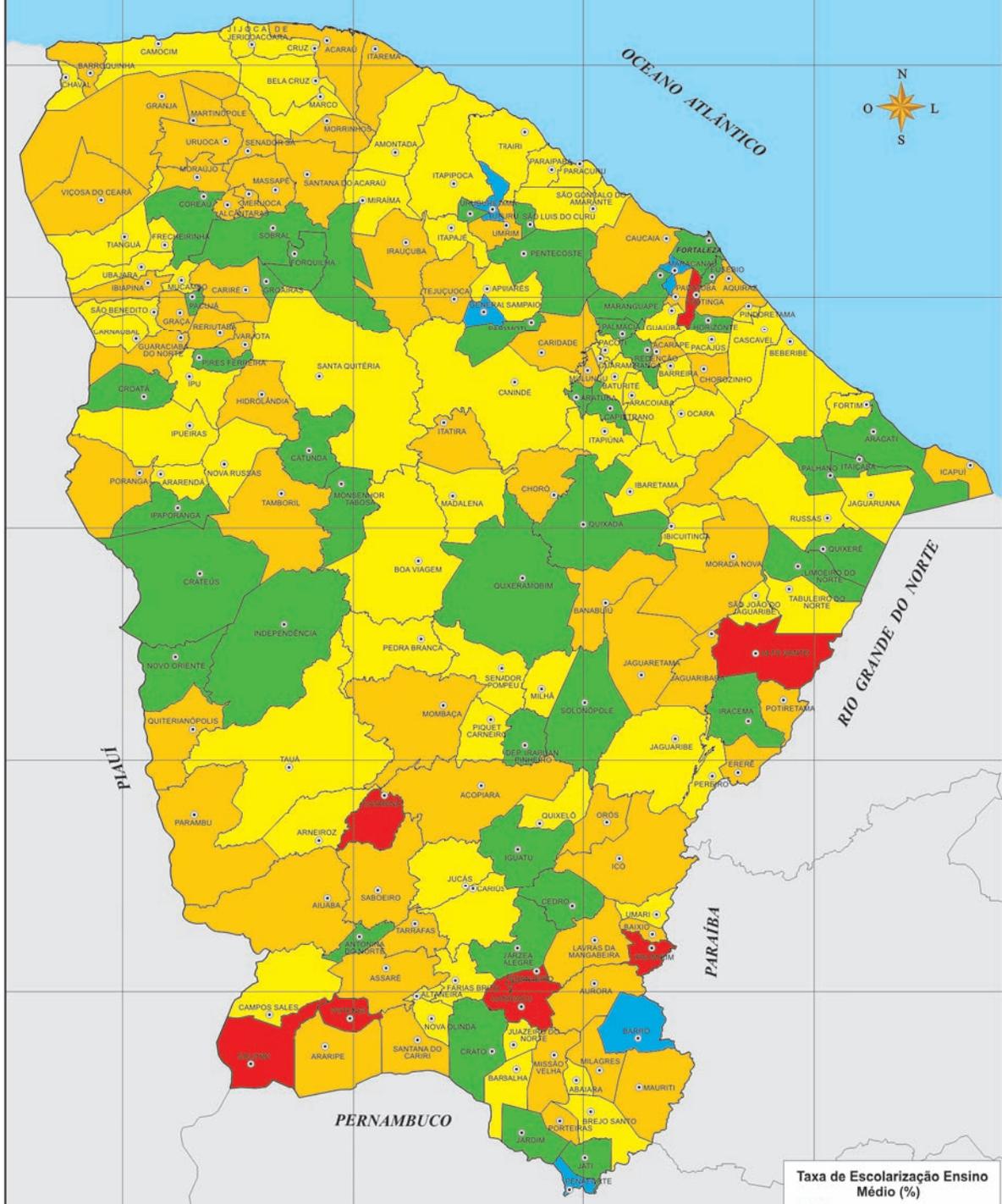
IPECE INSTITUTO DE PESQUISA E PLANEJAMENTO ECONÔMICO DO CEARÁ

GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ

27,5 0 27,5 55,0 82,5 km

Fonte: Secretaria da Educação Básica do Estado do Ceará (SEDUC).

TAXA DE ESCOLARIZAÇÃO ENSINO MÉDIO - 2006



Taxa de Escolarização Ensino Médio (%)

- Até 20,0
- 20,1 - 30,0
- 30,1 - 40,0
- 40,1 - 50,0
- 50,1 - 73,47

● Sede Municipal



Fonte: Secretaria da Educação Básica do Estado do Ceará (SEDUC).

Ceará em Números 2007

Tabela 4.10 Instituições de ensino superior, por localização, segundo a organização acadêmica e a categoria administrativa das instituições de ensino superior (IES) - 2000/2005

Organização acadêmica e categoria administrativa das instituições de ensino superior	Instituições de ensino superior					
	2000			2005		
	Total	Capital	Interior	Total	Capital	Interior
Total	13	10	3	47	32	15
Pública	4	2	2	6	3	3
Federal	1	1	-	3	2	1
Estadual	3	1	2	3	1	2
Privada	9	8	1	41	29	12
Particular	8	7	1	33	23	10
Comunitária/Confessional/Filantrópica	1	1	-	8	6	2
Universidades	5	3	2	5	3	2
Pública	4	2	2	4	2	2
Federal	1	1	-	1	1	-
Estadual	3	1	2	3	1	2
Privada	1	1	-	1	1	-
Comunitária/Confessional/Filantrópica	1	1	-	1	1	-
Faculdades, Escolas e Institutos	8	7	1	33	24	9
Privada	8	7	1	33	24	9
Particular	8	7	1	26	19	7
Comunitária/Confessional/Filantrópica	-	-	-	7	5	2
Centros de Educação Tecnológica	-	-	-	9	5	4
Pública	-	-	-	2	1	1
Federal	-	-	-	2	1	1
Privada	-	-	-	7	4	3
Particular	-	-	-	7	4	3

Fonte: Ministério da Educação e Cultura (MEC)/Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP).

Tabela 4.11 Cursos de graduação, por localização, segundo a organização acadêmica e a categoria administrativa das instituições de ensino superior (IES) - 2000/2005

Organização acadêmica e categoria administrativa das instituições de ensino superior	Cursos de graduação presenciais					
	2000			2005		
	Total	Capital	Interior	Total	Capital	Interior
Total	161	108	53	326	222	104
Pública	121	70	51	155	88	67
Federal	46	46	-	75	65	10
Estadual	75	24	51	80	23	57
Privada	40	38	2	171	134	37
Particular	17	15	2	119	93	26
Comunitária/Confessional/Filantrópica	23	23	-	52	41	11
Universidades	144	93	51	163	104	59
Pública	121	70	51	133	74	59
Federal	46	46	-	53	51	2
Estadual	75	24	51	80	23	57
Privada	23	23	-	30	30	-
Comunitária/Confessional/Filantrópica	23	23	-	30	30	-
Faculdades, Escolas e Institutos	17	15	2	116	91	25
Privada	17	15	2	116	91	25
Particular	17	15	2	94	80	14
Comunitária/Confessional/Filantrópica	-	-	-	22	11	11
Centros de Educação Tecnológica	-	-	-	47	27	20
Pública	-	-	-	22	14	8
Federal	-	-	-	22	14	8
Privada	-	-	-	25	13	12
Particular	-	-	-	25	13	12

Fonte: Ministério da Educação e Cultura (MEC)/Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP).

Tabela 4.12 Funções docentes em exercício, por grau de formação, segundo a organização acadêmica e a categoria administrativa das instituições de ensino superior (IES) - 2000/2005

Organização acadêmica e categoria administrativa das instituições de ensino superior	Funções docentes em exercício									
	2000					2005				
	Total	Graduação	Especialização	Mestrado	Doutorado	Total	Graduação	Especialização	Mestrado	Doutorado
Total	4.379	637	1.349	1.602	791	6.797	1.000	1.744	2.704	1.349
Pública	3.316	609	796	1.205	706	3.577	765	577	1.212	1.023
Federal	1.511	220	176	594	521	2.018	584	193	516	725
Estadual	1.805	389	620	611	185	1.559	181	384	696	298
Privada	1.063	28	553	397	85	3.220	235	1.167	1.492	326
Particular	266	16	106	124	20	1.927	184	803	823	117
Comunitária/Confessional/Filantrópica	797	12	447	273	65	1.293	51	364	669	209
Universidades	4.113	621	1.243	1.478	771	4.287	739	741	1.614	1.193
Pública	3.316	609	796	1.205	706	3.272	718	473	1.076	1.005
Federal	1.511	220	176	594	521	1.713	537	89	380	707
Estadual	1.805	389	620	611	185	1.559	181	384	696	298
Privada	797	12	447	273	65	1.015	21	268	538	188
Comunitária/Confessional/Filantrópica	797	12	447	273	65	1.015	21	268	538	188
Faculdades, Escolas e Institutos	266	16	106	124	20	1.950	158	832	839	121
Privada	266	16	106	124	20	1.950	158	832	839	121
Particular	266	16	106	124	20	1.672	128	736	708	100
Comunitária/Confessional/Filantrópica	-	-	-	-	-	278	30	96	131	21
Centros de Educação Tecnológica	-	-	-	-	-	560	103	171	251	35
Pública	-	-	-	-	-	305	47	104	136	18
Federal	-	-	-	-	-	305	47	104	136	18
Privada	-	-	-	-	-	255	56	67	115	17
Particular	-	-	-	-	-	255	56	67	115	17

Fonte: Ministério da Educação e Cultura (MEC)/Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP).

Nota: O mesmo professor pode exercer funções docentes em uma ou mais instituições.

Tabela 4.13 Matrículas em cursos de graduação, em 30/6, por localização, segundo a organização acadêmica e a categoria administrativa das instituições de ensino superior (IES) - 2000/2005

Organização acadêmica e categoria administrativa das instituições de ensino superior	Matrículas em cursos de graduação presenciais					
	2000			2005		
	Total	Capital	Interior	Total	Capital	Interior
Total	56.717	43.111	13.606	99.597	78.710	20.887
Pública	39.255	25.894	13.361	49.992	33.881	16.111
Federal	16.274	16.274	-	23.067	21.870	1.197
Estadual	22.981	9.620	13.361	26.925	12.011	14.914
Privada	17.462	17.217	245	49.605	44.829	4.776
Particular	2.301	2.056	245	25.078	21.116	3.962
Comunitária/Confessional/Filantrópica	15.161	15.161	-	24.527	23.713	814
Universidades	54.416	41.055	13.361	69.549	54.247	15.302
Pública	39.255	25.894	13.361	46.995	31.693	15.302
Federal	16.274	16.274	-	20.070	19.682	388
Estadual	22.981	9.620	13.361	26.925	12.011	14.914
Privada	15.161	15.161	-	22.554	22.554	-
Comunitária/Confessional/Filantrópica	15.161	15.161	-	22.554	22.554	-
Faculdades, Escolas e Institutos	2.301	2.056	245	23.926	20.904	3.022
Privada	2.301	2.056	245	23.926	20.904	3.022
Particular	2.301	2.056	245	21.953	19.745	2.208
Comunitária/Confessional/Filantrópica	-	-	-	1.973	1.159	814
Centros de Educação Tecnológica	-	-	-	6.122	3.559	2.563
Pública	-	-	-	2.997	2.188	809
Federal	-	-	-	2.997	2.188	809
Privada	-	-	-	3.125	1.371	1.754
Particular	-	-	-	3.125	1.371	1.754

Fonte: Ministério da Educação e Cultura (MEC)/Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP).

Ceará em Números 2007

Tabela 4.14 Concluintes em cursos de graduação presenciais, por localização, segundo a organização acadêmica e a categoria administrativa das instituições de ensino superior (IES) - 2000/2005

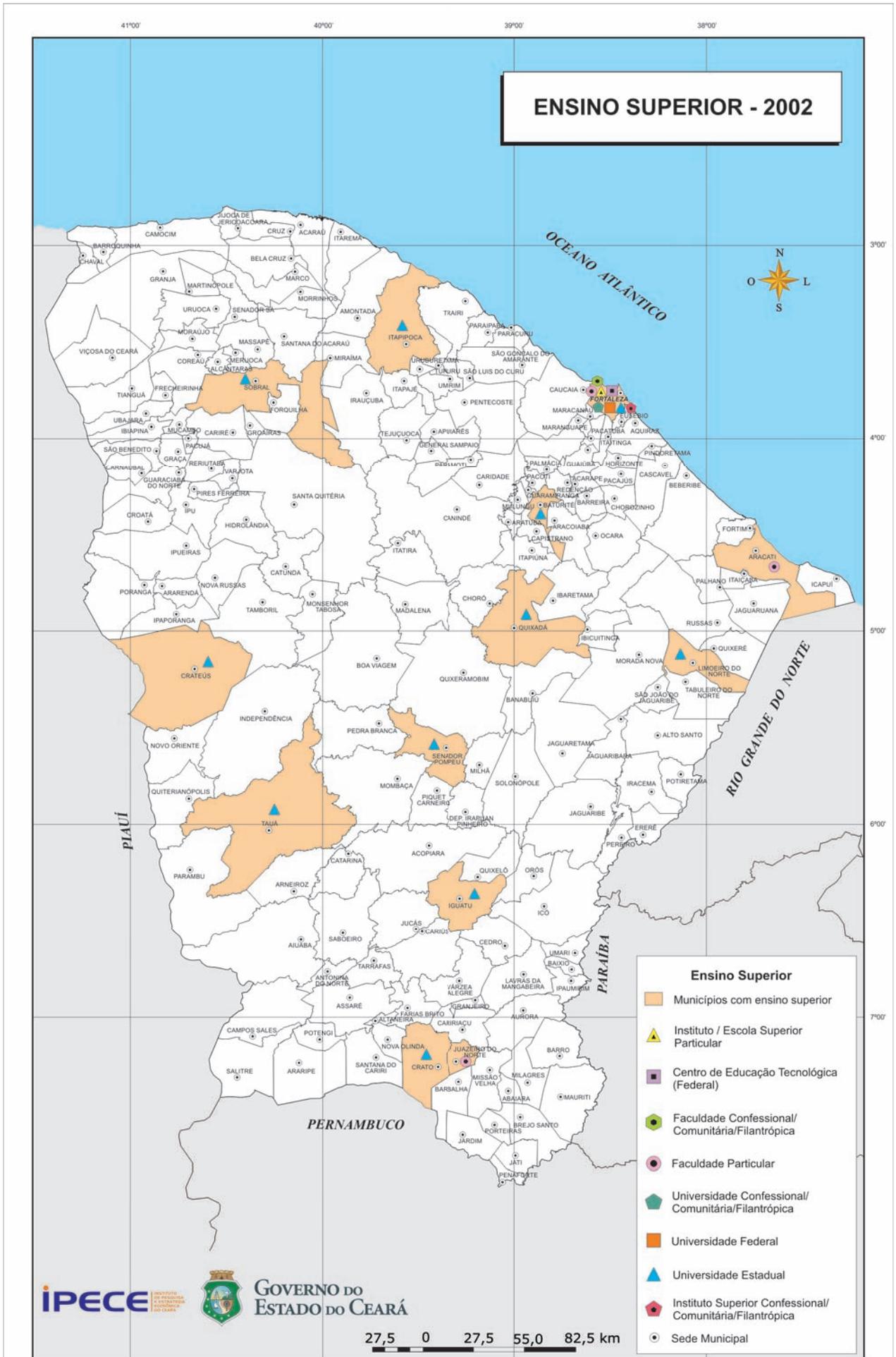
Organização acadêmica e categoria administrativa das instituições de ensino superior	Concluintes em cursos de graduação presenciais					
	2000			2005		
	Total	Capital	Interior	Total	Capital	Interior
Total	6.580	5.262	1.318	10.178	7.538	2.640
Pública	4.990	3.672	1.318	5.810	3.733	2.077
Federal	1.670	1.670	-	2.409	2.372	37
Estadual	3.320	2.002	1.318	3.401	1.361	2.040
Privada	1.590	1.590	-	4.368	3.805	563
Particular	105	105	-	1.632	1.069	563
Comunitária/Confessional/Filantrópica	1.485	1.485	-	2.736	2.736	-
Universidades	6.475	5.157	1.318	8.285	6.245	2.040
Pública	4.990	3.672	1.318	5.639	3.599	2.040
Federal	1.670	1.670	-	2.238	2.238	-
Estadual	3.320	2.002	1.318	3.401	1.361	2.040
Privada	1.485	1.485	-	2.646	2.646	-
Comunitária/Confessional/Filantrópica	1.485	1.485	-	2.646	2.646	-
Faculdades, Escolas e Institutos	105	105	-	1.303	1.032	271
Privada	105	105	-	1.303	1.032	271
Particular	105	105	-	1.213	942	271
Comunitária/Confessional/Filantrópica	-	-	-	90	90	-
Centros de Educação Tecnológica	-	-	-	590	261	329
Pública	-	-	-	171	134	37
Federal	-	-	-	171	134	37
Privada	-	-	-	419	127	292
Particular	-	-	-	419	127	292

Fonte: Ministério da Educação e Cultura (MEC)/Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP).

Tabela 4.15 Vagas oferecidas, candidatos inscritos e ingressos por vestibular, nos cursos de graduação, segundo a organização acadêmica e a categoria administrativa das instituições de ensino superior (IES) - 2000/2005

Organização acadêmica e categoria administrativa das instituições de ensino superior	Vestibular					
	2000			2005		
	Vagas oferecidas	Candidatos inscritos	Ingressos por vestibular	Vagas oferecidas	Candidatos inscritos	Ingressos por vestibular
Total	14.907	99.331	14.565	36.802	155.607	27.398
Pública	9.492	80.838	9.358	10.426	106.557	10.296
Federal	3.415	31.976	3.423	4.936	45.624	4.906
Estadual	6.077	48.862	5.935	5.490	60.933	5.390
Privada	5.415	18.493	5.207	26.376	49.050	17.102
Particular	2.005	4.888	1.853	19.448	37.626	11.781
Comunitária/Confessional/Filantrópica	-	-	-	6.928	11.424	5.321
Universidades	12.902	94.443	12.712	14.335	107.241	13.391
Pública	9.492	80.838	9.358	9.295	97.931	9.202
Federal	3.415	31.976	3.423	3.805	36.998	3.812
Estadual	6.077	48.862	5.935	5.490	60.933	5.390
Privada	3.410	13.605	3.354	5.040	9.310	4.189
Comunitária/Confessional/Filantrópica	3.410	13.605	3.354	5.040	9.310	4.189
Faculdades, Escolas e Institutos	2.005	4.888	1.853	19.449	35.545	11.245
Privada	2.005	4.888	1.853	19.449	35.545	11.245
Particular	2.005	4.888	1.853	17.561	33.431	10.113
Comunitária/Confessional/Filantrópica	-	-	-	1.888	2.114	1.132
Centros de Educação Tecnológica	-	-	-	1.887	12.821	2.762
Pública	-	-	-	-	8.626	1.094
Federal	-	-	-	1.131	8.626	1.094
Privada	-	-	-	1.887	4.195	1.668
Particular	-	-	-	1.887	4.195	1.668

Fonte: Ministério da Educação e Cultura (MEC)/Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP).



Fonte: Ministério da Educação (MEC), Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP).

Saúde

Na área de saúde as condições de infra-estrutura, não somente quantitativas, mas também qualitativas, têm proporcionado melhoria do bem estar dos trabalhadores e ganhos de produtividade.

Nesses termos, analisando-se os dados referentes às unidades de saúde e leitos ligados ao Sistema Único de Saúde (SUS), observa-se que apesar da queda no número total de provedores do Estado no período 2000-2006, a oferta pública destas unidades apresentou uma taxa de crescimento de 7,64% neste mesmo período.

Cabe-se destacar os dados sobre a oferta à população no que diz respeito aos serviços de saúde. No período 2000-2006, observa-se um aumento do número total de profissionais de saúde de 9,2%, e dentre estes o número de médicos apresentou o crescimento mais expressivo, de 37,9%, em termos absolutos, de 4.198.

Por sua vez, é salutar observar os dados referentes à taxa de mortalidade infantil (por mil nascidos vivos) do Estado, referente a 2006, quando comparados com o ano 2000, onde houve uma redução de 28,3% para 17,9%. De outra parte, de forma desalentadora, observa-se uma taxa de crescimento de 18,9% de óbitos maternos no período 2000-2005 mostrando a necessidade de políticas públicas nessa direção.

No que concerne aos casos confirmados para doenças de notificação compulsória, apesar de relativa estabilidade dessas doenças ao longo do período 2000-2006, no caso da dengue clássica, houve uma taxa de crescimento de 105,25% neste mesmo período.

Tabela 5.1 Unidades de saúde ligadas ao Sistema Único de Saúde (SUS), segundo os provedores - Ceará e Região Metropolitana de Fortaleza - 2000/2006

Provedores	Unidades de saúde ligadas ao SUS			
	Ceará		Região Metropolitana de Fortaleza	
	2000	2006	2000	2006
Total	2.396	2.358	434	441
Pública	1897	2042	284	344
Federal	13	4	5	3
Estadual	75	56	25	19
Municipal	1809	1982	254	322
Privada	499	316	150	97
Particular	301	306	105	96
Filantrópica	140	1	42	1
Sindicato	58	9	3	-

Fonte: Secretaria Estadual da Saúde (SESA).

Tabela 5.2 Unidades de saúde e leitos ligados ao Sistema Único de Saúde (SUS), segundo os tipos - Ceará e Região Metropolitana de Fortaleza - 2000/2006

Tipos	Ceará		Região Metropolitana de Fortaleza	
	2000	2006	2000	2006
Unidades de saúde	2.396	2.358	434	441
Hospital geral	196	174	37	31
Hospital especializado	37	30	18	18
Pronto socorro especializado	4	2	3	2
Ambulatório	130	185	45	53
Posto de saúde	558	177	39	4
Centro de saúde/unidade básica de saúde	303	1.455	109	262
Unidade mista de saúde	50	54	5	4
Centro/núcleo de atenção psicossocial	15	50	1	12
Centro/núcleo de reabilitação	4	5	2	1
Unidade de serviço auxiliar de diagnóstico e terapia	119	110	53	35
Laboratório central de saúde pública	1	1	1	1
Unidade de vigilância sanitária	30	67	4	8
Unidade de saúde da família	792	-	84	-
Unidade móvel terrestre	20	10	5	3
Policlínica	41	24	17	6
Consultório médico/odontológico	84	8	9	-
Farmácia	1	6	1	1
Unidade não especificada	11	-	1	-
Leitos	15.917	15.536	6.905	7.458

Fonte: Secretaria Estadual da Saúde (SESA).

Tabela 5.3 Profissionais de saúde ligados ao Sistema Único de Saúde (SUS) - Ceará e Região Metropolitana de Fortaleza - 2000/2006

Discriminação	Profissionais de saúde ligados ao SUS			
	Ceará		Região Metropolitana de Fortaleza	
	2000	2006	2000	2006
Total	48.063	52.479	18.909	23.483
Médicos	11.071	15.269	5.821	8.440
Dentistas	2.149	2.283	941	798
Enfermeiros	3.450	4.826	1.444	2.350
Outros de nível superior	3.357	3.945	1.965	2.270
Agentes comunitários de saúde	10.505	10.349	1.695	2.011
Outros de nível médio	17.531	15.807	7.043	7.614

Fonte: Secretaria Estadual da Saúde (SESA).

Ceará em Números 2007

Tabela 5.4 Dados do Programa Agentes Comunitários de Saúde e Programa Saúde da Família - Ceará e Região Metropolitana de Fortaleza - 2000/2006

Discriminação	Ceará		Região Metropolitana de Fortaleza	
	2000	2006	2000	2006
Programa Agentes Comunitários de Saúde				
Famílias acompanhadas	1.310.159	1.701.377	350.390	493.344
População assistida	5.889.241	6.696.500	1.438.487	1.987.010
Programa Saúde da Família				
Equipes	975	...	203	...
População assistida	2.722.050	4.951.100	679.650	883.861

Fonte: Secretaria Estadual da Saúde (SESA).

Tabela 5.5 Nascidos vivos, óbitos de menores de 1 ano de idade e taxa de mortalidade infantil - Ceará e Região Metropolitana de Fortaleza - 2000/2006

Discriminação	Ceará		Região Metropolitana de Fortaleza	
	2000	2006 (1)	2000	2006 (1)
Nascidos vivos	106.626	135.395	22.638	55.638
Óbitos de menores de 1 ano de idade	3.022	2.425	509	944
Taxa de mortalidade infantil (por mil nascidos vivos)	28,3	17,9	22,5	17,0

Fonte: Secretaria Estadual da Saúde (SESA).

(1) Dados parciais.

Tabela 5.6 Óbitos maternos, segundo a faixa etária - Ceará - 2000-2005

Faixa etária	Óbitos maternos					
	2000	2001	2002	2003	2004	2005
Total	111	115	116	109	125	132
10 a 19 anos	21	22	17	24	21	27
20 a 24 anos	27	18	22	22	34	30
25 a 29 anos	18	25	28	23	22	24
30 a 34 anos	19	16	15	14	19	22
35 a 39 anos	13	25	20	12	17	20
40 anos e mais	13	9	14	14	12	9

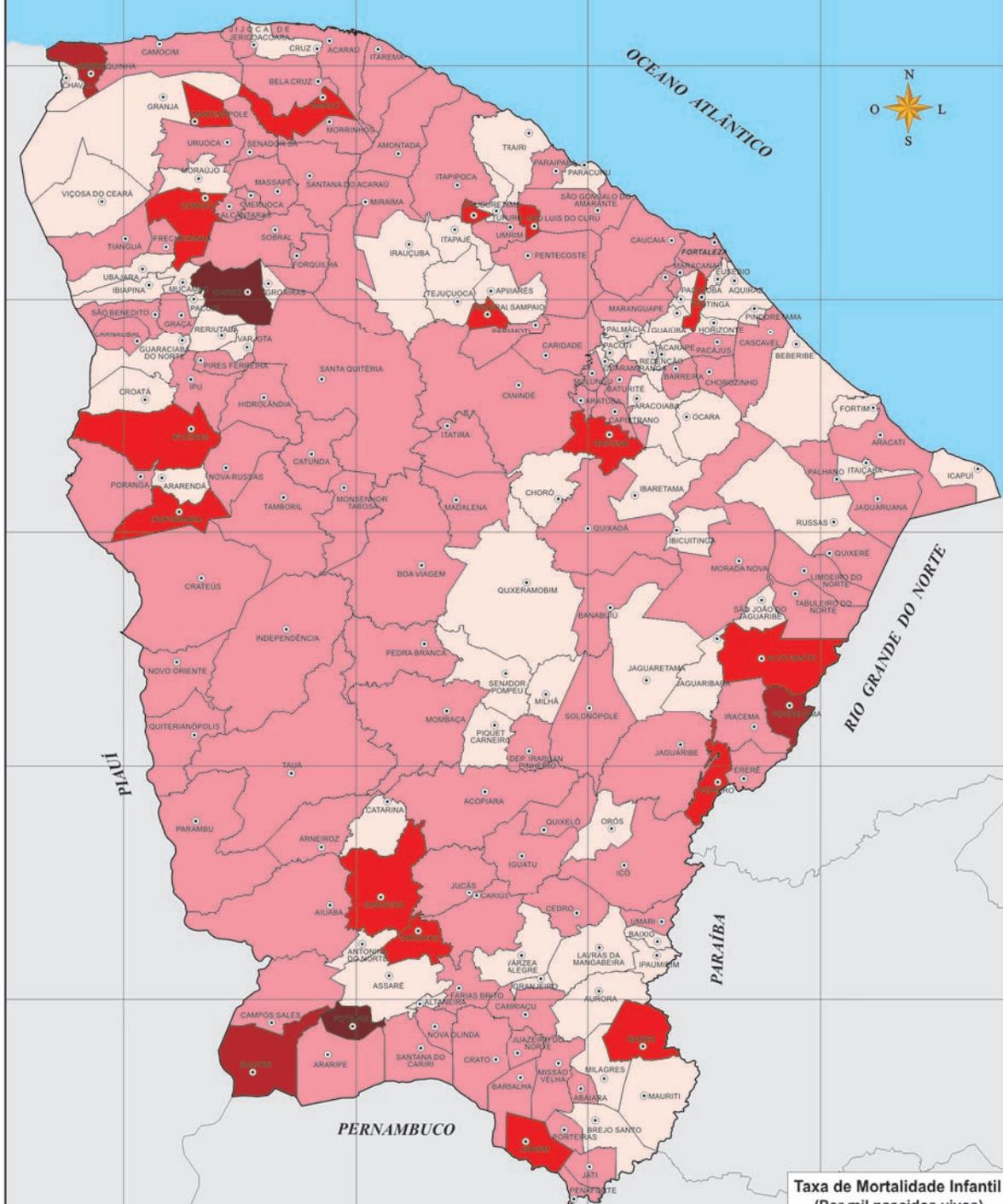
Fonte: Secretaria Estadual da Saúde (SESA).

Tabela 5.7 Casos confirmados de algumas doenças de notificação compulsória - Ceará - 2000-2006

Doenças de notificação compulsória	Casos confirmados						
	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006
Aids	349	522	518	576	664	627	498
Dengue	13.345	28.597	18.495	26.925	3.933	26.518	27.391
Febre tifóide	31	38	17	24	31	22	12
Hanseníase	2.128	2.107	842	2.847	2.738	2.811	2.388
Hepatite viral	2.886	830	1.433	1.578	1.694	1.939	1.211
Leishmaniose tegumentar	1.310	2.191	2.023	1.017
Leishmaniose visceral	417	293	299	1.085	326	505	789
Leptospirose	46	48	40	67	102	61	102
Meningite	673	471	463	1.737	533	383	463
Raiva	1	4	12	6	-	1	-
Tétano acidental	45	44	28	31
Tuberculose	3.080	3.801	4.139	3.571

Fonte: Secretaria Estadual da Saúde (SESA).

TAXA DE MORTALIDADE INFANTIL - 2006



Taxa de Mortalidade Infantil (Por mil nascidos vivos)

0 - 15,0
15,01 - 30,0
30,01 - 45,0
45,01 - 60,0
60,01 - 71,43

● Sede Municipal



Fonte: Secretaria da Saúde do Estado do Ceará (SESA).
 Obs: Dados preliminares.

Trabalho e Rendimento

Esta seção apresenta dados que envolvem conceitos de população em idade ativa (PIA) e população economicamente ativa (PEA). Por sua vez a PIA é subdividida em duas classes, a saber: população economicamente ativa e população não-economicamente ativa.

A população economicamente ativa, ou simplesmente população ativa, compreende todas as pessoas com 10 anos ou mais de idade que constituem a força de trabalho do país. Abrange os empregados e empregadores, os trabalhadores autônomos, os trabalhadores que estão temporariamente desempregados, etc. Quanto à população não-economicamente ativa, esta é formada, principalmente, por aposentados, donas-de-casa, estudantes, inválidos e crianças.

Comparando os anos de 2001 e 2006 nota-se que o total da população economicamente ativa do Ceará apresentou um crescimento de 15,5%. Ou seja, passou de 3.579.523 em 2001 para 4.135.388 em 2006. Onde a maior variação pertenceu ao grupo de idade que vai dos 40 a 49 anos, atingindo 23,9%.

Considerando o grau de qualificação da mão-de-obra como fundamental para a dinâmica do mercado de trabalho, o número de pessoas integrantes da PIA com mais de 15 anos de estudo em 2001 e 2006 eram, respectivamente, de 153.472 e 227.618. Observa-se que neste período de cinco anos houve uma taxa de crescimento desse nível de mão-de-obra da ordem de 48,3%. Quanto à PEA, a taxa de crescimento para o mesmo período foi de 52,4% levando em consideração que para os anos de 2001 e 2006 o número de pessoas com mais de 15 anos de estudo eram, respectivamente, de 129.221 e 196.957.

Apesar dessas elevadas taxas de crescimento, observa-se que a participação relativa desse nível de mão-de-obra em seus respectivos segmentos ainda é modesta. Enquanto que em 2001 as pessoas com mais de 15 anos de estudo representavam 2,6% do total da PIA, em 2006 este percentual era ainda de apenas 3,4%. Para a PEA, em 2001 a participação relativa desse segmento era de 3,6% e em 2006 ainda estava em 4,7%.

Tabela 6.1 Pessoas em idade ativa, por sexo e situação do domicílio, segundo os grupos de idade - Ceará - 2001/2006

Grupos de idade	Pessoas em idade ativa									
	2001					2006				
	Total	Sexo		Situação do domicílio		Total	Sexo		Situação do domicílio	
		Homens	Mulheres	Urbana	Rural		Homens	Mulheres	Urbana	Rural
Total	5.934.807	2.812.397	3.122.410	4.472.577	1.462.230	6.743.593	3.254.447	3.489.146	5.183.423	1.560.170
10 a 14 anos	862.109	423.236	438.873	606.117	255.992	890.226	463.786	426.440	656.044	234.182
15 a 19 anos	796.589	391.092	405.497	607.985	188.604	840.367	421.704	418.663	630.826	209.541
20 a 24 anos	692.046	327.806	364.240	533.982	158.064	781.012	381.341	399.671	607.009	174.003
25 a 29 anos	559.375	255.507	303.868	436.999	122.376	690.571	331.382	359.189	553.237	137.334
30 a 39 anos	1.077.798	526.476	551.322	851.265	226.533	1.186.855	573.032	613.823	949.371	237.484
40 a 49 anos	720.904	334.850	386.054	567.043	153.861	894.823	416.004	478.819	695.853	198.970
50 a 59 anos	529.802	249.374	280.428	380.516	149.286	645.058	304.509	340.549	490.124	154.934
60 anos ou mais	694.078	303.003	391.075	486.775	207.303	814.681	362.689	451.992	600.959	213.722
Idade ignorada	2.106	1.053	1.053	1.895	211	-	-	-	-	-

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2001/2006

Tabela 6.2 Pessoas em idade ativa, por sexo e situação do domicílio, segundo os grupos de anos de estudo - Ceará - 2001/2006

Grupos de anos de estudo	Pessoas em idade ativa									
	2001					2006				
	Total	Sexo		Situação do domicílio		Total	Sexo		Situação do domicílio	
		Homens	Mulheres	Urbana	Rural		Homens	Mulheres	Urbana	Rural
Total	5.934.807	2.812.397	3.122.410	4.472.577	1.462.230	6.743.593	3.254.447	3.489.146	5.183.423	1.560.170
Sem instrução e menos de 1 ano	1.322.805	725.535	597.270	777.928	544.877	1.163.562	632.136	531.426	725.274	438.288
1 a 3 anos	1.197.722	585.685	612.037	775.056	422.666	1.113.999	582.189	531.810	751.810	362.189
4 a 7 anos	1.777.351	820.625	956.726	1.424.592	352.759	1.954.652	923.220	1.031.432	1.498.454	456.198
8 a 10 anos	743.018	327.621	415.397	659.181	83.837	1.026.855	497.550	529.305	852.400	174.455
11 a 14 anos	682.093	264.279	417.814	638.605	43.488	1.236.175	529.627	706.548	1.119.701	116.474
15 anos ou mais	153.472	63.928	89.544	147.508	5.964	227.618	79.906	147.712	220.233	7.385
Não determinados e sem declaração	58.346	24.724	33.622	49.707	8.639	20.732	9.819	10.913	15.551	5.181

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2001/2006

Tabela 6.3 Pessoas em idade ativa, por sexo e situação do domicílio, segundo as classes de rendimento mensal - Ceará - 2001/2006

Classes de rendimento mensal (salário mínimo)	Pessoas em idade ativa									
	2001					2006				
	Total	Sexo		Situação do domicílio		Total	Sexo		Situação do domicílio	
		Homens	Mulheres	Urbana	Rural		Homens	Mulheres	Urbana	Rural
Total	5.934.807	2.812.397	3.122.410	4.472.577	1.462.230	6.743.593	3.254.447	3.489.146	5.183.423	1.560.170
Até 1/2	824.217	341.505	482.712	500.638	323.579	1.228.288	443.447	784.841	770.611	457.677
Mais de 1/2 a 1	1.280.543	641.381	639.162	933.334	347.209	1.540.324	814.106	726.218	1.204.137	336.187
Mais de 1 a 2	853.937	517.011	336.926	714.625	139.312	1.058.883	588.579	470.304	897.312	161.571
Mais de 2 a 3	251.800	155.134	96.666	228.118	23.682	239.553	147.712	91.841	212.987	26.566
Mais de 3 a 5	195.803	128.083	67.720	184.029	11.774	172.302	104.716	67.586	164.811	7.491
Mais de 5 a 10	129.708	80.566	49.142	124.318	5.390	128.457	76.423	52.034	126.252	2.205
Mais de 10 a 20	66.017	42.981	23.036	63.036	2.981	41.602	27.432	14.170	41.383	219
Mais de 20	29.903	22.674	7.229	29.406	497	14.077	11.450	2.627	14.077	-
Sem rendimento (1)	2.266.838	854.364	1.412.474	1.678.129	588.709	2.290.395	1.020.470	1.269.925	1.728.317	562.078
Sem declaração	36.041	28.698	7.343	16.944	19.097	29.712	20.112	9.600	23.536	6.176

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2001/2006

(1) Inclusive as pessoas que receberam somente em benefícios.

Ceará em Números 2007

Tabela 6.4 Pessoas economicamente ativas, por sexo e situação do domicílio, segundo os grupos de idade - Ceará - 2001/2006

Grupos de idade	Pessoas economicamente ativas									
	2001					2006				
	Total	Sexo		Situação do domicílio		Total	Sexo		Situação do domicílio	
		Homens	Mulheres	Urbana	Rural		Homens	Mulheres	Urbana	Rural
Total	3.579.523	2.044.261	1.535.262	2.593.638	985.885	4.135.388	2.376.945	1.758.443	3.076.327	1.059.061
10 a 14 anos	163.790	104.111	59.679	83.312	80.478	148.744	94.698	54.046	72.428	76.316
15 a 19 anos	391.169	239.305	151.864	277.359	113.810	406.063	248.735	157.328	285.554	120.509
20 a 24 anos	495.109	283.512	211.597	382.081	113.028	571.579	329.640	241.939	445.438	126.141
25 a 29 anos	443.128	239.158	203.970	340.538	102.590	546.335	309.305	237.030	441.963	104.372
30 a 39 anos	864.070	492.197	371.873	667.470	196.600	974.898	538.696	436.202	772.680	202.218
40 a 49 anos	575.063	312.193	262.870	438.731	136.332	712.282	387.272	325.010	543.356	168.926
50 a 59 anos	376.999	214.083	162.916	253.671	123.328	449.796	265.782	184.014	320.725	129.071
60 anos ou mais	268.721	158.649	110.072	149.213	119.508	325.691	202.817	122.874	194.183	131.508
Idade ignorada	1.474	1.053	421	1.263	211	-	-	-	-	-

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2001/2006

Tabela 6.5 Pessoas economicamente ativas, por sexo e situação do domicílio, segundo os grupos de anos de estudo - Ceará - 2001/2006

Grupos de anos de estudo	Pessoas economicamente ativas									
	2001					2006				
	Total	Sexo		Situação do domicílio		Total	Sexo		Situação do domicílio	
		Homens	Mulheres	Urbana	Rural		Homens	Mulheres	Urbana	Rural
Total	3.579.523	2.044.261	1.535.262	2.593.638	985.885	4.135.388	2.376.945	1.758.443	3.076.327	1.059.061
Sem instrução e menos de 1 ano	832.544	562.564	269.980	433.132	399.412	690.598	479.634	210.964	370.694	319.904
1 a 3 anos	636.191	377.485	258.706	367.053	269.138	584.816	364.837	219.979	341.200	243.616
4 a 7 anos	942.329	546.449	395.880	726.205	216.124	1.021.013	604.370	416.643	742.585	278.428
8 a 10 anos	473.986	254.505	219.481	418.173	55.813	653.213	379.113	274.100	540.158	113.055
11 a 14 anos	527.074	230.383	296.691	492.456	34.618	972.711	469.290	503.421	881.000	91.711
15 anos ou mais	129.221	55.358	73.863	123.754	5.467	196.957	71.471	125.486	189.572	7.385
Não determinados e sem declaração	38.178	17.517	20.661	32.865	5.313	16.080	8.230	7.850	11.118	4.962

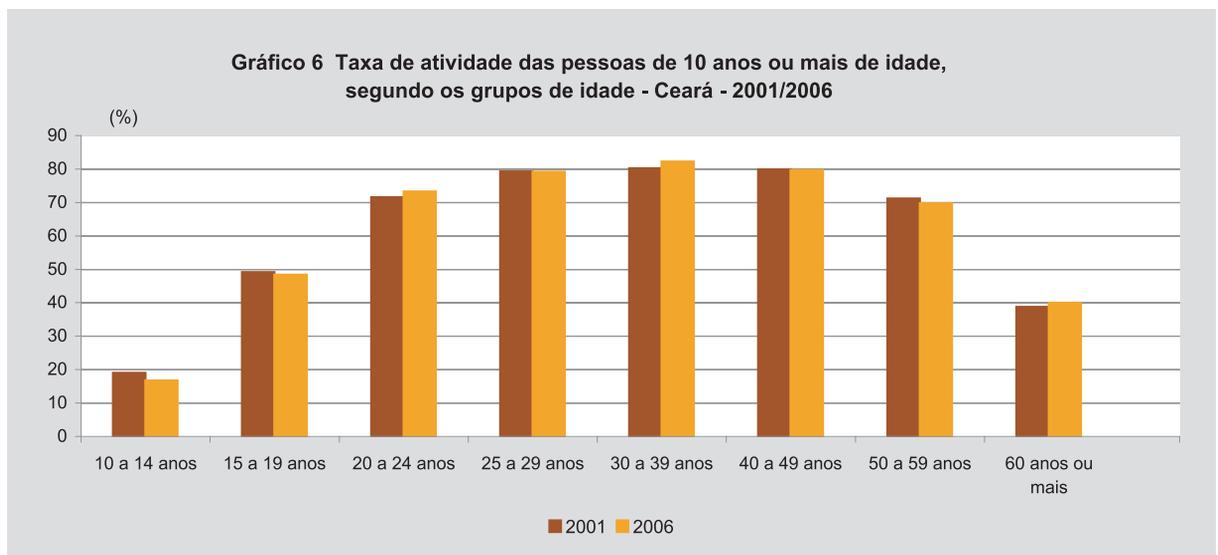
Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2001/2006

Tabela 6.6 Pessoas economicamente ativas, por sexo e situação do domicílio, segundo as classes de rendimento mensal - Ceará - 2001/2006

Classes de rendimento mensal (salário mínimo)	Pessoas economicamente ativas									
	2001					2006				
	Total	Sexo		Situação do domicílio		Total	Sexo		Situação do domicílio	
		Homens	Mulheres	Urbana	Rural		Homens	Mulheres	Urbana	Rural
Total	3.579.523	2.044.261	1.535.262	2.593.638	985.885	4.135.388	2.376.945	1.758.443	3.076.327	1.059.061
Até 1/2	665.875	302.872	363.003	388.977	276.898	923.547	423.122	500.425	537.752	385.795
Mais de 1/2 a 1	878.952	498.737	380.215	634.581	244.371	1.095.938	657.865	438.073	847.150	248.788
Mais de 1 a 2	776.036	497.696	278.340	646.874	129.162	932.346	561.247	371.099	791.785	140.561
Mais de 2 a 3	227.989	150.066	77.923	204.804	23.185	214.806	140.416	74.390	189.233	25.573
Mais de 3 a 5	166.266	115.697	50.569	154.492	11.774	145.178	91.234	53.944	137.906	7.272
Mais de 5 a 10	109.612	71.983	37.629	104.432	5.180	112.188	71.272	40.916	109.983	2.205
Mais de 10 a 20	54.508	38.489	16.019	52.024	2.484	34.108	23.932	10.176	33.889	219
Mais de 20	25.906	19.728	6.178	25.409	497	12.108	10.357	1.751	12.108	-
Sem rendimento (1)	638.968	320.505	318.463	365.731	273.237	636.552	378.264	258.288	394.080	242.472
Sem declaração	35.411	28.488	6.923	16.314	19.097	28.617	19.236	9.381	22.441	6.176

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2001/2006

(1) Inclusive as pessoas que receberam somente em benefícios.



Fonte: IBGE: PNAD.

Tabela 6.7 Pessoas ocupadas, por sexo e situação do domicílio, segundo os grupos de idade - Ceará - 2001/2006

Grupos de idade	Pessoas ocupadas									
	2001					2006				
	Total	Sexo		Situação do domicílio		Total	Sexo		Situação do domicílio	
		Homens	Mulheres	Urbana	Rural		Homens	Mulheres	Urbana	Rural
Total	3.325.994	1.917.346	1.408.648	2.352.362	973.632	3.824.606	2.225.323	1.599.283	2.785.504	1.039.102
10 a 14 anos	159.358	101.227	58.131	78.880	80.478	144.852	91.680	53.172	68.536	76.316
15 a 19 anos	329.894	207.106	122.788	219.696	110.198	332.437	211.860	120.577	220.369	112.068
20 a 24 anos	427.201	249.043	178.158	318.283	108.918	483.439	291.021	192.418	362.699	120.740
25 a 29 anos	408.669	222.103	186.566	308.909	99.760	499.875	290.170	209.705	397.706	102.169
30 a 39 anos	814.412	469.959	344.453	618.806	195.606	916.351	508.297	408.054	716.835	199.516
40 a 49 anos	550.605	300.108	250.497	414.483	136.122	685.660	373.953	311.707	517.231	168.429
50 a 59 anos	368.605	209.569	159.036	245.774	122.831	439.044	257.772	181.272	310.192	128.852
60 anos ou mais	266.196	157.598	108.598	146.688	119.508	322.948	200.570	122.378	191.936	131.012
Idade ignorada	1.054	633	421	843	211	-	-	-	-	-

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2001/2006

Tabela 6.8 Pessoas ocupadas, por sexo, segundo os grupos de anos de estudo - Ceará - 2001/2006

Grupos de anos de estudo	Pessoas ocupadas					
	2001			2006		
	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres
Total	3.325.994	1.917.346	1.408.648	3.824.606	2.225.323	1.599.283
Sem instrução e menos de 1ano	807.308	546.350	260.958	670.169	467.665	202.504
1 a 3 anos	611.511	363.857	247.654	557.631	349.077	208.554
4 a 7 anos	865.489	507.429	358.060	950.569	563.821	386.748
8 a 10 anos	412.830	224.043	188.787	568.128	338.405	229.723
11 a 14 anos	470.173	206.597	263.576	875.551	430.054	445.497
15 anos ou mais	124.386	53.676	70.710	188.724	69.661	119.063
Não determinados e sem declaração	34.297	15.394	18.903	13.834	6.640	7.194

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2001/2006

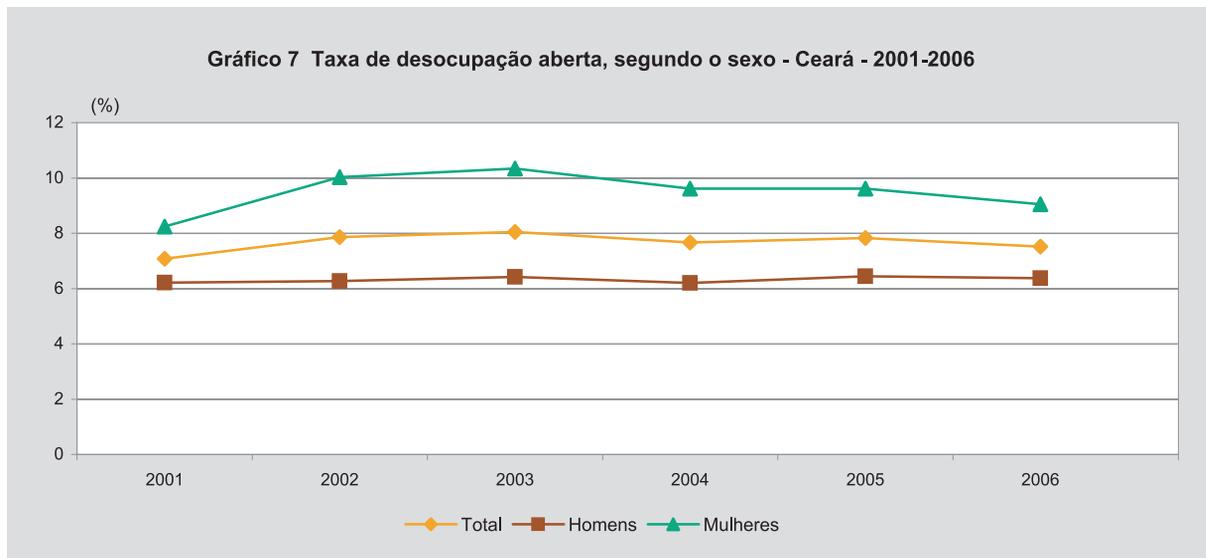


Tabela 6.9 Pessoas ocupadas, por sexo, segundo os ramos de atividade do trabalho principal - Ceará - 2001/2006

Ramos de atividade do trabalho principal	Pessoas ocupadas		
	2001		
	Total	Homens	Mulheres
Total	3.325.994	1.917.346	1.408.648
Agrícola	1.005.034	701.290	303.744
Indústria de transformação	402.256	207.418	194.838
Indústria da construção	176.068	172.418	3.650
Outras atividades industriais	31.712	27.755	3.957
Comércio de mercadorias	486.405	286.739	199.666
Prestação de serviços	628.955	224.793	404.162
Serviços auxiliares da atividade econômica	73.384	47.576	25.808
Transporte e comunicação	94.926	89.152	5.774
Social	272.082	67.995	204.087
Administração pública	118.175	63.872	54.303
Outras (1)	36.997	28.338	8.659

Ramos de atividade do trabalho principal	Pessoas ocupadas		
	2006		
	Total	Homens	Mulheres
Total	3.824.606	2.225.323	1.599.283
Agrícola	1.149.669	814.966	334.703
Indústria	571.589	261.350	310.239
Indústria de transformação	552.299	244.526	307.773
Construção	215.101	210.885	4.216
Comércio e reparação	631.640	395.266	236.374
Alojamento e alimentação	143.398	74.195	69.203
Transporte, armazenagem e comunicação	110.934	101.848	9.086
Administração pública	141.100	86.607	54.493
Educação, saúde e serviços sociais	270.530	60.708	209.822
Serviços domésticos	267.837	26.075	241.762
Outros serviços coletivos, sociais e pessoais	146.587	69.336	77.251
Outras (1)	176.221	124.087	52.134

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2001/2006
 (1) Outras atividades, atividades mal definidas ou não declaradas.

Tabela 6.10 Pessoas ocupadas, por sexo, segundo a posição na ocupação do trabalho principal e a categoria do emprego - Ceará - 2001/2006

Posição na ocupação do trabalho principal e categoria do emprego	Pessoas ocupadas					
	2001			2006		
	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres
Total	3.325.994	1.917.346	1.408.648	3.824.606	2.225.323	1.599.283
Empregados	1.420.878	931.831	489.047	1.725.402	1.119.735	605.667
Com carteira de trabalho assinada	552.725	338.718	214.007	716.027	440.581	275.446
Militares e funcionários públicos estatutários	133.342	54.083	79.259	183.529	77.224	106.305
Outros	734.811	539.030	195.781	825.846	601.930	223.916
Trabalhadores domésticos	244.504	23.557	220.947	267.837	26.075	241.762
Com carteira de trabalho assinada	18.352	6.633	11.719	22.069	4.452	17.617
Sem carteira de trabalho assinada	226.152	16.924	209.228	245.768	21.623	224.145
Conta própria	962.797	629.570	333.227	1.050.792	691.721	359.071
Empregadores	102.032	83.220	18.812	128.638	103.239	25.399
Não remunerados	362.767	190.772	171.995	423.241	210.475	212.766
Outros (1)	232.519	57.899	174.620	228.696	74.078	154.618
Sem declaração	497	497	-	-	-	-

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2001/2006

(1) Trabalhadores na produção para o próprio consumo e trabalhadores na construção para o próprio uso.

Tabela 6.11 Pessoas ocupadas e valor do rendimento médio mensal de trabalho das pessoas ocupadas, segundo o sexo e o número de trabalhos - Ceará - 2001/2006

Sexo e número de trabalhos	Pessoas ocupadas				Valor do rendimento médio mensal de trabalho das pessoas ocupadas (R\$) (1)			
	Total		Com rendimento (1)		Total		Com rendimento	
	2001	2006	2001	2006	2001	2006	2001	2006
Total	3.325.994	3.824.606	2.669.719	3.141.393	271	415	334	502
Homens	1.917.346	2.225.323	1.625.010	1.920.421	325	478	378	549
Mulheres	1.408.648	1.599.283	1.044.709	1.220.972	197	328	265	428
1 trabalho	3.106.828	3.611.364	2.462.674	2.932.380	248	385	310	471
Homens	1.771.636	2.099.023	1.487.731	1.796.484	301	448	354	519
Mulheres	1.335.192	1.512.341	974.943	1.135.896	179	298	244	395
2 trabalhos ou mais	219.166	213.242	207.045	209.013	599	926	616	937
Homens	145.710	126.300	137.279	123.937	632	981	646	991
Mulheres	73.456	86.942	69.766	85.076	535	846	556	860

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2001/2006

(1) Exclui as pessoas sem declaração do valor do rendimento de trabalho.

Tabela 6.12 Pessoas ocupadas, por sexo, segundo as classes de rendimento mensal de todos os trabalhos - Ceará - 2001/2006

Classes de rendimento mensal de todos os trabalhos (salário mínimo)	Pessoas ocupadas					
	2001			2006		
	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres
Total	3.325.994	1.917.346	1.408.648	3.824.606	2.225.323	1.599.283
Até 1/2	699.566	346.143	353.423	918.320	485.060	433.260
Mais de 1/2 a 1	802.834	482.186	320.648	1.055.225	651.836	403.389
Mais de 1 a 2	649.925	434.180	215.745	717.205	484.351	232.854
Mais de 2 a 3	197.457	138.616	58.841	179.611	119.075	60.536
Mais de 3 a 5	152.018	107.071	44.947	130.555	83.919	46.636
Mais de 5 a 10	97.777	64.644	33.133	99.683	64.633	35.050
Mais de 10 a 20	50.357	36.880	13.477	29.998	22.065	7.933
Mais de 20	19.785	15.290	4.495	10.796	9.482	1.314
Sem rendimento (1)	621.993	264.059	357.934	655.908	286.541	369.367
Sem declaração	34.282	28.277	6.005	27.305	18.361	8.944

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2001/2006

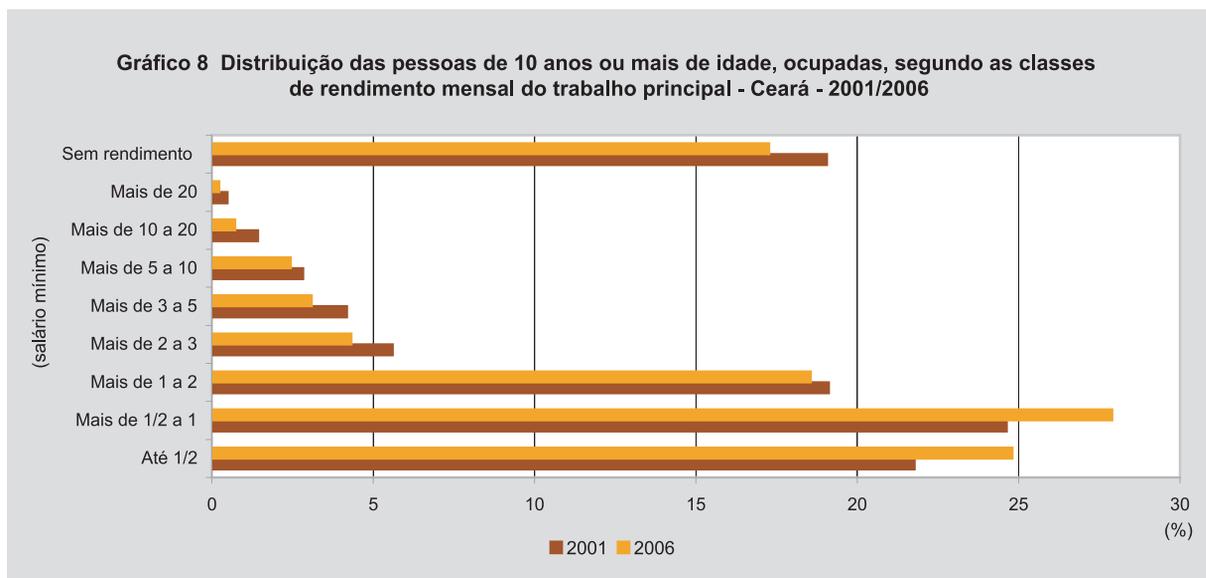
(1) Inclusive as pessoas que receberam somente em benefícios de todos os trabalhos.

Ceará em Números 2007

Tabela 6.13 Pessoas ocupadas, por sexo, segundo as classes de rendimento mensal do trabalho principal - Ceará - 2001/2006

Classes de rendimento mensal do trabalho principal (salário mínimo)	Pessoas ocupadas					
	2001			2006		
	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres
Total	3.325.994	1.917.346	1.408.648	3.824.606	2.225.323	1.599.283
Até 1/2	724.149	367.476	356.673	948.729	506.788	441.941
Mais de 1/2 a 1	819.219	488.763	330.456	1.066.926	659.959	406.967
Mais de 1 a 2	635.630	420.398	215.232	709.611	474.908	234.703
Mais de 2 a 3	186.115	130.110	56.005	165.085	110.430	54.655
Mais de 3 a 5	139.082	100.611	38.471	118.063	78.300	39.763
Mais de 5 a 10	94.029	62.234	31.795	93.542	60.679	32.863
Mais de 10 a 20	47.620	35.407	12.213	27.430	21.526	5.904
Mais de 20	16.134	12.481	3.653	8.709	7.614	1.095
Sem rendimento (1)	633.845	274.706	359.139	660.358	287.692	372.666
Sem declaração	30.171	25.160	5.011	26.153	17.427	8.726

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2001/2006
(1) Inclusive as pessoas que receberam somente em benefícios.

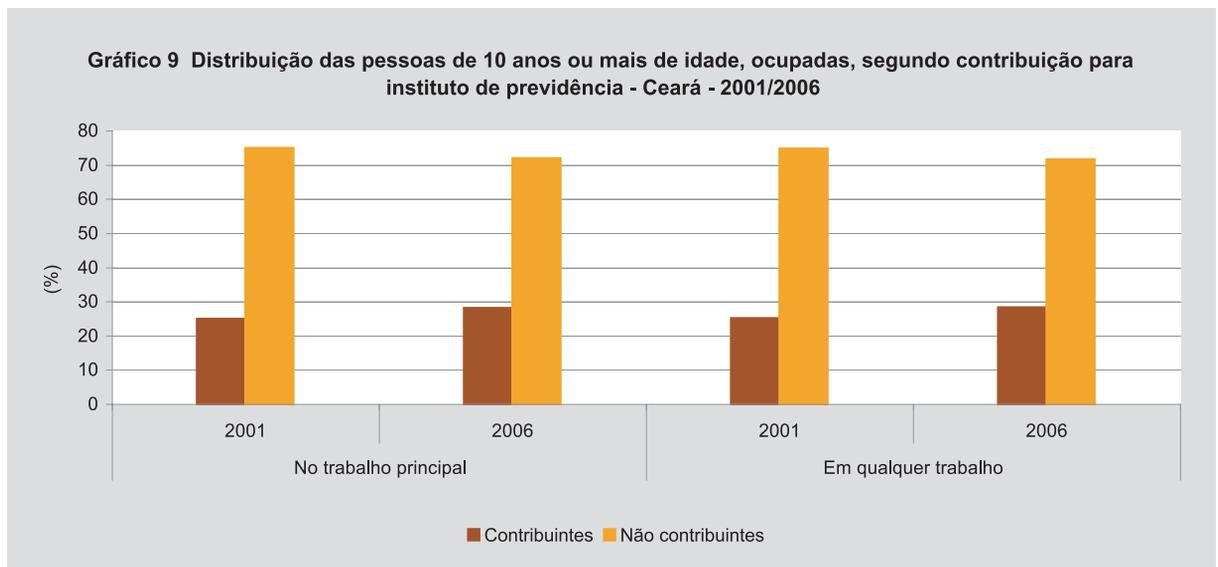


Fonte: IBGE: PNAD.

Tabela 6.14 Pessoas ocupadas, por sexo, segundo a contribuição para instituto de previdência - Ceará - 2001/2006

Contribuição para instituto de previdência	Pessoas ocupadas					
	2001			2006		
	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres
Total (1)	3.325.994	1.917.346	1.408.648	3.824.606	2.225.323	1.599.283
No trabalho principal						
Contribuintes	830.494	468.400	362.094	1.073.950	605.852	468.098
Não contribuintes	2.495.003	1.448.449	1.046.554	2.750.656	1.619.471	1.131.185
Em qualquer trabalho						
Contribuintes	840.320	476.389	363.931	1.085.038	611.994	473.044
Não contribuintes	2.485.177	1.440.460	1.044.717	2.739.568	1.613.329	1.126.239

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2001/2006
(1) Inclusive as pessoas sem declaração de contribuição.



Fonte: IBGE: PNAD.

Tabela 6.15 Pessoas aposentadas e/ou pensionistas, por condição de atividade, segundo o sexo - Ceará - 2001/2006

Discriminação	Pessoas aposentadas e/ou pensionistas							
	2001				2006			
	Total	Economicamente ativas		Não economicamente ativas	Total	Economicamente ativas		Não economicamente ativas
		Total	Ocupados			Total	Ocupados	
Total	819.415	314.073	309.293	505.342	865.813	343.821	337.957	521.992
Homens	325.768	145.923	144.872	179.845	342.263	174.999	172.591	167.264
Mulheres	493.647	168.150	164.421	325.497	523.550	168.822	165.366	354.728
Somente aposentadas	635.360	249.925	247.957	385.435	648.305	270.949	268.484	377.356
Homens	308.160	138.292	137.452	169.868	317.408	163.494	161.962	153.914
Mulheres	327.200	111.633	110.505	215.567	330.897	107.455	106.522	223.442
Somente pensionistas	144.980	55.297	52.696	89.683	139.995	48.738	45.558	91.257
Homens	14.073	6.427	6.216	7.646	13.352	7.153	6.496	6.199
Mulheres	130.907	48.870	46.480	82.037	126.643	41.585	39.062	85.058
Aposentadas e pensionistas	39.075	8.851	8.640	30.224	77.513	24.134	23.915	53.379
Homens	3.535	1.204	1.204	2.331	11.503	4.352	4.133	7.151
Mulheres	35.540	7.647	7.436	27.893	66.010	19.782	19.782	46.228

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2001/2006

Ceará em Números 2007

Tabela 6.16 Admissões e desligamentos no emprego, segundo as atividades econômicas - Ceará - 2000-2006

Atividades econômicas	Admissões						
	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006
Total	223.517	212.751	215.582	210.583	227.205	240.637	267.041
Extrativa mineral	911	996	717	717	541	468	573
Indústria de transformação	53.613	54.617	59.510	51.018	59.140	56.649	64.882
Serviços indústria de utilidade pública	1.134	955	1.024	1.480	921	1.224	993
Construção civil	32.945	38.299	31.319	28.371	28.834	26.458	35.632
Comércio	44.210	44.311	44.980	44.957	50.036	54.763	58.134
Serviços	82.402	68.083	69.138	73.650	76.242	88.400	96.801
Administração pública	193	517	507	287	166	416	317
Agropecuária	7.927	4.697	8.385	10.065	11.325	12.259	9.709
Outros	182	276	2	38	-	-	-

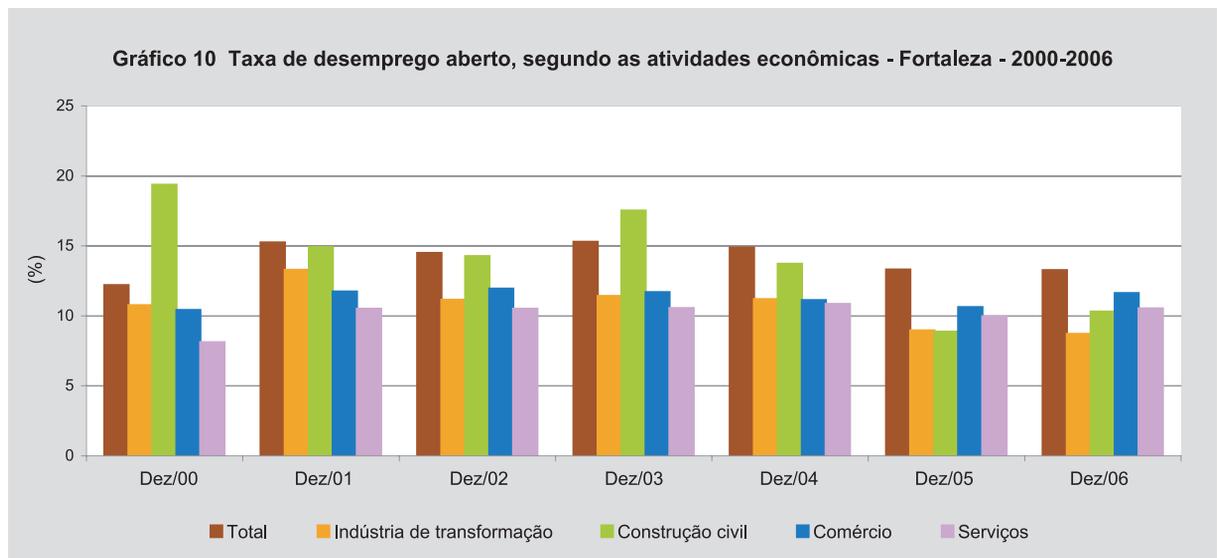
Atividades econômicas	Desligamentos						
	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006
Total	206.436	194.972	184.751	191.938	195.965	209.762	233.481
Extrativa mineral	901	860	676	809	532	534	574
Indústria de transformação	55.122	46.196	47.464	46.538	47.002	52.042	58.285
Serviços indústria de utilidade pública	1.183	1.761	843	1.559	1.036	913	643
Construção civil	35.162	40.545	31.803	29.773	27.819	26.045	30.880
Comércio	41.549	40.379	37.088	40.456	41.072	45.467	48.942
Serviços	66.222	60.985	60.065	63.994	67.902	74.274	85.285
Administração pública	243	162	269	168	273	420	333
Agropecuária	5.937	3.867	6.542	8.632	10.329	10.067	8.539
Outros	117	217	1	9	-	-	-

Fonte: Ministério do Trabalho (MTb).

Tabela 6.17 Taxas de participação, ocupação, desemprego e inatividade - Fortaleza - Ceará - 2000-2006

Discriminação	Taxas (%)						
	Dez/00	Dez/01	Dez/02	Dez/03	Dez/04	Dez/05	Dez/06
Participação	43,4	47,5	47,7	46,9	49,3	49,7	51,8
Ocupação	37,7	39,9	40,1	39,2	41,4	42,5	44,4
Ocupação informal	48,7	50,7	51,9	51,6	54,0	55,4	55,5
Desemprego aberto	12,2	15,2	14,5	15,3	14,9	13,3	13,2
Indústria de transformação	10,7	13,3	11,1	11,4	11,2	8,9	8,7
Construção civil	19,4	14,9	14,3	17,5	13,7	8,9	10,3
Comércio	10,4	11,7	11,9	11,7	11,1	10,6	11,6
Serviços	8,1	10,5	10,5	10,5	10,8	10,0	10,5
Desemprego cessante	9,3	11,1	10,9	11,1	10,9	9,6	10,3
Desemprego não cessante	3,4	5,2	4,5	5,3	5,0	4,5	3,7
Desemprego total	13,7	17,1	16,8	17,2	16,8	15,3	14,9
Inatividade	56,6	52,5	52,3	53,1	50,7	50,3	48,2

Fonte: Instituto de Desenvolvimento do Trabalho (IDT)/Sistema Nacional de Emprego (SINE-CE).



Fonte: IDT/SINE-CE).

Tabela 6.18 Taxas de ocupação e desemprego aberto, segundo o sexo, a faixa etária e o grau de instrução - Fortaleza - Ceará - 2000-2006

Discriminação	Taxa de ocupação (%)							Taxa de desemprego aberto (%)						
	Dez/00	Dez/01	Dez/02	Dez/03	Dez/04	Dez/05	Dez/06	Dez/00	Dez/01	Dez/02	Dez/03	Dez/04	Dez/05	Dez/06
Sexo														
Homens	46,4	49,0	49,1	47,5	50,5	50,5	53,5	11,6	13,9	14,0	14,4	13,9	12,3	12,0
Mulheres	30,8	32,4	32,8	32,2	33,8	36,0	37,1	12,8	16,8	15,1	16,3	16,1	14,4	14,6
Faixa etária														
10 - 19 anos	11,1	11,4	11,6	9,9	11,1	11,6	13,5	27,0	37,0	33,5	34,9	36,5	34,6	29,5
20 - 29 anos	52,5	53,4	54,9	52,9	53,1	54,7	57,5	16,8	20,5	20,4	21,9	22,4	20,3	19,6
30 - 39 anos	60,3	62,8	62,8	60,4	64,1	65,3	66,8	10,1	11,8	10,2	12,0	10,5	9,4	10,4
40 - 49 anos	58,0	61,0	61,9	61,0	62,9	64,8	66,3	5,9	7,4	8,0	7,6	6,4	4,8	6,5
50 anos e mais	24,1	27,0	26,3	26,4	30,6	31,9	32,9	4,6	5,7	4,6	4,5	4,0	3,1	3,6
Grau de instrução														
Analfabeto	21,9	22,2	24,4	22,9	26,8	28,6	28,8	10,7	11,9	8,2	12,9	5,7	3,6	7,0
Alfabetizado	28,3	33,8	31,2	29,6	29,7	33,7	36,9	10,0	7,8	7,1	6,8	7,5	2,9	7,7
Ensino fundamental	31,5	34,5	34,7	32,7	36,1	36,6	38,2	11,3	13,1	11,9	12,9	11,2	9,2	9,6
Ensino médio	46,6	47,9	48,0	48,3	49,3	50,7	53,2	15,2	19,5	18,9	19,4	20,3	19,2	17,9
Superior	64,5	63,8	62,0	64,1	63,8	65,9	64,0	6,2	11,0	11,0	10,5	11,6	10,4	11,4

Fonte: Instituto de Desenvolvimento do Trabalho (IDT)/Sistema Nacional de Emprego (SINE-CE).

Previdência e Assistência Social

Devido às mudanças demográficas ocorridas e que vem ocorrendo nos últimos anos, a Previdência Social é um tema relevante e que deve ser amplamente discutido. Esta seção traz diversas informações apresentando a situação previdenciária no Estado do Ceará para o período 2000-2006.

O valor arrecadado pela Previdência, no período considerado acima, é retratado sob diferentes óticas. Observa-se uma tendência crescente de arrecadação tanto mensal como anual em consequência de fatores naturais que elevam a arrecadação, como também pelo fato desses valores não estarem corrigidos por algum índice de inflação. Outra informação a ser destacada é que parte expressiva desta arrecadação é fruto das empresas e entidades equiparadas (88,34 % para 2006).

A título ilustrativo, observa-se que tanto nos benefícios concedidos como nos benefícios emitidos, a discriminação previdenciária apresenta predominância em relação às outras duas (acidentários e assistenciais). Em 2006, os benefícios concedidos previdenciários representavam 89,86% do total enquanto que os benefícios previdenciários emitidos representavam 83,57% do seu total.

Dentro dos benefícios concedidos previdenciários, são as aposentadorias e os auxílios que apresentam maior participação. Destaca-se o fato de que desde o ano de 2004, o número de auxílios têm se apresentado superior ao número de aposentadorias previdenciárias.

Considerando os benefícios ativos, evidencia-se o grande peso da categoria previdenciários em termos de número de benefícios (para 2006, representava 83,31% do total). Já no estoque de benefícios cessados, mais uma vez, o item previdenciários representa 89,86% do montante para o ano de 2006, com a discriminação auxílios apresentando um expressivo crescimento de 156,29%, entre 2000 e 2006.

Deve ser ressaltada a influência da mudança na composição da estrutura etária do país e do Estado sobre o sistema previdenciário, gerando repercussões principalmente sobre as Finanças Públicas.

Tabela 7.1 Valor mensal arrecadado pela Previdência Social - Ceará - 2000-2006

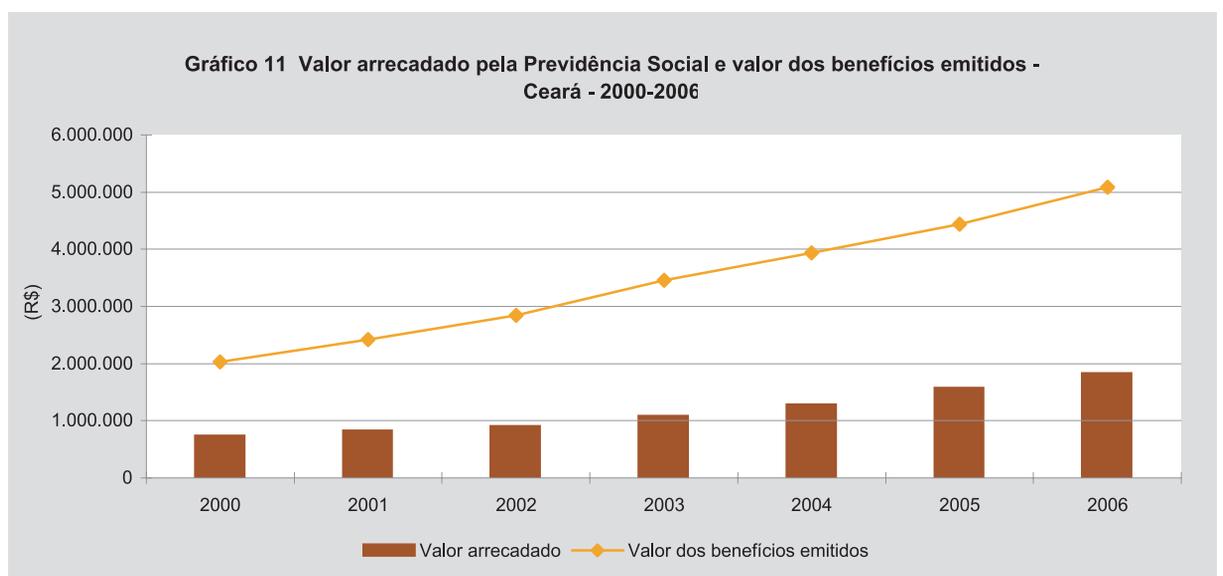
Discriminação	Valor arrecadado pela Previdência Social (R\$ mil)						
	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006
Total	734.825	823.242	908.740	1.084.112	1.283.499	1.567.568	1.827.061
Janeiro	53.252	57.519	73.410	71.803	86.370	108.893	118.994
Fevereiro	55.928	67.941	65.752	82.741	99.352	105.367	131.070
Março	54.325	70.124	66.240	75.971	98.534	117.857	128.297
Abril	54.618	65.871	72.062	76.698	98.326	121.159	136.548
Mai	59.701	66.630	72.219	80.582	100.452	125.145	151.181
Junho	56.989	70.365	68.857	85.005	101.147	123.542	126.538
Julho	58.390	65.758	72.454	85.962	104.324	127.541	150.709
Agosto	59.820	67.462	74.439	90.362	103.399	123.100	158.186
Setembro	61.520	62.359	72.283	90.614	102.844	130.200	153.428
Outubro	60.787	64.341	79.009	94.316	106.583	129.133	158.466
Novembro	61.866	68.846	73.612	91.685	107.978	134.182	154.548
Dezembro	97.629	96.026	118.403	158.373	174.190	221.448	259.096

Fonte: Instituto Nacional da Seguridade Social (INSS), Anuário Estatístico da Previdência Social 2001-2006.

Tabela 7.2 Valor arrecadado pela Previdência Social, segundo as fontes - Ceará - 2001-2006

Discriminação	Valor arrecadado pela Previdência Social (R\$ mil)					
	2001	2002	2003	2004	2005	2006
Total	823.242	908.740	1.084.112	1.283.499	1.567.568	1.827.061
Empresas e entidades equiparadas	740.895	788.769	954.611	1.130.430	1.382.438	1.614.179
Contribuinte individual	32.659	54.948	51.685	49.023	52.363	58.867
Débito administrativo	26.786	30.438	41.114	41.925	48.415	74.255
Crédito judicial	716	3.226	1.734	1.707	2.112	6.000
Parcelamento administrativo	14.051	15.110	18.713	38.829	54.203	43.469
Parcelamento judicial	7.858	9.676	9.915	6.723	11.747	9.418
Patrimônio	10	7	2	2	1	0
Benefício	60	70	150	230	218	269
Outras receitas	208	202	403	1.950	1.706	488
Ignorada	-	6.292	5.785	12.681	14.365	20.116

Fonte: Instituto Nacional da Seguridade Social (INSS), Anuário Estatístico da Previdência Social 2001-2006.



Fonte: INSS

Ceará em Números 2007

Tabela 7.3 Benefícios concedidos - Ceará - 2000-2006

Discriminação	Benefícios concedidos						
	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006
Total	133.772	169.281	221.718	150.673	143.967	126.469	148.157
Previdenciários	123.914	161.443	208.372	139.394	123.948	112.807	133.143
Aposentadorias	40.632	32.902	43.146	35.117	35.688	33.341	36.457
Pensões por morte	11.071	10.999	13.148	12.098	12.559	11.949	13.487
Auxílios	19.081	18.573	33.778	34.156	38.387	38.744	48.393
Salário-maternidade (1)	53.130	98.969	118.300	58.023	37.314	28.773	34.806
Acidentários	2.034	1.815	2.506	2.155	2.312	2.469	2.328
Auxílios	1.932	1.720	2.387	2.065	2.210	2.380	2.274
Aposentadorias	69	62	91	73	75	73	37
Pensões	33	33	28	17	27	16	17
Assistenciais	7.824	6.023	10.840	9.118	17.696	11.188	12.686
Rendas mensais vitalícias	-	-	2	-	-	-	-
Pensões mensais vitalícias	5	5	2	-	-	-	-
Amparos assistenciais	7.819	6.018	10.836	9.118	17.696	11.188	12.686

Fonte: Instituto Nacional da Seguridade Social (INSS), Anuário Estatístico da Previdência Social 2001-2006

Nota: As diferenças porventura existentes entre soma de parcelas e totais são provenientes de arredondamento.

(1) A partir da Lei nº 10.710, de 05/08/2003, o INSS efetua o pagamento de salário-maternidade somente para as trabalhadoras avulsas, as empregadas domésticas, as seguradas especiais, as contribuintes individuais e facultativas. As demais seguradas empregadas passam a ter o benefício pago pela empresa, sendo estas informações captadas pela GFIP.

Tabela 7.4 Valor dos benefícios concedidos - Ceará - 2000-2006

Discriminação	Valor dos benefícios concedidos (R\$ mil)						
	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006
Total	25.363	34.395	51.253	43.363	45.306	45.788	60.202
Previdenciários	23.563	32.699	48.152	40.259	39.732	41.290	54.640
Aposentadorias	7.341	6.854	10.235	10.144	11.347	11.834	14.785
Pensões por morte	2.302	2.551	3.628	3.793	4.440	4.725	5.856
Auxílios	4.649	4.956	9.552	11.692	14.272	16.237	21.924
Salário-maternidade (1)	9.271	18.338	24.737	14.630	9.673	8.494	12.075
Acidentários	649	663	985	1.000	1.155	1.300	1286
Auxílios	600	612	928	935	1.089	1.235	1245
Aposentadorias	38	35	45	52	53	55	31
Pensões	11	16	12	13	13	10	10
Assistenciais	1.151	1.033	2.116	2.102	4.437	3.193	4276
Rendas mensais vitalícias	-	-	-	-	-	-	-
Pensões mensais vitalícias	1	2	0	-	-	-	-
Amparos assistenciais	1.150	1.031	2.116	2.102	4.437	3.193	4.276

Fonte: Instituto Nacional da Seguridade Social (INSS), Anuário Estatístico da Previdência Social 2001-2006.

Nota: As diferenças porventura existentes entre soma de parcelas e totais são provenientes de arredondamento.

(1) A partir da Lei nº 10.710, de 05/08/2003, o INSS efetua o pagamento de salário-maternidade somente para as trabalhadoras avulsas, as empregadas domésticas, as seguradas especiais, as contribuintes individuais e facultativas. As demais seguradas empregadas passam a ter o benefício pago pela empresa, sendo estas informações captadas pela GFIP.

Tabela 7.5 Benefícios ativos - Ceará - 2002-2005

Discriminação	Benefícios ativos - Posição em dezembro			
	2002	2003	2004	2005
Total	921.421	951.574	989.294	1.014.318
Previdenciários	769.539	797.323	824.436	845.047
Aposentadorias	557.022	576.407	594.936	610.998
Pensões por morte	194.163	201.312	208.220	214.873
Auxílios	15.072	18.671	20.409	18.631
Salário-Maternidade (1)	3.282	933	871	545
Acidentários	13.043	13.258	13.400	13.245
Auxílios	7.598	7.778	7.862	7.683
Aposentadorias	2.145	2.206	2.261	2.317
Pensões	3.300	3.274	3.277	3.245
Assistenciais	138.839	140.993	151.458	155.796
Rendas Mensais Vitalícias	50.802	46.370	42.199	38.537
Amparos Assistenciais	88.037	94.623	109.259	117.259

Fonte: Instituto Nacional da Seguridade Social (INSS), Anuário Estatístico da Previdência Social 2001-2005.

Nota: As diferenças porventura existentes entre soma de parcelas e totais são provenientes de arredondamento.

(1) Consideradas apenas as empregadas domésticas e as trabalhadoras rurais, pois estas recebem o benefício diretamente da Previdência Social. As demais seguradas empregadas têm o benefício pago pela empresa, não constando, portanto, nos sistemas de benefícios.

Tabela 7.6 Valor dos benefícios ativos - Ceará - 2002-2005

Discriminação	Valor dos benefícios ativos - Posição em dezembro (R\$ mil)			
	2002	2003	2004	2005
Total	219.497	273.246	306.029	352.791
Previdenciários	188.501	235.394	262.293	301.326
Aposentadorias	140.787	174.901	193.711	222.987
Pensões por morte	42.115	53.239	59.888	69.620
Auxílios	4.650	7.022	8.424	8.519
Salário-Maternidade (1)	949	232	270	200
Acidentários	3.228	4.013	4.357	4.512
Auxílios	1.356	1.720	1.889	1.902
Aposentadorias	685	872	967	1.028
Pensões	1.187	1.421	1.501	1.582
Assistenciais	27.768	33.839	39.379	46.739
Rendas Mensais Vitalícias	10.161	11.129	10.972	11.561
Amparos Assistenciais	17.607	22.710	28.407	35.178

Fonte: Instituto Nacional da Seguridade Social (INSS), Anuário Estatístico da Previdência Social 2001-2005.

Nota: As diferenças porventura existentes entre soma de parcelas e totais são provenientes de arredondamento.

(1) Consideradas apenas as empregadas domésticas e as trabalhadoras rurais, pois estas recebem o benefício diretamente da Previdência Social. As demais seguradas empregadas têm o benefício pago pela empresa, não constando, portanto, nos sistemas de benefícios.

Ceará em Números 2007

Tabela 7.7 Benefícios emitidos - Ceará - 2000-2006

Discriminação	Benefícios emitidos (1)						
	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006
Total	858.178	883.822	933.810	962.664	1.001.913	1.026.831	1.058.755
Previdenciários	709.317	734.978	780.948	807.216	835.667	856.271	884.819
Aposentadorias	516.200	534.072	562.211	581.164	601.124	616.250	635.254
Pensões por morte	179.823	186.235	195.158	201.869	209.409	215.443	222.408
Auxílios	9.275	11.275	17.606	21.442	23.139	23.485	25.405
Salário-Maternidade (2)	3.878	3.261	5.857	2.741	1.995	1.093	1.752
Abonos de permanência em serviço	141	135	116	-	-	-	-
Acidentários	12.696	12.996	13.480	13.654	13.889	13.967	13.650
Auxílios	7.271	7.520	7.919	8.056	8.217	8.185	7.971
Aposentadorias por invalidez	2.138	2.179	2.254	2.315	2.388	2.442	2.466
Pensões por morte	3.287	3.297	3.307	3.283	3.284	3.340	3.213
Assistenciais	136.165	135.848	139.382	133.738	152.255	156.612	160.286
Rendas Mensais Vitalícias	60.498	56.051	50.965	38.537	42.329	38.731	34899
Pensões Mensais Vitalícias	187	190	180	178	171	165	162
Amparos Assistenciais	75.480	79.607	88.237	95.023	109.755	117.716	125.225

Fonte: Instituto Nacional da Seguridade Social (INSS), Anuário Estatístico da Previdência Social 2001-2006.

(1) Posição em dezembro. (2) Consideradas apenas as empregadas domésticas e as trabalhadoras rurais, pois estas recebem o benefício da Previdência Social. As demais seguradas empregadas têm o benefício pago pela empresa, não constando nos sistemas de benefícios.

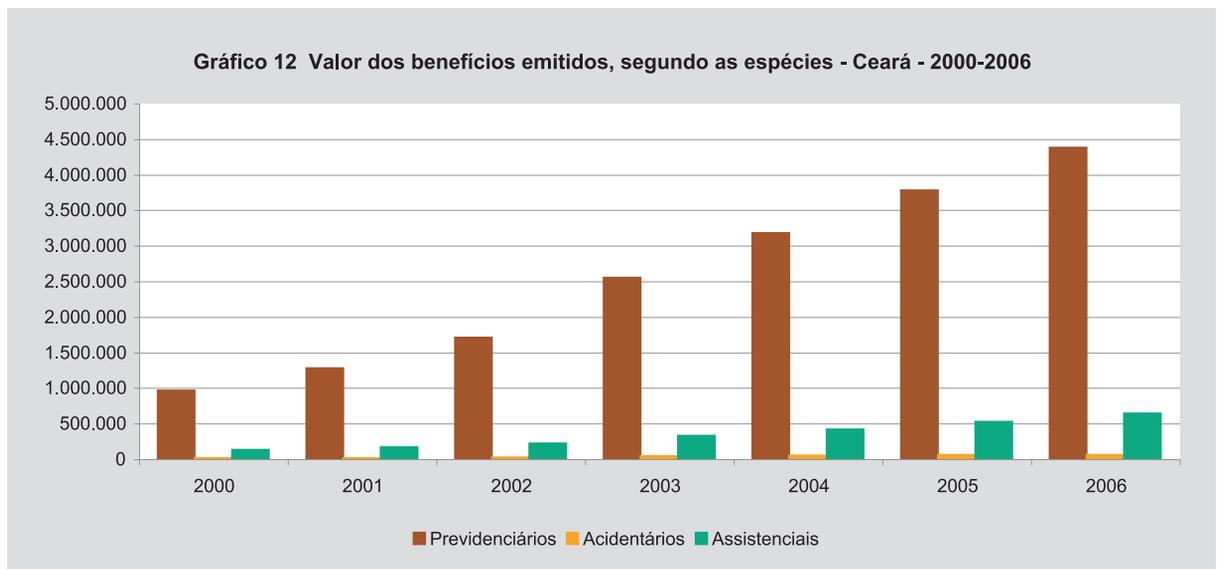
Tabela 7.8 Valor dos benefícios emitidos - Ceará - 2000-2006

Discriminação	Valor dos benefícios emitidos - Acumulado no ano (R\$ mil)						
	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006
Total	2.029.312	2.422.980	2.840.603	3.453.279	3.940.644	4.438.811	5.090.181
Previdenciários	1.757.915	2.102.718	2.475.837	3.012.962	3.430.874	3.842.968	4.380.714
Aposentadorias	1.298.771	1.547.063	1.810.723	2.183.584	2.480.135	2.772.325	3.164.164
Pensões por morte	422.932	507.332	594.257	728.111	835.733	936.213	1.075.377
Auxílios	26.339	37.175	54.720	84.123	109.990	130.229	135.412
Salário-Maternidade (1)	9.578	10.858	15.837	17.144	5.016	4.201	5.759
Abonos de permanência em serviço	295	290	300	-	-	-	-
Acidentários	30.694	35.787	41.456	50.225	57.679	61.755	64.276
Auxílios	11.438	14.124	17.126	21.300	25.157	27.723	27.754
Aposentadorias por invalidez	6.578	7.771	8.941	11.100	12.903	14.026	15.515
Pensões por morte	12.678	13.892	15.389	17.823	19.620	20.006	21.006
Assistenciais	240.703	284.475	323.310	389.784	451.779	533.848	645.192
Rendas Mensais Vitalícias	111.054	120.676	124.655	134.088	134.444	139.027	148.678
Pensões Mensais Vitalícias	697	790	890	1.004	1.076	1.197	1.327
Amparos Assistenciais	128.952	163.009	197.765	254.692	316.259	393.624	495.187

Fonte: Instituto Nacional da Seguridade Social (INSS), Anuário Estatístico da Previdência Social 2001-2006.

Notas: 1) As diferenças porventura existentes entre soma de parcelas e totais são provenientes de arredondamento. 2) A partir da Lei 10.820, de 17/12/2003, são considerados os descontos referentes aos valores em empréstimos consignados.

(1) Consideradas apenas as empregadas domésticas e as trabalhadoras rurais, pois estas recebem o benefício da Previdência Social. As demais seguradas empregadas têm o benefício pago pela empresa, não constando nos sistemas de benefícios.



Fonte: INSS

Tabela 7.9 Benefícios cessados - Ceará - 2000-2006

Discriminação	Benefícios cessados						
	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006
Total	96.599	92.073	110.191	106.070	97.264	99.035	101.037
Previdenciários	88.584	84.595	101.570	97.830	87.812	89.681	90.791
Aposentadorias	13.347	13.559	15.177	14.996	14.491	16.110	17.785
Pensões por morte	4.232	4.111	4.912	4.892	6.128	5.774	6.880
Auxílios	17.725	16.838	27.091	31.440	35.521	39.468	45.428
Salário-Maternidade (1)	53.268	50.085	54.378	46.502	31.672	28.329	20.698
Abonos de permanência em serviço	12	2	12	-	-	-	-
Acidentários	1.751	1.742	2.201	2.143	2.359	2.847	2.777
Auxílios	1.665	1.653	2.058	2.059	2.256	2.761	2.666
Aposentadorias	36	49	50	35	43	34	50
Pensões	50	40	33	49	60	52	61
Assistenciais	6.264	5.736	6.420	6.097	7.093	6.507	7.469
Rendas Mensais Vitalícias	4.376	4.068	4.371	4.012	4.125	3.575	3.690
Pensões Mensais Vitalícias	13	5	8	11	11	16	9
Amparos Assistenciais	1.875	1.663	2.041	2.074	2.957	2.916	3.770

Fonte: Instituto Nacional da Seguridade Social (INSS), Anuário Estatístico da Previdência Social 2001-2006.

Nota: As diferenças porventura existentes entre soma de parcelas e totais são provenientes de arredondamento.

(1) Consideradas apenas as empregadas domésticas e as trabalhadoras rurais, pois estas recebem o benefício da Previdência Social. As demais seguradas empregadas têm o benefício pago pela empresa, não constando nos sistemas de benefícios.

Participação Política e Social

A participação política e social de uma população é expressa através do exercício da cidadania e da cultura de participação coletiva através do voto no sistema democrático.

No Ceará, o total de eleitores passou de 4.338.238 em 1996 para 5.361.581 em 2006, representando um crescimento no período de 23,6%. Em 2006, do total dos eleitores, 2.546.718 eram homens e 2.804.497 mulheres, o que em termos percentuais significa que 47,5% e 52,3% são homens e mulheres, respectivamente.

Quanto ao perfil do eleitorado, ainda podem ser destacadas a queda dos eleitores jovens de 16 anos em 34,8% no período de 2004-2006 e a expressiva participação dos eleitores jovens de meia idade entre 25 a 34 anos no ano de 2006, os quais representam 24,1% do total. No caso dos eleitores de 70 anos ou mais, percebe-se um aumento no período de 1996-2006 de 29,0%.

Sob a ótica do grau de instrução, observa-se que o Estado ainda apresenta um perfil de eleitores com uma pequena taxa de escolaridade. Tendo em conta os dados de 2006, observa-se que os eleitores analfabetos representam 11,3% do eleitorado enquanto os eleitores que apenas lêem e escrevem e os que possuem o ensino fundamental incompleto representam, respectivamente, 29,0% e 29,8% do total.

Quanto ao número de abstenções, deve-se ter em conta seu volume e variações verificadas nas últimas eleições. Em 2002, a taxa de abstenções foi de 23,0% e em 2004, considerando que houve segundo turno apenas na capital, a taxa foi de 15,10%. Já em 2006 o total de abstenções no segundo turno totalizou 1.076.504, ou seja 20,1% do total de eleitores. Do total de eleitores do Estado do Ceará em 2006, 26,5% encontra-se na Capital e 73,5% encontra-se no Interior.

Tabela 8.1 Eleitores, segundo o sexo - Ceará - 1996-2006

Sexo	Eleitores					
	1996	1998	2000	2002	2004	2006
Total	4.338.238	4.301.936	4.623.794	4.805.259	5.137.253	5.361.581
Homens	2.116.254	2.084.148	2.234.227	2.301.604	2.449.095	2.546.718
Mulheres	2.205.300	2.202.411	2.375.611	2.490.830	2.676.857	2.804.497
Sem informação	16.684	15.377	13.956	12.825	11.301	10.366

Fonte: Tribunal Regional Eleitoral (TRE).

Tabela 8.2 Eleitores, segundo a faixa etária - Ceará - 1996-2006

Faixa etária	Eleitores					
	1996	1998	2000	2002	2004	2006
Total	4.338.238	4.301.936	4.623.794	4.805.259	5.137.253	5.361.581
16 anos	45.304	48.879	60.429	57.201	93.311	60.812
17 anos	90.135	76.298	101.690	91.960	131.459	107.990
18 a 24 anos	873.829	853.981	936.306	985.370	1.055.323	1.088.097
25 a 34 anos	1.175.028	1.122.135	1.164.015	1.174.029	1.222.813	1.294.524
35 a 44 anos	782.717	814.232	887.322	934.351	999.906	1.041.146
45 a 59 anos	774.227	790.677	828.148	877.638	929.146	1.002.254
60 a 69 anos	319.931	319.540	350.523	365.661	395.293	408.639
70 anos ou mais	277.067	276.194	294.641	318.310	309.322	357.477
Idade ignorada	-	-	720	739	680	642

Fonte: Tribunal Regional Eleitoral (TRE).

Tabela 8.3 Eleitores, segundo o grau de instrução - Ceará - 1996-2006

Discriminação	Eleitores					
	1996	1998	2000	2002	2004	2006
Total	4.338.238	4.301.936	4.623.794	4.805.259	5.137.253	5.361.581
Analfabeto	664.525	600.505	613.702	615.572	599.822	603.522
Lê e escreve	1.825.990	1.705.709	1.698.506	1.640.887	1.587.821	1.555.178
Ensino fundamental incompleto	984.855	1.068.186	1.265.685	1.357.604	1.523.545	1.598.126
Ensino fundamental completo	201.126	209.656	226.650	238.830	265.780	281.083
Ensino médio incompleto	257.524	301.255	375.342	477.752	635.610	750.938
Ensino médio completo	267.212	279.116	304.229	330.883	370.902	406.960
Superior incompleto	43.578	44.554	47.006	50.358	55.802	61.201
Superior completo	68.952	70.926	72.980	75.397	82.373	90.373
Não informado	24.476	22.029	19.694	17.976	15.598	14.200

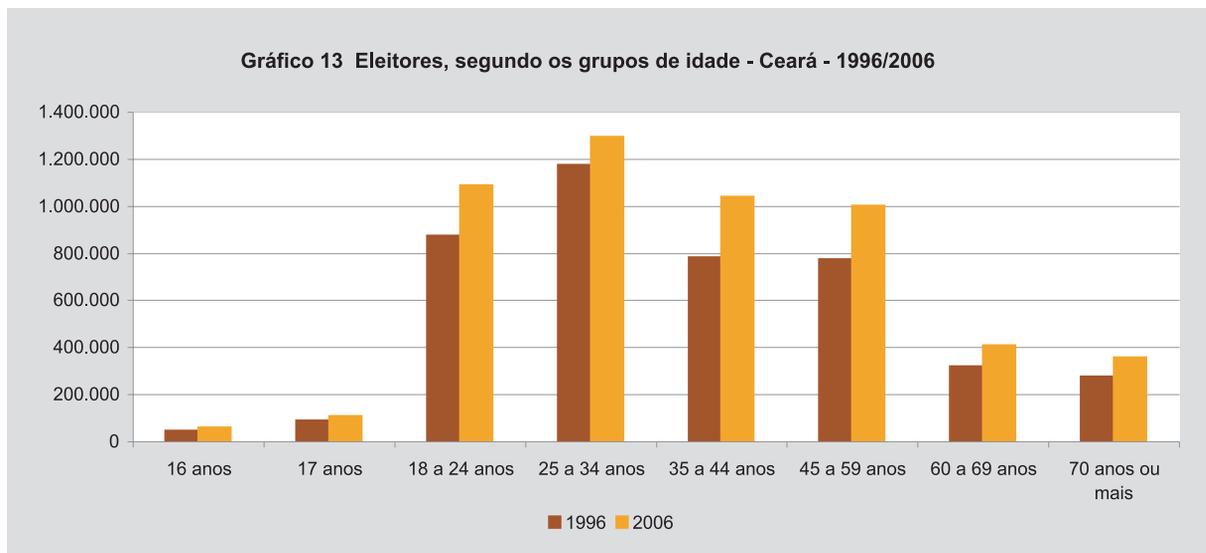
Fonte: Tribunal Regional Eleitoral (TRE).

Ceará em Números 2007

Tabela 8.4 Eleitores, votantes, abstenções, seções e zonas eleitorais na capital e interior - Ceará - 1996-2006

Discriminação	1996	1998	2000	2002	2004	2006
Eleitores	4.338.238	4.301.936	4.623.794	4.805.259	5.137.253	5.361.581
Capital	1.074.587	1.163.094	1.217.576	1.262.204	1.361.957	1.421.936
Interior	3.263.651	3.138.842	3.406.218	3.543.055	3.775.296	3.939.645
Votantes - 1º turno	3.424.093	3.300.859	3.815.019	3.860.135	4.426.370	4.429.568
Capital	880.618	926.302	994.243	1.082.036	1.179.109	1.226.505
Interior	2.543.475	2.374.557	2.820.776	2.778.099	3.247.261	3.203.063
Votantes - 2º turno	-	-	980.661	3.699.233	1.156.251	4.285.077
Capital	-	-	980.661	1.067.770	1.156.251	1.211.593
Interior	-	-	-	2.631.463	-	3.073.484
Abstenções - 1º turno	914.145	1.001.071	808.775	945.124	710.883	932.013
Capital	193.969	236.786	223.333	180.168	182.848	195.431
Interior	720.176	764.285	585.442	764.956	528.035	736.582
Abstenções - 2º turno	-	-	236.915	1.106.026	205.706	1.076.504
Capital	-	-	236.915	194.434	205.706	210.343
Interior	-	-	-	911.592	-	866.161
Seções	16.180	16.612	17.666	18.133	19.136	19.582
Capital	2.756	2.873	3.020	3.135	3.431	3.567
Interior	13.424	13.739	14.646	14.998	15.705	16.015
Zonas	111	111	111	111	111	122
Capital	6	6	6	6	6	13
Interior	105	105	105	105	105	109

Fonte: Tribunal Regional Eleitoral (TRE).



Fonte: TRE.

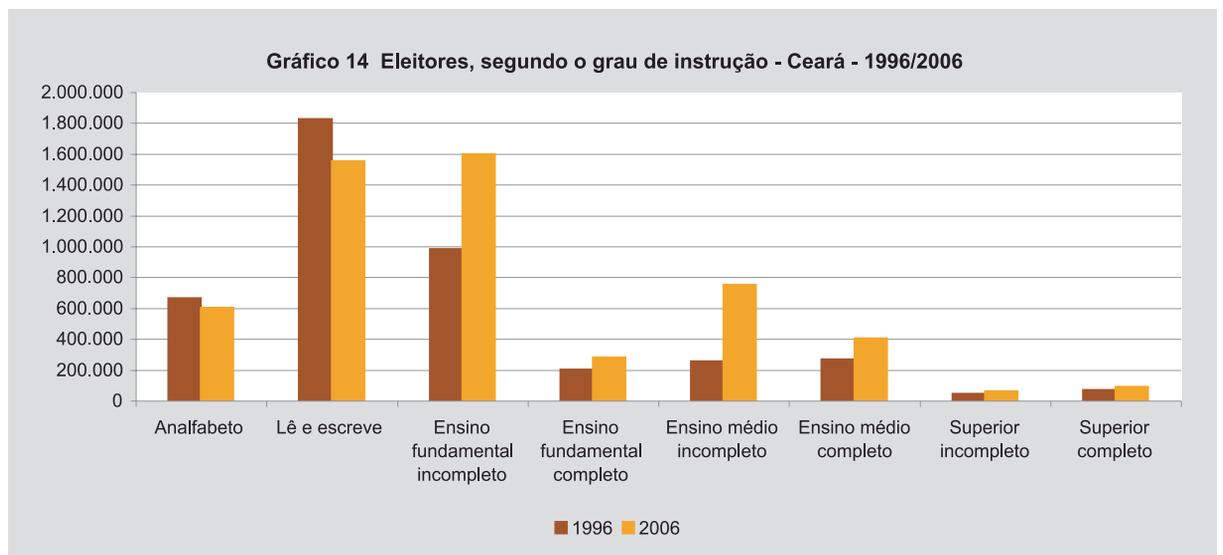


Tabela 8.5 Entidades sociais cadastradas no Sistema de Ação Social - Ceará - 2000/2006

Discriminação	Entidades sociais cadastradas no Sistema de Ação Social	
	2000	2006
Total	2.391	1.404
Associação	1.595	1.300
Fundação	71	53
Conselhos	105	...
Sociedade civil	150	51
Outras	470	...

Fonte: Secretaria do Trabalho e Desenvolvimento Social (STDS).

Nota: A partir de 2004, as entidades sociais foram classificadas por natureza jurídica em associação, fundação e sociedade civil.

Justiça e Segurança Pública

O setor de Segurança Pública tem sido um dos mais demandados em decorrência da imensa crise vivida na sociedade em consequência do aumento da violência nos últimos anos.

Os dados apresentados nesta seção refletem o enorme aumento da violência durante a primeira metade da década de 2000. Apesar da capacidade limitada dos presídios, observa-se o excesso de presos tanto no regime fechado como nos regimes semi-aberto e aberto com base nos dados da Secretaria da Justiça (SEJUS). No período 2001-2006, enquanto a capacidade total dos vários estabelecimentos penais do Estado (penitenciárias, presídios, casas de custódia, cadeias, unidades de tratamento, casa de albergado e colônias agrícolas) teve um incremento de 68,4% no seu número de vagas, o número de presos neste mesmo período cresceu 137,8%.

Dentro deste mesmo contexto, observa-se o crescimento do número de ocorrências policiais no Ceará no período 2001-2005. Se considerarmos o total e a taxa por 100.000 habitantes, verifica-se um crescimento da ordem de 1363,75%.

São apresentados ainda dados sobre os diversos tipos de acidentes de trânsito no Ceará de acordo com dados do Departamento Estadual de Trânsito (DETRAN-CE). Apesar do grande volume de acidentes nos anos de 2001 e 2006, observa-se uma relativa estabilidade no número de acidentes durante o período.

Quadro semelhante pode também ser encontrado para vítimas fatais no trânsito, pois, apesar do enorme fluxo de acidentes no total nos anos de 2001 e 2006, os números mostram certa estabilidade no período de 6 anos.

Tabela 9.1 Estabelecimentos penais, por tipo, regime e capacidade - Ceará - 2001-2006

Nome	Estabelecimentos penais					
	Tipo	Regime	Capacidade		Número de presos	
			2001	2006	2001	2006
Instituto Penal Paulo Sarasate (IPPS)	Penitenciária	Fechado	950	940	1.287	1.436
Instituto Penal Feminino Des Auri Moura Costa	Penitenciária	Fechado	120	374	186	235
Penitenciária Industrial Regional do Cariri (PIRC)	Penitenciária	Fechado	540	549	443	516
Penitenciária Industrial Regional de Sobral (PIRS)	Penitenciária	Fechado	-	500	-	486
Instituto Presídio Prof Olavo Oliveira (IPPOO) - I	Presídio	Fechado	250	395	589	502
Instituto Presídio Prof Olavo Oliveira (IPPOO) - II	Presídio	Fechado	-	492	-	547
Casa de Privação Provisória de Liberdade - Itaitinga	Casa de custódia	Fechado	-	900	-	995
Casa de Privação Provisória de Liberdade - Caucaia	Casa de custódia	Fechado	-	900	-	1.020
Instituto Psiquiátrico Gov Stênio Gomes (Manicômio)	Unidade de tratamento	Fechado	104	104	106	133
Hospital e Sanatório Penal Prof Otávio Lobo	Unidade de tratamento	Fechado	30	30	22	54
Casa do Albergado	Casa de albergado	Semi-aberto e Aberto	60	60	361	477
Colônia Agrícola do Amanari	Colônia agrícola	Semi-aberto e Aberto	120	120	66	418
Colônia Agrícola Pe José Arnaldo Esmeraldo Melo	Colônia agrícola	Semi-aberto e Aberto	60	40	10	20
Cadeia pública ou similar	Cadeia pública	Fechado, Semi-aberto e Aberto	2.376	2.359	1.866	4.901

Fonte: Secretaria da Justiça (SEJUS).

Tabela 9.2 Ocorrências policiais, segundo os tipos - Ceará - 2001-2005

Tipos	Ocorrências policiais									
	Número de ocorrências					Taxa por 100.000 habitantes (1)				
	2001	2002	2003	2004	2005	2001	2002	2003	2004	2005
Total	10.158	10.812	11.850	122.125	159.515	134,6	141,2	152,7	1.553,3	1.970,0
Crimes letais e intencionais contra a pessoa	1.338	1.342	1.444	1.456	1.637	17,7	17,5	18,6	18,5	20,2
Homicídio doloso	1.296	1.269	1.344	1.344	1.491	17,2	16,6	17,3	17,1	18,4
Outros	42	73	100	112	146	0,6	1,0	1,3	1,4	1,8
Crimes não letais contra a pessoa	375	368	297	1.020	1.249	5,0	4,8	3,8	13,0	15,4
Tentativa de homicídio	169	141	107	165	309	2,2	1,8	1,4	2,1	3,8
Estupro	105	94	92	448	436	2,7	2,4	2,3	11,1	10,5
Atentado violento ao pudor	98	130	96	405	504	1,3	1,7	1,2	5,2	6,2
Outros	3	3	2	2	-	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Crime contra o patrimônio	7.082	7.195	8.333	116.342	152.335	40,7	37,6	44,7	643,6	898,2
Roubo (1)	3.071	2.876	3.467	50.599	72.713	40,1	33,6	44,7	643,6	898,2
Furto (1)	4.010	4.318	4.863	65.736	79.608	53,1	56,4	62,7	836,9	983,1
Extorsão mediante seqüestro	1	1	3	7	14	0,0	0,0	0,0	0,1	0,2
Delitos de trânsito	664	936	818	2.429	3.199	8,8	12,2	10,5	30,9	39,5
Delitos envolvendo drogas	699	971	958	878	1.095	9,3	12,7	12,3	11,2	13,5

Fonte: Ministério da Justiça (MJ), Secretaria Nacional de Segurança Pública (SENASP), Secretaria da Segurança Pública e Defesa Social (SSPDS).

(1) De 2001 a 2003 não foram incluídos os roubos e furtos a veículos de transporte de valores (carro-forte) e transeuntes.

Tabela 9.3 Acidentes de trânsito - Ceará - 2001-2006

Discriminação	Acidentes de trânsito									
	2001					2006				
	Total	Vias municipais		Rodovias		Total	Vias municipais		Rodovias	
		Capital	Interior	Federal	Estadual		Capital	Interior	Federal	Estadual
Total	20.247	15.130	960	2.088	2.069	20.652	14.887	1.691	2.013	2.061
Com mortos	1.348	379	388	239	342	1.315	315	589	132	279
Com feridos	5.805	3.858	410	766	771	8.066	5.556	848	873	789
Com danos materiais	13.094	10.893	162	1.083	956	11.271	9.016	254	1.008	993

Fonte: Departamento Estadual de Trânsito (DETRAN-CE).

Ceará em Números 2007

Tabela 9.4 Vítimas não fatais em acidentes de trânsito, segundo o sexo, a faixa etária e o tipo - Ceará - 2001-2006

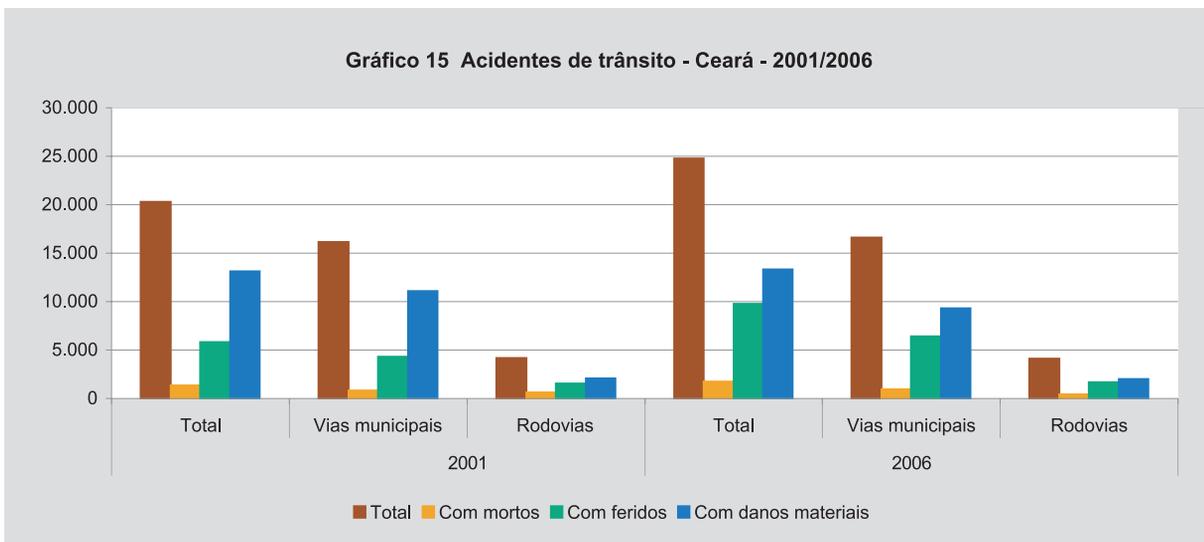
Discriminação	Vítimas não fatais em acidentes de trânsito									
	2001					2006				
	Total	Vias municipais		Rodovias		Total	Vias municipais		Rodovias	
		Capital	Interior	Estadual	Federal		Capital	Interior	Estadual	Federal
Total	7.866	4.666	687	1.295	1.218	11.226	6.949	1.376	1.525	1.376
Sexo										
Masculino	5.282	3.006	501	922	853	7.177	4.096	916	1.071	1.094
Feminino	1.309	687	134	251	237	1.892	1.011	233	383	265
Não informado	1.275	973	52	122	128	2.157	1.842	227	71	17
Faixa etária										
0 - 9 anos	175	85	26	30	34	150	71	23	33	23
10 - 12 anos	72	44	8	17	3	72	35	8	19	10
13 - 17 anos	291	135	50	41	65	267	109	68	67	23
18 - 29 anos	1.776	939	221	314	302	2.711	1.558	357	466	330
30 - 59 anos	2.000	983	177	330	510	2.971	1.660	270	464	577
60 anos e mais	228	134	16	29	39	312	146	40	56	70
Ignorada	3.324	2.346	179	534	265	4.743	3.370	610	420	343
Tipo										
Pedestre	1.691	1.170	171	210	140	1.425	1.052	182	77	114
Passageiro	1.563	484	162	411	486	2.298	822	338	685	453
Condutor	1.632	826	88	338	380	1.935	1.052	161	305	417
Ciclista	644	462	41	66	75	958	755	69	88	46
Motociclista	1.775	1.261	181	207	126	4.350	3.088	604	355	303
Outro	155	124	4	20	7	183	149	16	14	4
Não informado	406	339	20	43	4	77	31	6	1	39

Fonte: Departamento Estadual de Trânsito (DETRAN-CE).

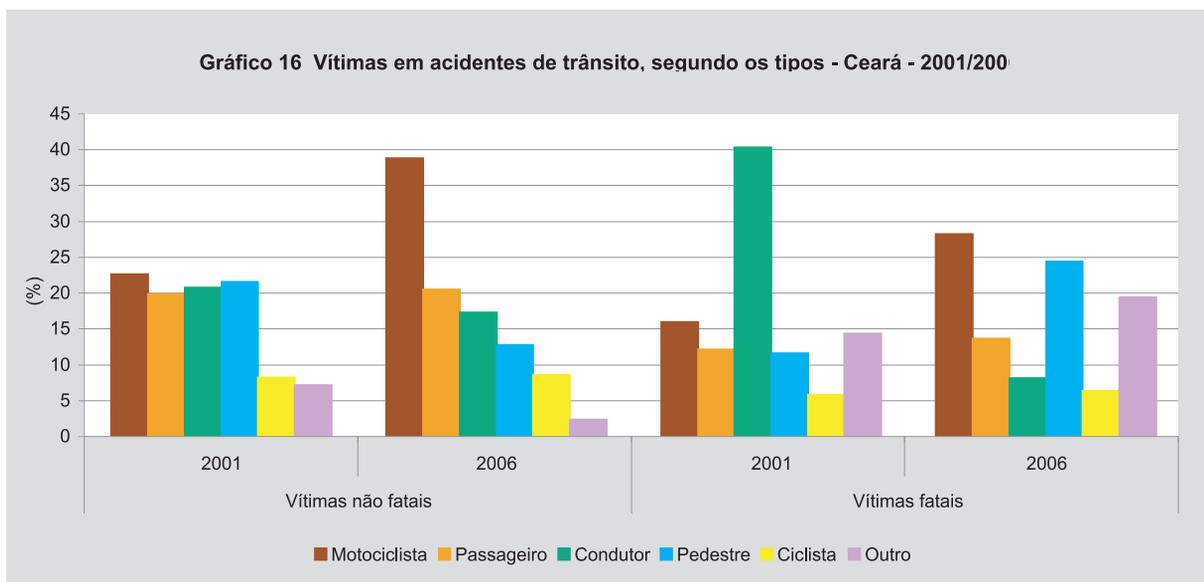
Tabela 9.5 Vítimas fatais em acidentes de trânsito, segundo o sexo, a faixa etária e o tipo - Ceará - 2001-2006

Discriminação	Vítimas fatais em acidentes de trânsito									
	2001					2006				
	Total	Vias municipais		Rodovias		Total	Vias municipais		Rodovias	
		Capital	Interior	Estadual	Federal		Capital	Interior	Estadual	Federal
Total	1.426	393	396	380	257	1.428	320	627	328	153
Sexo										
Masculino	1.101	287	321	291	202	1.177	247	523	279	128
Feminino	222	67	65	64	26	210	53	87	46	24
Não informado	103	39	10	25	29	41	20	17	3	1
Faixa etária										
0 - 9 anos	60	22	20	14	4	48	12	26	5	5
10 - 12 anos	23	2	11	7	3	17	2	9	5	1
13 - 17 anos	81	17	34	17	13	57	14	29	11	3
18 - 29 anos	325	72	104	97	52	445	75	209	119	42
30 - 59 anos	525	135	148	128	114	550	113	245	126	66
60 anos e mais	112	33	35	25	19	135	37	63	29	6
Ignorada	300	112	44	92	52	176	67	46	33	30
Tipo										
Pedestre	165	39	25	56	45	348	102	146	67	39
Passageiro	173	26	45	64	38	194	16	81	71	26
Condutor	574	165	171	146	92	116	12	27	38	33
Ciclista	83	27	12	21	23	90	27	26	26	11
Motociclista	227	49	92	60	26	403	47	203	121	32
Outro	17	8	3	4	2	14	9	1	4	-
Não informado	187	79	48	29	31	263	107	143	1	12

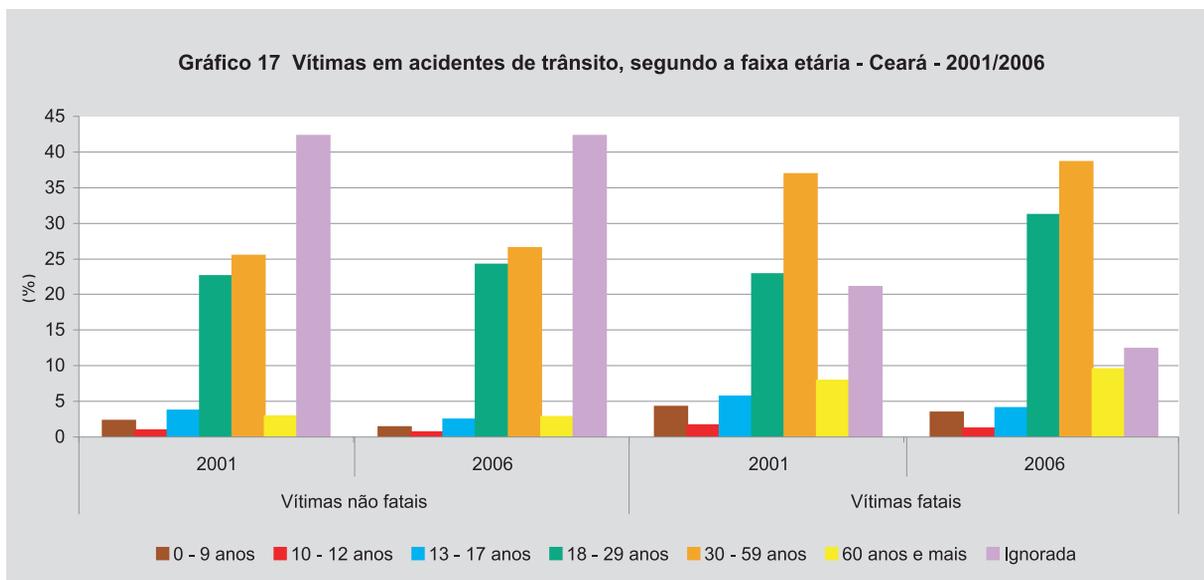
Fonte: Departamento Estadual de Trânsito (DETRAN-CE).



Fonte: DETRAN-CE.



Fonte: DETRAN-CE.



Fonte: DETRAN-CE.

Cultura

A seção Cultura apresenta algumas peculiaridades em relação às demais levando em conta o fato de que alguns de seus itens apresentam uma evolução histórica bem lenta, como no caso dos monumentos históricos tombados e preservados, dos arquivos existentes e das galerias e museus de arte do Estado.

De outra parte, considerando os dados da Secretaria da Cultura, num período de seis anos, houve uma ligeira evolução do crescimento do número de bibliotecas, teatros e museus; setores estes propulsores da cultura e da educação.

À guisa de conclusão, cabe aqui registrar a Lei de Incentivo à Cultura ou Mecenato, e o *Fundo Estadual da Cultura (FEC)*, como formas de incentivo e financiamento de atividades culturais tradicionalmente não absorvidas pelo mercado formal. Enquanto 42 projetos foram beneficiados pela referida lei no ano de 2006, 47 foram os projetos no mesmo ano beneficiados pelo Fundo.

Tabela 10.1 Monumentos históricos tombados - Ceará - 2006

Monumentos históricos	Localização
- Casa de Câmara e Cadeia (Museu Sacro São José do Ribamar)	Aquiraz
- Casa do Capitão Mor (Processo em andamento)	Aquiraz
- Igreja Matriz São José do Ribamar	Aquiraz
- Mercado da Carne	Aquiraz
- Casa de Câmara e Cadeia (Câmara Municipal)	Aracati
- Matriz Nossa Senhora do Rosário	Aracati
- Sítio Histórico	Aracati
- Sobrado do Barão de Aracati (Instituto Museu Jaguaribano)	Aracati
- Casa de Câmara e Cadeia (Cadeia Pública)	Barbalha
- Sítio Histórico de Barbalha	Barbalha
- Sobrado à Rua da Matriz, 21 (Casarão Hotel)	Barbalha
- Estação Ferroviária do Camocim	Camocim
- Casa de Câmara e Cadeia (Cadeia Pública / Fórum)	Caucaia
- Casa de Câmara e Cadeia	Crato
- Estação Ferroviária do Crato	Crato
- Sítio Caldeirão	Crato
- Alfândega (1)	Fortaleza
- Antiga Escola Normal (atual sede do IPHAN)	Fortaleza
- Assembléia Provincial (Museu do Ceará)	Fortaleza
- Banco Frota Gentil (Banco Banorte S/A)	Fortaleza
- Cadeia Pública (Centro de Turismo)	Fortaleza
- Capela de Santa Terezinha	Fortaleza
- Casa de Thomás Pompeu	Fortaleza
- Casa José de Alencar	Fortaleza
- Cine São Luiz	Fortaleza
- Estação João Felipe	Fortaleza
- Farol do Mucuripe (Museu de Fortaleza)	Fortaleza
- Galpões da RFFSA (Extensão do Conjunto da Estação João Felipe)	Fortaleza
- Igreja de Nossa Senhora do Rosário	Fortaleza
- Mausoléu Presidente Humberto de Alencar Castelo Branco	Fortaleza
- Palacete Carvalho Mota (Museu das Secas/DNOCS)	Fortaleza
- Palacete Ceará (Caixa Econômica Federal)	Fortaleza
- Palacio da Abolição	Fortaleza
- Palácio da Luz (Academia Cearense de Letras)	Fortaleza
- Passeio Público	Fortaleza
- Praça General Tibúrcio (Praça dos Leões)	Fortaleza
- Restaurante Estoril	Fortaleza
- Secretaria da Fazenda	Fortaleza
- Seminário da Praia (Prainha)	Fortaleza
- Sobrado do Doutor José Lourenço	Fortaleza
- Sociedade União Cearense (antiga SUCAP/COELCE)	Fortaleza
- Solar Fernandes Vieira (Arquivo Público)	Fortaleza
- Teatro José de Alencar	Fortaleza
- Teatro São José	Fortaleza
- Casa de Câmara e Cadeia (Cadeia Pública/Forum)	Icó
- Teatro da Ribeira dos Icó	Icó
- Fachada da Igreja Matriz de Santana	Iguatu
- Igreja Nossa Senhora da Conceição de Almofala (Distrito de Almofala)	Itarema
- Açude do Cedro	Quixadá
- Casa de Antonio Coselheiro	Quixeramobim
- Casa de Câmara e Cadeia (Câmara Municipal)	Quixeramobim
- Igreja Nossa Senhora da Soledade (Distrito de Siupé)	São Gonçalo do Amarante
- Teatro São João	Sobral
- Igreja de Nossa Senhora do Rosário (1)	Tauá
- Igreja Jesus, Maria e José - Marecas (1)	Tauá
- Igreja de São Caetano	Várzea Alegre
- Igreja Matriz Nossa Senhora de Assunção	Viçosa do Ceará

Fonte: Secretaria da Cultura (SECULT).

(1) Em processo de Proteção Legal (Tombamento).

Ceará em Números 2007

Tabela 10.2 Monumentos históricos preservados/restaurados - Ceará - 2006

Monumentos históricos	Localização
- Sobrado do Barão de Aracati (Instituto Museu Jaguaribano)	Aracati
- Casa de Câmara e Cadeia (Cadeia Pública)	Barbalha
- Estação Ferroviária de Camocim	Camocim
- Casa de Juvenal Galeno	Fortaleza
- Teatro São José	Fortaleza
- Casa de Câmara e Cadeia (Cadeia Pública/Forum)	Icó
- Igreja Nossa Senhora da Soledade (Distrito de Siupé)	São Gonçalo do Amarante

Fonte: Secretaria da Cultura (SECULT).

Tabela 10.3 Bibliotecas, teatros e museus - Ceará - 2000/2006

Discriminação	2000	2006
Bibliotecas	142	195
Teatros	33	48
Museus	50	113

Fonte: Secretaria da Cultura (SECULT).

Tabela 10.4 Arquivos existentes - Ceará - 2006

Arquivos	Localização
Arquivo Público Municipal de Acaraú	Acaraú
Arquivo Administrativo Municipal de Alcântaras	Alcântaras
Arquivo Administrativo Municipal de Altaneira	Altaneira
Arquivo Administrativo Municipal de Antonina do Norte	Antonina do Norte
Arquivo Administrativo Municipal de Barbalha	Barbalha
Arquivo Administrativo Municipal de Baturité	Baturité
Arquivo Público Municipal de Camocim	Camocim
Arquivo Administrativo Municipal de Campos Sales	Campos Sales
Arquivo Administrativo Municipal de Canindé	Canindé
Arquivo Administrativo Municipal de Caucaia	Caucaia
Arquivo Administrativo Municipal de Cedro	Cedro
Arquivo Administrativo Municipal de Crato	Crato
Arquivo Administrativo Municipal de Farias Brito	Farias Brito
Arquivo Geral do Município	Fortaleza
Arquivo Intermediário	Fortaleza
Arquivo Público do Estado do Ceará	Fortaleza
Arquivo Administrativo Municipal de General Sampaio	General Sampaio
Arquivo Administrativo Municipal de Guaiúba	Guaiúba
Arquivo Administrativo Municipal de Icó	Icó
Arquivo Administrativo Municipal de Iguatu	Iguatu
Arquivo Administrativo Municipal de Juazeiro do Norte	Juazeiro do Norte
Arquivo Administrativo Municipal de Limoeiro do Norte	Limoeiro do Norte
Arquivo Público Municipal de Maranguape	Maranguape
Arquivo Administrativo Municipal de Mombaça	Mombaça
Arquivo Administrativo Municipal de Nova Olinda	Nova Olinda
Arquivo Administrativo Municipal de Orós	Orós
Arquivo Público Municipal de Pacatuba	Pacatuba
Arquivo Administrativo Municipal de Pedra Branca	Pedra Branca
Arquivo Administrativo Municipal de Quixadá	Quixadá
Arquivo Administrativo Municipal de Quixeramobim	Quixeramobim
Arquivo Administrativo Municipal de Russas	Russas
Arquivo administrativo Municipal de Sobral	Sobral
Arquivo Administrativo Municipal de Solonópole	Solonópole

Fonte: Secretaria da Cultura (SECULT).

Tabela 10.5 Galerias e Museus de arte de Fortaleza - Ceará - 2006

Galerias e Museus de arte	Endereço
Galerias	
Alpendre-Casa de Arte, Pesquisa e Produção	Rua José Avelino, 495 - Praia de Iracema
Casa D'Arte	Rua Barbosa de Freitas, 1035 - Aldeota
Centro Cultural Banco do Nordeste	Rua Floriano Peixoto, 941 - Centro
Centro Cultural do Abolição	Rua Barão de Studart, 505 - Meireles
Centro Cultural Oboé	Rua Maria Tomásia, 531 - Aldeota
Centro Cultural Oboé - Anexo Praia de Iracema	Av. Almirante Barroso, 734 - Praia de Iracema
Espaço Cultural UNIFOR	Av. Washington Soares, 1321 - Edson Queiroz
Fundação Cultural de Fortaleza	Rua Pereira Filgueiras, 04 - Aldeota
Galeria Aldemir Martins	Av. Porto Velho, 401 - João XXIII
Galeria Alethéa Empório D'Arte	Rua Leonardo Mota, 2639 - Dionísio Torres
Galeria Antônio Bandeira - Centro de Referência do Professor	Rua Conde D'eu, 560 - Centro
Galeria Benfca Arte	Av. Carapinima, 2200 - Benfca
Galeria Paleta	Rua Boris, 90 B - Praia de Iracema
Galeria Ramos Cotoco	Rua 24 de Maio, 600 - Centro
Galeria Sinhá D'Amora - Centro de Referência do Professor	Rua Conde D'eu, 560 - Centro
IBEU Art Gallery	Rua Nogueira Acioly, 891 - Aldeota
Multiarte Galeria	Rua Barbosa de Freitas, 1727 - Aldeota
Museus	
Memorial da Cultura Cearense - Centro Dragão do Mar de Arte e Cultura	Rua Dragão do Mar, 1 - Praia de Iracema
Mini Museu Firmeza	Via Férrrea , 259 - Mondubim
Museu da Imagem e do Som	Av. Barão de Studart, 410 - Aldeota
Museu de Arte Contemporânea do Ceará - Centro Dragão do Mar de Arte e Cultura	Rua Dragão do Mar, 1 - Praia de Iracema
Museu de Arte da Universidade Federal do Ceará	Av. da Universidade
Museu de Arte e Cultura Popular - Centro de Turismo	Rua Senador Pompeu, 350 - Centro
Museu do Ceará	Rua São Paulo, 51 - Centro
Museu do Maracatu	Rua Rufino de Alencar, 323 - Centro
Sobrado Dr. José Lourenço - Anexo Museu do Ceará	Rua Major Facundo, 154 - Centro

Fonte: Secretaria da Cultura do Estado do Ceará (SECULT).

Tabela 10.6 Projetos culturais beneficiados pelo Mecenato e Fundo Estadual da Cultura, segundo a área - Ceará - 2000-2006

Discriminação	Projetos culturais						
	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006
Mecenato (1)	114	109	106	61	45	50	42
Artes cênicas	12	23	26	11	9	13	10
Artes plásticas e gráficas	7	5	4	-	-	-	1
Artesanato e folclore	18	13	9	5	2	6	3
Fotografia, cinema e vídeo	24	22	20	17	12	13	12
Literatura, inclusive cordel	5	5	11	7	3	3	3
Música	41	35	26	14	14	12	12
Patrimônio histórico e artístico	1	1	1	1	1	1	1
Pesquisa cultural e artística	4	2	6	4	2	1	-
Editoração e publicação periódica	2	3	3	2	2	1	-
Fundo Estadual da Cultura (FEC)	37	41	51	32	59	44	47
Artes cênicas	6	7	8	11	10	8	7
Artes plásticas e gráficas	1	3	2	2	4	1	1
Artesanato e folclore	1	3	-	2	16	5	9
Fotografia, cinema e vídeo	3	2	3	2	2	3	2
Literatura, inclusive cordel	2	1	7	-	5	5	2
Música	9	11	8	4	4	3	2
Patrimônio histórico e artístico	7	7	15	7	5	1	1
Pesquisa cultural e artística	2	1	-	4	2	6	2
Artes integradas	4	6	6	-	11	12	18
Editoração e publicação periódica	2	-	2	-	-	-	3

Fonte: Secretaria da Cultura (SECULT).

(1) Lei de incentivo a cultura nº 12.464, de 29 de junho de 1995.

DESENVOLVIMENTO DA INFRA-ESTRUTURA



CEARÁ EM NÚMEROS - 2007

Recursos Hídricos

No Estado do Ceará existem 11 bacias hidrográficas, destacando-se, principalmente, a do Alto do Jaguaribe com área de 25.834,0 km², vindo logo após a de Banabuiú com área de 19.585,7 km². Dentre as 11 bacias hidrográficas, a do Baixo Jaguaribe, com 6.959,9 km², é a menor delas representando 4,7% do total, enquanto que a do Alto Jaguaribe, corresponde a 17,4%.

Em 2007, o total dos principais açudes monitorados pelo Programa de Gerenciamento das Águas Territoriais já alcança o número de 126, com uma capacidade total de 17.787.269.000 m³ e volume de 9.626.520.000 m³. A Bacia Metropolitana representa cerca de 7,5% e a do Médio Jaguaribe 38,6% da capacidade total dos açudes gerenciados. No período 2004-2007, apesar do crescimento da capacidade total dos açudes ter sido apenas de 1,3%, verificou-se entre os anos de 2000 e 2007 um crescimento desta capacidade total de 72,2%.

Considerando a construção de barragens no Estado do Ceará, observa-se que para o ano de 2007 está em andamento a construção de 6 novas com uma capacidade total de 79.570.000 m³. A capacidade média construída em 2007, de 13.262.000 m³, é superior à verificada em 2006, de 9.000.000 m³. Entretanto, o grande destaque foi sem dúvida em 2003 com a construção da barragem do Castanhão com capacidade total de 6.700.000.000 m³.

No Estado do Ceará, no período de 2000-2006, foram construídas 36 adutoras. Em 2007, quatro adutoras estão em fase de construção com uma extensão total de 106,1km.

A construção de poços, essencial para suprir a necessidade de água no Estado do Ceará, merece destaque por apresentar em 2006 um total de 405 novos poços, revelando um crescimento de 400% entre os anos de 2006 e 2005.

Ceará em Números 2007

Tabela 11.1 Bacias hidrográficas - Ceará

Bacias hidrográficas	Área (km²)
Total	148.824,9
Alto Jaguaribe	25.834,0
Salgado	12.457,3
Banabuiú	19.585,7
Médio Jaguaribe	10.272,9
Baixo Jaguaribe	6.959,9
Acaraú	14.380,4
Coreaú	10.558,8
Curu	8.543,4
Parnaíba	16.747,3
Metropolitana	14.951,9
Litoral	8.533,6

Fonte: Companhia de Gestão dos Recursos Hídricos - COGERH, 2003.

Nota: A área das bacias hidrográficas não corresponde a área do Estado, devido aos recálculos de área feitos pelo IBGE com base na resolução nº 05 de outubro de 2002.

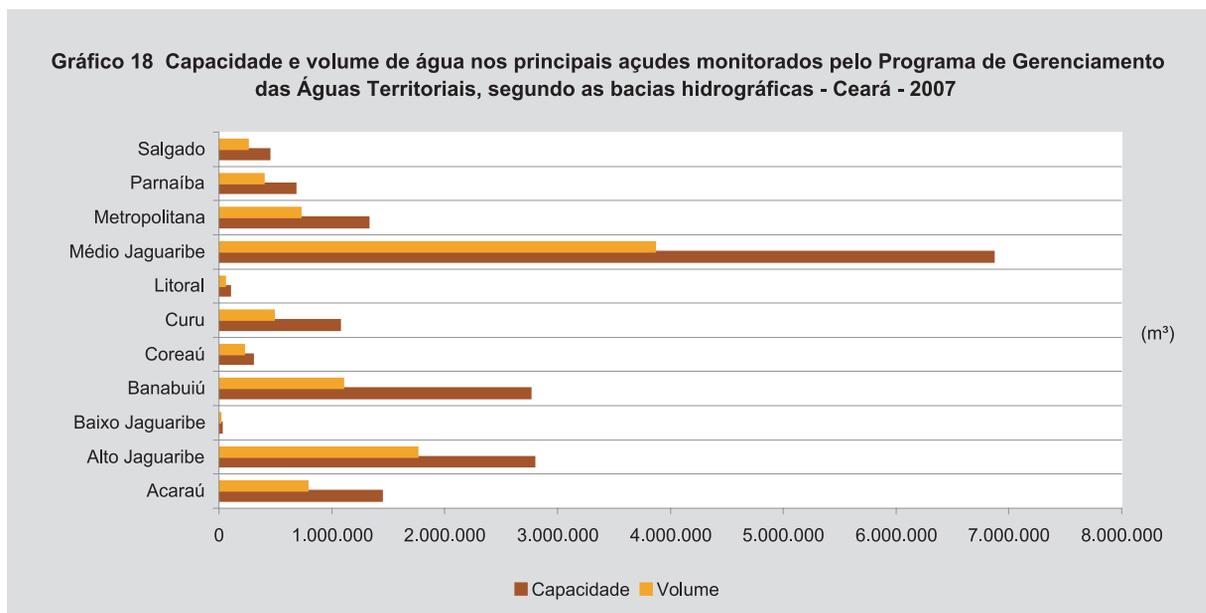
Tabela 11.2 Principais açudes monitorados pelo Programa de Gerenciamento das Águas Territoriais, segundo as bacias hidrográficas - Ceará - 2000-2004-2007

Bacias hidrográficas	Número de açudes			Capacidade (mil m³)			Volume (mil m³) (1)			
	2000	2004	2007	2000	2004	2007	2000	2004	2006	2007
Total	111	123	126	10.330.950	17.561.023	17.787.269	4.022.578	15.219.984	11.970.640	9.626.520
Acaraú	11	12	12	1.396.770	1.443.763	1.443.763	916.473	1.433.277	1.025.890	779.820
Alto Jaguaribe	14	17	18	2.465.617	2.575.493	2.792.563	1.165.836	2.567.714	1.863.000	1.753.820
Baixo Jaguaribe	1	1	1	27.700	24.000	24.000	2.618	24.000	22.730	10.680
Banabuiú	16	17	17	2.758.009	2.755.909	2.755.909	679.304	2.302.154	1.478.390	1.095.330
Coreaú	8	9	9	219.615	297.090	297.090	164.070	281.945	241.530	221.460
Curu	13	13	13	1.067.372	1.068.355	1.068.355	273.497	1.043.508	772.210	486.900
Litoral	7	7	7	99.016	98.290	98.290	70.316	98.290	76.750	48.010
Médio Jaguaribe	9	11	13	148.057	6.851.529	6.860.905	56.695	5.152.211	4.758.000	3.859.350
Metropolitana	11	14	14	1.087.819	1.325.344	1.325.344	267.595	1.248.725	960.250	722.080
Parnaíba	9	9	9	660.748	673.840	673.840	275.538	659.002	472.360	394.420
Salgado	12	13	13	400.228	447.410	447.210	150.634	409.158	299.530	254.650

Fonte: Companhia de Gestão de Recursos Hídricos (COGERH).

Nota: Atualização feita até o dia 26/09/2007.

(1) Volume no final da estação chuvosa.



Fonte: COGERH.



BACIAS HIDROGRÁFICAS

Convenções cartográficas

- Rios e riachos
- Açudes e lagoas
- Bacias Hidrográficas**
- Acaraú
- Alto Jaguaribe
- Baixo Jaguaribe
- Banabuiú
- Coreau
- Curu
- Litoral
- Metropolitana
- Médio Jaguaribe
- Paraíba
- Sede Municipal

IPECE INSTITUTO DE PESQUISA E ESTRATÉGIA ECONÔMICA DO CEARÁ

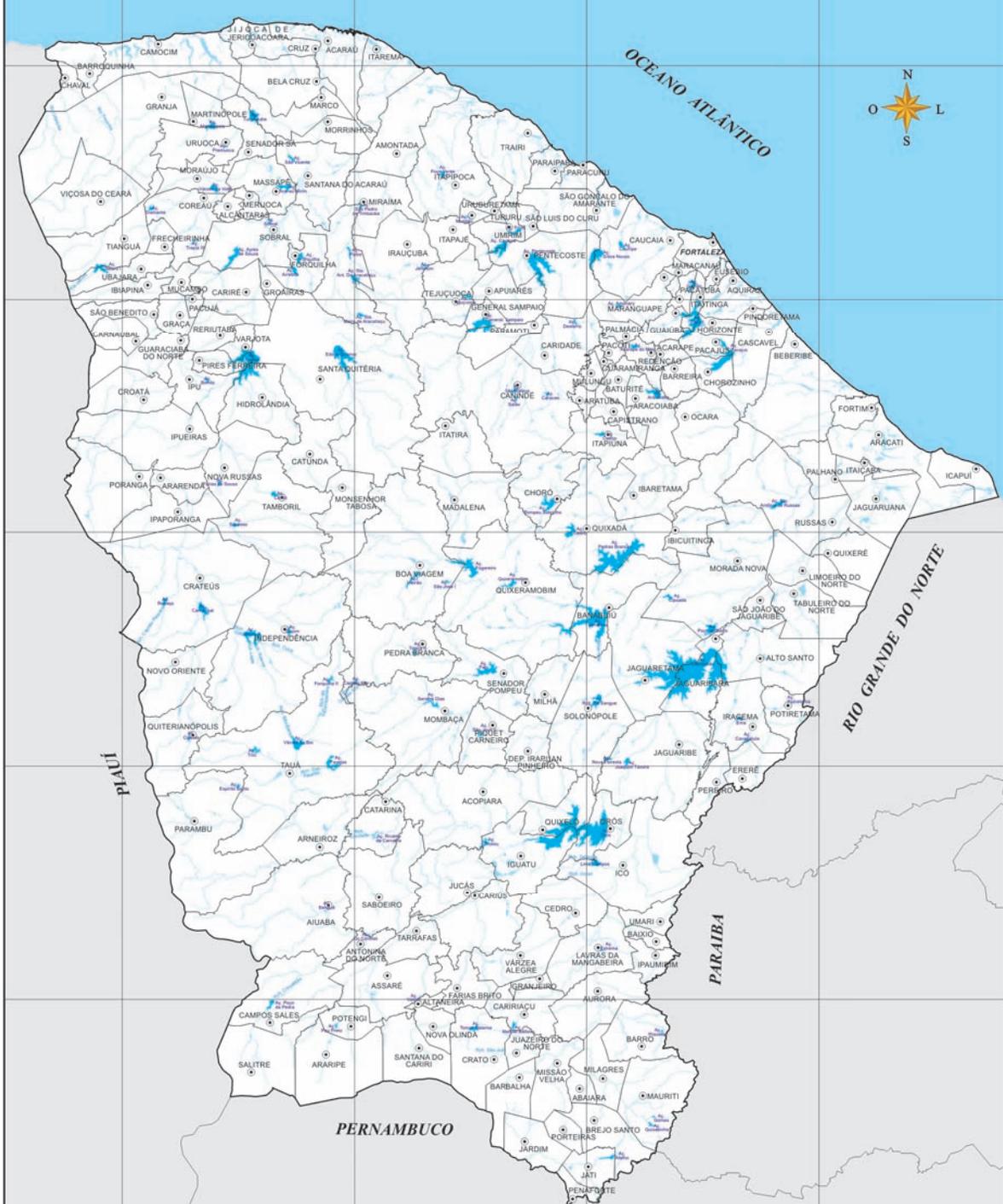


GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ

27,5 0 27,5 55,0 82,5 km

Fonte: Companhia de Gestão dos Recursos Hídricos (COGERH), Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará (IPECE).

RECURSOS HÍDRICOS SUPERFICIAIS



Recursos Hídricos

-  Rios e riachos
-  Açúdes e lagoas monitorados
-  Açúdes e lagoas não monitorados



Fonte: Companhia de Gestão dos Recursos Hídricos do Ceará (COGERH), Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará (IPECE).

Tabela 11.3 Barragens - Ceará - 2000-2007

Anos	Número de barragens	Capacidade (mil m³)
Construídas		
2000	4	175.500
2001	3	124.500
2002	4	249.200
2003	1	6.700.000
2004	1	23.400
2005	1	197.060
2006	1	9.000
Em construção		
2007	6	79.570

Fonte: Secretaria de Recursos Hídricos-SRH

Tabela 11.4 Eixos de integração - Ceará - 2001-2007

Anos	Número de eixos	Extensão (km)
Construídos		
2001	3	139
2004	1	55
2006	1	11
Em construção		
2007	3	130

Fonte: Secretaria dos Recursos Hídricos (SRH).

Tabela 11.5 Adutoras - Ceará - 2000-2007

Anos	Número de adutoras	Extensão (km) (1)
Construídas		
2000	16	124
2001	9	70
2002	7	223
2005	1	13
2006	3	66
Em construção		
2007	4	106

Fonte: Secretaria dos Recursos Hídricos (SRH).

(1) Não foi incluída a extensão da adutora de Cariús.

Tabela 11.6 Poços construídos - Ceará - 2000-2006

Anos	Número de poços
2000	127
2001	349
2002	233
2003	58
2004	138
2005	81
2006	405

Fonte: Superintendência de Obras Hídricas do Ceará (SOHIDRA).

Energia

A infra-estrutura energética de um Estado constitui-se um bom indicativo do nível de atividade econômica deste. Devido à preponderância da energia hidroelétrica na matriz energética do Estado do Ceará, pode-se utilizar a infra-estrutura desta fonte energética como uma aproximação do nível de desenvolvimento sócio-econômico existente.

Considerando que a infra-estrutura energética compõe a estrutura disponível para a geração de capital no longo prazo, itens como linha de transmissão e construção de subestações refletem o crescimento dessa estrutura no período de 2000-2006.

A demanda por energia elétrica no Estado, apresenta-se crescente para todas as classes de consumo no período 2000-2006. Além do mais, ressalta-se a taxa de crescimento do consumo residencial de 13,72% servindo este como indicador de melhora do padrão de vida da população e a taxa de crescimento do consumo industrial de 7,43% a qual pode significar maior oferta produtiva.

O número total de consumidores no período 2000-2006 apresenta uma taxa de crescimento de 34,54%. Merece destaque o crescimento do número de consumidores da classe de consumo rural, que entre 2000 e 2006, cresceu 144,6%, provavelmente como resultado da implementação do Programa Luz Para Todos do Governo Federal, que tem o objetivo de universalizar o acesso ao uso de energia elétrica. Todavia, há de se ressaltar uma redução dos consumidores nas classes industrial e consumo próprio.

O consumo de energia elétrica por parte da classe industrial pode ainda ser observado através da abertura por atividade econômica, destacando-se os setores extrativa mineral, transformação e construção civil. No total da classe industrial, há um crescimento do consumo da ordem de 7,43% e uma queda nos consumidores de 17,59%. No setor de transformação, que pode indicar a produtividade da economia, apesar de um crescimento de 7,21% no consumo de energia, ocorre uma queda de 15,80% no número de consumidores para o mesmo período.

Tabela 12.1 Infra-estrutura energética - Ceará - 2000/2006

Discriminação	Infra-estrutura energética			
	Realizado		Acumulado	
	2000	2006	2000	2006
Construção de linhas de transmissão (km)	122	55	2.810	3.878
Construção/reforma de rede de distribuição (km)	6.809	4.337	62.651	92.145
Construção de subestações	2	3	77	93
Ampliação da capacidade instalada das subestações (mva)	167	88	1.598	2.066

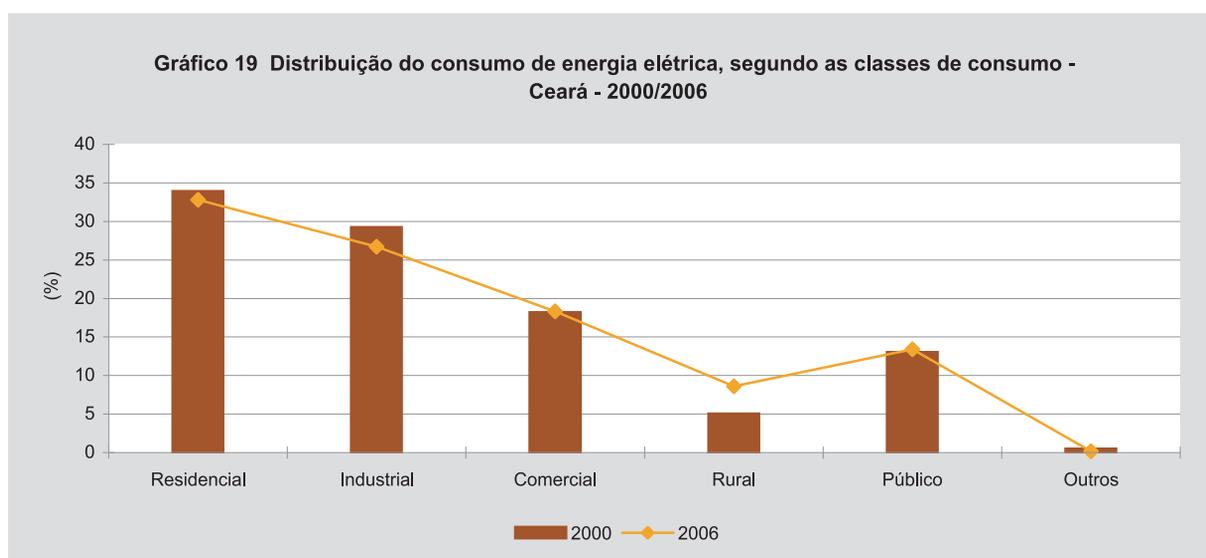
Fonte: Companhia Energética do Ceará (COELCE).

Tabela 12.2 Consumo de energia elétrica, segundo as classes - Ceará e Região Metropolitana de Fortaleza - 2000/2006

Classes de consumo	Consumo de energia elétrica (mwh)			
	Ceará		Região Metropolitana de Fortaleza	
	2000	2006	2000	2006
Total	5.845.116	6.877.388	3.953.316	4.252.688
Residencial	1.982.632	2.254.679	1.290.316	1.348.832
Industrial	1.710.383	1.837.395	1.315.738	1.315.635
Comercial	1.064.520	1.261.447	859.733	1.011.164
Rural	295.916	592.093	50.893	66.855
Público	762.111	921.530	431.304	510.102
Poderes Públicos	297.064	354.935	187.711	222.914
Iluminação Pública	290.623	329.097	143.397	152.466
Serviços Públicos	174.423	237.499	100.196	128.988
Consumo próprio	8.381	10.243	5.332	5.834
Revenda (1)	21.172	-	-	-

Fonte: Companhia Energética do Ceará (COELCE).

(1) Sociedade Anônima de Eletrificação da Paraíba (SAELPA) e Companhia Energética do Estado do Piauí (CEPISA).



Fonte: COELCE.

Ceará em Números 2007

Tabela 12.3 Consumidores de energia elétrica, segundo as classes - Ceará e Região Metropolitana de Fortaleza - 2000/2006

Classes de consumo	Consumidores de energia elétrica			
	Ceará		Região Metropolitana de Fortaleza	
	2000	2006	2000	2006
Total	1.795.824	2.416.186	819.372	1.035.820
Residencial	1.543.980	2.020.253	741.192	947.516
Industrial	7.837	6.465	3.842	3.200
Comercial	132.751	141.469	66.720	69.323
Rural	89.191	218.162	3.620	9.074
Público	21.794	29.617	3.926	6.636
Poderes Públicos	20.828	25.945	3.742	5.405
Iluminação Pública	185	2.164	13	955
Serviços Públicos	781	1.508	171	276
Consumo próprio	268	220	72	71
Revenda (1)	3	-	-	-

Fonte: Companhia Energética do Ceará (COELCE).

(1) Sociedade Anônima de Eletrificação da Paraíba (SAELPA) e Companhia Energética do Estado do Piauí (CEPISA).

Tabela 12.4 Consumo e consumidores de energia elétrica da classe industrial - Ceará - 2000/2006

Discriminação	Consumo de energia elétrica (mwh)		Consumidores de energia elétrica	
	2000	2006	2000	2006
Total	1.710.383	1.837.395	7.837	6.458
Extrativa mineral	32.921	48.285	84	117
Transformação	1.660.269	1.779.917	6.926	5.831
Produtos têxteis	705.744	631.881	392	356
Produtos alimentícios e bebidas	235.090	281.307	2.017	1.537
Produtos de minerais não metálicos	222.977	244.405	565	553
Couro e artigos de viagens e calçados	115.145	178.958	224	221
Metalurgia básica	86.171	140.313	136	124
Artigos de borracha e plástico	60.582	68.860	144	188
Produtos químicos	44.237	57.427	125	125
Produtos de metal (exclusive máquinas e equipamentos)	69.232	39.816	466	314
Celulose, papel e produtos de papel	21.193	31.338	44	44
Máquinas e equipamentos	11.510	25.122	96	94
Artigos do vestuário e acessórios	24.820	21.927	510	454
Móveis	8.474	8.714	568	349
Edição, impressão e reprodução de gravações	7.900	7.379	180	136
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	5.491	5.854	16	18
Produtos de madeira	5.834	4.963	921	594
Veículos automotores, reboques e carrocerias	20.840	3.920	18	19
Indústrias diversas	15.029	27.734	504	705
Construção civil	17.193	9.192	827	510

Fonte: Companhia Energética do Ceará (COELCE).

Habitação

Os domicílios particulares existentes no Estado do Ceará em 2006 totalizaram 2.179.000, representando um crescimento acumulado de 16,1% em relação ao ano de 2001. Deste total, 927.000 domicílios estão localizados na Região Metropolitana de Fortaleza, ou seja, 42,5% do total.

Com relação ao número de moradores, habitavam no Estado em 2006, aproximadamente, 8.197.000 pessoas em domicílios particulares, superior em 9% ao número de moradores em 2001. Já na Região Metropolitana de Fortaleza este número era da ordem de 3.399.000 em 2006, maior em 75% a todos os moradores em domicílios particulares da área rural do Estado do Ceará que representavam 1.942.000 no mesmo período.

Para o ano de 2001 podemos verificar que moravam em torno de 4 pessoas por domicílio no Estado e em 2006 esta relação caiu para 3,76 moradores por domicílio.

No que diz respeito à tipologia de domicílio, apesar do crescimento da presença de apartamentos no Estado, o cearense ainda apresenta grande preferência por casas. Em 2006, do total de domicílios particulares do Estado, 92,2% era de casas e 7,5% de apartamentos, enquanto que em 2001 a composição era de 93,3% e 6,1% para estes dois tipos, respectivamente.

É importante também analisar o acesso que os moradores de domicílios particulares têm a bens que medem a melhoria do bem-estar da população, tais como iluminação elétrica, telefone, fogão e geladeira. Em 2006, a parcela de 96,6% da população do Estado tem acesso à iluminação elétrica, enquanto que para os outros bens o acesso da população é de, respectivamente, 55,7%, 93,8% e 73,7%.

Quanto à Região Metropolitana de Fortaleza, o acesso aos bens acima destacados é ainda maior. Neste caso, tomando novamente os bens iluminação elétrica, telefone, fogão e geladeira o percentual de acessibilidade é da ordem de 99,9%, 78,8%, 97,6% e 85,8% respectivamente.

Os dados apresentados revelam as características da habitação do Estado e as condições de acesso a serviços e/ou bens vinculados a esta, mostrando uma ampla cobertura para alguns deles, como no caso da iluminação elétrica, mas há necessidades ainda a serem sanadas como no caso da cobertura para telefonia em áreas fora da Região Metropolitana de Fortaleza.

Tabela 13.1 Domicílios particulares permanentes e moradores, por situação do domicílio, segundo as classes de rendimento mensal domiciliar - Ceará e Região Metropolitana de Fortaleza - 2001/2006

Classes de rendimento mensal domiciliar (1) (salário mínimo)	Domicílios particulares permanentes (mil unidades)							
	2001				2006			
	Ceará			Região Metropolitana de Fortaleza	Ceará			Região Metropolitana de Fortaleza
	Total	Urbana	Rural		Total	Urbana	Rural	
Total	1.877	1.421	456	772	2.179	1.704	475	927
Até 1	443	266	176	108	544	347	197	146
Mais de 1 a 2	530	390	140	186	662	517	145	256
Mais de 2 a 3	303	230	73	122	391	310	82	173
Mais de 3 a 5	261	230	31	132	281	245	37	155
Mais de 5 a 10	166	155	11	107	169	161	8	102
Mais de 10 a 20	71	70	2	57	62	62	0	49
Mais de 20	43	42	1	37	25	25	0	22
Sem rendimento (2)	26	23	3	17	18	17	1	11
Sem declaração	34	16	18	7	26	21	6	13

Classes de rendimento mensal domiciliar (1) (salário mínimo)	Moradores em domicílios particulares permanentes (3) (mil pessoas)							
	2001				2006			
	Ceará			Região Metropolitana de Fortaleza	Ceará			Região Metropolitana de Fortaleza
	Total	Urbana	Rural		Total	Urbana	Rural	
Total	7.520	5.593	1.928	3.027	8.197	6.255	1.942	3.399
Até 1	1.596	889	708	364	1.825	1.079	746	448
Mais de 1 a 2	2.066	1.489	577	708	2.439	1.853	587	898
Mais de 2 a 3	1.267	927	341	485	1.559	1.208	352	673
Mais de 3 a 5	1.166	1.016	150	556	1.197	1.018	179	625
Mais de 5 a 10	750	697	53	468	686	643	43	405
Mais de 10 a 20	281	275	5	223	237	232	4	183
Mais de 20	165	159	5	139	99	98	1	85
Sem rendimento (2)	89	77	12	54	46	43	3	28
Sem declaração	139	64	75	31	107	80	27	53

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2001-2006.

(1) Exclui os rendimentos dos moradores cuja condição no domicílio era pensionista, empregado doméstico ou parente do empregado doméstico.

(2) Inclusive os domicílios cujos moradores receberam somente em benefícios.

(3) Exclui os moradores cuja condição no domicílio era pensionista, empregado doméstico ou parente do empregado doméstico.

Tabela 13.2 Domicílios particulares permanentes e moradores, segundo os tipos - Ceará e Região Metropolitana de Fortaleza - 2001/2006

Tipos de domicílios	Domicílios particulares permanentes (mil unidades)				Moradores em domicílios particulares permanentes (1) (mil pessoas)			
	Ceará		Região Metropolitana de Fortaleza		Ceará		Região Metropolitana de Fortaleza	
	2001	2006	2001	2006	2001	2006	2001	2006
Total	1.877	2.179	772	927	7.520	8.197	3.027	3.399
Casa	1.752	2.010	659	778	7.137	7.683	2.680	2.955
Apartamento	114	162	106	144	355	493	322	434
Cômodo	11	7	7	4	28	20	19	10

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2001-2006.

(1) Exclui os moradores cuja condição no domicílio era pensionista, empregado doméstico ou parente do empregado doméstico.

Ceará em Números 2007

Tabela 13.3 Domicílios particulares permanentes e moradores, segundo a condição de ocupação - Ceará e Região Metropolitana de Fortaleza - 2001/2006

Condição de ocupação	Domicílios particulares permanentes (mil unidades)				Moradores em domicílios particulares permanentes (1) (mil pessoas)			
	Ceará		Região Metropolitana de Fortaleza		Ceará		Região Metropolitana de Fortaleza	
	2001	2006	2001	2006	2001	2006	2001	2006
Total	1.877	2.179	772	927	7.520	8.197	3.027	3.399
Próprio	1.387	1.606	596	683	5.638	6.176	2.416	2.588
Alugado	236	334	113	175	851	1.114	383	563
Cedido	239	222	54	61	964	830	197	217
Outra	15	17	8	8	67	77	31	31

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2001-2006.

(1) Exclusive os moradores cuja condição no domicílio era pensionista, empregado doméstico ou parente do empregado doméstico.

Tabela 13.4 Domicílios particulares permanentes e moradores, segundo a existência de energia elétrica, telefone e alguns bens duráveis - Ceará e Região Metropolitana de Fortaleza - 2001/2006

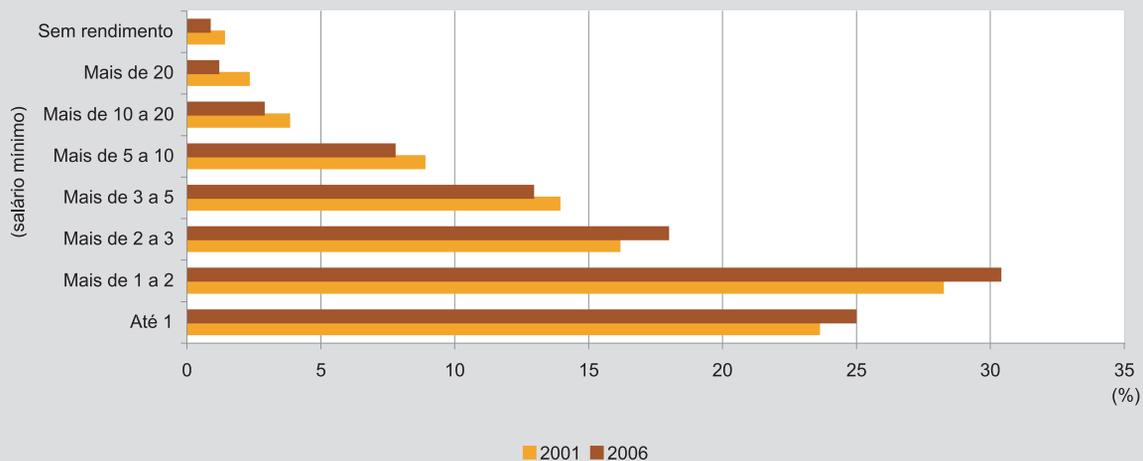
Discriminação	Domicílios particulares permanentes (mil unidades)			
	Ceará		Região Metropolitana de Fortaleza	
	2001	2006	2001	2006
Total	1.877	2.179	772	927
Iluminação elétrica	1.712	2.111	760	925
Telefone	627	1.213	441	721
Somente celular	...	737	...	327
Somente fixo convencional	...	105	...	57
Celular e fixo convencional	...	371	...	287
Microcomputador	...	193	...	143
Com acesso à Internet	...	138	...	108
Televisão	1.535	1.966	706	882
Rádio	1.546	1.790	650	778
Fogão	1.758	2.045	748	896
Filtro de água	1.000	1.055	448	408
Geladeira	1.184	1.617	619	788
Freezer	103	101	78	69
Máquina de lavar roupa	143	191	114	147

Discriminação	Moradores em domicílios particulares permanentes (1) (mil pessoas)			
	Ceará		Região Metropolitana de Fortaleza	
	2001	2006	2001	2006
Total	7.520	8.197	3.027	3.399
Iluminação elétrica	6.812	7.921	2.983	3.394
Telefone	2.443	4.561	1.719	2.678
Somente celular	...	2.849	...	1.430
Somente fixo convencional	...	328	...	170
Celular e fixo convencional	...	1.385	...	1.078
Microcomputador	...	712	...	532
Com acesso à Internet	...	508	...	399
Televisão	6.228	7.490	2.808	3.276
Rádio	6.299	6.826	2.595	2.890
Fogão	7.081	7.689	2.966	3.317
Filtro de água	4.013	3.958	1.809	1.557
Geladeira	4.728	6.044	2.443	2.915
Freezer	413	405	312	265
Máquina de lavar roupa	538	701	425	537

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2001-2006.

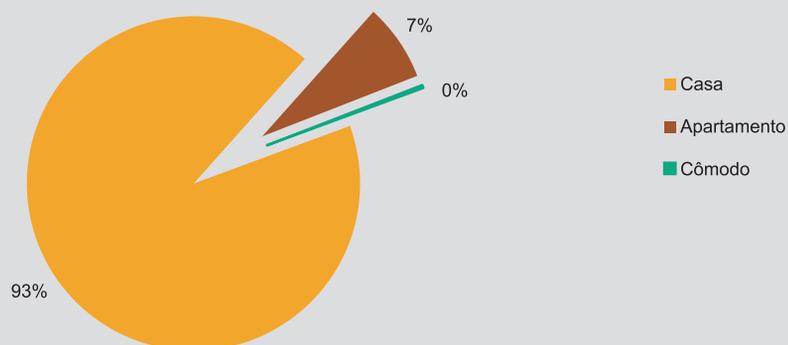
(1) Exclusive os moradores cuja condição no domicílio era pensionista, empregado doméstico ou parente do empregado doméstico.

Gráfico 20 Distribuição dos domicílios particulares permanentes, segundo as classes de rendimento mensal domiciliar - Ceará - 2001/2006



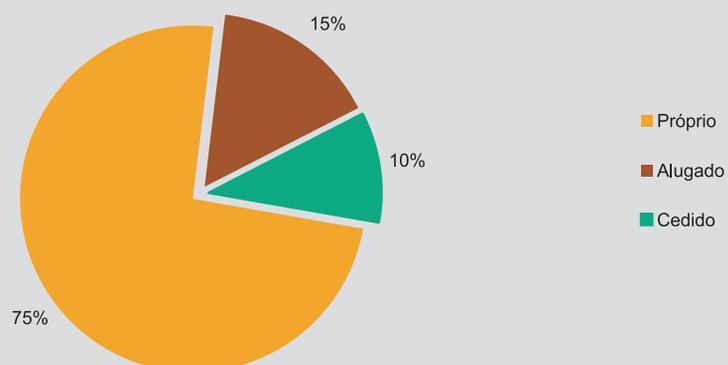
Fonte: IBGE/PNAD.

Gráfico 21 Distribuição dos domicílios particulares permanentes, segundo os tipos - Ceará - 2006



Fonte: IBGE/PNAD.

Gráfico 22 Distribuição dos domicílios particulares permanentes, segundo a condição de ocupação - Ceará - 2006



Fonte: IBGE/PNAD.

Saneamento

O setor Saneamento é importante na atuação de prevenção e redução de doenças infecto-contagiosas. Dados gerais de abastecimento de água apresentados mostram que a extensão da rede (m) no Ceará saltou de 7.642.631m para 9.401.670m, refletindo um aumento de 23,0% no período de 2001 a 2006. Já na Região Metropolitana de Fortaleza o abastecimento de água teve um crescimento de 9,3% no mesmo período. Ainda com relação ao abastecimento de água, no ano de 2006 registrou-se uma taxa de cobertura de 73,1% para o Ceará e 92,4% para a Região Metropolitana de Fortaleza.

Com relação ao esgotamento sanitário, verifica-se uma atuação firme do Estado neste segmento já que no período de 2001 a 2006 houve um crescimento de 31,1% e 13,8% no Estado e na Região Metropolitana, respectivamente.

Outros importantes serviços de saneamento que atendem a domicílios particulares e influenciam diretamente nas condições de saúde e bem estar da população vêm se ampliando no período de 2001-2006.

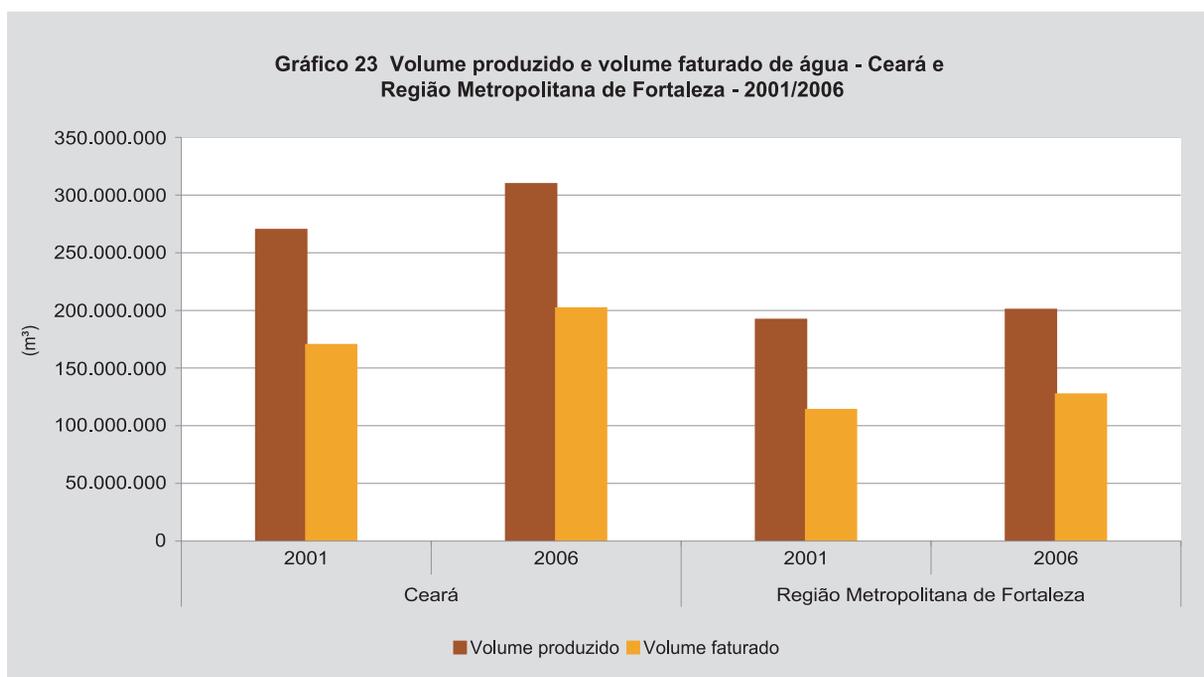
Dentre esses serviços, pode-se destacar a rede geral com canalização, para os domicílios particulares permanentes do Estado do Ceará, que neste período apresentou um crescimento da magnitude de 32,8%, enquanto a rede coletora de esgotamento sanitário, existência de banheiro ou sanitário e coleta de lixo direta para esses domicílios tiveram um crescimento no mesmo período de, respectivamente, 74,7%, 30,7% e 24,8%.

O quadro de altas taxas de crescimento na área de saneamento vem se concretizando desde que se tornou prioridade para o Estado, levando-se em conta a defasagem existente entre a demanda e a oferta deste tipo de serviço.

Tabela 14.1 Dados gerais de abastecimento de água - Ceará e Região Metropolitana de Fortaleza - 2001/2006

Discriminação	Ceará		Região Metropolitana de Fortaleza	
	2001	2006	2001	2006
Economias	981.784	1.262.958	624.758	711.143
Residencial	923.351	1.202.511	584.391	675.268
Comercial	45.211	47.225	34.247	31.392
Industrial	2.011	2.145	1.531	1.487
Pública	11.211	11.077	4.589	2.996
Ligações reais	935.923	1.204.599	567.112	604.445
Ligações ativas	842.542	1.098.559	514.947	559.325
Volume produzido (m³)	269.618.406	309.292.490	191.662.476	200.354.531
Volume faturado (m³)	169.865.778	201.556.935	113.512.585	126.942.321
Extensão da rede (m)	7.642.631	9.401.670	4.346.969	4.752.962
Taxa de cobertura (%)	...	73,1	...	92,4
Urbana	...	91,6	...	94,5
Rural	...	17,3	...	28,1

Fonte: Companhia de Água e Esgoto do Ceará (CAGECE).



Fonte: CAGECE.

Tabela 14.2 Dados gerais de esgotamento sanitário - Ceará e Região Metropolitana de Fortaleza - 2001/2006

Discriminação	Ceará		Região Metropolitana de Fortaleza	
	2001	2006	2001	2006
Economias	360.969	473.121	350.323	398.646
Residencial	326.284	440.273	316.221	369.088
Comercial	31.181	29.120	30.832	26.791
Industrial	744	748	732	661
Pública	2.760	2.980	2.538	2.106
Ligações reais	292.959	381.899	253.899	306.008
Ligações ativas	258.682	348.778	248.259	292.517
Extensão da rede (m)	2.963.431	3.737.475	2.411.221	2.201.377
Taxa de cobertura (%)	...	27,9	...	51,8
Urbana	...	37,1	...	53,5
Rural	...	0,2	...	-

Fonte: Companhia de Água e Esgoto do Ceará (CAGECE).

Ceará em Números 2007

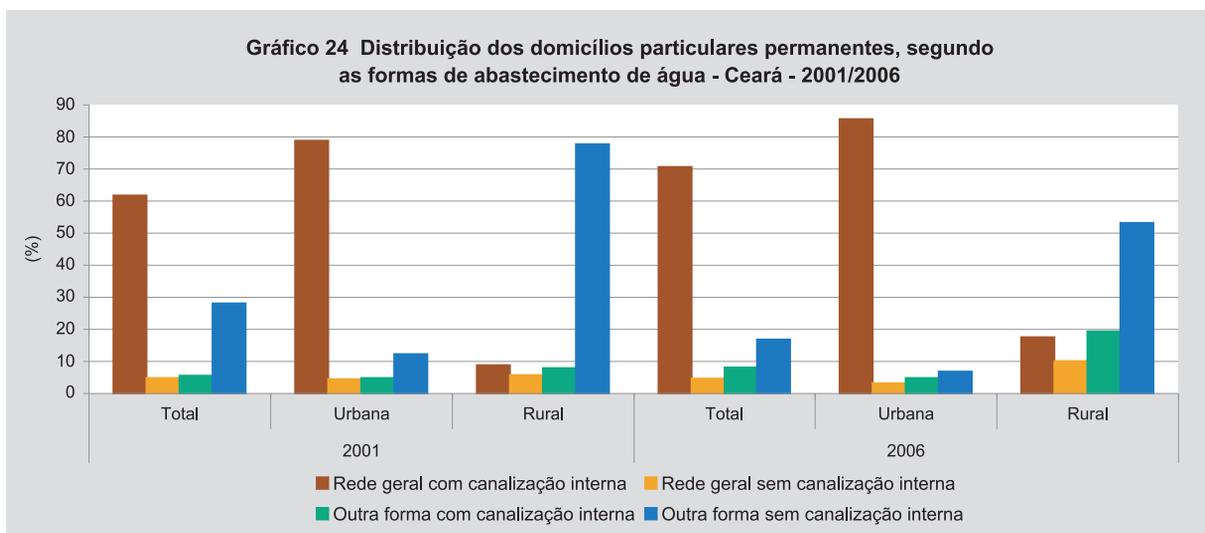
Tabela 14.3 Domicílios particulares permanentes e moradores, por situação do domicílio, segundo as condições de saneamento - Ceará e Região Metropolitana de Fortaleza - 2001/2006

Discriminação	Domicílios particulares permanentes (mil unidades)							
	2001				2006			
	Ceará			Região Metropolitana de Fortaleza	Ceará			Região Metropolitana de Fortaleza
	Total	Urbana	Rural		Total	Urbana	Rural	
Total (1)	1.877	1.421	456	772	2.179	1.704	475	927
Abastecimento de água								
Rede geral	1.245	1.180	66	641	1.639	1.508	131	809
Com canalização interna	1.158	1.118	40	610	1.538	1.455	83	785
Sem canalização interna	87	62	26	31	101	53	48	24
Outra forma	629	240	389	130	540	196	344	118
Com canalização interna	102	66	36	44	174	82	92	52
Sem canalização interna	527	174	353	86	366	114	252	66
Esgotamento sanitário								
Rede coletora	303	303	-	257	529	529	-	417
Fossa séptica	388	370	18	233	398	364	34	167
Outro	785	611	174	234	1.003	731	272	313
Não tinham	400	136	264	48	249	80	170	30
Banheiro ou sanitário								
Tinham	1.477	1.285	192	723	1.930	1.624	306	897
Não tinham	400	136	264	48	249	80	170	30
Destino do lixo								
Coletado diretamente	1.056	1.045	11	635	1.318	1.279	38	789
Coletado indiretamente	187	182	4	68	285	265	20	79
Outro	634	194	441	69	577	160	417	59
Discriminação	Moradores em domicílios particulares permanentes (2) (mil pessoas)							
	2001				2006			
	Ceará			Região Metropolitana de Fortaleza	Ceará			Região Metropolitana de Fortaleza
	Total	Urbana	Rural		Total	Urbana	Rural	
Total (1)	7.520	5.593	1.928	3.027	8.197	6.255	1.942	3.399
Abastecimento de água								
Rede geral	4.953	4.672	282	2.504	6.029	5.526	504	2.962
Com canalização interna	4.580	4.426	154	2.381	5.609	5.302	307	2.869
Sem canalização interna	373	245	128	123	421	224	196	93
Outra forma	2.555	914	1.640	516	2.167	729	1.438	437
Com canalização interna	384	251	133	168	665	301	364	195
Sem canalização interna	2.171	663	1.507	348	1.502	428	1.074	242
Esgotamento sanitário								
Rede coletora	1.169	1.169	-	994	1.900	1.900	-	1.491
Fossa séptica	1.545	1.465	80	911	1.433	1.302	131	608
Outro	3.147	2.450	697	946	3.839	2.736	1.103	1.189
Não tinham	1.657	506	1.151	175	1.025	317	708	111
Banheiro ou sanitário								
Tinham	5.863	5.087	776	2.852	7.172	5.938	1.234	3.288
Não tinham	1.657	506	1.151	175	1.025	317	708	111
Destino do lixo								
Coletado diretamente	4.148	4.103	45	2.488	4.797	4.660	137	2.888
Coletado indiretamente	717	697	21	238	1.042	957	85	281
Outro	2.654	793	1.862	301	2.358	638	1.720	230

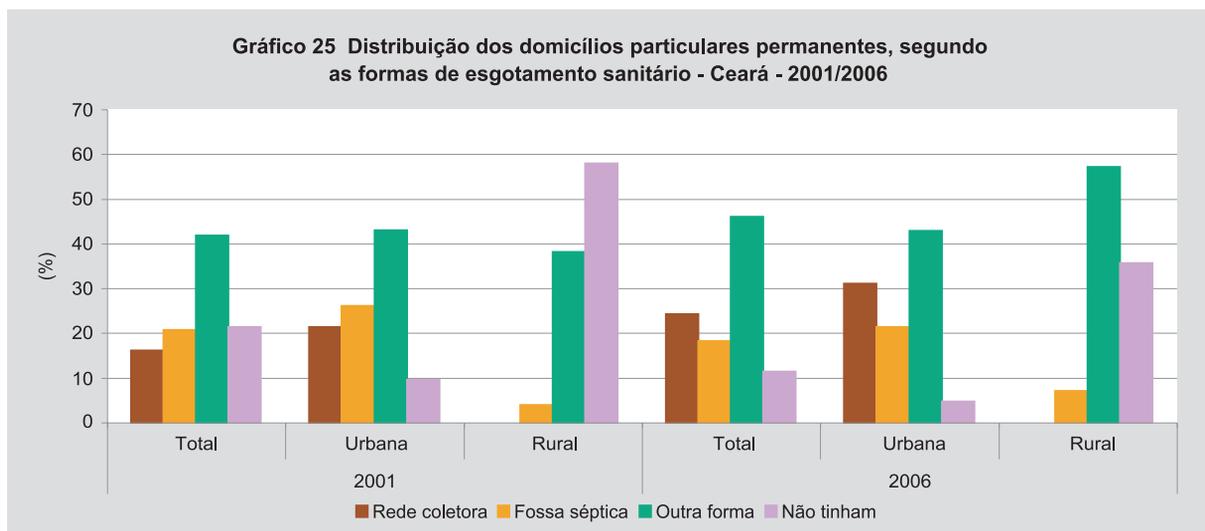
Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2001/2006

(1) Inclusive os moradores sem declaração das condições de saneamento do domicílio.

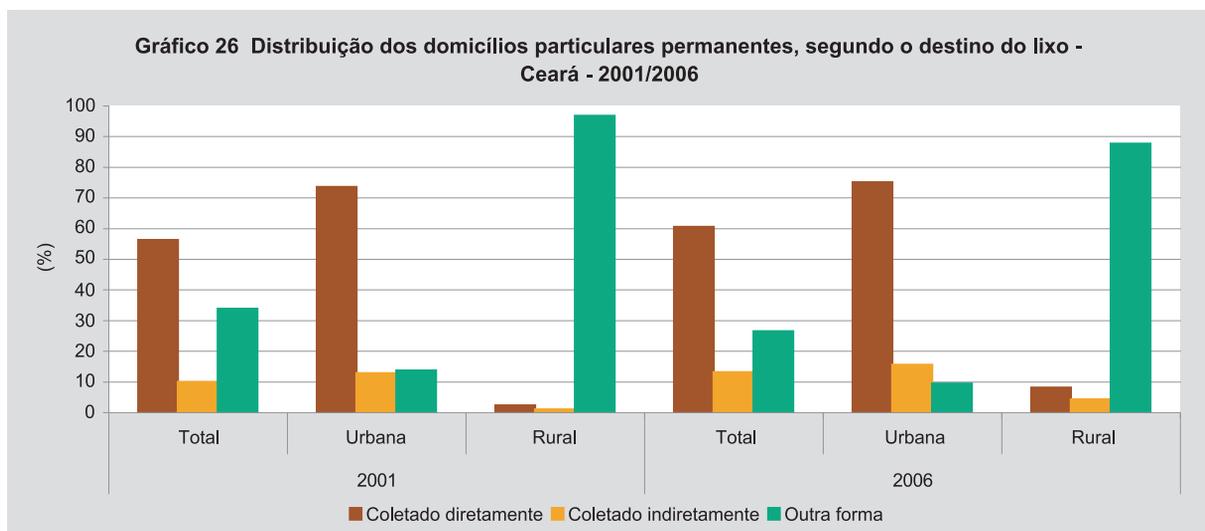
(2) Exclusive os moradores cuja condição no domicílio era pensionista, empregado doméstico ou parente do empregado doméstico.



Fonte: IBGE/PNAD.

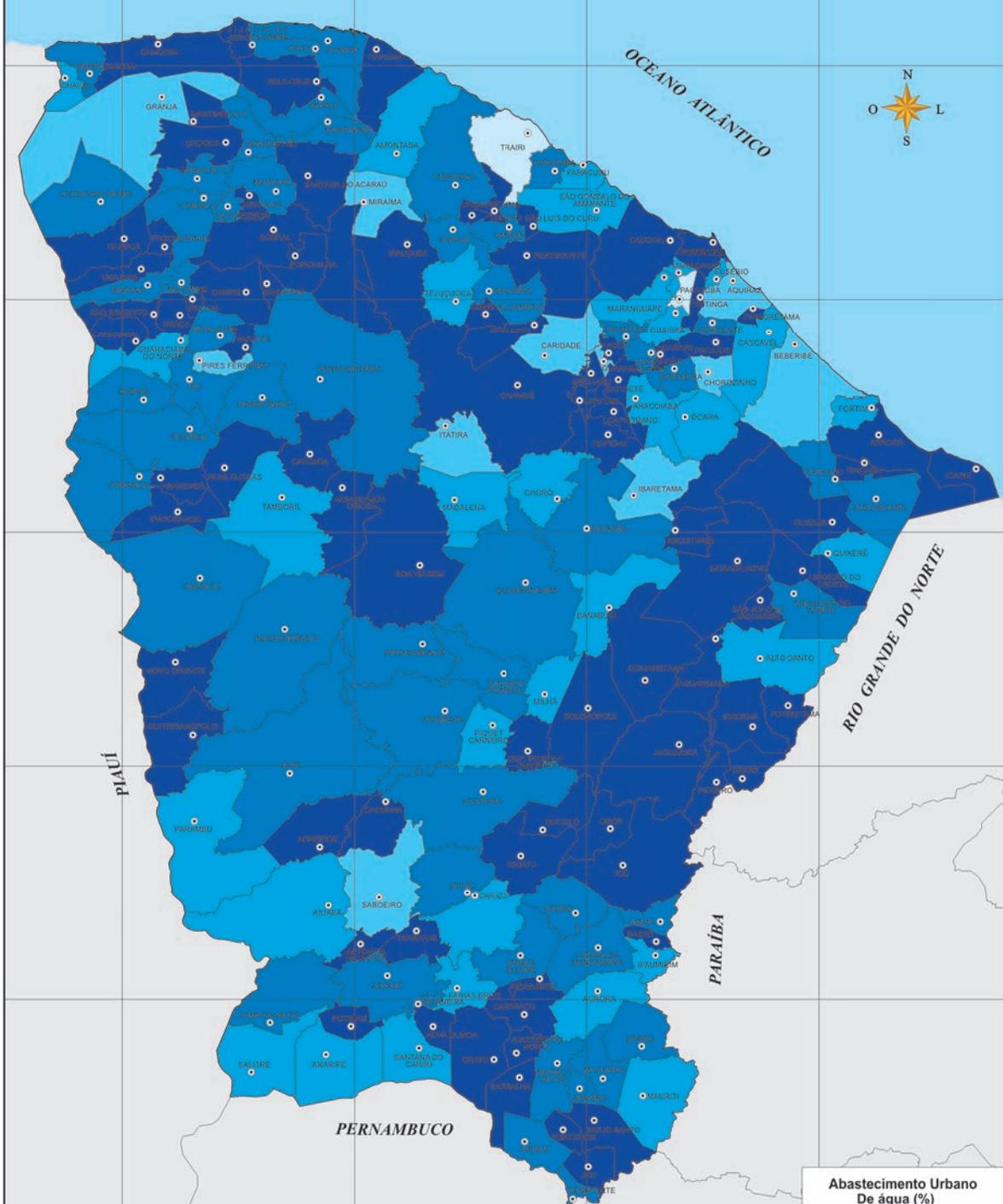


Fonte: IBGE/PNAD.



Fonte: IBGE/PNAD.

ABASTECIMENTO URBANO DE ÁGUA - 2006



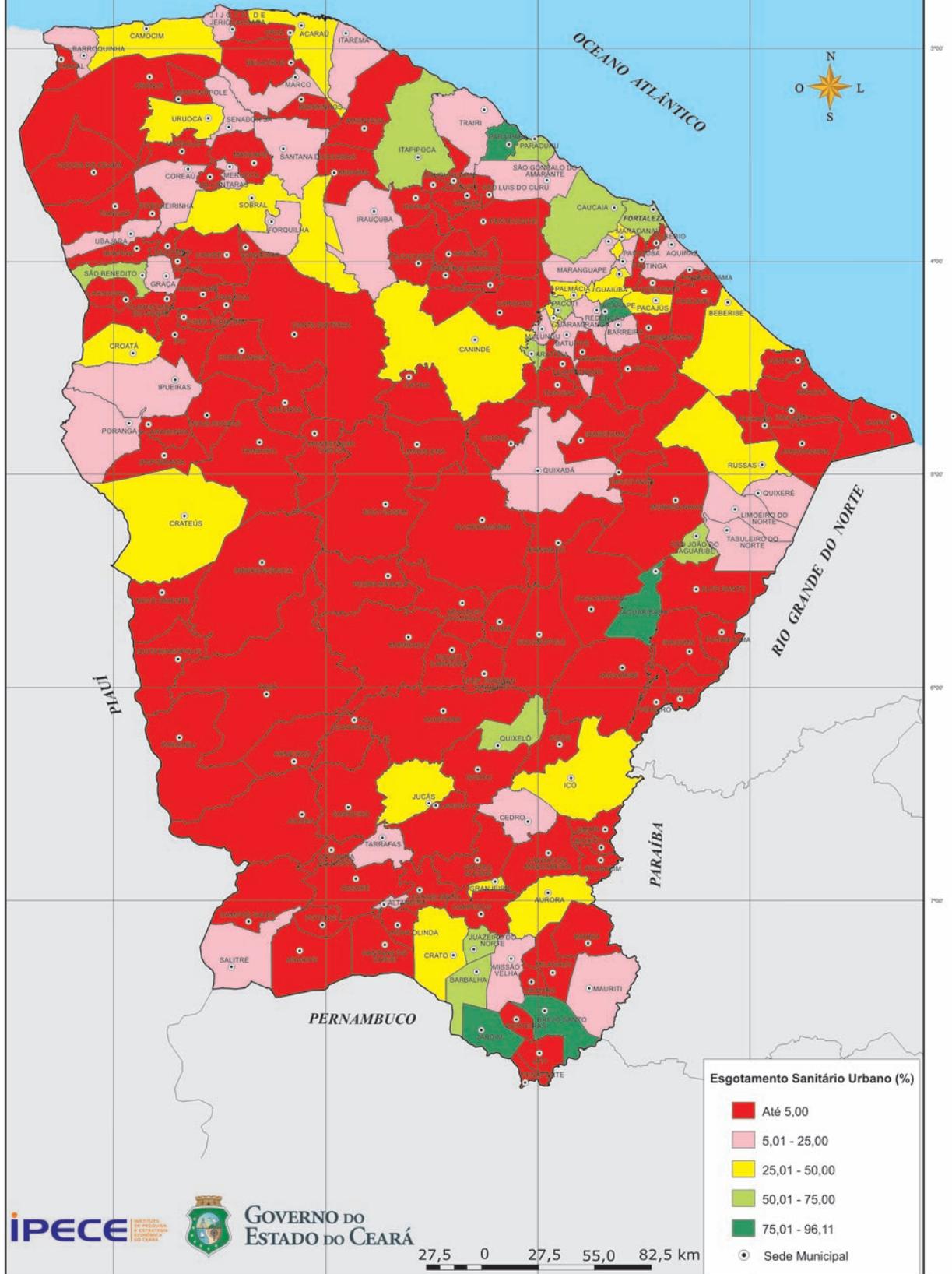
Abastecimento Urbano De água (%)

Até 40,0
40,01 - 60,0
60,01 - 80,0
80,01 - 90,0
90,01 - 100,0

○ Sede Municipal

Fonte: Secretaria da Infra-Estrutura do Ceará (SEINFRA).

ESGOTAMENTO SANITÁRIO URBANO - 2006



Fonte: Secretaria da Infra-Estrutura do Ceará (SEINFRA).

Rodovias

Entre 2001 e 2006, o total da extensão da malha viária pavimentada apresentou um crescimento de 10,5%, passando de 7.504 km para 8.293 km.

Por outro lado, se considerarmos o total de extensão das rodovias, ou seja, se levarmos em conta além da malha viária pavimentada, a não pavimentada, em obras de implantação, planejada e em obras de pavimentação, constata-se que a malha viária do Estado do Ceará sofreu um processo de estagnação no período de 2001-2006. Isto se deve ao fato de que mesmo tendo crescido a malha viária pavimentada (10,5%), houve um expressivo decréscimo nas obras de implantação que em 2001 totalizou 34.877(km), e em 2006 apenas 81(km), ou seja, uma redução em torno de 431 vezes.

Em linhas gerais, verificou-se um período de estagnação entre 2001-2006, devido certamente aos escassos recursos que foram destinados aos setores de infra-estrutura (comprovado na queda das obras de implantação) provocados pela contenção de gastos públicos em virtude do cumprimento das metas fiscais.

Tabela 15.1 Extensão das rodovias, por jurisdição, segundo a situação física - Ceará - 2001

Situação	Extensão das rodovias (km)						
	Total	Jurisdição					
		Acesso Estadual	Acesso Federal	Transitória	Federal	Estadual	Municipal
Total	53.398	165	55	702	2.734	10.853	38.889
Planejada	1.739	-	-	-	401	1.002	336
Não pavimentadas	44.155	17	-	92	245	5.622	38.180
Implantada	5.850	7	-	92	77	2.292	3.384
Leito natural	3.382	10	-	-	41	3.331	-
Em obras de pavimentação	46	-	-	-	46	-	-
Em obras de implantação	34.877	-	-	-	81	-	34.796
Pavimentadas	7.504	148	55	611	2.089	4.229	373
Pavimentação simples	7.371	143	52	604	2.056	4.143	373
Duplicada	121	5	3	7	20	86	-
Em obras de duplicação	12	-	-	-	12	-	-

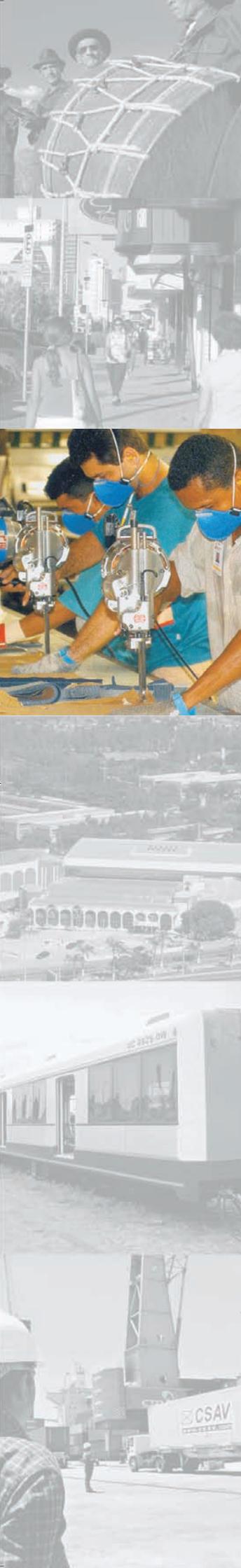
Fonte: Departamento de Edificações, Rodovias e Transportes (DERT).

Tabela 15.2 Extensão das rodovias, por jurisdição, segundo a situação física - Ceará - 2006

Situação	Extensão das rodovias (km)				
	Total	Jurisdição			
		Transitória	Federal	Estadual	Municipal
Total	53.325	699	2.881	10.857	38.889
Planejada	1.614	-	380	898	336
Não pavimentadas	43.419	-	349	4.890	38.180
Implantada	5.287	-	151	1.753	3.384
Leito natural	37.974	-	41	3.137	34.796
Em obras de pavimentação	76	-	76	-	-
Em obras de implantação	81	-	81	-	-
Pavimentadas	8.293	699	2.153	5.069	373
Pavimentação simples	8.159	692	2.116	4.978	373
Duplicada	122	7	24	91	-
Em obras de duplicação	12	-	12	-	-

Fonte: Departamento de Edificações, Rodovias e Transportes (DERT).

DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO



CEARÁ EM NÚMEROS - 2007

Produto Interno Bruto

O IBGE desenvolve, desde 1996, um programa de trabalho em parceria com Órgãos Estaduais de Pesquisa e Estatística, Secretarias Estaduais de Governo e a Superintendência da Zona Franca de Manaus (SUFRAMA), para a construção das Contas Regionais do Brasil, com metodologia compatível com as Contas Nacionais. Após dez anos, o sistema de Contas Regionais passa por uma ampla reforma, acompanhando as mudanças ocorridas nas Contas Nacionais do Brasil, recentemente.

Com os novos procedimentos, a série calculada redimensiona todo o histórico do crescimento econômico das Unidades da Federação. Neste sentido, conhecer a nova série é relevante para a compreensão das transformações da realidade econômica do Brasil e de suas Unidades Federativas.

Dentre as principais alterações metodológicas merecem destaque as ocorridas nas Telecomunicações que passam a ser Serviço de Informação, abrangendo, além das telecomunicações, consultoria em hardware, software, processamento de dados, atividades de banco de dados e distribuição on-line, como também as de agências de notícias, rádio e cinematográfica e outras. Evidenciam-se, ainda, as atividades de Serviços Prestados às Famílias e às Empresas, que representam informações importantes decorrentes das transformações mundiais das empresas, sobretudo as da iniciativa privada.

Os resultados de 2005 posicionam o Ceará na 12ª colocação, dentre as 27 Unidades da Federação, e em 30 lugar, em relação aos estados da Região Nordeste, ficando atrás da Bahia e de Pernambuco, primeiro e segundo colocados, respectivamente. A economia cearense gerou R\$ 40,9 bilhões e um PIB per capita de R\$ 5.054, representando 43% da renda per capita brasileira (R\$ 11.658). No acumulado da série, 2002-2005, a economia cearense cresceu 9,3%, o que significou uma taxa média anual de 3,1%, próxima das taxas brasileiras de 10,0%, no acumulado e 3,2%, ao ano.

Na série estimada, pelo valor adicionado a preços básicos, a economia centralizou suas atividades nos Serviços (70,9%), tendência observada em quase todas as Unidades da Federação. A Agropecuária continuou com participação pequena (6,0%) e a Indústria participou com 23,1%. Uma das prováveis causas do crescimento da participação dos Serviços na economia reside no fato das empresas adequarem-se a uma nova realidade. Ou seja, os serviços que antes eram realizados no próprio estabelecimento passaram para empresas de terceirização, compondo a atividade Serviços. Além disso, nos Serviços, ainda há uma participação forte da Administração Pública (APU) e do Comércio, com 20,3% e 14,2%, respectivamente.

Ceará em Números 2007

Tabela 16.1 Indicadores macroeconômicos - Ceará - 2002-2005

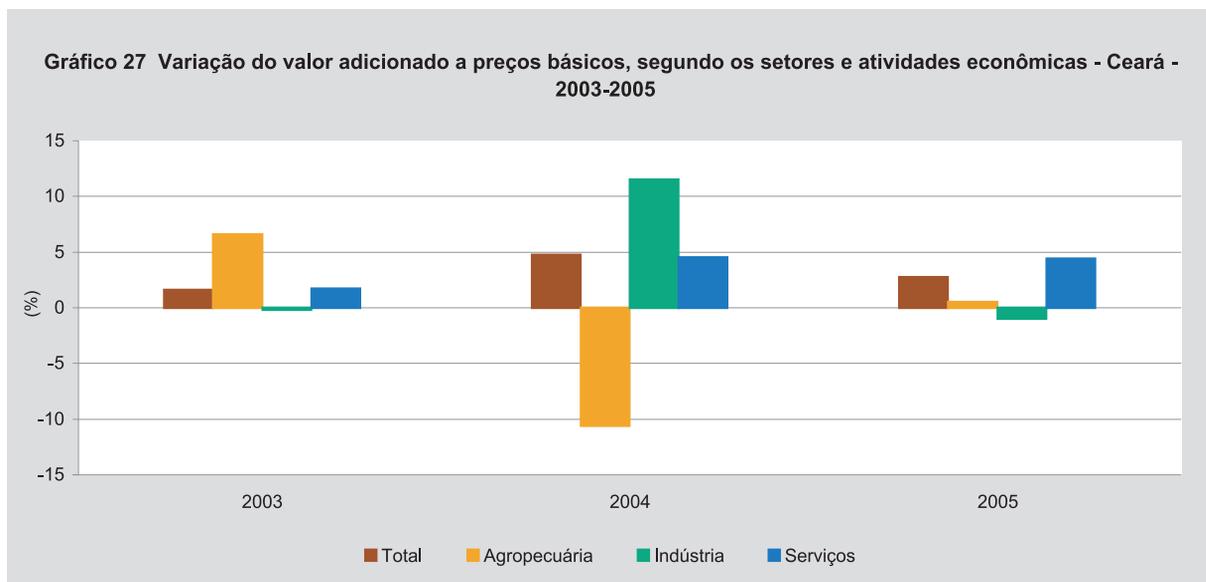
Indicadores selecionados	2002	2003	2004	2005
PIB - Valores correntes preços de mercado (R\$ milhão)	28.896	32.565	36.866	40.923
Taxa de crescimento (%)	-	1,5	4,9	3,0
Taxa de crescimento acumulada - 2002-2005 (2002=100)	100,0	101,5	106,5	109,7
Valor adicionado a preços básicos (R\$ milhão)	25.391	28.668	32.415	36.224
Taxa de crescimento (%)	-	1,6	4,7	2,7
Taxa de crescimento acumulada - 2002-2005 (2002=100)	100,0	101,6	106,4	109,3
Per Capita (R\$ 1,00)	3.735	4.145	4.622	5.054

Fonte: Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará (IPECE) e Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Tabela 16.2 Variação (%) do valor adicionado a preços básicos, segundo os setores e atividades econômicas - Ceará - 2002-2005

Setores/atividades econômicas	2003	2004	2005
Total	1,6	4,7	2,7
Agropecuária	6,6	-10,6	0,5
Agricultura, silvicultura e exploração florestal	5,5	-16,5	1,1
Pecuária e pesca	8,7	2,5	-0,7
Indústria	-0,2	11,5	-1,0
Indústria extrativa mineral	0,8	2,9	-8,6
Indústria de transformação	-0,2	12,1	-2,8
Construção	-4,6	4,9	2,2
Produção e distribuição de eletricidade e gás, água, esgoto e limpeza urbana	7,1	17,5	1,4
Serviços	1,7	4,5	4,4
Comércio e serviços de manutenção e reparação	0,9	3,6	8,3
Serviços de alojamento e alimentação	2,4	7,2	8,4
Transportes, armazenagem e correio	-1,8	5,5	3,5
Serviços de informação	4,9	5,7	3,2
Intermediação financeira, seguros e previdência complementar	-4,5	3,7	4,4
Serviços prestados às famílias e associativos	-1,4	8,3	7,5
Serviços prestados às empresas	0,4	6,8	5,8
Atividades imobiliárias e aluguel	4,8	4,3	5,9
Administração, saúde e educação públicas	3,5	3,3	0,9
Saúde e educação mercantis	1,1	2,0	1,2
Serviços domésticos	2,1	15,9	2,3

Fonte: Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará (IPECE) e Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).



Fonte: IPECE/IBGE.

Tabela 16.3 Participação (%) do valor adicionado a preços básicos, segundo os setores e atividades econômicas - Ceará - 2002-2005

Setores/atividades econômicas	2002	2003	2004	2005
Total	100,0	100,0	100,0	100,0
Agropecuária	7,1	8,4	7,1	6,0
Agricultura, silvicultura e exploração florestal	4,8	5,8	4,7	3,8
Pecuária e pesca	2,4	2,6	2,3	2,3
Indústria	22,7	21,8	25,1	23,1
Indústria extrativa mineral	0,6	0,7	0,6	0,7
Indústria de transformação	13,4	13,0	13,9	12,4
Construção	5,5	4,0	5,0	4,6
Produção e distribuição de eletricidade e gás, água, esgoto e limpeza urbana	3,1	4,1	5,6	5,4
Serviços	70,2	69,9	67,8	70,9
Comércio e serviços de manutenção e reparação	14,5	13,9	13,4	14,2
Serviços de alojamento e alimentação	1,9	2,2	2,0	2,2
Transportes, armazenagem e correio	3,8	4,2	4,1	4,2
Serviços de informação	3,2	3,3	3,1	3,4
Intermediação financeira, seguros e previdência complementar	6,3	5,9	4,7	5,3
Serviços prestados às famílias e associativos	2,9	2,7	2,8	2,8
Serviços prestados às empresas	3,2	3,6	4,5	4,7
Atividades imobiliárias e aluguel	9,4	9,0	8,9	8,9
Administração, saúde e educação públicas	21,0	20,8	19,7	20,3
Saúde e educação mercantis	2,6	2,6	2,9	3,3
Serviços domésticos	1,4	1,5	1,6	1,6

Fonte: Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará (IPECE) e Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Tabela 16.4 Variação (%) do valor adicionado a preços básicos, segundo os setores e atividades econômicas - Ceará - 2006-2007

Setores/atividades econômicas	2006					2007 (1)			
	Trimestre I	Trimestre II	Trimestre III	Trimestre IV	Ano	Trimestre I	Trimestre II	Trimestre III	Ano
PIB (Valor adicionado a preços básicos)	4,4	3,1	4,8	6,9	4,8	4,4	3,5	3,0	3,6
Agropecuária	12,2	16,9	5,3	19,9	12,9	10,7	-17,4	-15,1	-11,2
Indústria	4,4	1,0	5,4	10,8	5,4	2,7	4,1	5,2	4,0
Extrativa mineral	-16,4	-11,6	-19,0	-12,2	-14,6	-0,4	3,5	5,2	2,3
Transformação	8,5	0,2	2,7	11,0	5,5	1,2	2,5	-0,9	0,9
Construção	4,2	6,3	13,4	16,3	10,1	5,3	6,3	11,8	7,9
Eletricidade, gás e água	-4,8	-5,0	0,4	0,7	-2,0	2,2	6,2	10,0	6,3
Serviços	3,8	3,0	4,4	3,3	3,7	5,2	5,3	4,2	4,8
Comércio	8,1	4,1	10,5	10,7	8,6	18,6	18,2	17,0	17,9
Alojamento e alimentação	1,0	3,1	2,2	-1,3	1,2	1,2	2,9	3,0	2,3
Transportes	11,6	13,6	-0,8	-10,9	2,3	4,4	3,5	3,2	3,6
Comunicação	1,6	1,6	1,6	1,6	1,6	1,6	1,6	1,6	1,6
Instituições financeiras	4,8	3,5	4,8	6,9	4,8	4,4	3,5	3,2	3,6
Aluguéis	3,7	3,0	3,6	2,9	3,3	4,2	5,6	5,4	5,1
Administração pública	1,6	1,6	1,6	1,6	1,6	1,6	1,6	1,6	1,6
Outros serviços	3,3	2,0	3,5	2,9	2,9	2,9	1,6	3,0	2,5

Fonte: Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará (IPECE).

(1) Os dados são preliminares e podem sofrer alterações.

Ceará em Números 2007

Tabela 16.5 Produto interno bruto a preços de mercado da Região Metropolitana de Fortaleza e principais municípios - 2002-2005

Municípios	Produto interno bruto a preços de mercado (R\$ mil)			
	2002	2003	2004	2005
Ceará	28.896.188	32.565.454	36.866.273	40.923.492
Região Metropolitana de Fortaleza				
Fortaleza	14.423.062	15.549.352	17.562.202	19.734.557
Maracanaú	1.389.855	1.650.468	1.940.019	2.196.620
Caucaia	619.621	779.777	943.460	1.036.992
Eusébio	376.012	400.215	541.341	577.395
Horizonte	290.505	339.560	390.824	504.107
Maranguape	250.104	294.069	382.092	476.804
Pacajus	254.830	310.889	359.365	366.960
Aquiraz	210.975	249.893	306.343	353.360
Pacatuba	151.234	173.842	210.566	198.255
São Gonçalo do Amarante	80.176	96.954	119.133	132.327
Itaitinga	55.136	65.651	70.286	90.601
Chorozinho	38.123	43.595	46.814	52.800
Guaiúba	31.619	36.253	43.542	36.215
Principais municípios (1)				
Sobral	944.356	1.097.075	1.417.127	1.442.960
Juazeiro do Norte	678.311	766.303	904.421	930.343
Crato	317.420	357.762	405.681	459.764
Iguatu	304.335	344.465	360.485	428.084
Aracati	236.800	279.314	350.735	367.481
Cascavel	214.370	251.980	315.198	354.054
Itapipoca	243.928	289.144	355.176	318.106
Russas	197.527	227.345	277.419	301.188
Quixadá	186.461	209.207	199.706	290.156
Limoeiro do Norte	153.826	178.890	225.830	266.920
Crateús	185.798	221.405	222.714	244.741
Tianguá	167.746	216.697	245.746	222.212
Quixeramobim	148.644	181.616	219.501	220.963
Canindé	197.215	219.121	220.515	208.430
Barbalha	137.070	153.518	182.987	204.980
Itapajé	134.514	162.367	168.131	202.874
Camocim	140.470	157.184	171.802	186.798
Morada Nova	154.388	181.567	177.986	183.281
Tauá	115.075	136.550	130.968	171.435
Trairi	107.765	121.055	128.801	159.491
Acaraú	108.186	124.216	147.031	149.289
Paracuru	94.344	109.710	123.658	148.872
Beberibe	91.032	106.954	111.655	146.420
Brejo Santo	94.367	119.371	102.623	141.303
Santa Quitéria	106.382	124.024	133.851	135.636
Icó	107.419	126.674	125.702	135.449
Boa Viagem	99.158	117.116	105.207	130.628
Amontada	84.049	99.993	116.577	127.991
Quixeré	83.522	86.847	137.070	123.501
Itarema	86.413	97.696	111.509	119.604

Fonte: Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará (IPECE) e Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

(1) Exclusive os municípios da Região Metropolitana de Fortaleza.

Tabela 16.6 Valor adicionado a preços básicos da Região Metropolitana de Fortaleza e principais municípios - Ceará - 2002-2005

Municípios	Valor adicionado a preços básicos (R\$ mil)			
	2002	2003	2004	2005
Ceará	25.391.200	28.667.835	32.415.043	36.223.996
Região Metropolitana de Fortaleza				
Fortaleza	12.202.536	13.246.213	14.934.365	17.016.386
Maracanaú	1.182.364	1.405.507	1.689.659	1.907.164
Caucaia	561.732	635.235	787.727	866.770
Eusébio	295.614	327.171	440.410	466.488
Horizonte	237.734	283.814	326.545	426.160
Maranguape	223.268	257.070	323.726	414.931
Pacajus	222.975	269.843	316.661	323.387
Aquiraz	179.798	218.674	268.518	309.045
Pacatuba	128.736	149.372	185.166	173.513
São Gonçalo do Amarante	75.721	89.796	109.581	121.202
Itaitinga	51.158	59.461	61.015	80.689
Chorozinho	36.275	41.238	43.873	50.069
Guaiúba	30.539	34.652	41.335	34.357
Principais municípios (1)				
Sobral	804.993	934.329	1.225.218	1.234.936
Juazeiro do Norte	595.553	669.259	789.253	817.327
Crato	285.343	319.757	366.250	416.955
Iguatu	271.451	306.211	316.997	383.743
Aracati	217.774	256.702	323.871	338.963
Cascavel	193.274	227.441	287.709	325.127
Itapipoca	223.408	262.687	321.226	285.907
Russas	173.569	198.685	241.839	265.085
Quixadá	171.171	192.298	181.157	263.960
Limoeiro do Norte	140.770	163.162	207.371	243.948
Crateús	170.628	202.302	203.050	224.108
Tianguá	156.286	201.670	226.974	207.703
Quixeramobim	138.309	168.663	204.219	206.488
Canindé	181.853	203.521	206.822	196.965
Barbalha	124.280	141.745	170.603	190.603
Itapajé	119.842	137.391	151.212	185.210
Camocim	129.121	144.340	157.825	171.575
Morada Nova	144.191	169.086	165.492	171.574
Tauá	107.937	127.818	120.171	159.768
Trairi	105.043	117.173	124.671	155.030
Acaraú	102.390	117.077	138.349	140.187
Paracuru	91.298	106.319	119.099	143.349
Beberibe	87.270	101.655	104.751	138.288
Brejo Santo	86.806	110.514	92.930	129.994
Santa Quitéria	99.487	116.363	126.363	128.345
Icó	101.424	118.987	116.330	125.953
Boa Viagem	94.828	111.946	99.040	124.143
Amontada	82.025	97.451	112.823	124.477
Quixeré	81.128	83.308	132.624	117.975
Itarema	82.442	93.136	107.243	114.855

Fonte: Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará (IPECE) e Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

(1) Exclui os municípios da Região Metropolitana de Fortaleza.

Ceará em Números 2007

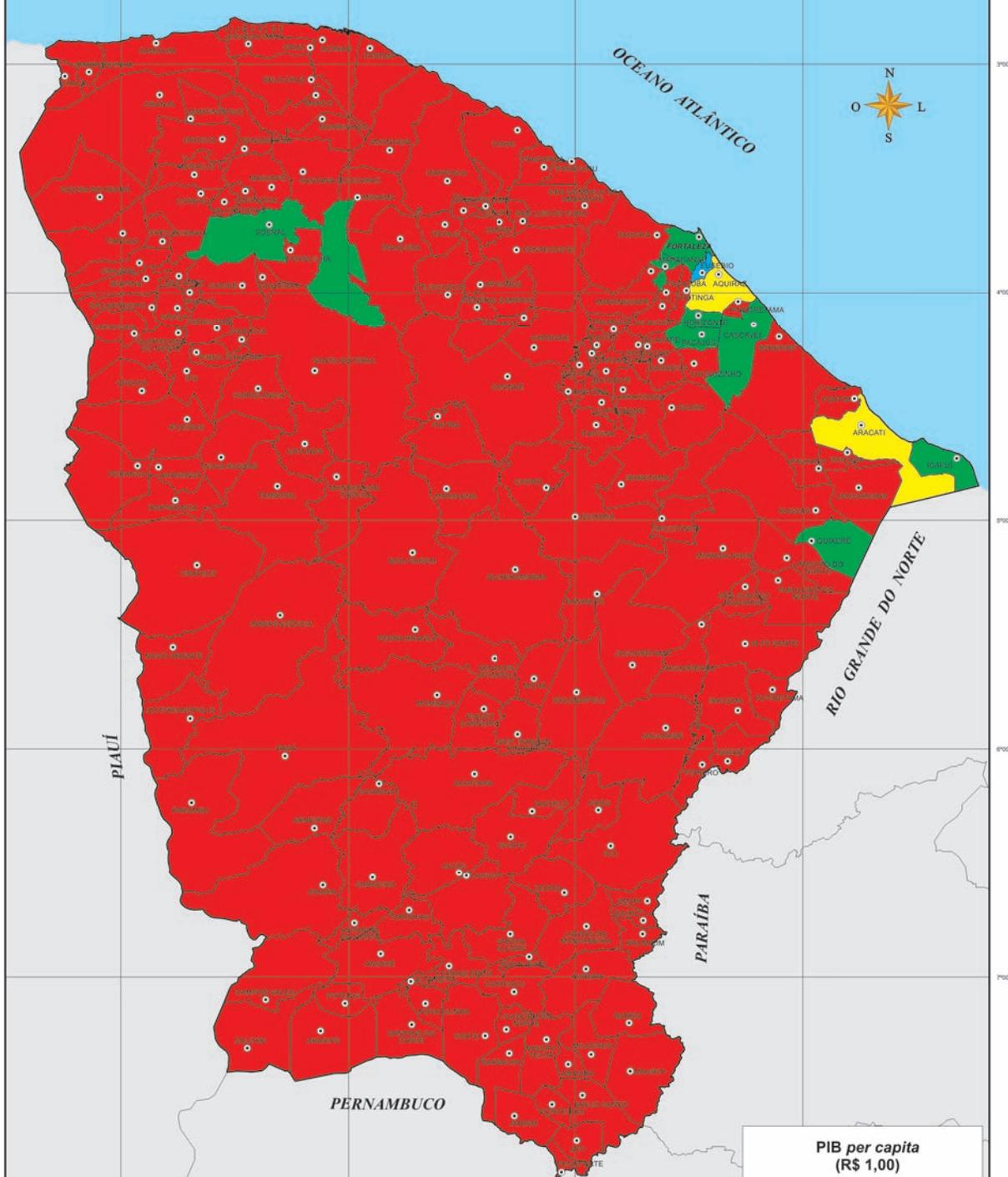
Tabela 16.7 Produto interno bruto per capita da Região Metropolitana de Fortaleza e principais municípios - Ceará - 2002-2005

Municípios	Produto interno bruto per capita (R\$)			
	2002	2003	2004	2005
Ceará	3.735	4.145	4.622	5.054
Região Metropolitana de Fortaleza				
Eusébio	10.841	11.136	14.556	15.018
Horizonte	7.596	8.490	9.362	11.587
Maracanaú	7.464	8.743	10.140	11.330
Fortaleza	6.415	6.788	7.529	8.309
Pacajus	5.354	6.347	7.135	7.090
Aquiraz	3.269	3.778	4.523	5.096
Maranguape	2.694	3.105	3.957	4.844
Caucaia	2.253	2.739	3.206	3.411
São Gonçalo do Amarante	2.142	2.542	3.066	3.344
Pacatuba	2.709	3.026	3.565	3.266
Itaitinga	1.776	2.066	2.163	2.727
Chorozinho	1.942	2.180	2.300	2.548
Guaiúba	1.539	1.742	2.066	1.697
Principais municípios (1)				
Sobral	5.784	6.593	8.359	8.356
Quixeré	4.708	4.802	7.437	6.576
Icapuí	3.882	4.355	5.035	5.935
Cascavel	3.579	4.132	5.078	5.605
Aracati	3.694	4.281	5.283	5.442
Limoeiro do Norte	2.964	3.389	4.207	4.890
Russas	3.270	3.689	4.415	4.702
Paracuru	3.205	3.635	3.998	4.700
Iguatu	3.440	3.844	3.973	4.660
Itapajé	3.111	3.684	3.743	4.434
Crato	2.920	3.244	3.626	4.051
Uruburetama	2.142	2.427	4.187	3.963
Ibiapina	2.678	3.659	3.919	3.942
Juazeiro do Norte	3.039	3.367	3.900	3.937
Barbalha	2.769	3.042	3.557	3.910
Quixadá	2.589	2.868	2.704	3.879
Jaguaribara	3.595	3.617	4.794	3.809
Catunda	3.147	3.733	3.535	3.785
Quixeramobim	2.512	3.068	3.707	3.731
Fortim	4.571	5.552	4.778	3.717
Itarema	2.724	3.028	3.399	3.586
Jaguaruana	2.436	2.906	3.501	3.500
Amontada	2.444	2.840	3.237	3.476
Forquilha	1.982	2.392	3.045	3.447
Guaramiranga	2.338	2.816	2.824	3.415
Brejo Santo	2.368	2.955	2.507	3.408
Itaiçaba	2.749	3.093	3.544	3.368
Crateús	2.576	3.050	3.048	3.327
Tinguá	2.701	3.402	3.764	3.323
Marco	2.213	2.690	2.680	3.295

Fonte: Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará (IPECE) e Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

(1) Excluído os municípios da Região Metropolitana de Fortaleza.

PRODUTO INTERNO BRUTO PER CAPITA - 2005



PIB per capita (R\$ 1,00)

- 0 à PIB do CE (5054,00)
- 5054,01 à PIB NE (5498,00)
- 5498,01 à PIB BR (11.658,00)
- Acima de 11.658,00
- Sede Municipal

Fonte: Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará (IPECE).

Agropecuária

Segundo o Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária (INCRA), a área total dos imóveis rurais localizados no Estado do Ceará em 2005 chega a 9.786.124ha, sendo que 3.095.364ha se encontram na categoria pequena propriedade, ou seja, 31,6% do total. Em seguida aparece a média propriedade com 2.607.399ha, representando 26,6%. Analisando pela ótica do número de imóveis rurais em 2005 no Ceará constatou-se que dos 148.767 imóveis, 101.551 pertencem à categoria minifúndio, representando cerca de 68,3% do total, indicando que o padrão da propriedade rural cearense é a de pequena propriedade, centrada na agricultura familiar.

Em virtude do seu clima tropical, o Estado apresenta uma pauta de produtos bem diversificada. Apesar de toda diversidade, o feijão, o milho e a castanha de caju continuam sendo o destaque da agricultura cearense. No ano de 2006 levando-se em conta a área colhida tivemos 547.178 ha, 639.205 ha e 371.032 ha de feijão (em grão), milho (grão) e castanha de caju, respectivamente.

Em relação à quantidade produzida, as culturas de maior destaque foram, em 2006, a cana-de-açúcar, a mandioca e o milho(em grão) com 1.617.003 t, 860.780 t e 760.231t, respectivamente. Dentre as frutas, cuja produção vem crescendo muito no Estado, deve ser ressaltado o maracujá que entre 2005 e 2006, cresceu mais de cento e cinquenta por cento.

Com relação ao efetivo dos rebanhos, no período de 2000-2005 a criação de bovinos ainda lidera a pecuária cearense que em 2005 tinha 2.299.233 cabeças, seguida dos ovinos e suínos com 1.909.182 e 1.089.530 cabeças, respectivamente. No caso do efetivo das aves o grande destaque são os galos, frangas, frangos e pintos que em 2000 possuía um efetivo de 14.356.659 cabeças passando em 2005 para 15.367.090. Em termos relativos, o maior crescimento foi das codornas que teve uma taxa de crescimento no período 2000-2005 de 134,1%.

A produção do pescado marítimo e estuarino no período de 2000-2005 teve um crescimento de 29,6%, decorrente principalmente do crescimento acumulado na produção de peixes, que cresceu 44,5% no mesmo período.

Quanto ao extrativismo vegetal, a carnaúba continua sendo ainda o principal produto em termos de importância comercial passando, no caso das ceras, de um valor de produção R\$ 12,4 milhões em 2000 para R\$ 26,9 milhões em 2005.

Os números de contratos para financiamentos a produtores e cooperativas na agricultura e pecuária apresentaram crescimentos de 50,4% e 2723,2% no período 2000-2005. No ano de 2005, os números totais de contratos de financiamentos firmados para a agricultura e a pecuária foram de 45.423 e 132.069, respectivamente.

Tabela 17.1 Número e área dos imóveis rurais, segundo as categorias - Ceará - Posição: dezembro de 2005

Categorias dos imóveis	Imóveis rurais	
	Número	Área (ha)
Total	148.767	9.786.124
Não classificado (1)	4.681	16.715
Minifúndio	101.551	1.694.466
Pequena propriedade	33.397	3.095.364
Média propriedade	7.646	2.607.399
Grande propriedade	1.492	2.372.180

Fonte: Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária (INCRA), Sistema de Estatísticas Cadastrais.

(1) Inclusive 1 (um) imóvel rural com declaração de projeto técnico, de acordo com o art. 7º da Lei nº 8.629/1993.

Tabela 17.2 Área colhida dos principais produtos agrícolas - Ceará - 2000-2007

Principais produtos	Área colhida (ha)							
	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007 (1)
Grãos	1.353.625	1.188.460	1.362.161	1.368.606	1.276.240	1.123.817	1.243.787	1.290.289
Algodão arbóreo (em caroço)	11.948	7.593	3.407	582	452	391	410	422
Algodão herbáceo (em caroço)	95.089	20.570	14.977	13.627	16.300	10.288	9.560	5.754
Amendoim (em casca)	996	622	532	471	553	573	808	714
Arroz (em casca)	58.592	41.221	38.496	38.525	38.261	34.134	32.020	32.564
Feijão (em grão)	569.777	510.215	596.124	599.096	548.688	492.350	547.178	559.644
Mamona (baga)	2.627	2.403	1.861	1.937	9.172	14.050	6.316	10.649
Milho (em grão)	612.976	603.601	702.962	707.891	655.677	566.846	639.205	674.649
Sorgo granífero (em grão)	1.620	2.235	3.802	6.477	7.137	5.185	8.290	5.893
Outras culturas								
Abacaxi	5	19	13	47	293	488	725	1.288
Banana	42.767	41.548	41.936	42.068	42.261	42.120	42.718	42.910
Café (em côco) (2)	7.384	7.399	7.401	7.480	7.493	7.517	7.485	7.529
Cana-de-açúcar	34.535	33.651	33.974	33.312	33.972	35.098	29.067	40.098
Castanha de caju	347.152	342.550	362.226	364.601	366.583	368.911	371.032	376.141
Côco-da-baía	37.316	38.160	38.799	39.465	40.063	40.442	40.650	41.272
Goiaba	214	329	370	471	548	561	598	612
Laranja	1.581	1.599	1.563	1.571	1.658	1.676	1.718	1.724
Limão	1.002	989	967	960	994	1.007	1.028	1.031
Mamão	1.182	1.377	1.693	1.645	1.691	1.368	1.498	1.849
Mandioca	84.029	84.308	86.639	82.054	81.043	93.650	88.602	99.654
Manga	4.270	4.480	4.515	4.513	4.795	4.812	4.890	4.918
Maracujá	2.194	1.654	1.289	2.455	1.614	2.032	4.919	5.354
Melancia	312	367	311	263	463	677	1.066	1.168
Melão	2.106	3.002	3.842	4.119	4.394	4.951	6.629	6.923
Tomate	2.022	1.752	1.789	1.874	1.872	1.775	2.038	1.962

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), Produção Agrícola Municipal 2000-2006 e Levantamento Sistemático da Produção Agrícola 2007.

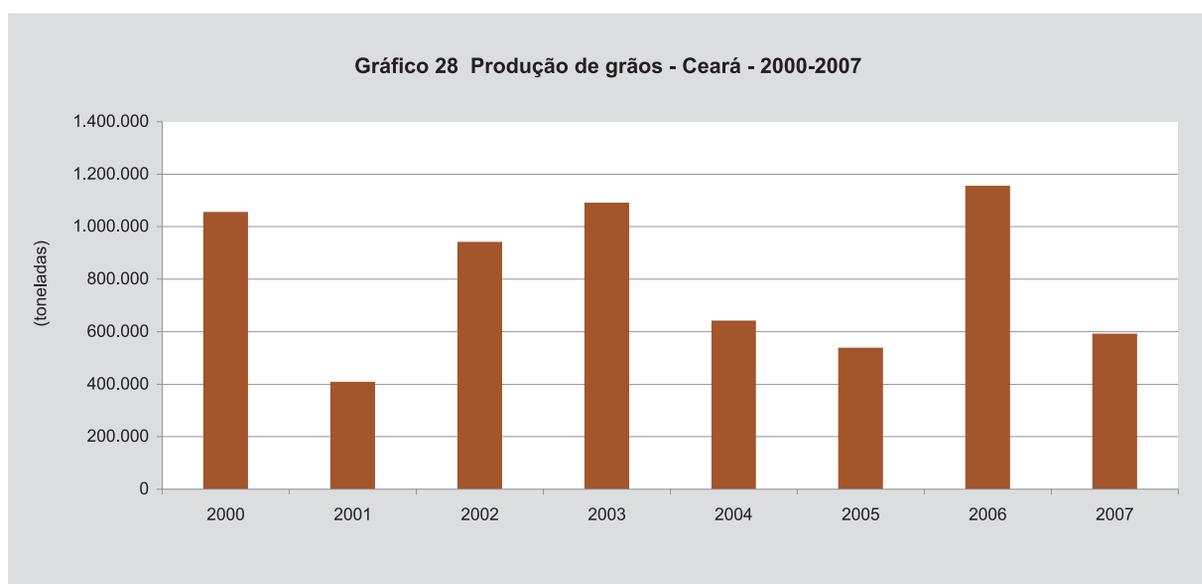
(1) Até o mês de setembro. (2) Até 2001 café (em côco), a partir de 2002 café (beneficiado ou em grão).

Ceará em Números 2007

Tabela 17.3 Quantidade produzida dos principais produtos agrícolas - Ceará - 2000-2007

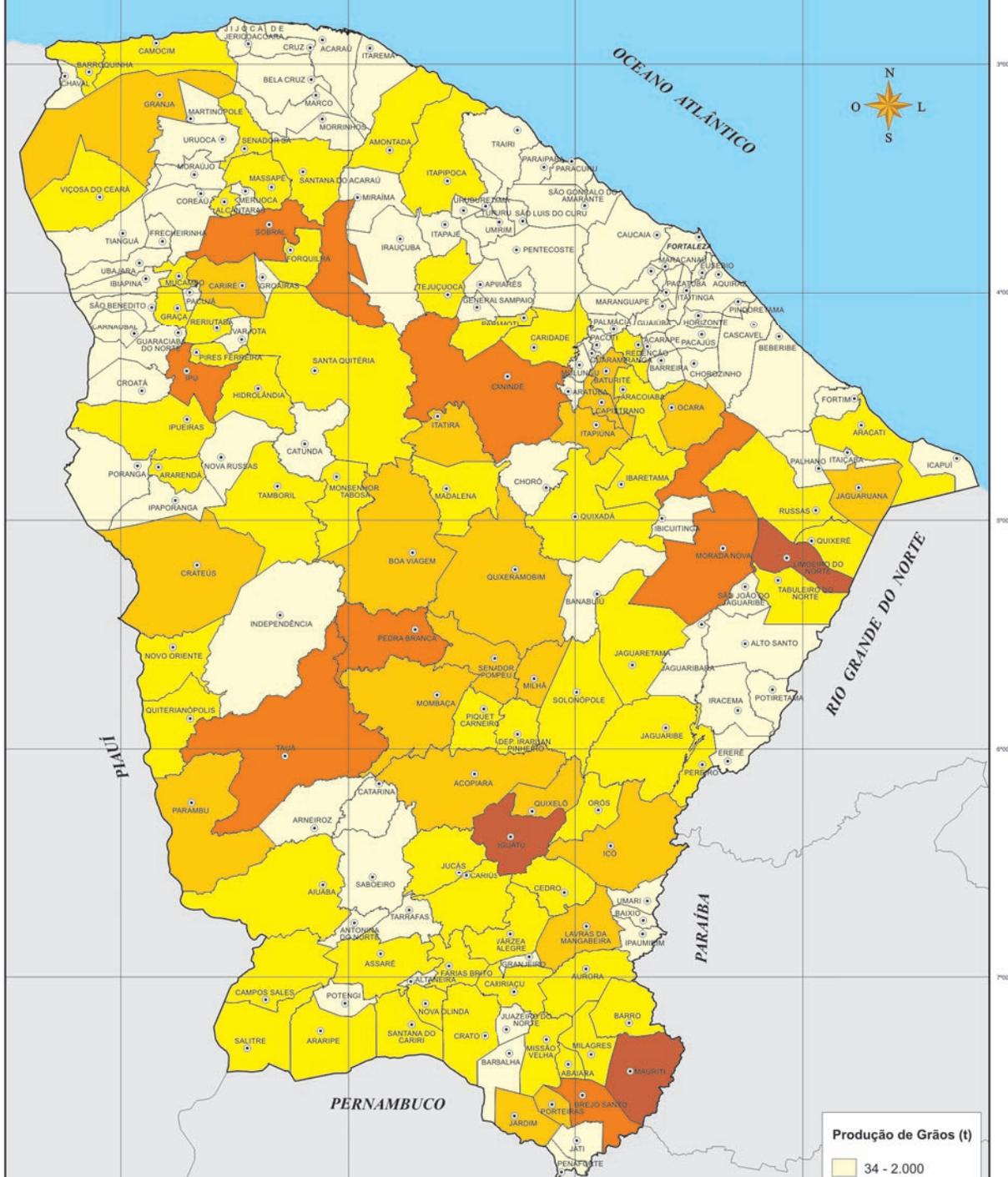
Principais produtos	Quantidade produzida (t)							
	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007 (1)
Grãos	1.051.871	404.210	937.004	1.086.982	637.511	533.657	1.150.612	588.136
Algodão arbóreo (em caroço)	7.565	2.645	2.105	93	88	94	98	104
Algodão herbáceo (em caroço)	65.991	10.717	13.185	14.077	16.077	8.577	10.131	4.637
Amendoim (em casca)	1.412	488	704	557	530	698	1.059	505
Arroz (em casca)	148.363	51.530	82.153	101.822	86.311	88.824	100.249	70.283
Feijão (em grão)	196.696	87.661	199.493	208.792	129.821	132.366	256.258	130.744
Mamona (baga)	2.245	1.428	1.648	1.638	7.358	9.765	4.393	5.615
Milho (em grão)	623.630	244.580	629.447	745.317	379.837	281.713	760.231	366.190
Sorgo granífero (em grão)	5.969	5.161	8.269	14.686	17.489	11.620	18.193	10.058
Outras culturas								
Abacaxi (2)	45	542	170	922	13.646	29.852	45.908	84.111
Banana	296.544	296.440	334.273	341.715	367.667	363.025	408.026	398.810
Café (em côco) (3)	4.600	4.730	1.926	1.994	2.461	3.139	3.361	3.556
Cana-de-açúcar	1.791.802	1.729.454	1.668.718	1.742.801	1.762.197	1.787.126	1.617.003	2.265.116
Castanha de caju	47.737	67.935	102.431	108.051	86.576	66.090	130.544	134.605
Côco-da-baía (2)	193.729	203.769	202.366	217.610	228.818	237.968	243.513	249.320
Goiaba	12.245	2.001	2.409	3.523	4.684	5.073	5.983	6.195
Laranja	14.854	15.105	15.073	14.529	15.937	17.036	16.370	16.872
Limão	10.134	10.155	9.894	9.312	9.516	9.658	9.689	9.671
Mamão	39.428	48.208	53.744	75.561	75.347	57.741	62.856	81.778
Mandioca	712.178	731.796	815.306	757.891	754.575	826.017	860.780	802.495
Manga	30.576	37.753	38.247	39.462	42.341	38.181	43.240	44.156
Maracujá	27.142	15.107	22.700	41.113	28.856	40.261	101.035	116.028
Melancia	1.306	5.710	5.521	7.973	15.337	22.065	34.794	38.895
Melão	44.338	71.442	92.047	99.496	109.566	117.937	165.633	173.378
Tomate	88.348	79.372	95.945	101.280	101.264	94.482	103.291	97.323

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), Produção Agrícola Municipal 2000-2006 e Levantamento Sistemático da Produção Agrícola 2007.
 (1) Até o mês de setembro. (2) Quantidade produzida em mil frutos. (3) Até 2001 café (em côco), a partir de 2002 café (beneficiado ou em grão).



Fonte: IBGE.

PRODUÇÃO DE GRÃOS - 2007



Produção de Grãos (t)

- 34 - 2.000
- 2.001 - 5.000
- 5.001 - 10.000
- 10.001 - 15.000
- 15.001 - 58.167

● Sede Municipal

Obs: Dados até o mês de agosto de 2007.

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

AGROPÓLOS DE DESENVOLVIMENTO AGRÍCOLA



- Agropólos**
- Metropolitana
 - Litoral Leste
 - Litoral Oeste
 - Baixo Acaraú
 - Extremo Norte
 - Ibiapaba
 - Sobral
 - Sertão Canindé
 - Maciço de Baturité
 - Baixo Jaguaribe
 - Médio Jaguaribe
 - Sertão Central
 - Centro Sul
 - Inhamuns Norte
 - Inhamuns Sul
 - Cariri
 - Cariri Leste
 - Cariri Oeste



GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ



Fonte: Secretaria do Desenvolvimento Agrário (SDA).

Tabela 17.4 Valor da produção dos principais produtos agrícolas - Ceará - 2000-2006

Principais produtos	Valor da produção (R\$ mil)						
	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006
Grãos	328.504	180.329	429.482	592.290	371.886	337.293	580.337
Algodão arbóreo (em caroço)	4.628	1.269	1.372	97	93	77	76
Algodão herbáceo (em caroço)	43.519	7.156	9.196	17.183	19.755	9.519	8.257
Amendoim (em casca)	749	275	548	603	846	857	1.273
Arroz (em casca)	40.705	18.726	42.056	65.843	55.330	37.413	50.583
Feijão (em grão)	100.526	90.920	170.462	221.062	140.506	165.078	244.316
Mamona (baga)	644	468	617	1.106	4.726	5.202	2.290
Milho (em grão)	136.560	60.320	203.444	282.064	145.449	115.734	268.056
Sorgo granífero (em grão)	1.173	1.195	1.787	4.332	5.181	3.413	5.486
Outras culturas							
Abacaxi	17	203	72	439	13.129	35.184	54.072
Banana	55.205	69.996	83.788	103.874	128.250	122.429	156.228
Café (em côco) (1)	8.392	4.748	2.798	5.208	6.642	9.338	9.845
Cana-de-açúcar	47.128	48.816	49.901	65.040	67.419	61.837	61.712
Castanha de caju	37.100	44.180	103.083	107.213	115.815	69.140	115.862
Côco-da-baía	38.949	51.985	62.586	57.071	77.886	64.122	90.217
Goiaba	397	724	1.080	1.660	2.483	2.581	3.597
Laranja	3.141	4.189	6.286	6.555	6.881	7.267	7.006
Limão	1.063	6.475	6.300	5.499	3.680	4.420	3.529
Mamão	9.265	11.918	13.162	26.873	28.828	17.387	21.381
Mandioca	38.601	40.302	54.097	116.101	113.932	93.158	94.356
Manga	6.021	7.262	8.853	9.342	9.993	10.634	12.858
Maracujá	18.426	6.465	9.588	27.334	22.292	32.885	78.241
Melancia	912	833	991	1.964	3.937	6.259	9.303
Melão	13.907	33.641	54.544	50.322	84.200	91.745	132.704
Tomate	39.650	31.846	43.200	57.436	81.055	70.996	88.422

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), Produção Agrícola Municipal 2000-2006.
 (1) Até 2001 café (em côco), a partir de 2002 café (beneficiado ou em grão).

Tabela 17.5 Efetivo dos rebanhos - Ceará - 2000-2006

Rebanhos	Efetivo (cabeças)						
	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006
Bovinos	2.205.954	2.194.489	2.230.159	2.254.262	2.269.567	2.299.233	2.352.589
Bubalinos	1.135	1.010	1.046	1.272	1.050	1.186	1.123
Equinos	134.577	135.912	137.023	138.314	139.102	139.782	140.159
Asininos	198.425	198.637	199.938	201.951	202.150	203.533	203.716
Muares	76.119	76.662	77.295	77.823	78.477	78.858	79.516
Suínos	1.025.109	1.039.656	1.054.008	1.067.314	1.082.993	1.089.530	1.101.360
Ovinos	1.606.914	1.666.822	1.718.818	1.781.951	1.852.448	1.909.182	1.961.724
Caprinos	789.894	815.053	836.813	869.045	904.258	931.634	946.715
Coelhos	2.518	1.923	2.167	2.345	2.424	2.297	2.241

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), Produção da Pecuária Municipal 2000-2006.

Tabela 17.6 Efetivo das aves - Ceará - 2000-2006

Aves	Efetivo (cabeças)						
	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006
Galinhas	6.456.054	6.430.268	6.324.667	6.535.037	6.683.664	6.751.617	7.100.954
Galos, frangas, frangos e pintos	14.356.659	14.339.321	14.969.446	15.127.425	15.245.411	15.367.090	15.444.250
Codornas	27.593	37.128	39.715	43.778	46.313	64.607	65.992

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), Produção da Pecuária Municipal 2000-2006.

Ceará em Números 2007

Tabela 17.7 Quantidade produzida dos principais produtos de origem animal - 2000-2006

Produtos de origem animal	Quantidade						
	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006
Leite (mil litros)	331.873	328.127	341.029	352.832	363.272	367.975	380.025
Ovos de galinha (mil dúzias)	88.100	87.031	90.598	89.702	91.340	95.985	101.337
Ovos de codorna (mil dúzias)	238	389	459	361	328	575	638
Mel de abelha (kg)	654.791	671.873	1.373.377	1.895.918	2.933.133	2.311.626	3.053.053

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), Produção da Pecuária Municipal 2000-2006.

Tabela 17.8 Abate de animais - 2000-2006

Discriminação	Quantidade (cabeças)						
	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006
Bovinos	337.111	332.645	340.207	335.491	309.846	308.231	322.921
Bois	184.591	177.030	173.055	158.982	146.745	145.749	149.536
Vacas	67.263	66.629	73.065	73.601	65.481	64.824	65.704
Novilhos	85.227	88.986	94.087	102.908	97.620	97.658	107.681
Vitelos	30	-	-	-	-	-	-
Suínos	73.517	100.315	96.326	87.901	92.220	118.525	134.600
Aves	927.723	1.441.457	1.412.875	652.086	790.076	1.062.835	1.545.563

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Tabela 17.9 Produção e valor da produção de pescado continental - Ceará - 2000-2006

Discriminação	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006
Produção de pescado continental (t)	3.298	2.963	3.207	3.968	5.985	6.386	7.657
Aclimatados	1.374	1.615	2.475	2.913	4.376	4.116	4.784
Apaiari	47	41	35	26	71	130	128
Camarão	288	234	404	636	980	598	1.114
Pescada	157	196	208	342	1.256	1.312	1.205
Tambaqui	11	1
Tilápia	597	879	1.548	1.576	1.229	1.158	1.302
Tucunaré	162	208	272	316	840	908	1.033
Outros	122	57	8	18	0	0	1
Regionais	1.924	1.347	732	1.055	1.609	2.270	2.874
Beiru	12	41	22	16	21	44	33
Curimatã Comum	706	493	281	519	771	862	1.088
Piau Comum	29	40	17	48	46	247	221
Pirambeba	177	137	41	21	73	130	154
Piranha	0	...	1	3	38	52	57
Sardinha	16	88	15	19	34	146	239
Traíra	790	452	222	374	486	612	671
Outros	194	97	134	55	140	177	411
Valor da produção de pescado continental (R\$ mil)	5.668	5.150	7.322	...	13.754	15.939	17.846

Fonte: Departamento Nacional de Obras Contra as Secas (DNOCS).

Tabela 17.10 Produção do pescado marítimo e estuarino - Ceará - 2000-2006

Discriminação	Produção do pescado marítimo e estuarino (t)						
	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006
Total	14.211	15.493	16.256	17.093	18.947	18.421	16.552
Peixes	10.424	12.165	12.809	13.889	15.194	15.062	14.034
Cavala	1.359	1.303	1.259	1.773	2.257	1.880	1.565
Guaiúba	743	1.346	1.336	1.442	1.656	2.091	1.389
Pargo	1.082	926	776	505	602	522	379
Serra	606	625	617	588	732	493	597
Ariacó	539	618	604	725	675	625	805
Caíco	998	1.131	1.021	1.349	1.590	1.729	1.745
Sardinha	912	911	1.528	1.682	1.569	1.125	1.425
Palombeta	85	462	1.173	394	884	368	282
Biquara	325	375	389	519	497	541	572
Carapitanga	199	335	235	368	308	547	306
Beijupirá	189	171	184	223	297	347	270
Sirigado	252	385	280	261	185	434	214
Guarajuba	203	249	264	384	344	353	413
Dourado	124	288	187	249	351	200	191
Arraia	378	374	502	479	486	652	618
Cioba	158	119	131	175	153	170	167
Cação	120	124	135	302	240	320	215
Outros	2.154	2.424	2.188	2.468	2.370	2.667	881
Crustáceos	3.785	3.323	3.435	3.192	3.751	3.357	2.514
Camarão	783	490	470	705	648	387	607
Lagosta	3.002	2.833	2.965	2.487	3.103	2.970	1.907
Moluscos	2	5	12	12	3	2	4
Polvo	2	5	12	12	3	2	4

Fonte: Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (IBAMA).

Tabela 17.11 Valor da produção do pescado marítimo e estuarino - Ceará - 2000-2005

Discriminação	Valor da produção do pescado marítimo e estuarino (R\$ mil)					
	2000	2001	2002	2003	2004	2005
Total	76.522	89.185	121.174	121.282	135.234	144.576
Peixes	28.679	29.792	32.748	43.087	57.025	57.254
Cavala	6.360	5.357	5.652	9.027	14.423	11.298
Guaiúba	2.222	3.763	4.146	5.525	7.511	9.337
Pargo	4.240	3.184	3.199	2.471	3.361	3.105
Serra	1.889	1.842	2.041	2.227	3.153	2.360
Ariacó	1.637	1.926	1.947	2.754	3.143	2.797
Caíco	1.340	1.319	1.441	2.313	3.042	3.675
Sardinha	1.063	770	1.291	1.508	2.071	1.133
Palombeta	69	572	1.704	659	1.639	920
Biquara	903	717	859	1.260	1.543	1.441
Carapitanga	676	377	844	1.577	1.527	2.619
Beijupirá	604	509	578	800	1.417	1.560
Sirigado	1.110	1.554	1.319	1.537	1.290	2.966
Guarajuba	491	564	653	1.105	1.256	1.356
Dourado	303	1.074	398	656	1.180	681
Arraia	491	449	815	806	963	1.104
Cioba	568	384	476	782	792	869
Cação	200	225	285	735	715	827
Outros	4.511	5.204	5.101	7.346	8.001	9.207
Crustáceos	47.838	59.380	88.398	78.145	78.197	87.310
Camarão	6.891	5.505	6.012	9.267	7.240	5.370
Lagosta	40.947	53.875	82.386	68.878	70.957	81.939
Moluscos	5	13	28	50	12	12
Polvo	5	13	28	50	12	12

Fonte: Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (IBAMA).

Ceará em Números 2007

Tabela 17.12 Quantidade produzida na extração vegetal, segundo os principais produtos - Ceará - 2000-2006

Principais produtos extrativos	Produção extrativa vegetal (t)						
	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006
Alimentícios	20	18	37	39	40	41	42
Castanha de caju	4	3	3	3	3	4	4
Umbu (fruto)	16	15	34	36	36	37	38
Aromáticos, medicinais, tóxicos e corantes	19	27	58	56	59	60	61
Urucum (semente)	19	27	58	56	59	60	61
Ceras	5.897	6.334	6.854	7.915	7.877	9.307	9.469
Carnaúba (cera)	1.686	2.018	2.260	2.640	2.850	2.430	2.537
Carnaúba (pó)	4.210	4.317	4.595	5.274	5.027	6.877	6.932
Fibras	1.432	1.388	1.369	2.001	2.027	2.156	2.220
Buriti	3	2	2	2	3	2	3
Carnaúba	1.401	1.356	1.356	1.967	1.991	2.119	2.177
Outros	29	30	11	32	33	34	41
Carvão vegetal	11.384	11.211	11.390	11.667	11.696	11.630	11.642
Lenha (1)	4.364.486	4.329.661	4.345.897	4.402.328	4.567.634	4.535.702	4.587.644
Madeira em tora (1)	66.482	61.666	59.807	56.150	53.764	52.610	50.780
Oleaginosos	2.499	1.512	1.657	3.647	2.571	3.976	2.879
Babaçu (amêndoa)	416	425	419	360	387	368	354
Oiticica (semente)	792	69	-	974	-	1.261	-
Pequi (amêndoa)	1.283	1.010	1.230	2.305	2.176	2.340	2.517
Outros	8	8	7	8	8	7	7
Tanantes	2	2	1	1	1	2	1
Angico (casca)	2	2	1	1	1	1	1

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), Produção Extrativa Vegetal 2000-2006.

(1) Quantidade produzida expressa em metro cúbico.

Tabela 17.13 Valor da produção na extração vegetal, segundo os principais produtos - Ceará - 2000-2006

Principais produtos extrativos	Valor da produção extrativa vegetal (R\$ mil)						
	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006
Alimentícios	10	9	20	24	28	32	35
Castanha de caju	4	2	3	3	4	4	4
Umbu (fruto)	7	7	17	20	24	27	31
Aromáticos, medicinais, tóxicos e corantes	38	53	154	156	159	173	181
Urucum (semente)	38	53	154	156	159	173	181
Ceras	12.418	13.763	17.109	21.821	26.068	26.881	28.255
Carnaúba (cera)	5.229	6.893	7.726	10.561	12.560	9.719	10.478
Carnaúba (pó)	7.189	6.870	9.383	11.260	13.508	17.162	17.777
Fibras	481	471	570	918	1.043	1.187	1.436
Buriti	3	3	3	4	4	4	4
Carnaúba	465	455	562	887	998	1.150	1.387
Outros	13	13	4	27	41	33	45
Carvão vegetal	1.800	1.883	2.496	3.003	3.086	2.962	3.011
Lenha	18.046	18.759	22.845	25.602	25.931	26.290	28.527
Madeira em tora	1.579	1.414	1.591	1.535	1.617	1.632	1.699
Oleaginosos	2.247	1.796	2.313	2.175	2.147	2.426	2.302
Babaçu (amêndoa)	262	267	401	365	400	402	414
Oiticica (semente)	118	9	-	175	-	252	-
Pequi (amêndoa)	1.861	1.516	1.904	1.628	1.740	1.764	1.880
Outros	5	5	7	7	7	8	8
Tanantes	0	0	0	0	0	1	1
Angico (casca)	0	0	0	0	0	0	1

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), Produção Extrativa Vegetal 2000-2006.

Tabela 17.14 Financiamentos concedidos a produtores e cooperativas, na agricultura, segundo a finalidade e a modalidade - Ceará - 2000-2005

Finalidade e modalidade	Financiamentos concedidos a produtores e cooperativas na agricultura											
	Número de contratos						Valor financiado (R\$ mil)					
	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2000	2001	2002	2003	2004	2005
Total	30.198	11.015	9.987	19.336	44.750	45.423	123.562	160.508	127.752	115.148	201.725	139.690
Custeio	26.774	7.664	5.530	11.668	27.295	17.448	26.622	12.943	8.329	23.213	50.168	41.868
Lavouras	23.829	6.083	4.357	10.743	26.437	16.977	22.734	10.195	6.884	17.755	49.700	41.124
Extrativismo de espécies nativas	15	21	1	2	4	-	261	358	40	24	132	-
Beneficiamento ou industrialização	-	37	34	25	24	10	-	181	31	1	10	13
Crédito rotativo	902	458	379	374	3	-	2.654	1.509	1.337	1.442	34	-
Outras aplicações de custeio	2.028	1.065	759	524	827	461	973	700	37	3.991	292	731
Investimento	3.355	3.240	4.355	7.582	17.345	27.907	6.975	10.505	9.169	14.471	33.808	34.807
Formação de culturas perenes	968	914	1.128	1.274	2.907	2.653	1.724	5.621	2.718	3.118	5.422	8.780
Melhoramento de explorações	830	817	1.176	2.704	3.864	6.167	2.615	2.121	2.520	5.576	20.631	13.803
Máquinas e equipamentos	149	485	392	466	834	945	1.241	1.913	1.744	1.374	3.507	4.001
Veículos	6	43	107	191	503	895	11	82	68	96	432	891
Animais de serviços	3	554	1.252	1.060	2.574	2.816	1	239	570	782	2.104	2.319
Outras aplicações de investimento	1.399	427	300	1.887	6.663	14.431	1.382	530	1.549	3.527	1.712	5.012
Comercialização	69	111	102	86	110	68	89.966	137.059	110.255	77.463	117.750	63.015
EGF (1)	69	95	73	57	74	43	89.966	137.051	109.727	68.503	105.560	51.422
Pré-comercialização	-	16	24	7	9	1	-	8	26	7	282	400
Desconto (NPR E DR)	-	-	5	21	10	-	-	-	502	8.654	2.775	-
CPR (Cédula produção rural)	-	-	-	-	9	17	-	-	-	-	689	1.181
Comercialização agrícola especial	-	-	-	1	8	7	-	-	-	300	8.444	10.012

Fonte: Banco Central do Brasil, Anuário Estatístico do Crédito Rural 2000-2005.
(1) Empréstimo do Governo federal para garantia de preços mínimos.

Tabela 17.15 Financiamentos concedidos a produtores e cooperativas, na pecuária, segundo a finalidade e a modalidade - Ceará - 2000-2005

Finalidade e modalidade	Financiamentos concedidos a produtores e cooperativas na pecuária											
	Número de contratos						Valor financiado (R\$ mil)					
	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2000	2001	2002	2003	2004	2005
Total	4.678	16.747	28.252	35.412	95.913	132.069	14.519	23.000	25.229	62.831	105.832	139.939
Custeio	350	713	526	926	1.427	2.724	2.348	2.879	3.330	5.959	12.138	20.725
Animais	123	365	217	595	1.249	1.482	1.595	1.724	2.304	4.251	7.965	13.773
Beneficiamento ou industrialização	4	-	23	6	35	37	7	-	3	16	1.358	133
Outras aplicações	223	348	286	325	143	1.205	746	1.155	1.023	1.692	2.816	6.820
Investimento	4.327	16.031	27.713	34.479	94.441	129.232	12.168	20.119	21.893	56.795	90.763	108.572
Aquisição de animais	1.297	7.175	14.462	14.057	38.594	51.291	4.385	7.534	14.830	13.390	40.089	58.881
Melhoramento de explorações	2.214	5.043	5.095	8.798	20.503	33.929	4.237	8.245	3.366	26.690	35.624	28.027
Máquinas e equipamentos	354	1.266	1.653	1.533	2.697	3.029	871	1.107	1.178	7.451	5.405	4.796
Veículos	67	172	630	495	904	1.033	459	132	258	672	988	1.413
Animais de serviços	26	788	2.345	2.388	4.121	5.046	13	369	965	1.893	4.001	7.540
Outras aplicações de investimento	369	1.587	3.528	7.208	27.622	34.904	2.203	2.731	1.296	6.699	4.656	7.915
Comercialização	1	3	13	7	45	113	3	1	6	77	2.931	10.641
EGF	-	-	-	2	2	7	-	-	-	75	350	3.100
Pré-comercialização	1	3	13	4	2	-	3	1	6	1	2	-
Desconto (NPR E DR)	-	-	-	1	3	-	-	-	-	1	2	-
Leite-CPR (Res. 2896, de 24.10.2001)	-	-	-	-	38	106	-	-	-	-	2.577	7.541

Fonte: Banco Central do Brasil, Anuário Estatístico do Crédito Rural 2000-2005.
(1) Empréstimo do Governo federal para garantia de preços mínimos.

Indústria

Um dos setores estratégicos para o desenvolvimento do Estado é o industrial, que nesses últimos anos tem sido alvo das principais políticas públicas.

Entre 2000 e 2006, o número de empresas industriais ativas no Estado apresentou uma redução de 4,26%, devido à classe de transformação já que as outras, neste mesmo período, apresentaram uma tendência crescente. No ano de 2006, as classes extrativa mineral, transformação, construção civil e serviços de utilidade pública apresentaram, no total da indústria, as participações relativas de 1,15%, 82,73%, 15,77% e 0,35%, respectivamente. Merece destaque o expressivo crescimento da construção civil que em 2000 apresentava uma participação relativa de apenas 2,03%.

De maneira mais específica, pode-se analisar o número de empresas industriais ativas considerando os principais municípios por grandes setores. Assim, fica claro como os Municípios de Fortaleza, Juazeiro do Norte e Maracanaú apresentam uma maior dinâmica quando comparados com os demais. Os setores de transformação e construção civil, responsáveis por essa dinamicidade, refletem a importância destes municípios para o desenvolvimento local do Estado.

De outra parte, é importante também ressaltar o setor industrial como propulsor da geração de infra-estrutura de longo prazo já que o mesmo tem papel fundamental na formação de capital. Assim, se uma economia produz uma grande quantidade de novos bens de capital, amanhã ela terá um maior estoque de capital e poderá produzir mais de todos os bens e serviços. Nesta perspectiva, são apresentados nesta seção os dados para a produção de minerais metálicos e não metálicos para os anos 2000 e 2005, assim como a evolução de poços produtores e de produção de petróleo e gás natural ao longo dos anos 2000-2006.

Por fim, sabe-se que a produção e o consumo de cimento são variáveis ligadas à formação bruta de capital sendo também usadas como proxy para o investimento total da economia (a formação de capital, pela contas nacionais e regionais, é um dos componentes do investimento). A formação de capital e o investimento, conforme mostram as evidências empíricas para vários países desenvolvidos e em desenvolvimento, tendem a elevar as taxas de crescimento do produto. No caso do Ceará, a produção de cimento mantém certa estabilidade no período 2000-2006, enquanto seu consumo apresentou discreta redução no mesmo período.

Tabela 18.1 Empresas industriais ativas - Ceará - 2000/2006

Classes e gêneros de indústria	Empresas industriais ativas	
	2000	2006
Total	15.466	14.807
Extrativa mineral	144	170
Transformação	14.990	12.250
Minerais não metálicos	946	861
Metalurgia	804	742
Mecânica	136	209
Material elétrico e de comunicação	20	121
Material de transporte	66	76
Madeira	559	453
Mobiliário	827	592
Papel e papelão	86	85
Borracha	79	74
Couros, peles e produtos similares	144	183
Química	256	328
Produtos farmacêuticos e veterinários	36	32
Perfumaria, sabões e velas	213	160
Material plástico	209	182
Têxtil	445	474
Vestuário, calçados, artefatos de tecidos, couros e peles	4.159	3.932
Produtos alimentares	2.709	2.662
Bebidas	238	191
Fumo	7	2
Editorial e gráfica	535	565
Diversos	2.516	326
Construção civil	314	2.335
Serviços de utilidade pública	18	52

Fonte: Secretaria da Fazenda (SEFAZ).

Tabela 18.2 Produção de minerais metálicos e não metálicos - Ceará - 2000/2005

Substâncias minerais	Quantidade (t)			
	Bruta		Beneficiada	
	2000	2005	2000	2005
Minerais metálicos				
Ferro	3.895	24.859	-	23.013
Minerais não metálicos				
Água mineral (1)	140.277.186	-	-	110.505.000
Areia e cascalho (2)	2.703.125	5.431.567	-	-
Areia industrial	700	-	595	15.794
Argila	879.857	879.581	25.633	-
Calcário	2.865.692	2.410.318	2.240.993	516.419
Dolomito	118.341	54.136	50.047	-
Magnesita	36.870	49.090	19.595	11.175
Feldspato	27.665	-	21.868	-
Gipsita	54.325	69.979	20.830	-
Granito ornamental (2)	20.301	18.892	-	2.492

Fonte: Departamento Nacional da Produção Mineral (DNPM), Anuário Mineral Brasileiro.

Nota: Dados revisados.

(1) Unidade expressa em litros. (2) Unidade expressa em metros cúbicos.

Ceará em Números 2007

Tabela 18.3 Poços produtores de petróleo e produção de petróleo e gás natural - Ceará - 2000-2006

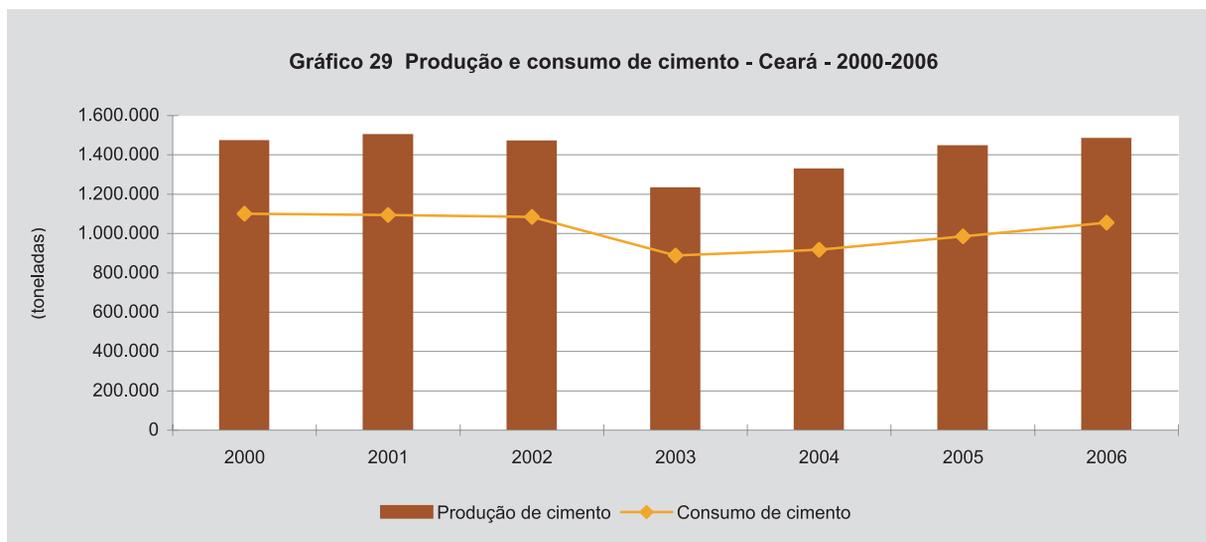
Discriminação	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006
Poços produtores de petróleo	427	474	477	523	447	429	...
Terra	365	409	409	459	402	382	...
Mar	62	65	68	64	45	47	...
Produção de petróleo (mil b)	4.876	5.598	5.035	5.416	4.982	4.389	3.808
Terra	849	893	828	997	806	593	559
Mar	4.027	4.705	4.207	4.419	4.176	3.796	3.250
Produção de líquido de gás natural (mil b)	146	124	181	195	194	170	144
Produção de gás natural (mil m³)	100.090	92.967	110.241	100.129	126.091	111.111	99.384
Terra	755	733	673	781	644	476	456
Mar	99.335	92.234	109.568	99.348	125.447	110.635	98.928

Fonte: Agência Nacional do Petróleo (ANP).

Tabela 18.4 Produção e consumo de cimento - Ceará - 2000-2006

Discriminação	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006
Produção de cimento (t)	1.469.189	1.499.087	1.467.148	1.229.552	1.324.466	1.443.174	1.479.813
Consumo de cimento (t)	1.101.122	1.093.877	1.083.888	888.572	917.163	986.162	1.055.446

Fonte: Sindicato Nacional da Indústria de Cimento (SNIC).



Fonte: SNIC.

Tabela 18.5 Taxas de crescimento da produção física da indústria de transformação - 2000-2007

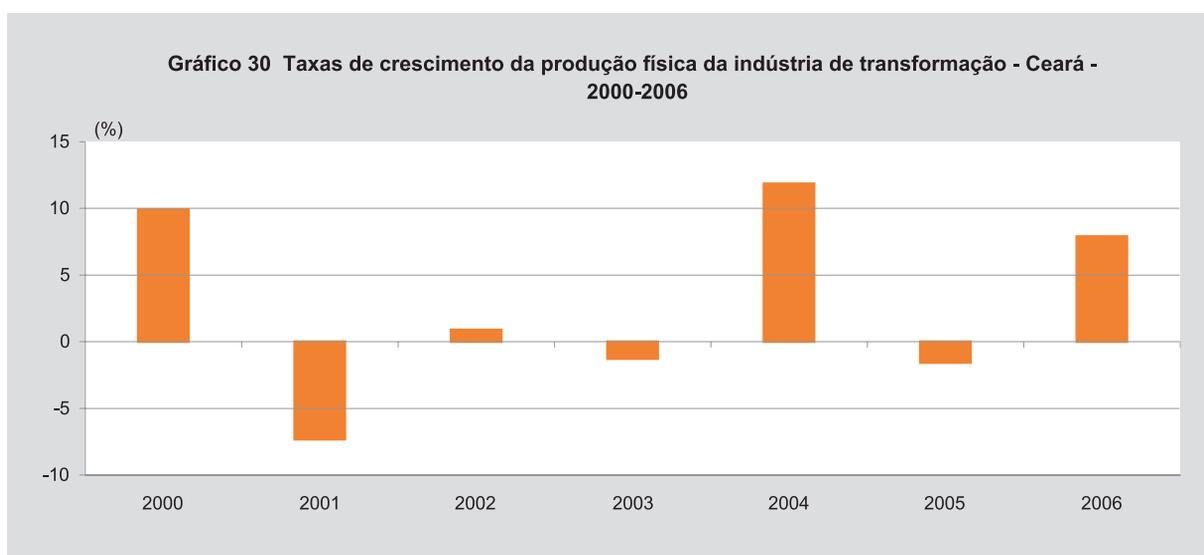
Meses	Taxa de crescimento da produção física da indústria de transformação (%) (1)							
	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007
Janeiro	2,4	10,0	-7,7	6,5	-3,8	10,1	9,7	-4,2
Fevereiro	30,6	-8,3	-9,1	12,7	-4,7	6,2	8,9	1,5
Março	8,6	0,9	-9,9	-3,2	15,7	-0,2	12,7	-2,2
Abril	7,4	-5,4	5,4	1,9	-2,2	11,4	0,0	0,5
Mai	14,0	-7,8	-3,5	-5,1	9,8	7,1	5,1	4,8
Junho	16,0	-14,7	-1,8	-2,1	12,7	2,5	7,1	2,9
Julho	14,4	-7,3	0,2	-8,3	21,0	-6,4	3,1	-4,5
Agosto	12,7	-8,5	-7,3	0,7	19,3	-2,2	7,4	-1,2
Setembro	4,7	-14,5	13,6	-1,9	21,2	-12,6	10,8	-0,2
Outubro	-0,5	-7,1	11,5	-0,4	12,6	-10,9	12,4	...
Novembro	8,8	-11,5	8,6	-6,6	20,2	-6,1	6,1	...
Dezembro	6,0	-10,1	11,1	-5,6	18,6	-6,6	5,6	...
Acumulado no ano	9,9	-7,3	0,9	-1,3	11,9	-1,6	7,9	-0,4

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), Pesquisa Industrial Mensal (PIM-PF).
 (1) Base: igual período do ano anterior.

Tabela 18.6 Taxas de crescimento da produção física da indústria de transformação, segundo os gêneros de indústria - 2000-2007

Gêneros de indústria	Taxas anuais de crescimento da produção física da indústria de transformação (%) (1)							
	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007 (2)
Indústria de transformação	9,9	-7,3	0,9	-1,3	11,9	-1,6	7,9	-0,4
Alimentos e bebidas	16,5	-1,7	-5,0	1,7	11,1	-3,3	1,2	7,3
Têxtil	9,4	-8,9	-1,7	-9,6	12,9	-5,2	16,4	-5,6
Vestuário e acessórios	-15,1	-10,8	-1,0	0,9	8,1	4,8	-15,5	-9,8
Calçados e artigos de couro	7,2	12,2	-3,8	3,8	16,5	-8,4	-2,7	5,6
Refino de petróleo e álcool	-43,4	-2,8	-30,2	5,2	3,4	6,2	26,4	-34,1
Produtos químicos	24,5	-14,4	16,4	-3,6	15,6	4,1	29,2	19,0
Minerais não metálicos	-2,7	2,2	-0,4	-11,4	4,3	21,0	-9,8	13,9
Metalurgia básica	13,6	-13,7	20,1	16,6	14,1	-15,1	3,2	62,0
Produtos de metal (excl. máquinas e equipamentos)	28,8	-31,9	14,1	-13,2	-9,7	11,8	24,2	-28,2
Máquinas e aparelhos e materiais elétricos	32,3	-30,2	-43,9	39,4	53,9	21,7	93,9	-28,3

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), Pesquisa Industrial Mensal (PIM-PF).
 (1) Base: igual período do ano anterior. (2) Acumulado até o mês de setembro.



Fonte: IBGE.

Ceará em Números 2007

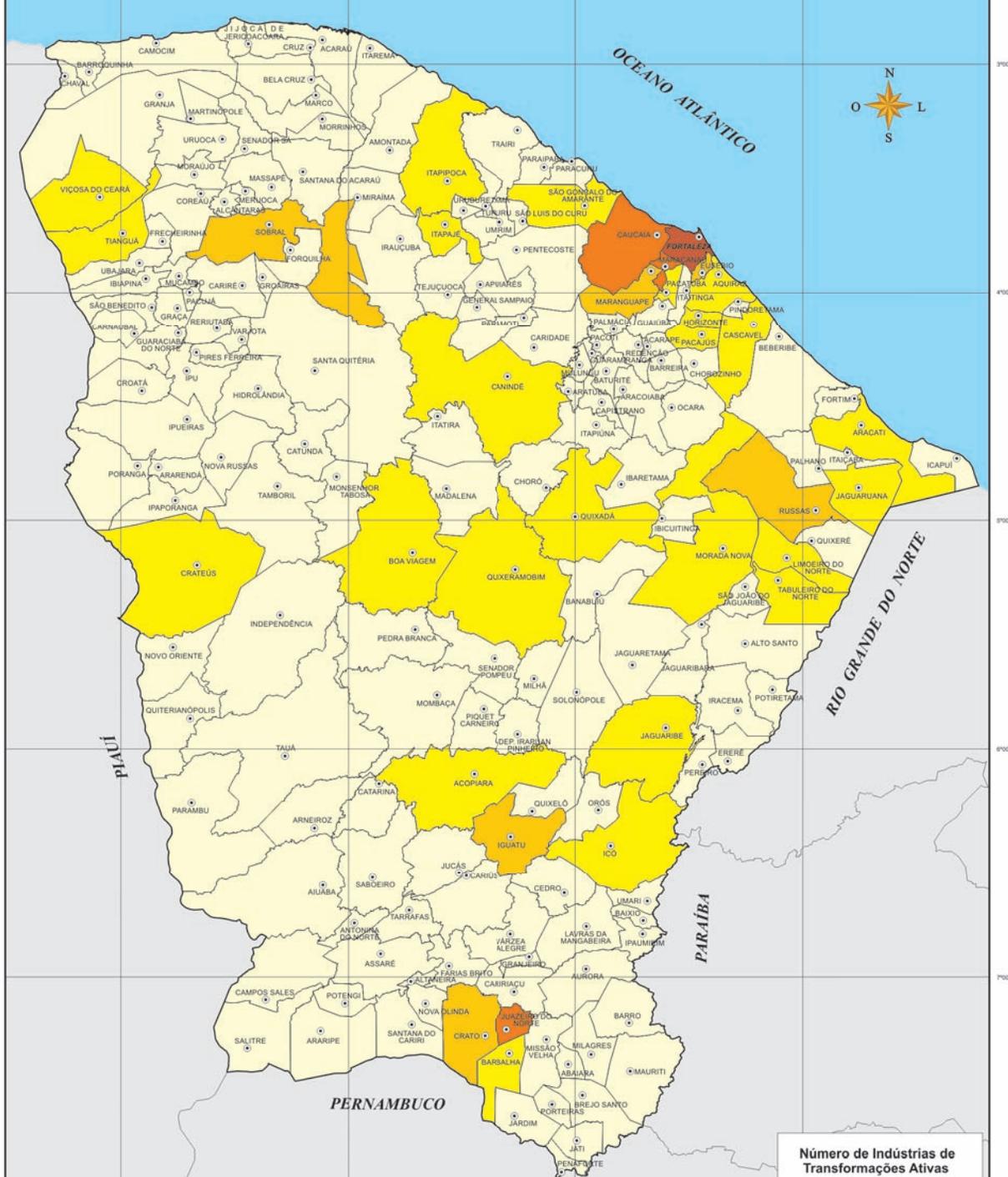
Tabela 18.7 Empresas industriais ativas da Região Metropolitana de Fortaleza e principais municípios - 2000/2006

Municípios	Empresas industriais ativas									
	Total		Extrativa mineral		Transformação		Construção civil		Utilidade pública	
	2000	2006	2000	2006	2000	2006	2000	2006	2000	2006
Ceará	15.466	14.807	144	170	14.990	12.250	314	2.335	18	52
Região Metropolitana de Fortaleza	9.454	9.263	48	41	9.204	7.474	199	1.709	13	39
Fortaleza	7.836	7.298	11	14	7.661	5.735	154	1.525	10	24
Maracanaú	415	514	-	1	405	476	10	35	-	2
Caucaia	392	467	14	16	371	410	7	37	-	4
Eusébio	174	294	2	1	164	240	8	53	-	-
Maranguape	166	179	-	1	160	174	6	4	-	-
Aquiraz	85	135	4	5	78	103	2	23	1	4
Pacajus	91	88	-	-	88	85	3	3	-	-
Pacatuba	56	74	-	-	55	63	-	9	1	2
Horizonte	92	68	2	1	86	59	4	7	-	1
São Gonçalo do Amarante	48	60	11	-	34	54	2	4	1	2
Itaitinga	59	50	4	2	52	42	3	6	-	-
Guaiúba	15	20	-	-	15	18	-	2	-	-
Chorozinho	25	16	-	-	25	15	-	1	-	-
Principais municípios (1)										
Juazeiro do Norte	772	740	-	2	764	654	8	83	-	1
Sobral	361	294	5	11	354	239	1	42	1	2
Iguatu	325	278	2	-	308	220	15	57	-	1
Crato	206	187	2	1	202	144	1	40	1	2
Russas	195	178	1	1	187	162	7	15	-	-
Limoeiro do Norte	130	145	5	4	122	124	3	17	-	-
Quixadá	115	114	1	1	110	92	4	21	-	-
Quixeramobim	117	106	1	1	108	91	8	14	-	-
Tianguá	108	98	6	1	95	75	6	22	1	-
Itapipoca	95	96	-	-	95	95	-	1	-	-
Itapajé	145	94	-	-	143	92	2	2	-	-
Jaguaruana	119	94	3	3	116	90	-	1	-	-
Cascavel	101	89	1	-	99	83	1	5	-	1
Jaguaribe	106	89	-	-	102	77	4	12	-	-
Aracati	88	83	1	3	85	74	2	3	-	3
Canindé	64	77	2	3	61	51	1	23	-	-
Viçosa do Ceará	69	77	-	-	69	71	-	6	-	-
Barbalha	82	74	1	1	81	60	-	13	-	-
Crateús	74	74	-	-	73	71	1	3	-	-
Morada Nova	75	74	1	1	74	67	-	6	-	-
Tabuleiro do Norte	66	69	1	-	64	63	1	5	-	1
Horizonte	92	68	2	1	86	59	4	7	-	1
Icó	63	62	-	-	61	45	2	17	-	-
Boa Viagem	48	54	-	-	46	36	2	18	-	-
Acopiara	56	51	-	-	55	47	1	4	-	-
Camocim	48	47	5	7	42	38	1	2	-	-
Frecheirinha	43	47	-	3	43	39	-	5	-	-
Tauá	77	47	5	-	63	42	9	5	-	-
Brejo Santo	41	45	-	2	41	35	-	8	-	-
Acarape	32	44	1	5	31	38	-	1	-	-
Beberibe	38	43	1	1	37	34	-	8	-	-
Nova Russas	65	43	-	-	65	42	-	1	-	-
Ubajara	33	43	1	-	31	32	-	11	1	-
Marco	56	42	-	-	55	40	1	2	-	-
Nova Olinda	31	41	12	13	19	28	-	-	-	-

Fonte: Secretaria da Fazenda (SEFAZ).

(1) Municípios com mais de 40 estabelecimentos em 2006, exclusive os da Região Metropolitana de Fortaleza.

INDÚSTRIAS DE TRANSFORMAÇÕES ATIVAS - 2006



Número de Indústrias de Transformações Ativas

0 - 50
51 - 150
151 - 300
301 - 750
751 - 7.298

● Sede Municipal



GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ



Fonte: Secretaria da Fazenda do Estado do Ceará (SEFAZ).

Comércio

O Comércio representa o setor mais dinâmico de atividades econômicas. Este fato é retratado através do número de estabelecimentos comerciais dos setores atacadistas e varejistas no período 2002-2006 com base em dados da Secretaria da Fazenda.

O volume de vendas no varejo apresentou crescimento de 9,6% em 2006, percentual inferior ao verificado em 2005, que foi de 16,1%. De janeiro a setembro de 2007 verificou-se um crescimento de 12,3% no volume de vendas no varejo. Dentre os subsetores de atividades do comércio varejista merece destaque o de Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação, que em 2006 apresentou crescimento de 66,0% e de janeiro a setembro de 2007, 67,9%.

O movimento de constituição e extinção de empresas, com base nos dados da Junta Comercial do Estado, também descreve bem o fluxo de atividades econômicas. Ao longo do período 2000-2006, percebe-se um enorme fluxo de constituição e extinção de empresas.

Por fim, como todo movimento de atividade econômica gera uma maior abertura de crédito e, por conseguinte, um crescimento na inadimplência, maior será o registro de movimentos junto ao Serviço de Proteção ao Crédito (SPC) em Fortaleza. Entre 2005 e 2006 foi registrado um acréscimo de 121,6% nas consultas realizadas junto a esse serviço.

Tabela 19.1 Estabelecimentos comerciais, segundo os setores e gêneros de atividades - Ceará - 2002-2006

Setores e gêneros de atividades	Estabelecimentos comerciais				
	2002	2003	2004	2005	2006
Total	76.128	76.345	77.730	80.491	83.810
Atacadista	3.146	3.090	3.123	3.117	3.224
Varejista	72.266	72.874	74.253	77.037	80.242
Automóveis, camionetas, utilitários, motocicletas e motonetas	480	566	587	615	700
Peças e acessórios para veículos, motocicletas e motonetas	1.996	2.560	3.134	2.944	3.289
Bicicletas e triciclos e suas peças e acessórios	942	928	927	952	958
Pneumáticos e câmaras de ar	211	222	248	270	297
Combustíveis, lubrificantes e gás liquefeito de petróleo (GLP)	1.437	1.528	1.516	1.560	1.666
Minimercados, mercearias e armazéns varejistas	29.633	28.765	28.901	29.418	29.764
Lojas de departamentos, magazines e lojas de variedades	71	110	145	178	235
Produtos de gêneros alimentícios	3.164	3.116	2.981	3.174	3.375
Bebidas	1.326	1.284	1.295	1.315	1.332
Tecidos, vestuário e artigos de armarinho	12.909	12.799	13.099	13.562	14.186
Calçados, artigos de couro e de viagem	1.035	1.095	1.123	1.183	1.274
Ótica, relojoaria e joalheria	890	939	1.020	1.083	1.176
Artigos de "souvenirs", bijuterias e artesanato	873	868	901	926	981
Perfumaria e produtos farmacêuticos	2.353	2.472	2.586	2.763	2.908
Medicamentos veterinários, artigos para animais, ração e animais	781	842	851	939	1.008
Máquinas, aparelhos e equipamentos elétrico-eletrônicos de uso doméstico e pessoal	775	888	941	1.028	1.091
Máquinas, equipamentos e materiais de informática e comunicação	1.078	1.214	1.318	1.449	1.587
Artigos fotográficos e cinematográficos, instrumentos musicais e acessórios, discos e fitas	504	493	485	490	504
Artigos de decoração e utilidades domésticas	2.640	2.548	2.560	2.652	2.794
Madeira e seus artefatos	376	376	382	401	411
Material para construção	5.121	5.179	5.335	5.632	5.963
Livros, artigos de papelaria, jornais e revistas	963	1.082	1.167	1.309	1.401
Artigos esportivos, brinquedos e artigos recreativos	189	261	281	295	320
Outros	2.519	2.739	2.470	2.899	3.022
Reparação de veículos e de objetos pessoais e de uso doméstico	716	381	354	337	344

Fonte: Secretaria da Fazenda (SEFAZ).

Tabela 19.2 Variação do volume de vendas no varejo - 2001-2007

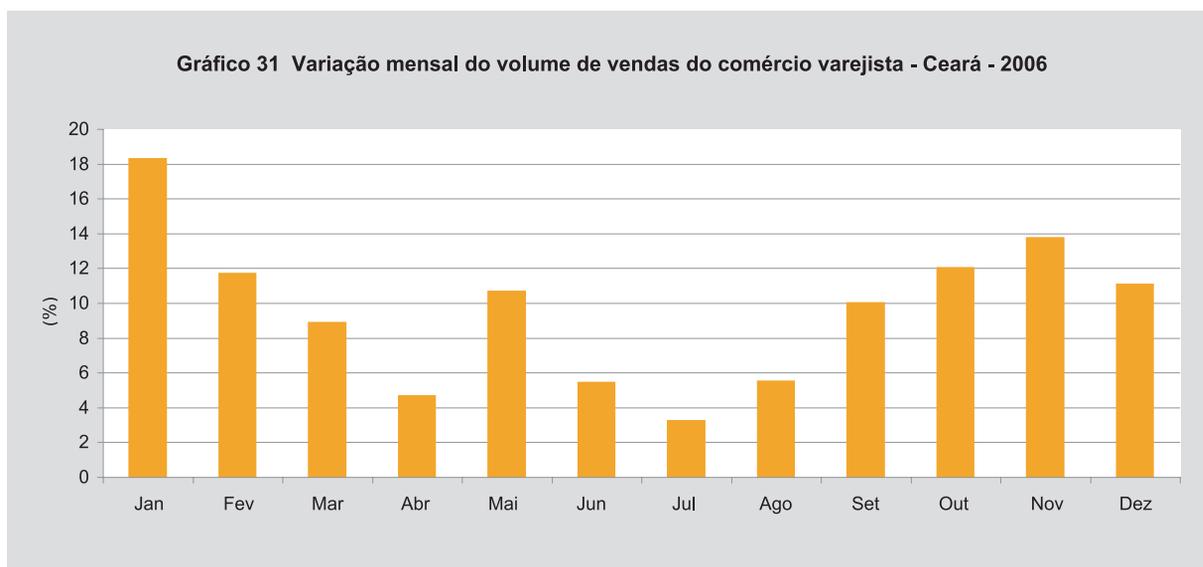
Discriminação	Variação do volume de vendas no varejo (%) (1)						
	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007
Janeiro	3,2	0,9	-6,7	2,8	9,9	18,3	13,1
Fevereiro	-4,1	0,6	-4,2	4,6	9,9	11,7	15,7
Março	5,5	1,6	-13,6	15,6	12,7	8,9	17,4
Abril	-3,7	6,3	-6,8	10,0	14,0	4,6	14,3
Mai	1,3	6,9	-13,0	8,3	16,1	10,7	11,7
Junho	-2,3	2,6	-7,5	10,6	21,5	5,4	11,6
Julho	-2,8	6,8	-8,2	10,1	15,8	3,2	11,0
Agosto	-1,0	0,8	-6,8	5,1	23,4	5,5	10,6
Setembro	-3,7	3,1	-6,1	8,1	22,9	10,0	6,6
Outubro	1,2	1,1	-3,2	6,5	17,7	12,0	...
Novembro	-2,8	1,3	-1,6	7,0	19,7	13,8	...
Dezembro	-3,4	-2,1	3,3	12,5	10,8	11,1	...
Acumulado no ano	-1,2	2,3	-5,9	8,5	16,1	9,6	12,3

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e estatística (IBGE), Pesquisa Mensal de Comércio 2001-2007.
(1) Variação em relação a igual período do ano anterior.

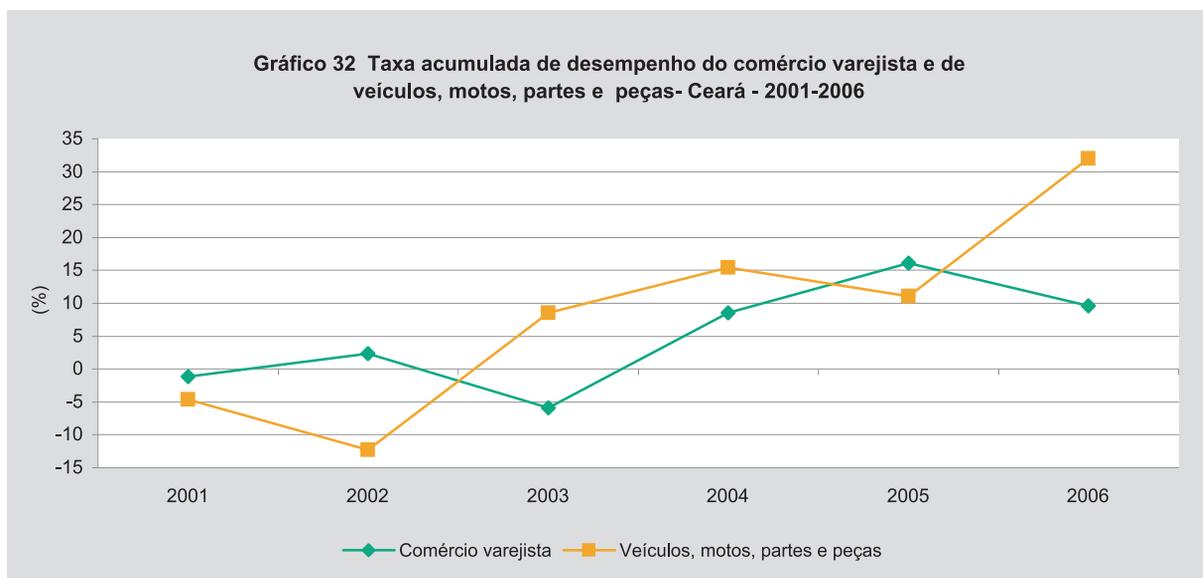
Tabela 19.3 Variação acumulada do volume de vendas no varejo - 2001-2006

Discriminação	Variação acumulada do volume de vendas (%) (1)						
	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007 (2)
Comércio varejista	-1,2	2,3	-5,9	8,5	16,1	9,6	12,3
Combustíveis e lubrificantes	-9,0	1,1	-9,8	-1,7	7,9	-18,0	11,3
Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo	1,6	-4,7	-10,2	10,9	15,1	7,3	5,1
Hipermercados e supermercados	1,9	-4,6	-9,8	11,7	11,8	9,3	6,4
Tecidos, vestuário e calçados	-1,8	3,6	0,3	3,8	12,1	8,6	14,4
Móveis e eletrodomésticos	-7,4	25,4	-0,8	23,3	30,6	27,8	17,8
Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos	-	-	-	-	5,1	12,1	9,9
Livros, jornais, revistas e papelaria	-	-	-	-	15,0	-1,4	1,6
Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação	-	-	-	-	186,5	66,0	67,9
Outros artigos de uso pessoal e doméstico	-	-	-	-	16,2	14,9	21,4
Veículos, motos, partes e peças	-4,7	-12,3	8,5	15,4	11,1	32,0	21,1

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e estatística (IBGE), Pesquisa Mensal de Comércio 2001-2007.
 (1) Variação em relação a igual período do ano anterior. (2) Até o mês de setembro.



Fonte: IBGE.



Fonte: IBGE.

Tabela 19.4 Movimento de constituição e extinção de empresas - Ceará - 2000-2006

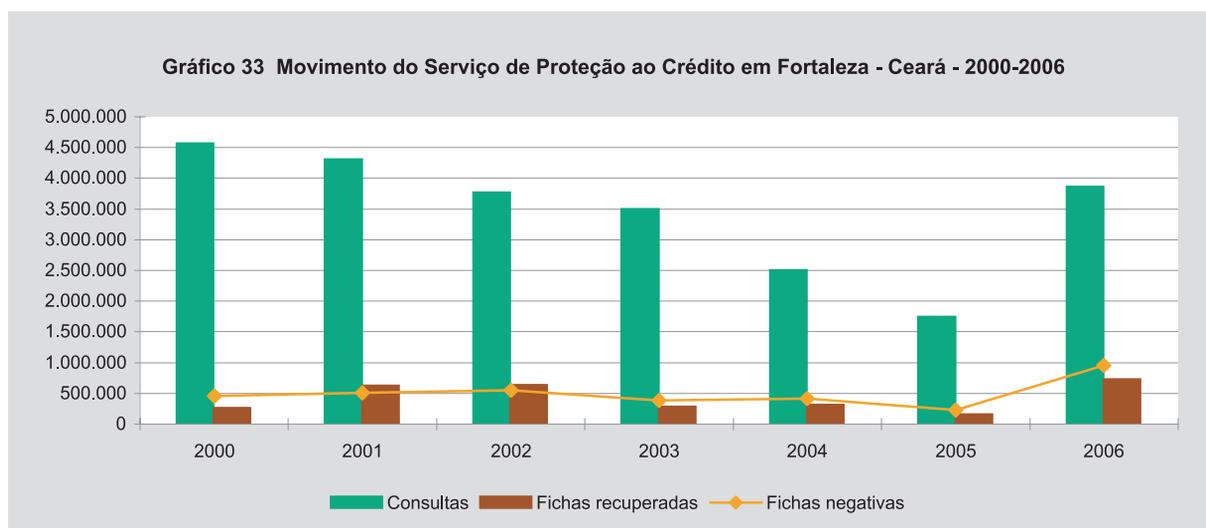
Discriminação	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006
Constituição de Empresas	13.305	13.851	13.330	12.972	12.984	14.476	13.663
Firma Individual	9.402	9.666	9.237	9.009	9.153	10.170	9.386
Ltda	3.841	4.076	4.014	3.864	3.747	4.219	4.180
Sociedade Anônima	10	21	18	43	42	45	52
Cooperativas	48	86	60	51	36	38	38
Outras	4	2	1	5	6	4	7
Extinção de Empresas	2.565	2.022	4.043	3.313	3.846	3.821	4.356
Firma Individual	1.795	1.459	3.079	2.485	2.990	2.943	3.460
Ltda	761	552	948	821	849	871	890
Sociedade Anônima	5	1	4	2	4	2	2
Cooperativas	3	7	6	3	3	3	3
Outras	1	3	6	2	-	2	1
Microempresas							
Constituição	13.305	13.851	13.330	12.970	12.984	14.476	13.663
Enquadramento	7.845	9.687	10.612	10.598	10.591	11.659	11.022
Desenquadramento	36	42	54	31	20	3	1

Fonte: Junta Comercial do Estado do Ceará (JUCEC).

Tabela 19.5 Movimento do Serviço de Proteção ao Crédito em Fortaleza - Ceará - 2000-2006

Discriminação	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006
Consultas	4.561.766	4.308.403	3.765.814	3.496.937	2.501.343	1.741.082	3.858.557
Fichas recuperadas	258.893	626.396	633.523	279.542	309.115	158.244	721.855
Fichas negativas	459.807	511.288	548.774	384.107	411.415	231.748	959.441

Fonte: Clube dos Diretores Lojistas (CDL), Serviço de Proteção ao Crédito.



Fonte: CDL.

Comércio Exterior

A teoria econômica vem evidenciando que os ganhos do comércio exterior são inestimáveis em termos de desempenho de longo prazo para qualquer economia.

Inicialmente, considerando o período 2000-2006, pode-se observar que o saldo comercial do Estado vem oscilando de acordo com o desempenho do câmbio nominal. O setor de manufaturados obedece a esta mesma tendência verificando-se também a liderança de tal setor no desempenho de todo o conjunto.

Cabe também observar os principais produtos da pauta de exportação e importação do Estado. Em 2006, os produtos cearenses cujos valores exportados foram superiores a cem milhões de dólares, foram: Calçados (US\$ 237.9 milhões), Frutas (US\$ 185.6 milhões), Peles (US\$ 127.9 milhões) e Algodão (US\$ 110.5 milhões). De acordo com os dados, os produtos primários apresentam grande importância na composição das exportações. Neste mesmo ano, as três maiores importações em termos monetários foram de: Combustíveis, óleos e ceras minerais (US\$ 482.9 milhões), Ferro fundido (US\$ 152.5 milhões) e Cereais (US\$ 101.0 milhões).

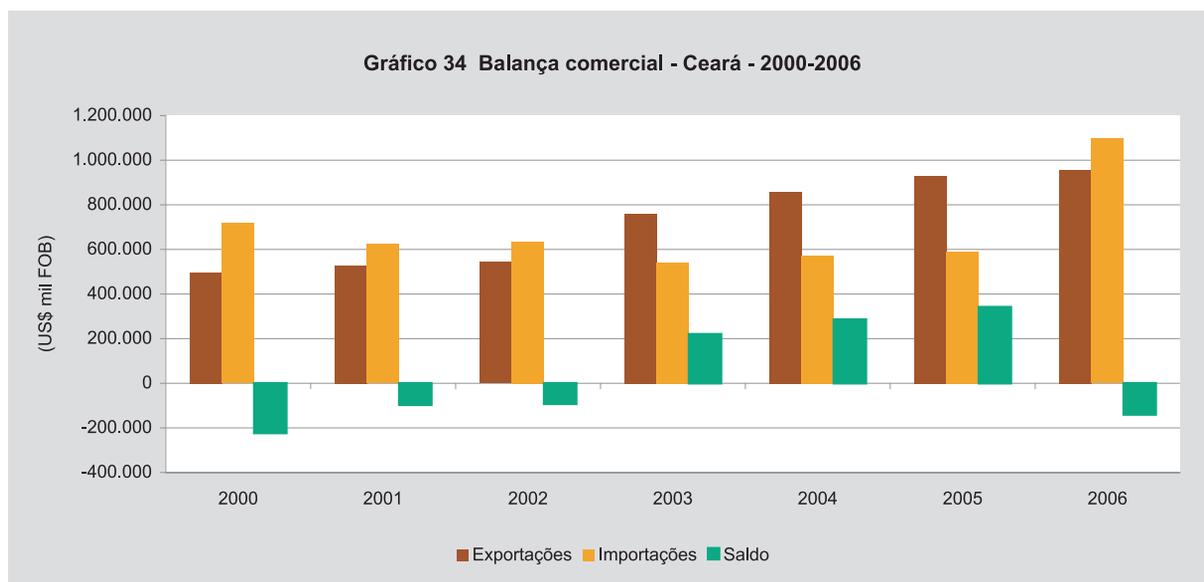
Quanto ao tipo de parceiros comerciais, tanto para as exportações como para as importações, o Ceará mantém relações com grandes economias mundiais e também com países emergentes. Destacam-se as exportações a Cabo Verde decorrente da parceria comercial firmada entre o Estado e citado país a partir de 2003.

Por fim, também é apresentada nesta seção a evolução do comércio exterior cearense entre 2004 e 2006, sob a ótica dos municípios. Observa-se daí, a participação mais expressiva de municípios como Fortaleza, Maracanaú e Cascavel no valor total das exportações e Fortaleza, Caucaia e Maracanaú no valor total das importações cearenses. Estes municípios são líderes em termos relativos, haja vista seus parques industriais serem mais modernos e, portanto, apresentarem maior dinâmica com o comércio internacional.

Tabela 20.1 Saldo da balança comercial - Ceará - 2000-2006

Discriminação	Valor (US\$ mil FOB)						
	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006
Exportações	495.098	527.051	543.902	760.927	859.369	930.451	957.045
Importações	717.859	623.492	635.910	540.776	573.596	588.895	1.096.715
Saldo	-222.835	-96.440	-92.007	220.151	285.773	341.556	-139.670

Fonte: Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior (MDIC), Secretaria do Comércio Exterior (SECEX).



Fonte: MDIC/SECEX

Tabela 20.2 Valor das exportações, segundo os fatores agregados - Ceará - 2000-2006

Discriminação	Valor (US\$ mil FOB)						
	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006
Total	495.098	527.051	543.902	760.927	859.369	930.451	957.045
Básicos	199.049	169.372	197.214	254.336	286.030	295.329	285.599
Industrializados	285.199	345.804	335.624	498.655	569.210	628.274	655.274
Semimanufaturados	82.443	93.193	85.683	105.797	143.194	162.910	168.682
Manufaturados	202.756	252.611	249.941	392.858	426.016	465.364	486.592
Operações especiais	10.850	11.875	11.064	7.936	4.129	6.848	16.172

Fonte: Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior (MDIC), Secretaria do Comércio Exterior (SECEX).

Nota: Dados sujeitos à retificações.

Tabela 20.3 Valor das importações, segundo os fatores agregados - Ceará - 2000-2006

Discriminação	Valor (US\$ mil FOB)						
	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006
Total	717.859	623.492	635.910	540.776	573.596	588.895	1.096.715
Básicos	293.085	175.338	169.262	173.705	169.136	98.970	148.699
Industrializados	424.774	448.154	466.648	367.071	404.460	489.925	948.016
Semimanufaturados	13.728	8.468	13.150	13.848	19.156	8.939	37.569
Manufaturados	411.046	439.686	453.498	353.223	385.304	480.986	910.447

Fonte: Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior (MDIC), Secretaria do Comércio Exterior (SECEX).

Nota: Dados sujeitos à retificações.

Ceará em Números 2007

Tabela 20.4 Quantidade e valor das exportações, segundo os principais produtos - Ceará - 2000-2006

Principais produtos	Quantidade das exportações (t)						
	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006
Total	204.170	745.529	274.385	492.445	398.928	506.218	618.879
Calçados, polainas e artefatos semelhantes e suas partes	9.578	12.083	12.685	18.048	19.257	18.306	20.631
Frutas, cascas de cítricos e de melões	36.376	56.159	65.349	87.375	95.245	121.639	132.762
Peles, exceto a peleteria (peles com pelo) e couros	6.358	5.940	5.337	9.750	18.971	21.143	18.811
Algodão	24.016	27.840	29.104	39.336	32.872	31.680	28.233
Peixes e crustáceos, moluscos e outros invertebrados aquáticos	4.676	7.998	15.403	21.588	18.191	17.053	14.442
Gorduras, óleos e ceras animais ou vegetais	6.730	7.471	8.059	6.110	8.454	13.206	9.669
Ferro fundido, ferro e aço	6.666	4.821	9.490	39.441	70.561	87.243	45.353
Obras de pedra, gesso, cimento, amianto, mica, etc.	3.454	5.408	6.426	6.389	9.145	10.349	12.232
Preparações de produtos hortícolas e de frutas	1.086	2.161	3.823	4.449	7.334	9.273	10.281
Obras de ferro fundido, ferro ou aço	2.098	1.830	2.020	2.470	3.127	3.673	4.783
Veículos automóveis, tratores e suas partes/acessórios	5.300	9.171	12.157	14.092	12.238	18.154	12.233
Obras diversas de metais comuns	172	640	953	2.300	3.090	3.613	3.247
Sal, enxofre, terras e pedras, gesso, cal e cimento	9.427	10.475	6.811	26.476	47.657	74.892	213.078
Reatores nucleares, caldeiras, máquinas e mecânicos	247	457	509	555	1.169	909	876
"Pastas ("ouates"), feltros e falsos tecidos,etc."	646	59	51	361	604	929	2.284
Combustíveis minerais, óleos e ceras minerais	4.434	1	...	146.403	1	...	6.761
Plantas vivas e produtos de floricultura	31	20	121	288	549	1.016	1.569
Leite e laticínios, ovos de aves e mel natural	...	244	1.968	2.342	2.403	2.343	2.723
Tecidos de malha	469	457	285	679	812	725	718
Gomas, resinas e outros sucos e extratos vegetais	18.111	518.624	11.645	14.810	20.176	34.177	17.812

Principais produtos	Valor das exportações (US\$ mil FOB)						
	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006
Total	495.098	527.051	543.902	760.927	859.369	930.451	957.045
Calçados, polainas e artefatos semelhantes e suas partes	81.284	106.471	110.782	167.542	186.579	205.299	237.939
Frutas, cascas de cítricos e de melões	140.735	100.592	95.622	131.515	166.947	181.150	185.646
Peles, exceto a peleteria (peles com pelo) e couros	53.663	67.382	64.267	87.647	110.546	117.109	127.892
Algodão	73.181	87.258	84.063	119.825	117.578	112.437	110.513
Peixes e crustáceos, moluscos e outros invertebrados aquáticos	56.535	66.245	96.465	112.534	106.626	108.354	91.606
Gorduras, óleos e ceras animais ou vegetais	19.991	18.017	14.894	10.528	15.350	25.224	25.055
Ferro fundido, ferro e aço	3.634	2.846	3.084	12.031	27.136	32.791	18.397
Obras de pedra, gesso, cimento, amianto, mica, etc.	3.275	5.311	3.802	4.727	7.656	9.771	14.935
Preparações de produtos hortícolas e de frutas	2.839	3.640	5.162	5.627	10.479	11.711	13.176
Obras de ferro fundido, ferro ou aço	4.375	3.491	3.599	4.073	5.791	8.401	13.043
Veículos automóveis, tratores e suas partes/acessórios	3.422	5.623	7.328	8.553	9.155	18.076	12.674
Obras diversas de metais comuns	888	1.131	1.279	4.212	7.819	8.831	11.248
Sal, enxofre, terras e pedras, gesso, cal e cimento	1.174	1.223	782	4.292	8.138	3.352	10.006
Reatores nucleares, caldeiras, máquinas e mecânicos	2.173	2.690	2.152	2.480	7.624	4.995	8.271
"Pastas ("ouates"), feltros e falsos tecidos,etc."	1.256	339	207	1.200	2.501	3.253	5.654
Combustíveis minerais, óleos e ceras minerais	1.168	4	...	24.690	4	...	5.260
Plantas vivas e produtos de floricultura	214	130	536	1.078	2.087	2.955	4.783
Leite e laticínios, ovos de aves e mel natural	...	237	3.465	5.642	4.532	3.448	4.584
Tecidos de malha	2.763	2.802	1.438	2.755	3.822	3.801	4.419
Gomas, resinas e outros sucos e extratos vegetais	5.606	4.855	2.105	2.272	3.519	5.150	4.354

Fonte: Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior (MDIC), Secretaria do Comércio Exterior (SECEX).

Nota: Dados sujeitos à retificação.

Tabela 20.5 Quantidade e valor das importações, segundo os principais produtos - Ceará - 2000-2006

Principais produtos	Quantidade das importações (t)						
	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006
Total	2.580.133	2.136.148	1.698.697	1.285.078	1.283.561	1.189.728	2.050.182
Combustíveis minerais, óleos minerais e ceras minerais	1.225.701	942.363	588.324	318.138	404.197	353.796	891.005
Ferro fundido, ferro e aço	96.597	116.272	103.136	80.613	91.651	159.261	281.020
Cereais	1.035.006	935.960	841.883	688.724	612.078	524.958	675.767
Algodão	115.902	26.998	26.241	59.486	46.985	26.442	40.339
Plásticos e suas obras	8.136	10.845	13.026	13.482	16.197	22.790	24.308
Reatores nucleares, caldeiras, máquinas e mecânicos	3.796	6.879	5.132	2.528	3.161	4.674	4.047
Máquinas, aparelhos e material elétrico e suas partes	3.157	12.042	11.626	7.381	4.254	6.213	7.371
Produtos químicos orgânicos	5.027	8.610	18.199	21.991	11.195	10.622	8.614
Fibras sintéticas ou artificiais, descontínuas	13.203	12.139	5.490	4.334	7.276	9.240	14.159
Peles, exceto a peleteria (peles com pelo) e couros	3.254	972	277	88	354	1.134	7.025
Alumínio e suas obras	2.681	3.186	2.799	2.365	2.901	2.862	3.384
Gorduras, óleos e ceras animais ou vegetais	558	3.731	11.000	21.238	21.026	7.540	27.227
Veículos automóveis, tratores e suas partes/acessórios	370	310	107	133	177	3.092	3.608
Papel e cartão, obras de pasta de celulose, de papel	16.762	12.251	10.859	12.083	12.503	14.212	20.030
Instrumentos e aparelhos de óptica e fotografia	127	252	139	17	109	104	297
Extratos tanantes e tintoriais, taninos e derivados	1.164	1.094	1.973	2.627	2.947	2.025	2.433
Filamentos sintéticos ou artificiais	4.363	4.578	9.154	8.068	6.626	3.064	1.994
Produtos diversos das indústrias químicas	628	526	1.826	2.280	2.871	1.309	1.004
Sabões, agentes orgânicos de superfície	847	1.449	1.710	2.262	3.259	2.412	2.888
Brinquedos, jogos, artigos para divertimento e esportes	110	75	11	42	132	144	857

Principais produtos	Valor das importações (US\$ mil FOB)						
	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006
Total	717.859	623.492	635.910	540.776	573.596	588.895	1.096.715
Combustíveis minerais, óleos minerais e ceras minerais	213.701	136.432	83.317	46.573	133.300	154.206	482.901
Ferro fundido, ferro e aço	34.001	33.260	28.253	31.312	43.343	83.039	152.502
Cereais	115.462	110.970	107.817	101.785	92.618	68.445	101.055
Algodão	121.000	30.332	23.169	66.063	69.453	26.988	47.783
Plásticos e suas obras	9.731	13.189	14.422	16.909	23.870	37.465	40.835
Reatores nucleares, caldeiras, máquinas e mecânicos	46.159	68.972	58.483	28.433	37.015	43.088	36.583
Máquinas, aparelhos e material elétrico e suas partes	26.723	92.522	192.158	122.152	24.174	24.539	29.100
Produtos químicos orgânicos	13.979	19.411	24.099	35.527	36.457	36.078	28.241
Fibras sintéticas ou artificiais, descontínuas	20.746	15.960	6.380	5.589	8.825	13.058	25.732
Peles, exceto a peleteria (peles com pelo) e couros	10.047	3.946	1.101	494	6.525	5.048	24.193
Alumínio e suas obras	8.001	9.278	8.316	6.812	8.855	9.609	13.831
Gorduras, óleos e ceras animais ou vegetais	429	1.427	4.697	9.940	11.772	3.221	12.354
Veículos automóveis, tratores e suas partes/acessórios	2.039	2.701	1.003	1.037	1.304	10.684	12.290
Papel e cartão, obras de pasta de celulose, de papel	8.856	7.069	4.019	4.390	5.690	7.911	12.140
Instrumentos e aparelhos de óptica e fotografia	9.264	10.361	6.535	3.407	6.152	7.188	11.431
Extratos tanantes e tintoriais, taninos e derivados	2.935	2.653	3.723	5.449	7.972	6.536	7.001
Filamentos sintéticos ou artificiais	18.477	17.890	20.120	16.502	14.350	7.939	6.481
Produtos diversos das indústrias químicas	1.765	1.775	4.448	5.671	7.899	4.434	5.908
Sabões, agentes orgânicos de superfície	1.113	1.929	2.270	3.222	5.142	3.964	4.289
Brinquedos, jogos, artigos para divertimento e esportes	214	89	12	257	927	1.672	4.042

Fonte: Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior (MDIC), Secretaria do Comércio Exterior (SECEX).

Nota: Dados sujeitos à retificações.

Ceará em Números 2007

Tabela 20.6 Valor das exportações, segundo os principais países de destino - Ceará - 2000-2006

Principais países	Valor das exportações (US\$ mil FOB)						
	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006
Total	495.098	527.051	543.902	760.927	859.369	930.451	957.045
Estados Unidos	246.307	238.456	256.699	306.857	288.569	282.130	283.686
Argentina	45.157	40.634	14.136	46.117	63.797	83.666	95.283
Itália	26.225	39.204	30.589	32.223	40.029	37.217	70.633
Países Baixos (Holanda)	12.802	23.657	32.370	37.917	54.834	57.065	52.862
Reino unido	8.695	13.460	16.038	17.919	15.850	37.389	50.378
Espanha	10.911	13.377	17.596	36.501	43.137	52.007	35.933
México	3.914	5.526	8.369	23.250	38.602	36.175	33.972
Canadá	15.249	12.668	21.019	43.522	37.671	38.610	27.146
França	5.779	5.596	8.230	15.318	20.423	26.419	25.560
Venezuela	4.801	8.934	7.439	9.931	16.588	21.451	23.873
China	63	315	909	3.026	10.293	15.505	20.162
Paraguai	10.880	9.903	7.029	9.712	13.778	17.392	19.443
Alemanha	8.675	8.055	9.217	14.453	16.921	11.480	16.407
Hong Kong	418	256	511	7.856	17.100	12.935	13.678
Bolívia	6.898	7.371	9.132	6.043	6.582	7.935	11.973
Japão	8.373	7.231	7.020	4.137	6.549	8.625	10.352
Colômbia	7.357	7.662	6.514	6.372	7.198	7.723	9.657
Portugal	10.807	13.399	14.723	20.889	10.288	9.825	9.383
Peru	3.828	6.698	9.532	9.251	15.113	9.309	9.303
Rússia	196	815	1.033	2.986	5.096	7.385	7.959

Fonte: Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior (MDIC), Secretaria do Comércio Exterior (SECEX).

Nota: Dados sujeitos à retificações.

Tabela 20.7 Valor das importações, segundo os principais países de origem - Ceará - 2000-2006

Principais países	Valor das importações (US\$ mil FOB)						
	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006
Total	717.859	623.492	635.910	540.776	573.596	588.895	1.096.715
Emirados Árabes Unidos	200.215
Índia	1.772	9.442	21.097	5.903	37.719	98.032	173.411
Argentina	153.012	149.198	108.770	118.709	131.385	140.816	129.046
Estados Unidos	59.259	75.129	217.578	83.862	73.210	40.984	90.323
Venezuela	153.149	62.216	55.359	3.994	4.817	25.431	73.526
China	14.896	28.376	19.695	27.307	37.655	41.891	68.611
Ucrânia	1	7.253	9.716	894	22.298	11.570	37.155
África do Sul	6.201	8.824	5.030	6.386	10.223	23.145	34.179
Alemanha	24.577	26.523	78.970	11.891	19.152	27.710	31.753
Trinidad e Tobago	0	938	1.846	1.180	3.269	23.840	27.722
Aruba	739	3.953	29.806	27.033
Cazaquistão	3.417	3.612	23.602
Coréia do Sul	11.871	18.822	10.769	2.134	5.380	15.223	22.449
Paraguai	18.483	12.105	7.231	10.271	18.012	6.158	19.825
Hong Kong	860	3.827	641	2.586	8.524	11.988	15.674
Rússia	7.981	8.015	2.544	576	1.618	97	15.018
Canadá	11.978	10.551	5.849	14.505	4.555	5.885	14.791
Itália	24.254	18.815	23.474	20.446	26.562	19.116	13.215
Indonésia	2.959	2.024	2.503	828	4.928	713	7.836
Espanha	5.888	2.550	1.851	4.281	2.353	2.905	7.681

Fonte: Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior (MDIC), Secretaria do Comércio Exterior (SECEX).

Nota: Dados sujeitos à retificações.

Tabela 20.8 Valor das exportações, segundo os principais blocos econômicos - Ceará - 2000-2006

Blocos econômicos	Valor das exportações (US\$ Mil FOB)						
	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006
Total	495.098	527.051	543.902	760.927	859.369	930.451	957.045
Organização de Cooperação para o Desenvolvimento Econômico	366.439	392.819	436.991	578.418	599.841	624.096	639.272
Países Desenvolvidos	363.288	385.946	427.723	561.444	576.184	599.609	617.305
Área de Livre Comércio das Américas (ALCA)	370.151	366.245	367.050	510.580	540.124	559.248	553.401
Grupo dos 8 - G8	319.499	325.486	349.843	437.415	431.108	449.255	492.121
Grupo dos 7 - G7	319.303	324.670	348.811	434.429	426.011	441.870	484.162
Cooperação Econômica da Ásia e do Pacífico (APEC)	296.076	290.087	323.631	424.812	459.439	445.759	432.763
Acordo de Livre Comércio da América do Norte (NAFTA)	266.769	258.094	287.846	375.877	367.500	360.680	346.916
Países em Desenvolvimento	121.256	129.944	106.240	193.527	281.794	327.714	329.331
Acordo Livre Comércio da América Central/República Dominicana	250.619	242.158	261.683	326.793	308.488	302.889	295.463
Estados Unidos (inclusive Porto Rico)	247.605	239.900	258.458	309.104	291.227	285.895	285.798
Países Ibero-Americanos	128.191	138.360	117.490	212.373	262.838	292.957	280.961
União Européia (UE)	88.627	122.048	135.014	187.758	213.560	242.924	272.053
Grupo dos 20 - G20	93.473	94.069	66.436	124.523	189.966	233.999	240.899
América Latina e Caribe	106.938	112.379	86.248	156.855	210.760	234.512	239.670
América Latina	106.284	111.442	85.020	154.647	209.211	230.935	235.645
Sistema Global de Preferências Comerciais (SGPC)	89.462	94.821	72.314	124.624	195.884	218.833	224.023
Associação Latino Americana de Integração (ALADI)	99.365	104.560	77.459	127.219	183.562	206.706	220.137
América do Sul	96.115	100.669	70.805	105.384	146.131	172.849	187.918
Mercado Comum do Sul (MERCOSUL)	59.524	54.427	24.139	59.610	82.740	108.189	120.592
Aladi (Exclusive MERCOSUL)	39.842	50.132	53.321	67.609	100.822	98.517	99.545

Fonte: Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior (MDIC), Secretaria do Comércio Exterior (SECEX).

Nota: Dados sujeitos à retificações.

Tabela 20.9 Valor das importações, segundo os principais blocos econômicos - Ceará - 2000-2006

Blocos econômicos	Valor das importações (US\$ Mil FOB)						
	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006
Total	717.859	623.492	635.910	540.776	573.596	588.895	1.096.715
Países em desenvolvimento	497.964	379.743	259.194	226.198	336.562	423.720	861.859
Grupo dos 20 - G20	376.346	292.309	230.946	186.137	255.955	346.641	519.664
Sistema Global de Preferências Comerciais (SGPC)	365.069	284.628	212.552	150.368	197.622	319.053	451.997
Área de Livre Comércio das Américas (ALCA)	429.780	352.220	410.015	251.376	250.235	252.137	371.142
Ásia (Exclusive Oriente Médio)	64.462	90.682	72.296	168.108	107.545	183.009	305.009
América Latina e Caribe	366.715	270.493	186.588	154.106	172.487	235.074	293.111
Organização dos Países Exportadores de Petróleo (OPEP)	165.080	75.188	58.718	20.401	51.635	30.380	283.624
Cooperação Econômica da Ásia e do Pacífico (APEC)	156.418	190.965	283.184	267.979	150.224	135.352	255.889
Países Ibero-Americanos	364.942	268.842	187.427	157.175	172.364	185.790	246.583
América Latina	358.542	265.602	184.711	151.829	169.201	181.429	238.305
Associação Latino Americana de Integração (ALADI)	357.692	265.103	183.570	151.343	168.360	180.959	236.514
Países Desenvolvidos	219.945	244.556	376.715	314.542	235.974	164.709	235.493
América do Sul	345.770	259.412	180.645	144.856	167.108	179.544	234.200
Organização de Cooperação para o Desenvolvimento Econômico (OCDE)	204.332	227.340	366.945	315.184	220.470	149.873	216.494
Fórum de Diálogo Índia, Brasil e África do Sul (IBAS)	7.973	18.266	26.127	12.290	47.942	121.176	207.590
Oriente Médio	5.149	13.323	1.276	16.641	42.276	1.275	201.550
Liga Árabe	6.765	10.223	39	15.657	41.326	43	200.320
Conselho de Cooperação do Golfo (CCG)	3.548	10.223	37	15.578	41.299	...	200.215
Grupo dos 8 - G8	150.375	181.469	337.976	254.477	137.036	108.065	179.069
Grupo dos 7 - G7	142.395	173.455	335.432	253.901	135.417	107.968	164.050

Fonte: Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior (MDIC), Secretaria do Comércio Exterior (SECEX).

Notas: 1) O total não corresponde à soma das parcelas devido à justaposição de países dentro de Blocos Econômicos; 2) Dados sujeitos à retificações.

Ceará em Números 2007

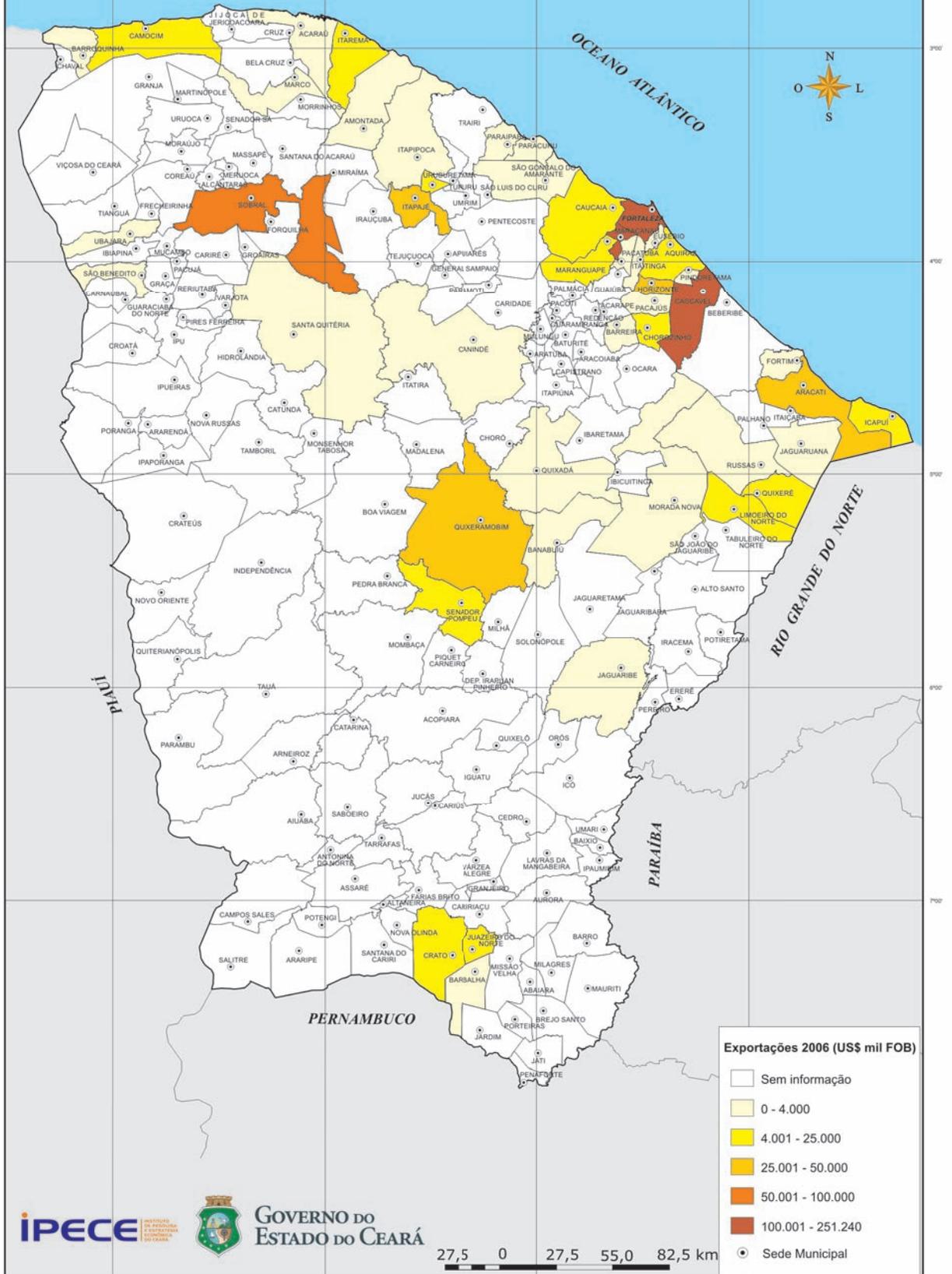
Tabela 20.10 Balança comercial da Região Metropolitana de Fortaleza e principais municípios - Ceará - 2004-2006

Municípios	Balança comercial (US\$ FOB)								
	Exportações			Importações			Saldo		
	2004	2005	2006	2004	2005	2006	2004	2005	2006
Ceará	859.369	930.451	957.045	573.596	588.895	1.096.715	285.773	341.556	-139.670
Região Metropolitana de Fortaleza									
Fortaleza	240.073	235.930	251.240	304.718	288.835	693.313	-64.645	-52.905	-442.072
Maracanaú	158.125	194.388	199.759	121.092	93.760	109.547	37.033	100.629	90.212
Horizonte	18.864	34.724	36.643	27.476	43.290	32.774	-8.612	-8.566	3.869
Caucaia	11.663	23.372	18.116	47.336	90.806	160.514	-35.673	-67.434	-142.398
Aquiraz	2.437	1.730	7.749	3.180	3.355	4.593	-743	-1.626	3.156
Maranguape	9.037	8.941	7.618	11.774	12.633	16.375	-2.737	-3.692	-8.757
Chorozinho	-	15.336	7.124	343	...	15.336	6.781
Pacajus	1.973	5.126	2.915	4.481	1.392	8.541	-2.508	3.733	-5.625
Pacatuba	916	1.149	1.324	2.166	3.780	5.594	-1.250	-2.631	-4.270
São Gonçalo do Amarante	539	467	702	9	90	38	530	377	664
Eusébio	782	537	699	672	2.411	4.513	111	-1.874	-3.814
Itaitinga	53	83	201	910	1.029	2.350	-857	-946	-2.149
Guaiúba	662	-662
Principais municípios (1)									
Cascavel	127.982	127.496	119.994	26.604	15.865	20.126	101.378	111.630	99.868
Sobral	66.161	61.577	77.320	7.989	13.428	12.617	58.173	48.149	64.703
Itapajé	30.809	37.618	48.272	4.351	389	990	26.459	37.229	47.282
Aracati	38.671	48.170	42.674	297	16	69	38.374	48.153	42.605
Quixeramobim	13.979	22.150	28.229	2.573	3.263	6.655	11.405	18.887	21.575
Quixeré	15.369	20.174	24.675	876	1.878	2.079	14.493	18.296	22.595
Juazeiro do Norte	3.323	1.234	17.891	915	470	2.186	2.409	764	15.705
Uruburetama	26.557	36.454	17.108	20	26.557	36.454	17.089
Camocim	22.308	21.696	15.373	...	150	136	22.308	21.546	15.237
Itarema	716	7.515	12.956	27	716	7.515	12.928
Limoeiro do Norte	3.843	4.895	10.841	1.015	1.014	897	2.828	3.880	9.944
Crato	7.384	8.510	7.797	614	453	207	6.770	8.058	7.589
Icapuí	5.241	3.195	7.587	108	5.241	3.195	7.479
Senador Pompeu	3.125	2.929	4.161	3.125	2.929	4.161
Paraipaba	2.198	2.586	3.717	...	76	13	2.198	2.510	3.704
Banabuiú	2.657	2.863	2.992	232	204	319	2.425	2.658	2.673
Itapipoca	2.909	2.198	2.852	789	635	1.091	2.120	1.563	1.761
Jaguaruana	1.409	2.550	2.810	1.980	1.085	1.195	-571	1.466	1.615
Morada Nova	5.751	4.515	2.756	5.751	4.515	2.756
Barroquinha	539	1.407	2.028	539	1.407	2.028
Santa Quitéria	6.727	588	1.982	360	184	207	6.368	404	1.775
Acaraú	4.988	3.574	1.953	137	...	165	4.851	3.574	1.788
Marco	2.023	3.376	1.948	2.023	3.376	1.948
Fortim	1.829	1.829
Ubajara	6.736	1.414	1.528	11	...	71	6.725	1.414	1.457
Amontada	727	5	723
Russas	703	757	736	456	-757	-736	248
Barreira	881	524	444	-	40	...	881	484	444
Paracuru	13	263	417	13	263	417
Jaguaribe	...	54	314	54	314
Pindoretama	223	...	327	-327	223

Fonte: Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior (MDIC), Secretaria do Comércio Exterior (SECEX).

(1) Principais municípios, exclusive os da Região Metropolitana de Fortaleza.

EXPORTAÇÕES - 2006



Fonte: Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior (MDIC), Secretaria do Comércio Exterior (SECEX).

Transportes

O setor de Transportes apresenta grande relevância dentro da estrutura econômica por apresentar-se interligado a outros setores da economia, como infra-estrutura e turismo. No caso da infra-estrutura, a forte ligação é entre transportes e complexos estruturantes, e no turismo, devido à dinâmica que o setor de transportes impõe, é nos principais pólos de atração.

Analisando o movimento de passageiros no Aeroporto de Fortaleza, através do subitem desembarque de passageiros, verificou-se uma taxa de crescimento da ordem de 55,8% nos vôos domésticos e 266,3% nos vôos internacionais (regular), no período de 2000-2006. Já o movimento de passageiros na Estação Ferroviária de Fortaleza, no mesmo período, teve uma redução de 8.219.932 para 7.656.746 passageiros.

Com relação à frota de veículos no Ceará no período de 2000 a 2006, levando-se em conta todos os tipos de veículos, verificou-se um crescimento de 66,5%. No caso do automóvel, caminhão, motocicleta e ônibus as taxas de crescimento acumulado no mesmo período foram de 39,9%, 28,6%, 119,9% e 34,0% respectivamente. O que chama a atenção é o crescimento das motonetas que, em seis anos, teve uma taxa de crescimento acumulado da ordem de 373,0%.

Quanto ao movimento de cargas, principalmente no Porto do Pecém, entre os anos de 2002 e 2006, pode-se constatar a importância do complexo portuário levando-se em consideração que neste período a taxa de crescimento da quantidade de cargas no Porto apresentou uma impressionante taxa de crescimento de 386,6%. Isto, sem dúvida, deve servir de balizador para o Governo ao perceber a importância do complexo portuário como um grande projeto estruturante para o Estado do Ceará.

Quanto ao movimento de cargas, considerando o período de 2002-2006, destaca-se o significativo crescimento, de 386,6%, na quantidade de cargas do Porto do Pecém.

Tabela 21.1 Movimento no Aeroporto Internacional Pinto Martins - Fortaleza - Ceará - 2000-2006

Discriminação	Movimento no Aeroporto Internacional Pinto Martins						
	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006
Vôos domésticos (Regular)							
Aeronaves							
Pousos	20.610	22.473	21.839	17.297	18.159	19.539	21.283
Decolagens	20.700	22.618	21.902	17.283	18.156	19.526	21.284
Passageiros							
Embarque	841.586	908.702	873.610	741.364	865.357	1.019.621	1.245.382
Desembarque	880.231	980.499	947.634	806.392	940.709	1.133.378	1.371.243
Carga aérea (t)							
Embarque	11.624	12.335	11.640	11.763	13.771	16.406	15.943
Desembarque	13.068	13.056	12.347	10.065	11.476	12.075	12.531
Correios (t)							
Embarque	1.527	1.710	2.299	2.260	2.369	2.594	3.031
Desembarque	2.390	2.418	3.142	3.232	3.571	3.895	4.245
Vôos internacionais (Regular)							
Aeronaves							
Pousos	579	818	737	946	1.660	1.727	1.821
Decolagens	575	818	730	960	1.643	1.745	1.819
Passageiros							
Embarque	29.628	39.910	52.799	77.152	121.215	123.264	134.931
Desembarque	35.901	39.387	52.074	78.878	122.004	123.101	131.493
Carga aérea (t)							
Embarque	456	460	402	879	1.989	1.977	2.240
Desembarque	1.114	4.845	253	214	222	280	463
Vôos domésticos (Charter)							
Aeronaves							
Pousos	...	3.351	2.150	1.652	1.910	2.016	2.233
Passageiros							
Embarque	...	190.108	104.674	111.007	135.644	148.214	146.975
Desembarque	...	201.265	107.490	111.397	139.582	149.936	145.660
Vôos internacionais (Charter)							
Aeronaves							
Pousos	...	138	161	277	486	449	500
Passageiros							
Embarque	...	14.742	21.535	33.352	58.585	50.734	45.178
Desembarque	...	14.569	21.994	35.428	57.970	50.322	44.083

Fonte: Empresa Brasileira de Infra-Estrutura Aeroportuária (INFRAERO).

Tabela 21.2 Movimento de passageiros na Estação Ferroviária de Fortaleza - Ceará - 2000-2006

Discriminação	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006
Passageiros	8.219.932	8.920.813	7.064.016	10.401.341	9.315.247	9.436.090	7.656.746
Gratuito (Idosos, funcionários e aposentados)	383.763	368.956	380.941	382.009	372.110	399.935	339.536
Bilhetes pagos	7.836.169	8.551.857	6.683.075	10.019.332	8.943.137	9.036.155	7.317.210
Valor arrecadado com passagens (R\$ 1,00)	4.222.694	4.667.150	4.693.116	6.648.636	6.830.412	7.913.136	7.222.147

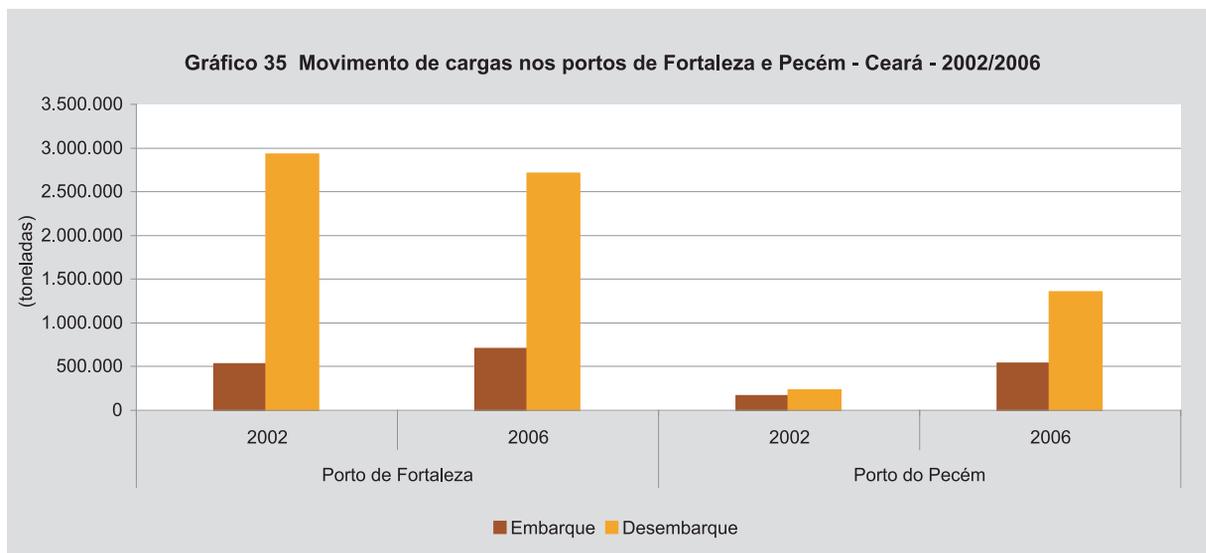
Fonte: Companhia Brasileira de Transportes Urbanos (CBTU).

Ceará em Números 2007

Tabela 21.3 Movimento de cargas, segundo a natureza e o tipo de navegação nos portos de Fortaleza e Pecém - Ceará - 2000-2006

Discriminação	Quantidade (t)						
	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006
Porto de Fortaleza	3.632.385	3.457.155	3.449.524	2.861.231	2.965.753	3.225.841	3.404.759
Natureza da carga							
Carga geral	821.633	900.145	809.279	810.758	925.638	785.103	609.058
Granéis sólidos	1.217.009	946.218	949.040	825.362	840.375	1.095.419	1.193.609
Granéis líquidos	1.593.743	1.610.792	1.691.205	1.225.111	1.199.740	1.345.319	1.602.092
Navegação							
Longo curso	2.568.185	2.516.049	1.670.107	1.159.604	1.123.474	1.093.275	1.392.395
Cabotagem	1.064.200	941.106	1.779.417	1.701.627	1.842.279	2.132.566	2.012.364
Comércio							
Embarque	350.825	550.094	525.371	526.908	624.955	807.145	701.721
Desembarque	3.281.560	2.907.061	2.924.153	2.334.323	2.340.798	2.418.696	2.703.038
Porto do Pecém	-	-	386.990	695.256	941.843	1.078.908	1.883.049
Natureza da carga							
Carga geral	-	-	281.833	551.407	646.426	794.454	1.197.262
Granéis líquidos	-	-	105.157	143.849	295.417	284.454	685.787
Navegação							
Longo curso	-	-	365.603	649.940	906.193	989.622	1.668.173
Cabotagem	-	-	21.387	45.316	35.650	89.286	214.876
Comércio							
Embarque	-	-	157.608	337.186	426.824	487.801	533.979
Desembarque	-	-	229.382	358.070	515.019	591.107	1.349.070

Fonte: Companhia Docas do Ceará e Companhia de Integração Portuária do Ceará (CEARÁPORTOS).



Fonte: Cia Docas do Ceará e CEARÁPORTOS.

Tabela 21.4 Passageiros embarcados no Terminal Rodoviário Engenheiro João Tomé - Fortaleza - 2000-2006

Mercadorias	Passageiros embarcados						
	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006
Total	1.949.412	1.764.006	1.417.681	1.473.870	1.396.700	1.329.478	1.384.311
Intermunicipal	1.358.308	1.249.829	1.065.237	1.077.620	1.063.600	1.027.209	1.111.802
Interestadual	591.104	514.177	352.444	396.250	333.100	302.269	272.509

Fonte: Departamento de Edificações, Rodovias e Transportes (DERT).

Tabela 21.5 Frota de veículos, segundo os tipos - Ceará - 2000/2006

Discriminação	Frota de veículos											
	Total						Importados					
	Ceará		Capital		Interior		Ceará		Capital		Interior	
	2000	2006	2000	2006	2000	2006	2000	2006	2000	2006	2000	2006
Total	633.873	1.055.338	353.620	497.967	280.253	557.371	44.103	52.300	35.327	38.096	8.776	14.204
Automóvel	342.539	479.322	245.009	324.115	97.530	155.207	28.206	26.800	24.977	22.295	3.229	4.505
Caminhão	29.848	38.392	14.134	15.662	15.714	22.730	1.324	1.387	856	788	468	599
Camioneta	68.240	80.467	35.235	38.082	33.005	42.385	8.695	11.050	6.260	7.292	2.435	3.758
Microônibus	2.361	4.683	1.343	1.939	1.018	2.744	2.368	2.675	1.221	1.080	1.147	1.595
Motocicleta	164.914	362.710	44.167	82.182	120.747	280.528	1.597	2.274	579	930	1.018	1.344
Motoneta	8.057	38.110	930	2.428	7.127	35.682	114	368	66	200	48	168
Ônibus	5.951	7.972	3.939	4.791	2.012	3.181	267	215	175	113	92	102
Reboque	5.171	9.904	4.252	7.377	919	2.527	16	14	14	12	2	2
Semi-reboque	2.874	4.877	2.005	3.264	869	1.613	9	15	8	10	1	5
Outros (1)	3.918	28.901	2.606	18.127	1.312	10.774	1.507	7.502	1.171	5.376	336	2.126

Fonte: Departamento Estadual do Trânsito (DETRAN-CE).

Tabela 21.6 Frota de veículos, segundo o combustível utilizado - Ceará - 2000/2006

Discriminação	Frota de veículos					
	Ceará		Capital		Interior	
	2000	2006	2000	2006	2000	2006
Total	633.873	1.055.338	353.620	497.967	280.253	557.371
Gasolina	487.488	793.989	267.816	340.253	219.672	453.736
Diesel	69.993	102.214	36.305	47.833	33.688	54.381
Álcool	67.095	63.212	42.215	33.431	24.880	29.781
Gás natural	1.156	35.636	978	29.217	178	6.419
Álcool/Gás natural	...	45.084	...	36.282	...	8.802
Outros	8.141	15.203	6.306	10.951	1.835	4.252

Fonte: Departamento Estadual do Trânsito (DETRAN-CE).

Comunicações

O setor de Comunicações no Ceará subdivide-se em três subsetores: serviço dos correios e telégrafos, emissoras de radiodifusão de som e de som e imagem e serviços de telefonia.

Dentro dos serviços dos correios e telégrafos, o tráfego postal (objetos postados) apresentou significativo crescimento entre 2000 e 2006, de 73,1%, revelando que apesar das correspondências eletrônicas estarem ganhando espaço, o meio tradicional ainda é bastante utilizado. As unidades de atendimento e as caixas de coleta apresentaram decréscimo neste mesmo período.

Considerando o serviço de radiodifusão, o grande destaque é a expansão do número de rádios, tendo em vista que no período de cinco anos cresceu em torno de 93,5%. Esta taxa deve ser reflexo da expansão deste serviço pelo interior do Estado com destaque para as FM comunitárias que, em 2006, totalizavam 115 existentes em todo o Ceará.

Dentre as três espécies de serviços de telefonia, serviços de telefone fixo, serviços móvel (celular) e serviços de telefonia fixa coletiva, merece destaque especial a segunda que se tornou o maior meio de comunicação no país. Neste sentido, é importante destacar que no período de 2001-2006 este serviço teve um crescimento de 327,9% no Estado. Verificamos que em 2006 existiam 442.000 celulares pós-pagos e 2.904.000 celulares pré-pagos demonstrando claramente a preferência do consumidor por este último tipo de modalidade. Com relação à telefonia fixa verificou-se uma redução nos acessos instalados que em 2001 eram de 1.043.000, passando para 908.000 em 2006.

Tabela 22.1 Serviços dos correios e telégrafos - Ceará - 2000/2006

Discriminação	2000	2006
Unidades de atendimento	952	912
Agências de correio	208	211
Agências filatéticas	1	1
Agências de correio franqueadas	27	26
Agências de correio satélites (1)	113	-
Postos de correio (1)	120	-
Postos de venda de produtos	317	195
Agências de correio comunitárias	166	479
Caixas de coleta	538	456
Tráfego postal (objetos postados)	86.632.497	149.941.801

Fonte: Empresa Brasileira de Correios e telégrafos (ECT).

(1) Unidades extintas ou transformadas em agências comunitárias.

Tabela 22.2 Emissoras de radiodifusão de som e de som e imagem - Ceará - 2001/2006

Discriminação	2001	2006
Radiodifusão de som	123	238
Ondas médias (AM)	82	81
Frequência modulada (FM comercial)	35	33
FM educativa	6	9
FM comunitária	-	115
Radiodifusão de som e imagem	10	14
TV aberta	7	9
TV comercial	6	7
TV educativa	1	2
TV por assinatura	3	5
TV especial por assinatura (TVA)	2	1
TV a cabo (TVC)	1	1
Distribuição de sinais multiponto multicanal (MMDS)	...	3
Canais de retransmissão de som e imagem (RTV)	...	228
Comercial	...	61
Educativa	...	167

Fonte: Agência Nacional de Telecomunicações (ANATEL-CE)

Tabela 22.3 Dados do serviço de telefonia - Ceará - 2001/2006

Discriminação	2001	2006
Fixa comutada		
Acessos instalados (mil)	1.043	908
Serviço móvel (celular)		
Acessos instalados (mil)	782	3.347
Pré-pago (mil)	...	2.904
Pós-pago (mil)	...	442
Fixa coletiva (TUP)		
Telefones instalados (mil)	42	50

Fonte: Agência Nacional de Telecomunicações (ANATEL-CE).

Turismo

O setor turístico é hoje uma das principais atividades econômicas do Ceará gerando fortes externalidades positivas sobre importantes setores da economia cearense como o de comércio e serviços. Esta evidência se fortalece quando verificamos o grande fluxo de turistas, nacionais e estrangeiros, que o Estado do Ceará recebe durante todo o ano. De fato, enquanto em 2000 o Estado recebeu 1.507.914 turistas, em 2006 este número já era em torno de 2.062.493, representando uma taxa de crescimento, nestes seis anos, de 36,8%.

O fluxo turístico cearense decorre tanto da demanda interna como também de um fluxo sempre crescente de turistas estrangeiros. No caso da demanda interna houve um incremento no fluxo de turistas no período de 2000-2006 da ordem de 407.088, correspondente a uma taxa de crescimento acumulado de 29,3%. Com relação ao fluxo de turistas estrangeiros é importante salientar que, no mesmo período, a taxa de crescimento acumulado foi de 122,3%, o que possibilita ao Ceará estar entre os grandes pólos turísticos nacionais e buscar ser uma referência internacional no setor.

Com relação à oferta nos meios de hospedagem como forma de suprir o aumento do fluxo de turistas, verificamos que o aumento do número de hotéis saltou no período 2000-2006 de 88 para 105, ou seja, um incremento de 19,3%. Por outro lado, as unidades habitacionais (quartos) tiveram um crescimento considerável de 2.425 unidades habitacionais no mesmo período, ou seja um aumento de 27,6% em 6 anos. Já as pousadas e os apart-hotéis (ou flats), registraram uma queda de 99 para 84 e de 27 para 23, respectivamente, no número de estabelecimentos no período de seis anos. Por este motivo é que o total de estabelecimentos permaneceu em 215, ou seja, não sofreu variação no período citado.

Fatores como infra-estrutura disponível, diversidade de recursos naturais, atributos culturais e boa receptividade geram condições vantajosas para o Estado do Ceará neste ramo de atividade, que se revelam através da grande demanda turística observada.

Tabela 23.1 Demanda turística via Fortaleza - Ceará - 2000-2006

Meses	Demanda turística via Fortaleza						
	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006
Total	1.507.914	1.631.072	1.629.422	1.550.857	1.784.354	1.968.856	2.062.493
Janeiro	200.852	214.577	201.828	198.638	222.131	253.342	271.277
Fevereiro	106.978	126.809	114.450	109.532	127.300	143.316	156.018
Março	84.851	104.357	108.659	104.373	104.703	120.105	141.950
Abril	104.246	108.290	106.838	107.702	115.073	122.420	139.393
Mai	100.234	107.273	123.832	108.405	116.199	118.619	133.929
Junho	105.164	115.256	124.787	112.367	133.597	130.140	135.881
Julho	167.716	169.210	173.436	155.709	187.382	220.878	203.065
Agosto	114.454	127.842	125.043	119.555	142.904	159.111	166.110
Setembro	121.903	137.327	131.245	115.160	134.456	149.716	165.440
Outubro	133.726	141.014	128.586	127.566	161.613	172.681	167.611
Novembro	105.896	123.409	130.838	135.535	157.521	175.712	187.525
Dezembro	161.894	155.708	159.880	156.315	181.475	202.816	194.294

Fonte: Secretaria do Turismo (SETUR).

Tabela 23.2 Demanda turística via Fortaleza, segundo regiões e países de procedência - Ceará - 2000-2006

Regiões e países de procedência	Demanda turística via Fortaleza						
	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006
Total	1.507.914	1.631.072	1.629.422	1.550.857	1.784.354	1.968.856	2.062.493
Regiões	1.387.281	1.458.178	1.446.927	1.356.539	1.534.544	1.703.060	1.794.369
Norte	159.537	189.563	225.721	160.072	196.422	172.009	190.203
Nordeste	557.688	538.068	597.581	590.095	569.316	623.320	662.122
Centro-Oeste	110.982	134.152	114.307	86.818	131.971	141.354	145.344
Sudeste	474.450	517.653	448.547	435.449	544.763	660.787	687.243
Sul	84.624	78.742	60.771	84.105	92.073	105.590	109.457
Países	120.633	172.894	182.495	194.318	249.810	265.796	268.124
Portugal	26.299	31.294	43.069	58.684	68.198	61.133	55.502
Itália	17.613	27.490	22.812	19.432	36.472	38.540	42.364
Espanha	5.428	5.878	8.760	11.465	8.494	11.695	19.037
França	6.635	12.621	9.672	14.768	15.238	18.340	19.037
Argentina	10.857	15.042	15.877	14.768	15.238	17.277	18.769
Estados Unidos	12.305	19.883	14.965	6.218	9.493	17.011	17.964
Holanda	5.670	14.004	10.585	18.849	24.481	14.619	15.283
Suíça	5.428	4.149	6.205	7.190	13.989	12.492	13.674
Alemanha	6.152	8.299	8.395	9.910	15.488	11.429	11.797
Filândia	6.412	5.746	7.974	9.921
Cabo Verde	7.244	8.240	9.116
Inglaterra	3.860	3.458	5.475	1.943	5.995	6.379	7.507
Chile	362	692	2.190	2.526	2.498	4.253	4.826
Bélgica	1.448	2.075	2.372	4.858	5.995	3.987	4.022
Canadá	1.809	2.421	2.555	2.720	3.747	2.658	2.681
Uruguai	603	1.729	3.102	1.166	2.748	3.721	2.681
Áustria	844	1.383	1.642	972	2.498	1.063	1.609
Outros	15.320	22.476	24.819	12.437	6.245	24.985	12.334

Fonte: Secretaria do Turismo (SETUR).

Ceará em Números 2007

Tabela 23.3 Oferta dos meios de hospedagem, segundo as categorias dos estabelecimentos em Fortaleza - Ceará - 2000-2006

Categorias dos estabelecimentos	Oferta dos meios de hospedagem de Fortaleza					
	Estabelecimentos		Unidades habitacionais		Leitos	
	2000	2006	2000	2006	2000	2006
Total	215	215	8.149	10.394	19.414	24.964
Hotéis	88	105	5.353	7.778	11.611	17.531
Pousadas	99	84	1.217	1.209	3.466	3.295
Apart-hotel ou flats	27	23	1.561	1.369	4.250	3.943
Albergues	1	3	18	38	87	195

Fonte: Secretaria do Turismo (SETUR).

Tabela 23.4 Hóspedes registrados nos meios de hospedagem de Fortaleza - Ceará - 2000-2006

Meses	Hóspedes registrados nos meios de hospedagem em Fortaleza (1)						
	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006
Total	719.337	804.139	837.512	821.504	947.638	1.046.470	1.082.274
Janeiro	86.968	100.013	103.542	103.689	111.065	127.938	135.639
Fevereiro	50.520	59.727	58.191	58.052	66.832	77.390	82.690
Março	42.086	54.057	55.827	56.362	58.110	64.857	79.950
Abril	50.455	54.145	55.096	56.005	60.758	65.495	72.484
Mai	48.814	53.529	61.916	56.371	61.005	62.773	71.250
Junho	55.632	58.550	62.643	58.431	71.474	68.974	73.376
Julho	79.665	87.989	90.534	84.083	100.249	115.961	103.563
Agosto	54.709	62.144	66.523	65.755	79.312	87.511	88.038
Setembro	57.782	65.917	66.935	61.610	72.606	80.098	86.029
Outubro	62.450	68.392	66.222	66.334	87.271	94.111	88.834
Novembro	57.079	62.445	69.344	72.511	84.589	94.884	99.388
Dezembro	73.177	77.231	80.739	82.301	94.367	106.478	101.033

Fonte: Secretaria do Turismo (SETUR).

(1) Inclui hotéis, pousadas, apart-hotel ou flats e albergues.

Tabela 23.5 Hóspedes registrados nos meios de hospedagem de Fortaleza, segundo as categorias dos estabelecimentos - Ceará -2000-2006

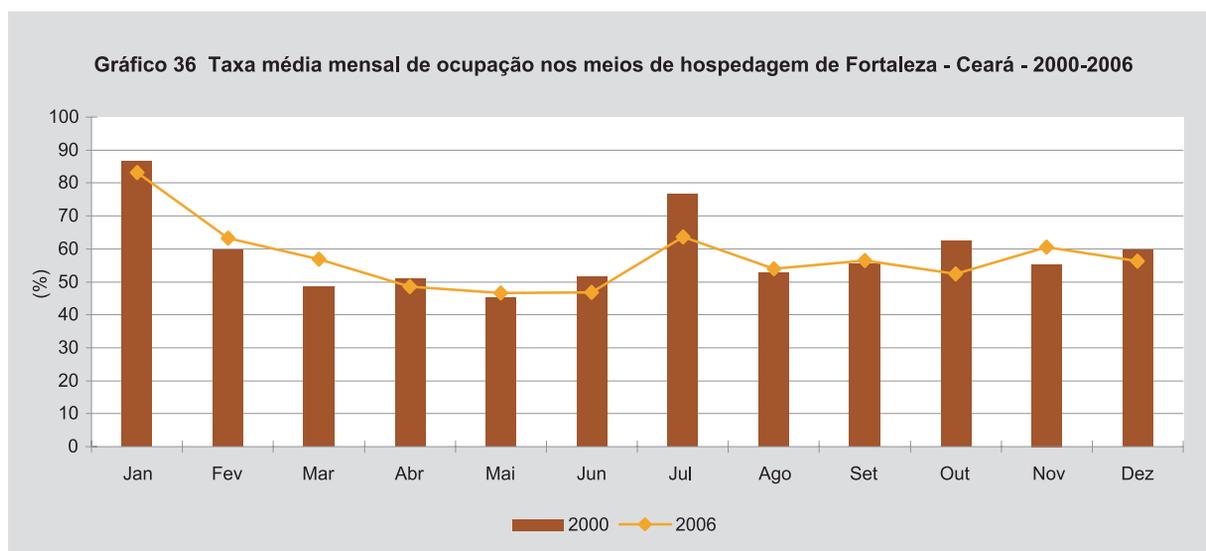
Meses	Hóspedes registrados nos meios de hospedagem em Fortaleza						
	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006
Total	719.337	804.139	837.512	821.504	947.638	1.046.470	1.082.274
Hotéis	489.742	506.809	576.952	567.639	667.446	731.239	772.133
Pousadas	83.622	119.064	103.711	103.373	106.077	116.332	125.512
Apart hotel ou flats	143.994	176.642	154.393	147.934	170.394	193.439	180.388
Albergues	1.979	1.624	2.456	2.558	3.721	5.460	4.241

Fonte: Secretaria do Turismo (SETUR).

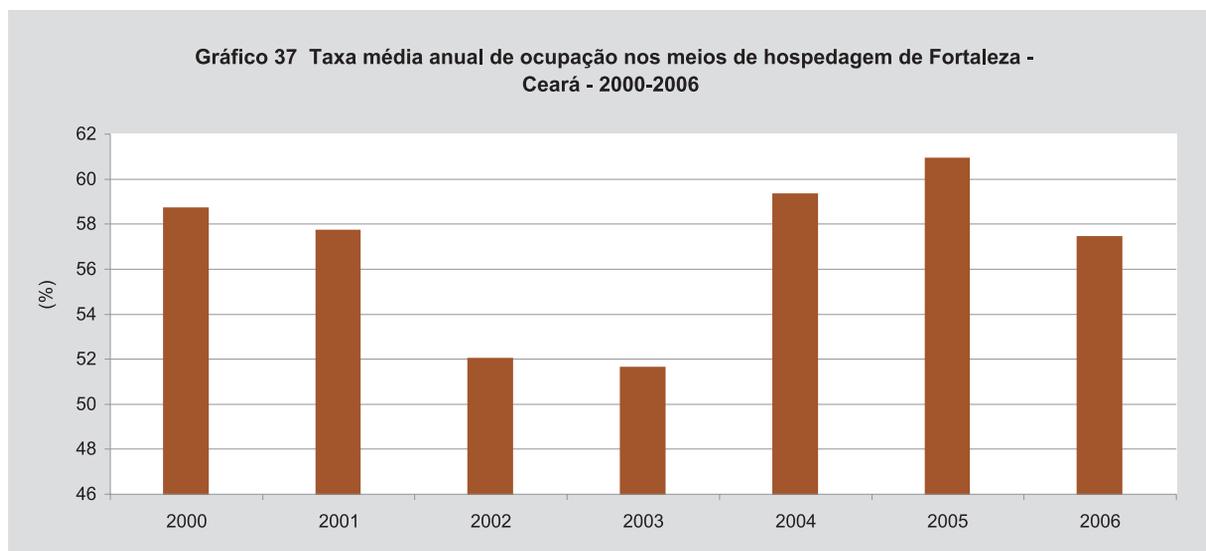
Tabela 23.6 Taxa média de ocupação nos meios de hospedagem, por categorias, em Fortaleza - Ceará - 2000-2006

Meses	Taxa média de ocupação nos meios de hospedagem em Fortaleza (%)									
	2000					2006				
	Total	Hotéis	Pousadas	Apart hotel ou flats	Albergues	Total	Hotéis	Pousadas	Apart hotel ou flats	Albergues
Janeiro	86,6	86,0	85,9	91,5	67,9	83,2	84,9	70,2	81,9	67,7
Fevereiro	59,5	60,7	40,1	69,7	51,8	63,2	63,0	57,4	68,7	67,1
Março	48,5	48,4	30,1	62,3	30,4	56,9	58,1	49,2	58,1	60,3
Abril	50,9	51,3	31,0	65,3	32,1	48,5	47,1	45,2	56,4	49,0
Mai	45,1	43,1	35,9	59,3	35,7	46,6	46,2	46,0	46,4	43,5
Junho	51,7	52,5	35,0	62,0	19,6	46,9	47,2	46,1	47,0	44,9
Julho	76,6	74,7	69,7	88,8	66,7	63,6	64,5	53,6	65,3	58,6
Agosto	52,8	51,6	45,3	59,9	30,6	54,0	55,2	46,1	55,1	46,8
Setembro	55,5	55,0	47,7	63,8	38,9	56,4	58,7	48,9	55,6	54,5
Outubro	62,4	62,0	47,8	76,0	31,9	52,4	51,5	48,1	60,8	52,5
Novembro	55,4	52,9	53,7	74,6	34,7	60,5	62,4	53,2	59,2	54,5
Dezembro	59,8	58,9	53,0	68,4	43,1	56,2	54,7	56,8	66,4	60,4
Média	58,7	58,1	47,9	70,1	40,3	57,4	57,8	51,8	60,1	55,0

Fonte: Secretaria do Turismo (SETUR).



Fonte: SETUR.



Fonte: SETUR.

Intermediários Financeiros

Os Intermediários Financeiros são instituições do setor financeiro que têm como uma de suas funções primordiais a captação de recursos de agentes superavitários de modo a concederem empréstimos a setores e agentes deficitários.

Levando em conta a solidez dos fundamentos macroeconômicos da economia brasileira, pode-se observar certa estabilidade dessas instituições quando se verifica a quantidade das mesmas nesses últimos anos.

Além do mais, os serviços de operações de crédito, depósitos à vista e depósitos a prazo, fundamentais na expansão do mercado de crédito, apresentaram uma taxa de crescimento de, respectivamente, 136,9%, 154,5% e 46,5%, confirmando a forte tendência de crescimento registrada no período 2001-2006.

Tabela 24.1 Instituições financeiras sob a supervisão do Banco Central - Ceará - 2005-2006

Discriminação	Instituições financeiras	
	2005	2006
Total	394	395
Bancos múltiplos	319	322
Banco do Brasil S.A.	144	144
Banco Bradesco S.A.	92	92
Banco do Nordeste do Brasil S.A.	28	28
Banco Itaú S.A.	17	19
Outros múltiplos	38	39
Caixa Econômica Federal	47	48
Sociedade de Crédito, Financiamento e Investimento	6	7
Sociedade Corretora de Câmbio	4	4
Sociedade de Crédito ao Microempreendedor	2	1
Sociedade de Arrendamento Mercantil	2	2
Sociedade de Crédito Imobiliário - Repassadora	2	2
Sociedade Corretora de Títulos de Valores Mobiliários	9	6
Sociedade Distribuidora de Títulos de Valores Mobiliários	3	3

Fonte: Banco Central do Brasil (BACEN).

Tabela 24.2 Operações de crédito, depósitos à vista, poupança, depósitos à prazo e obrigações por receber - Ceará - 2001-2006

Discriminação	Valores (R\$ mil)					
	2001	2002	2003	2004	2005	2006
Operações de crédito	2.614.427	3.680.503	4.104.295	4.695.462	5.347.297	6.192.627
Depósitos à vista	831.508	1.102.931	1.237.697	1.317.318	1.508.104	2.116.000
Governo	93.754	95.110	85.705	96.552	126.476	165.005
Privados	737.754	1.007.821	1.151.992	1.220.765	1.381.628	1.950.996
Poupança	2.203.897	2.601.470	2.708.228	3.153.808	3.546.072	3.656.390
Depósitos a prazo	4.669.809	5.456.843	5.496.897	5.832.785	6.740.336	6.839.976
Obrigações por receber (1)	23.188	12.928	14.396	14.837	68.571	18.925

Fonte: Banco Central do Brasil (BACEN).

(1) Imposto sobre operações financeiras, contribuições previdenciárias, tributos federais, estaduais e municipais, FGTS, PIS/PASEP e outros.

Prestação de Serviços

As empresas de serviços, segundo as atividades econômicas, de acordo com dados da Secretaria da Fazenda (SEFAZ), comportam 8 subsetores além da categoria outros serviços coletivos, sociais e pessoais.

No período 2002-2006 verifica-se uma pequena evolução do setor e uma relativa estabilidade de cada subsetor no cômputo geral do Estado.

Levando-se em conta o baixo desenvolvimento do sistema financeiro do Estado, a atividade de intermediação financeira ainda vem mostrando uma participação tímida no total (0,20% para 2006).

De outra parte, observa-se que o setor de alojamento e alimentação apresenta uma participação de mais de 50% no total de empresas evidenciando a importância do mesmo neste ramo de atividades. Outros setores, como transporte e armazenamento; atividades imobiliárias, aluguéis e serviços prestados às empresas e administração pública, defesa e seguridade social despontam também como setores com participações bem significativas.

Tabela 25.1 Empresas de serviços, segundo às atividades econômicas - Ceará - 2002-2006

Atividades econômicas	Empresas de serviços				
	2002	2003	2004	2005	2006
Total	7.091	7.550	7.440	7.911	8.294
Transporte e armazenamento	726	705	728	752	803
Comunicação	136	134	147	169	187
Alojamento e alimentação	4.131	4.768	4.589	4.935	5.220
Intermediação financeira	22	19	20	20	17
Atividades imobiliárias, aluguéis e serviços prestados às empresas	746	673	700	725	741
Administração pública, defesa e seguridade social	722	724	726	734	737
Educação	49	46	45	48	51
Saúde e serviços sociais	118	234	113	129	139
Outros serviços coletivos, sociais e pessoais	441	247	372	399	399

Fonte: Secretaria da Fazenda (SEFAZ).

Preços

A seção referente a preços apresenta dois índices calculados pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) e outros dois pela Fundação Getúlio Vargas (FGV), além do custo da cesta básica.

Os índices calculados pelo IBGE são o Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC) e o Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA). O INPC é calculado entre os dias 1º e 30 de cada mês tendo como objetivo orientar os reajustes de salários dos trabalhadores. Serve, portanto, como balizador para ajustamento salarial. O IPCA mede as variações dos custos com os gastos das pessoas que ganham de um a quarenta salários mínimos. É o índice oficial do governo para o sistema de metas de inflação.

Os dois índices do IBGE são apresentados a partir de suas variações simples e acumuladas para a Região Metropolitana de Fortaleza, bem como os dados do mesmo índice para o Brasil referentes ao período 2000-2007.

Os índices calculados pela FGV são o Índice Geral de Preços – Disponibilidade Interna (IGP-DI) e o Índice Geral de Preços de Mercado (IGP-M). Tanto o IGP-DI como o IGP-M constituem uma média aritmética do IPA, IPC e INCC. A diferença entre estes dois índices é dada basicamente pelo período base, pois enquanto o primeiro considera o período de referência do dia um ao último dia do mês em referência, o segundo considera o período do dia vinte e um do mês anterior ao dia vinte do mês de referência.

O custo da cesta básica e sua variação são calculados pelo Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (DIEESE) para dezesseis capitais do país, dentre elas, Fortaleza. A cesta básica refere-se à definida pelo Decreto-Lei nº. 399, de 30 de abril de 1938, composta por treze produtos de alimentação e representa a ração mínima necessária para um adulto. O custo mensal da cesta básica indica o gasto mensal do trabalhador na compra dos produtos da referida cesta.

Tabela 26.1 Variação do Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC) - Região Metropolitana de Fortaleza - 2000-2007

Meses	Variação simples do INPC (%)							
	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007
Janeiro	0,58	1,27	1,12	2,36	1,40	1,22	0,51	0,36
Fevereiro	-0,34	0,18	0,50	2,24	0,93	0,39	0,25	0,13
Março	0,33	0,61	0,62	0,50	0,44	0,48	0,35	0,38
Abril	0,00	0,80	0,99	1,76	0,33	0,45	0,31	0,38
Mai	0,05	0,71	-0,08	1,06	0,29	0,17	-0,48	-0,09
Junho	0,21	0,44	1,04	-0,19	0,20	0,01	-0,42	-0,13
Julho	0,94	0,49	1,02	-0,28	0,02	-0,04	0,22	0,53
Agosto	1,07	0,52	1,50	-0,13	0,40	-0,01	-0,20	0,74
Setembro	0,88	0,17	0,66	0,36	0,00	0,24	0,18	0,80
Outubro	0,32	1,09	1,75	0,41	0,18	0,61	0,44	0,38
Novembro	-0,27	1,16	3,53	0,28	0,31	0,35	0,42	...
Dezembro	0,67	0,97	2,99	1,30	1,03	0,64	0,31	...
No ano	4,51	8,73	16,73	10,07	5,66	4,61	1,90	3,53

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Tabela 26.2 Variação acumulada do Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC) - Região Metropolitana de Fortaleza - 2000-2007

Grupos de produtos	Variação acumulada do INPC (%)							
	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007 (1)
Índice geral	4,51	8,73	16,73	10,07	5,66	4,61	1,90	3,53
Alimentação e bebidas	3,95	11,20	20,83	6,71	2,35	1,83	0,69	9,04
Habitação	5,29	12,61	25,49	13,57	7,41	10,77	3,81	0,32
Artigos de residência	3,19	3,07	9,07	6,82	3,65	2,92	-1,73	-1,94
Vestuário	3,01	5,69	8,80	10,07	5,82	6,43	2,97	1,13
Transportes	7,66	7,00	14,79	13,99	9,23	3,12	0,69	-0,02
Saúde e cuidados pessoais	2,72	3,18	11,13	12,91	6,62	5,17	3,46	2,85
Despesas pessoais	4,32	8,41	10,62	9,58	7,48	6,05	6,65	3,59
Educação	1,51	9,18	5,76	12,93	10,45	8,96	7,94	4,24
Comunicação	11,71	7,80	12,48	19,01	16,52	6,24	-1,37	1,17

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

(1) Variação acumulada até o mês de outubro.

Tabela 26.3 Variação do Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) - Região Metropolitana de Fortaleza - 2000-2007

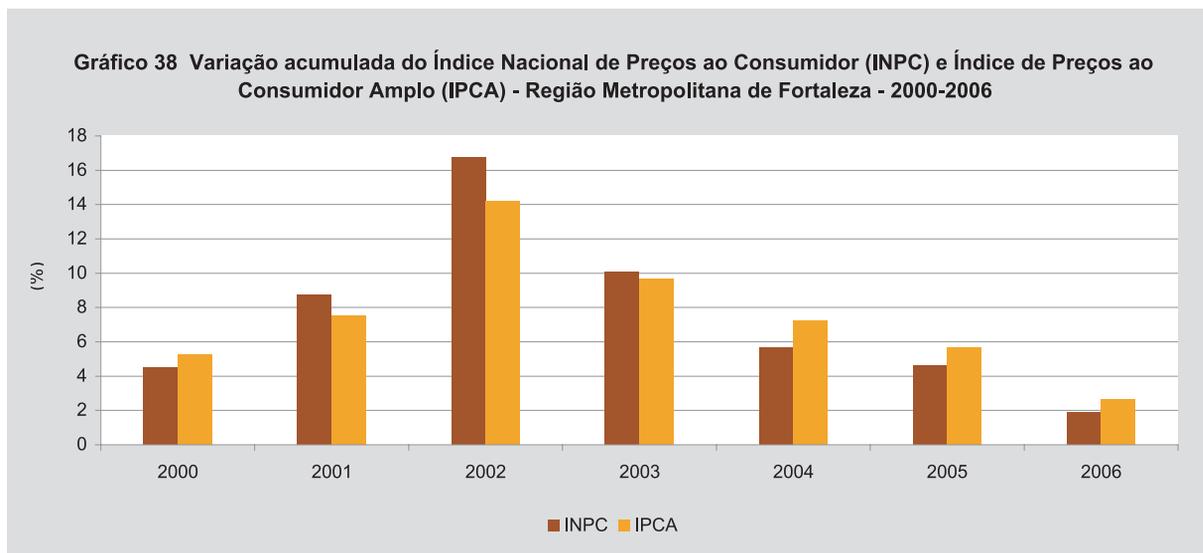
Meses	Variação simples do IPCA (%)							
	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007
Janeiro	0,50	0,93	0,49	2,04	1,43	1,01	0,56	0,32
Fevereiro	-0,18	0,30	0,19	2,04	0,88	0,32	0,36	0,12
Março	0,34	0,50	0,70	0,66	0,35	0,56	0,37	0,40
Abril	0,20	0,54	0,98	1,59	0,44	0,62	0,50	0,39
Mai	0,09	0,55	0,06	1,17	0,53	0,29	-0,30	-0,10
Junho	0,26	0,46	0,82	-0,22	0,29	0,09	-0,20	-0,09
Julho	1,27	0,71	1,07	-0,05	0,36	0,22	0,31	0,50
Agosto	1,33	0,39	1,44	0,03	0,59	0,18	-0,04	0,92
Setembro	0,52	0,11	0,42	0,40	0,15	0,42	0,23	0,49
Outubro	0,29	1,05	1,53	0,43	0,38	0,73	0,30	0,33
Novembro	-0,21	0,94	3,24	0,29	0,59	0,42	0,27	...
Dezembro	0,73	0,79	2,46	0,91	1,00	0,66	0,23	...
No ano	5,26	7,52	14,21	9,66	7,20	5,64	2,62	3,32

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Tabela 26.4 Variação acumulada do Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) - Região Metropolitana de Fortaleza - 2000-2007

Grupos de produtos	Variação acumulada do IPCA (%)							
	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007
Índice geral	5,26	7,52	14,21	9,66	7,20	5,64	2,62	3,32
Alimentação e bebidas	4,18	10,06	19,77	6,58	3,02	2,31	1,23	8,56
Habitação	5,24	11,56	21,94	15,20	7,99	11,94	3,43	-0,50
Artigos de residência	3,60	3,06	8,71	5,79	3,56	3,10	-1,84	-2,42
Vestuário	2,48	5,53	9,55	9,93	5,91	6,17	3,16	1,25
Transportes	9,64	5,91	11,12	8,31	12,37	4,56	1,36	0,66
Saúde e cuidados pessoais	2,84	2,54	10,36	11,85	6,99	6,22	4,79	3,95
Despesas pessoais	5,29	8,48	9,37	9,15	6,10	7,48	7,45	4,80
Educação	1,91	7,35	6,23	11,38	9,94	8,88	7,96	4,91
Comunicação	10,32	5,70	11,09	19,04	16,26	5,99	0,01	2,03

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).
 (1) Variação acumulada até o mês de outubro.



Fonte: IBGE.

Tabela 26.5 Número índice do Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC) - Brasil - 2000-2007

Meses	Número índice do Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC) - Brasil - (Base: Dez 93 = 100)							
	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007
Janeiro	1.598,24	1.685,19	1.849,78	2.151,84	2.337,27	2.474,21	2.594,17	2.670,07
Fevereiro	1.599,04	1.693,45	1.855,51	2.183,26	2.346,39	2.485,10	2.600,14	2.681,28
Março	1.601,12	1.701,58	1.867,01	2.213,17	2.359,76	2.503,24	2.607,16	2.693,08
Abril	1.602,56	1.715,87	1.879,71	2.243,71	2.369,43	2.526,02	2.610,29	2.700,08
Mai	1.601,76	1.725,65	1.881,40	2.265,92	2.378,91	2.543,70	2.613,68	2.707,10
Junho	1.606,57	1.736,00	1.892,88	2.264,56	2.390,80	2.540,90	2.611,85	2.715,49
Julho	1.628,90	1.755,27	1.914,65	2.265,47	2.408,25	2.541,66	2.614,72	2.724,18
Agosto	1.648,61	1.769,14	1.931,12	2.269,55	2.420,29	2.541,66	2.614,20	2.740,25
Setembro	1.655,70	1.776,92	1.947,15	2.288,16	2.424,40	2.545,47	2.618,38	2.747,10
Outubro	1.658,35	1.793,62	1.977,72	2.297,08	2.428,52	2.560,23	2.629,64	2.755,34
Novembro	1.663,16	1.816,76	2.044,76	2.305,58	2.439,21	2.574,05	2.640,68	...
Dezembro	1.672,31	1.830,20	2.099,97	2.318,03	2.460,19	2.584,35	2.657,05	...
Média	1.628,03	1.749,97	1.928,47	2.255,53	2.396,95	2.535,05	2.617,66	2.713,40

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Tabela 26.6 Variação do Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC) - Brasil - 2000-2007

Meses	Variação do Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC) - Brasil (%)							
	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007
Janeiro	0,61	0,77	1,07	2,47	0,83	0,57	0,38	0,49
Fevereiro	0,05	0,49	0,31	1,46	0,39	0,44	0,23	0,42
Março	0,13	0,48	0,62	1,37	0,57	0,73	0,27	0,44
Abril	0,09	0,84	0,68	1,38	0,41	0,91	0,12	0,26
Mai	-0,05	0,57	0,09	0,99	0,40	0,70	0,13	0,26
Junho	0,30	0,60	0,61	-0,06	0,50	-0,11	-0,07	0,31
Julho	1,39	1,11	1,15	0,04	0,73	0,03	0,11	0,32
Agosto	1,21	0,79	0,86	0,18	0,50	0,00	-0,02	0,59
Setembro	0,43	0,44	0,83	0,82	0,17	0,15	0,16	0,25
Outubro	0,16	0,94	1,57	0,39	0,17	0,58	0,43	0,30
Novembro	0,29	1,29	3,39	0,37	0,44	0,54	0,42	...
Dezembro	0,55	0,74	2,70	0,54	0,86	0,40	0,62	...
No ano	5,27	9,44	14,74	10,38	6,13	5,05	2,81	3,70

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Tabela 26.7 Número índice do Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) - Brasil - 2000-2007

Meses	Número índice do Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) - Brasil - (Base: Dez 93 = 100)							
	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007
Janeiro	1.598,41	1.693,07	1.822,08	2.085,68	2.246,43	2.412,83	2.550,36	2.626,56
Fevereiro	1.600,49	1.700,86	1.828,64	2.118,43	2.260,13	2.427,07	2.560,82	2.638,12
Março	1.604,01	1.707,32	1.839,61	2.144,49	2.270,75	2.441,87	2.571,83	2.647,88
Abril	1.610,75	1.717,22	1.854,33	2.165,29	2.279,15	2.463,12	2.577,23	2.654,50
Mai	1.610,91	1.724,26	1.858,22	2.178,50	2.290,77	2.475,19	2.579,81	2.661,93
Junho	1.614,62	1.733,23	1.866,02	2.175,23	2.307,03	2.474,69	2.574,39	2.669,39
Julho	1.640,62	1.756,28	1.888,23	2.179,58	2.328,02	2.480,88	2.579,28	2.675,79
Agosto	1.662,11	1.768,57	1.900,50	2.186,99	2.344,08	2.485,10	2.580,57	2.688,37
Setembro	1.665,93	1.773,52	1.914,18	2.204,05	2.351,82	2.493,80	2.585,99	2.693,21
Outubro	1.668,26	1.788,24	1.939,26	2.210,44	2.362,17	2.512,50	2.594,52	2.701,29
Novembro	1.673,60	1.800,94	1.997,83	2.217,96	2.378,47	2.526,32	2.602,56	...
Dezembro	1.683,47	1.812,65	2.039,78	2.229,49	2.398,92	2.535,41	2.615,06	...
Média	1.636,10	1.748,01	1.895,72	2.174,68	2.318,15	2.477,40	2.581,03	2.665,70

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Tabela 26.8 Variação do Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) - Brasil - 2000-2007

Meses	Variação do Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) - Brasil (%)							
	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007
Janeiro	0,62	0,57	0,52	2,25	0,76	0,58	0,59	0,44
Fevereiro	0,13	0,46	0,36	1,57	0,61	0,59	0,41	0,44
Março	0,22	0,38	0,60	1,23	0,47	0,61	0,43	0,37
Abril	0,42	0,58	0,80	0,97	0,37	0,87	0,21	0,25
Mai	0,01	0,41	0,21	0,61	0,51	0,49	0,10	0,28
Junho	0,23	0,52	0,42	-0,15	0,71	-0,02	-0,21	0,28
Julho	1,61	1,33	1,19	0,20	0,91	0,25	0,19	0,24
Agosto	1,31	0,70	0,65	0,34	0,69	0,17	0,05	0,47
Setembro	0,23	0,28	0,72	0,78	0,33	0,35	0,21	0,18
Outubro	0,14	0,83	1,31	0,29	0,44	0,75	0,33	0,30
Novembro	0,32	0,71	3,02	0,34	0,69	0,55	0,31	...
Dezembro	0,59	0,65	2,10	0,52	0,86	0,36	0,48	...
No ano	5,97	7,67	12,53	9,30	7,60	5,69	3,14	3,30

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Ceará em Números 2007

Tabela 26.9 Número índice do Índice Geral de Preços (IGP-DI) - Disponibilidade interna - Brasil - 2000-2007

Meses	Número índice do Índice Geral de Preços (IGP-DI) - Brasil - (Base: Ago 94 = 100)							
	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007
Janeiro	178,45	194,92	214,54	276,58	293,79	327,92	333,22	344,85
Fevereiro	178,80	195,58	214,93	280,98	296,98	329,24	333,03	345,65
Março	179,13	197,15	215,17	285,64	299,75	332,49	331,53	346,41
Abril	179,36	199,37	216,67	286,82	303,18	334,17	331,61	346,88
Maiο	180,56	200,25	219,07	284,90	307,62	333,32	332,85	347,42
Junho	182,24	203,17	222,87	282,91	311,58	331,82	335,07	348,33
Julho	186,35	206,45	227,44	282,35	315,11	330,48	335,64	349,63
Agosto	189,75	208,32	232,82	284,11	319,24	327,89	337,01	354,50
Setembro	191,05	209,11	238,97	287,08	320,79	327,45	337,82	358,63
Outubro	191,76	212,13	249,04	288,34	322,49	329,53	340,54	361,31
Novembro	192,51	213,76	263,58	289,72	325,15	330,62	342,48	...
Dezembro	193,97	214,14	270,69	291,46	326,83	330,83	343,38	...
Média	185,33	204,53	232,15	285,07	311,88	330,48	336,18	350,36

Fonte: Fundação Getúlio Vargas (FGV).

Tabela 26.10 Variação do Índice Geral de Preços (IGP-DI) - Disponibilidade interna - Brasil - 2000-2007

Meses	Variação do Índice Geral de Preços (IGP-DI) - Brasil (%)							
	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007
Janeiro	1,02	0,49	0,19	2,17	0,80	0,33	0,72	0,43
Fevereiro	0,19	0,34	0,18	1,59	1,08	0,40	-0,06	0,23
Março	0,18	0,80	0,11	1,66	0,93	0,99	-0,45	0,22
Abril	0,13	1,13	0,70	0,41	1,15	0,51	0,02	0,14
Maiο	0,67	0,44	1,11	-0,67	1,46	-0,25	0,38	0,16
Junho	0,93	1,46	1,74	-0,70	1,29	-0,45	0,67	0,26
Julho	2,26	1,62	2,05	-0,20	1,14	-0,40	0,17	0,37
Agosto	1,82	0,90	2,36	0,62	1,31	-0,79	0,41	1,39
Setembro	0,69	0,38	2,64	1,05	0,48	-0,13	0,24	1,17
Outubro	0,37	1,45	4,21	0,44	0,53	0,63	0,81	0,75
Novembro	0,39	0,76	5,84	0,48	0,82	0,33	0,57	...
Dezembro	0,76	0,18	2,70	0,60	0,52	0,07	0,26	...
No ano	9,81	10,40	26,41	7,67	12,13	1,22	3,79	5,22

Fonte: Fundação Getúlio Vargas (FGV).

Tabela 26.11 Número índice do Índice Geral de Preços de Mercado (IGP-M) - Brasil - 2000-2007

Meses	Número índice do Índice Geral de Preços de Mercado (IGP-M) - Brasil - (Base: Ago 94 = 100)							
	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007
Janeiro	180,30	197,05	216,94	277,17	297,04	332,30	338,08	349,59
Fevereiro	180,94	197,49	217,07	283,51	299,10	333,29	338,13	350,52
Março	181,21	198,61	217,28	287,86	302,48	336,12	337,34	351,72
Abril	181,63	200,59	218,49	290,51	306,15	339,03	335,92	351,87
Maiο	182,19	202,32	220,29	289,75	310,15	338,30	337,19	352,02
Junho	183,75	204,31	223,69	286,84	314,42	336,80	339,71	352,94
Julho	186,63	207,34	228,06	285,65	318,53	335,66	340,31	353,92
Agosto	191,09	210,21	233,35	286,74	322,41	333,47	341,57	357,40
Setembro	193,30	210,85	238,94	290,13	324,65	331,69	342,56	362,00
Outubro	194,04	213,34	248,20	291,23	325,93	333,69	344,16	365,79
Novembro	194,60	215,69	261,08	292,66	328,59	335,03	346,75	...
Dezembro	195,83	216,16	270,87	294,45	331,01	335,01	347,84	...
Média	187,13	206,16	232,86	288,04	315,04	335,03	340,80	354,78

Fonte: Fundação Getúlio Vargas (FGV).

Tabela 26.12 Variação do Índice Geral de Preços de Mercado (IGP-M) - Brasil - 2000-2007

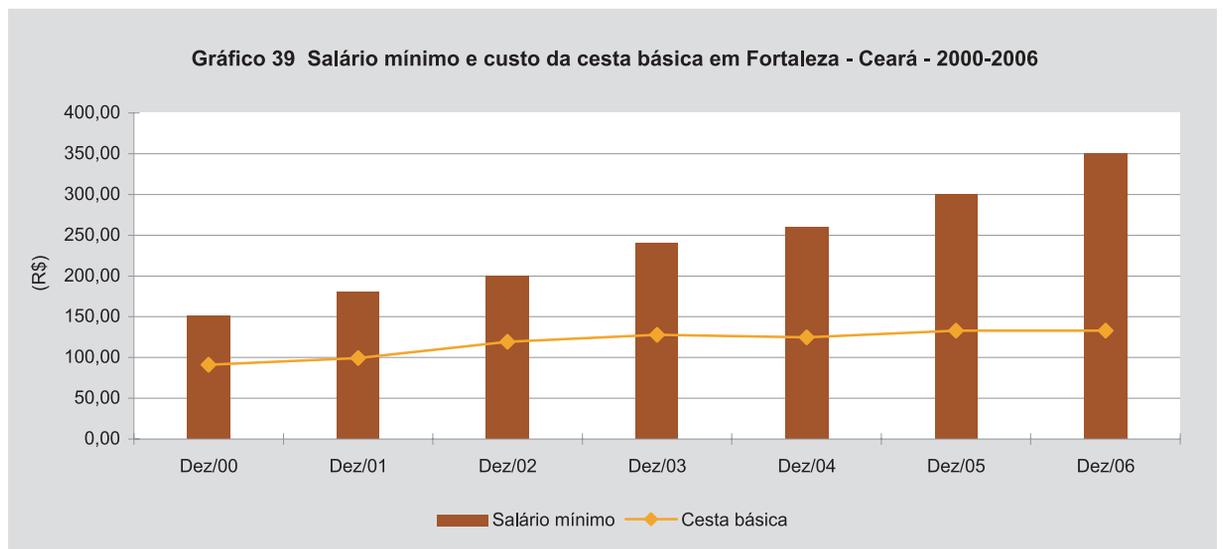
Meses	Variação do Índice Geral de Preços de Mercado (IGP-M) - Brasil (%)							
	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007
Janeiro	1,24	0,62	0,36	2,33	0,88	0,39	0,92	0,50
Fevereiro	0,35	0,23	0,06	2,28	0,69	0,30	0,01	0,27
Março	0,15	0,56	0,09	1,53	1,13	0,85	-0,23	0,34
Abril	0,23	1,00	0,56	0,92	1,21	0,86	-0,42	0,04
Maio	0,31	0,86	0,83	-0,26	1,31	-0,22	0,38	0,04
Junho	0,85	0,98	1,54	-1,00	1,38	-0,44	0,75	0,26
Julho	1,57	1,48	1,95	-0,42	1,31	-0,34	0,18	0,28
Agosto	2,39	1,38	2,32	0,38	1,22	-0,65	0,37	0,98
Setembro	1,16	0,31	2,40	1,18	0,69	-0,53	0,29	1,29
Outubro	0,38	1,18	3,87	0,38	0,39	0,60	0,47	1,05
Novembro	0,29	1,10	5,19	0,49	0,82	0,40	0,75	...
Dezembro	0,63	0,22	3,75	0,61	0,74	-0,01	0,32	...
No ano	9,95	10,38	25,31	8,71	12,41	1,21	3,83	5,16

Fonte: Fundação Getúlio Vargas (FGV).

Tabela 26.13 Custo e variação da cesta básica em Fortaleza - Ceará - 2000-2006

Discriminação	Dez/00	Dez/01	Dez/02	Dez/03	Dez/04	Dez/05	Dez/06
Valor da cesta básica (R\$)	91,02	99,19	119,39	127,74	124,73	133,04	132,92
% do salário mínimo líquido	65,52	59,67	64,64	57,63	51,86	48,20	41,12
Variação acumulada (%)	6,78	8,98	20,36	6,99	-2,36	6,66	-0,09

Fonte: Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Sócio-Econômicos (DIEESE).



Fonte: DIEESE.

FINANÇAS PÚBLICAS



CEARÁ EM NÚMEROS - 2007

Finanças Públicas

Finanças Públicas é o setor que comporta todo aparato do Governo tendo em vista que registra as principais arrecadações e despesas do Erário.

As receitas da União são arrecadadas no Estado na forma de impostos, contribuições e outras receitas de acordo com dados da Superintendência Regional da Receita Federal (SRRF). Verifica-se que, no período 2001-2006, houve um crescimento nominal de 127,73% no valor da arrecadação de impostos e contribuições federais. Vale ressaltar a COFINS, dentro da rubrica Contribuições, a qual apresentou um dos maiores crescimentos nominais no período de 2001-2006 e uma participação de 33,17% no total das receitas federais arrecadadas em território cearense no ano de 2006.

Os dados da receita orçamentária estadual, composta pelas receitas correntes e receitas de capital, revelam que, no período de 2001-2006, apesar da menor participação das receitas de capital, estas apresentaram um crescimento nominal quase três vezes maior em relação às receitas correntes.

O Imposto sobre Operações Relativas à Circulação de Mercadorias (ICMS) representa a maior fonte de receita tributária do Governo Estadual, apresentando em 2006 uma participação de 90,22% do total. Cabe destacar que o setor Industrial constitui-se como a principal fonte pagadora de ICMS no Estado, com uma participação de 52,79%, seguido dos setores de Serviços e Agropecuária, com 47,11% e 0,10%, respectivamente, em 2006. Nesta seção são disponibilizadas ainda informações relativas a este imposto por atividade econômica e por principais municípios e Região Metropolitana de Fortaleza.

Por fim, esta seção fornece dados sobre a despesa orçamentária estadual, segmentada em despesas correntes e despesas de capital realizadas em todo o Estado, bem como para a administração direta e indireta.

Ceará em Números 2007

Tabela 27.1 Arrecadação de impostos e contribuições federais no Estado - Ceará - 2001-2006

Discriminação	Arrecadação de impostos e contribuições federais (R\$ mil)					
	2001	2002	2003	2004	2005	2006
Total	1.631.337	2.035.709	2.213.915	2.766.453	3.269.684	3.470.408
Impostos	759.854	908.898	1.008.375	1.070.718	1.418.437	1.468.274
Imposto sobre importação	97.978	79.134	98.279	69.159	69.451	94.156
Imposto sobre exportação	205	1	124	475	110	237
Imposto sobre a renda	478.772	660.732	701.008	812.283	1.132.595	1.099.187
Imposto sobre produtos industrializados	172.882	157.560	196.443	174.453	200.543	258.470
Imposto sobre a propriedade territorial rural	1.885	2.133	2.413	2.537	2.716	3.486
Imposto sobre operações financeiras	8.132	9.338	10.108	11.812	13.022	12.738
Contribuições	867.865	996.639	1.048.343	1.427.017	1.740.371	1.931.803
Contribuição provisória sobre movimentação financeira - CPMF	52.065	61.401	60.631	84.295	98.217	80.265
Contribuição para seguridade social - COFINS	451.066	529.341	546.737	809.804	943.641	1.151.144
Contribuição para o PIS/PASEP	118.669	141.066	152.419	219.477	245.171	342.009
Contribuição Social sobre o lucro líquido	123.047	157.531	150.258	287.347	437.725	311.162
Outras contribuições	123.018	107.300	138.298	26.094	15.617	47.222
Outras receitas (inclusive taxas)	3.618	130.172	157.197	268.717	110.876	70.331

Fonte: Superintendência Regional da Receita Federal (SRRF).

Nota: Arrecadação bruta sem retificações.

Tabela 27.2 Imposto sobre produtos industrializados arrecadado nos principais municípios - 2001-2006

Municípios	Arrecadação do IPI (R\$ mil)					
	2001	2002	2003	2004	2005	2006
Ceará	172.882	157.560	196.443	174.453	200.543	258.470
Região Metropolitana de Fortaleza						
Fortaleza	96.775	106.230	100.604	108.124	88.541	96.153
Maracanaú	16.283	10.825	7.571	10.192	26.212	47.065
Pacatuba	15.914	7.671	8.124	7.012	19.127	42.513
Caucaia	6.619	3.139	52.816	3.138	5.085	21.599
Aquiraz	16.052	14.379	11.019	12.819	10.622	10.460
Maranguape	993	653	2.576	4.774	6.551	9.984
Horizonte	6.852	1.532	789	1.124	968	4.296
Eusébio	1.520	2.312	1.679	1.172	4.673	2.836
Pacajus	138	5	1.832	2.383	2.840	2.727
Itaitinga	168	1	2	4	18	421
São Gonçalo do Amarante	0	2	3	17.275	29.922	15
Chorozinho	0	0	0	0	2	9
Guaiúba	0	0	1	0	0	1
Principais municípios (1)						
Sobral	6.624	5.932	4.917	4.236	3.582	7.711
Tinguá	7	11	15	20	777	2.949
Redenção	1.109	1.455	1.025	581	409	1.474
Crato	260	564	499	925	944	684
Pindoretama	177	210	273	325	546	660
Barbalha	1.457	1.196	329	291	400	506
Jaguaribe	272	412	439	378	455	319
Tabuleiro do Norte	17	20	161	264	249	246
Juazeiro do Norte	200	329	798	873	641	189
Iguatu	192	136	184	133	137	139
Jaguaruana	340	171	488	708	347	111
Limoeiro do Norte	20	15	7	8	10	65
Cascavel	196	69	2	1	1	61
Russas	187	12	10	13	24	50
Marco	12	24	18	45	12	26
Ipu	1	3	4	11	28	22
Aracati	15	16	8	11	11	13
Quixeramobim	6	2	2	2	3	13
São Benedito	15	1	2	2	2	12
Senador Pompeu	23	24	21	14	9	11

Fonte: Superintendência Regional da Receita Federal (SRRF).

Nota: Arrecadação bruta sem retificações.

(1) Municípios com maior arrecadação, exclusive os da Região Metropolitana de Fortaleza.

Tabela 27.3 Receita orçamentária estadual realizada (1) - Ceará - 2001-2006

Discriminação	Receita orçamentária estadual realizada (1) (R\$ mil)					
	2001	2002	2003	2004	2005	2006
Total	4.950.356	5.889.150	6.418.190	6.934.719	7.787.383	9.938.387
Receitas correntes	4.577.623	5.364.991	5.886.071	6.461.090	7.345.058	8.345.921
Receita tributária	2.224.544	2.624.605	2.882.396	3.276.953	3.519.658	4.150.604
Receita de contribuições	109.676	327.605	416.269	441.231	540.509	559.629
Receita patrimonial	126.413	69.048	39.720	30.169	58.063	96.528
Receita agropecuária	29	40	77	35	0	0
Receita industrial	36	85	97	89	8	0
Receita de serviços	20.978	17.990	17.663	14.896	16.029	17.935
Transferências correntes	1.998.667	2.095.935	2.124.117	2.349.669	2.921.650	3.235.845
Outras Receitas Correntes	97.281	229.683	405.733	348.048	289.141	285.380
Receitas de capital	372.733	524.159	532.120	473.630	442.325	1.592.466
Operações de crédito	117.498	217.926	273.337	243.846	267.614	576.650
Alienação de bens	1.360	1.070	1.801	912	1.889	399.291
Amortização de empréstimos	53	303	61	158	76	102
Transferências de capital	237.855	261.949	231.730	204.299	172.657	549.922
Outras receitas de capital	15.966	42.911	25.190	24.416	89	66.500

Fonte: Secretaria da Fazenda (SEFAZ)

(1) Consolidação orçamentária da administração direta e administração indireta (Autarquias, Fundações, Empresas Estatais Dependentes e Fundos).

Tabela 27.4 Transferências da União para o Estado - Ceará - 2001-2006

Discriminação	Transferências da União (R\$ mil)					
	2001	2002	2003	2004	2005	2006
Total	1.449.030	1.626.462	1.679.017	1.880.550	2.373.253	2.613.214
Cota-parte do Fundo de Participação dos Estados	1.237.476	1.531.480	1.593.204	1.756.156	2.197.920	2.432.477
Cota-parte do IPI exportação	20.963	22.204	22.708	25.470	32.106	28.539
Cota-parte da contribuição de intervenção de domínio econômico	-	-	-	29.532	47.601	47.507
Cota-parte da contribuição do salário educação	33.703	24.492	23.741	14.467	13.870	24.657
Transferência financeira aos Estados - LC 87/96	43.752	48.286	39.364	41.535	41.535	23.821
Demais transferências da União	113.136	-	-	13.389	40.222	56.214

Fonte: Secretaria da Fazenda (SEFAZ)

Ceará em Números 2007

Tabela 27.5 Receita orçamentária estadual realizada na administração direta - Ceará - 2001-2006

Discriminação	Receita orçamentária estadual realizada na administração direta (R\$ mil)					
	2001	2002	2003	2004	2005	2006
Total	4.136.553	4.847.267	5.325.311	5.779.367	6.485.560	8.253.077
Receitas correntes	3.898.887	4.502.849	4.959.311	5.439.611	6.162.076	7.099.548
Receita tributária	2.183.082	2.580.711	2.835.409	3.215.455	3.443.820	4.072.357
Receita de contribuições	1	63	122	310	116	1.249
Receita patrimonial	124.322	67.097	37.522	17.650	44.380	75.762
Receita de serviços	-	-	437	-	-	-
Transferências correntes	1.517.040	1.675.657	1.731.192	1.939.145	2.472.020	2.718.645
Outras Receitas Correntes	74.442	179.321	354.629	267.052	201.740	231.535
Receitas de capital	237.666	344.418	366.000	339.756	323.484	1.153.530
Operações de crédito	116.464	217.926	273.337	243.846	267.614	576.650
Alienação de bens	1.084	608	1.103	737	1.521	399.150
Transferências de capital	104.152	82.973	66.369	70.757	54.260	111.229
Outras receitas de capital	15.966	42.911	25.190	24.416	89	66.500

Fonte: Secretaria da Fazenda (SEFAZ)

Tabela 27.6 Receita tributária estadual realizada na administração direta - Ceará - 2001-2006

Discriminação	Receita tributária estadual realizada na administração direta (R\$ mil)					
	2001	2002	2003	2004	2005	2006
Total	2.183.082	2.580.711	2.835.409	3.215.455	3.443.820	4.072.357
Impostos	2.179.171	2.576.627	2.830.343	3.212.979	3.441.776	4.069.723
Imposto sobre a renda e proventos de qualquer natureza	-	109.573	134.229	159.268	200.601	219.115
Imposto sobre a propriedade de veículos automotores	84.739	93.437	104.837	118.383	136.042	159.978
Imposto sobre transmissão causa mortis e doação	5.201	5.598	6.053	5.290	7.716	16.503
Imposto sobre operações relativas à circulação de mercadorias	2.089.231	2.368.020	2.585.224	2.930.038	3.097.417	3.674.126
Taxas	3.911	4.084	5.066	2.476	2.044	2.634

Fonte: Secretaria da Fazenda (SEFAZ)

Tabela 27.7 Arrecadação do Imposto sobre Operações Relativas à Circulação de Mercadorias (ICMS), segundo os setores e atividades econômicas - Ceará - 2001-2006

Setores e atividades econômicas	Arrecadação do ICMS (R\$ mil)					
	2001	2002	2003	2004	2005	2006
Total	2.121.532	2.423.268	2.633.553	2.994.516	3.144.610	3.755.799
Agropecuária	2.573	2.572	3.230	2.891	3.317	3.705
Agricultura e criação animal	2.573	2.572	3.230	2.891	3.317	3.705
Indústria	1.196.296	1.387.833	1.509.536	1.645.172	1.668.242	1.982.825
Extração de minerais	2.201	2.768	2.563	3.059	2.021	2.756
Transformação	1.000.430	1.159.542	1.226.389	1.257.791	1.187.560	1.444.561
Minerais não metálicos	50.104	58.106	52.663	44.231	41.653	47.322
Metalurgia	40.232	50.274	39.493	33.567	38.511	38.736
Mecânica	5.644	6.301	3.918	3.052	4.389	3.104
Material eletro-eletrônico de comunicação	9.022	13.941	11.235	11.945	12.528	29.551
Material de transporte	38.051	36.960	50.609	60.366	76.280	94.012
Madeira	1.133	1.511	1.498	1.650	2.026	2.662
Mobiliário	6.273	8.139	7.328	8.326	8.312	10.529
Papel e papelão	10.308	13.659	15.426	7.581	7.646	8.654
Borracha	11.932	14.119	16.164	11.642	12.016	14.455
Couros, peles e produtos similares	3.219	3.692	5.866	3.389	5.014	8.789
Química (1)	428.556	479.743	613.449	794.659	711.467	886.929
Produtos farmacêuticos e veterinários	6.336	7.916	6.689	5.051	3.773	4.948
Perfumaria, sabões e velas	2.068	2.305	793	2.460	1.510	2.363
Materiais plásticos	14.022	16.294	10.276	5.614	8.135	11.575
Têxtil	65.311	78.192	77.476	30.284	23.227	19.037
Vestuário, calçados e artefatos de tecidos	121.620	154.454	117.439	31.914	35.306	44.635
Produtos alimentares	83.883	118.347	114.707	104.200	69.817	70.154
Bebidas	95.846	85.945	71.164	86.090	113.092	134.635
Fumo	371	2.280	1.849	5.460	6.837	3.850
Editorial gráfica	1.445	1.720	2.057	1.757	1.525	1.945
Indústrias diversas	5.055	5.647	6.292	4.556	4.496	6.675
Serviços industriais de utilidade pública	191.566	222.303	270.768	376.734	471.551	525.273
Construção civil	2.098	3.219	9.816	7.588	7.111	10.234
Serviços	922.663	1.032.863	1.120.786	1.346.452	1.473.051	1.769.269
Comércio	557.513	682.787	744.451	828.834	952.535	1.149.476
Comunicação	295.587	273.174	290.898	403.823	382.555	463.716
Transporte	27.082	30.675	33.976	44.240	51.829	56.826
Outros	42.481	46.226	51.461	69.555	86.131	99.252

Fonte: Secretaria da Fazenda (SEFAZ)

Nota: Arrecadação bruta sem retificações.

(1) Incluídos os combustíveis e derivados de petróleo originados de outros estados.

Ceará em Números 2007

Tabela 27.8 Arrecadação do Imposto sobre Operações Relativas à Circulação de Mercadorias (ICMS) na Região Metropolitana de Fortaleza e principais municípios - 2001-2006

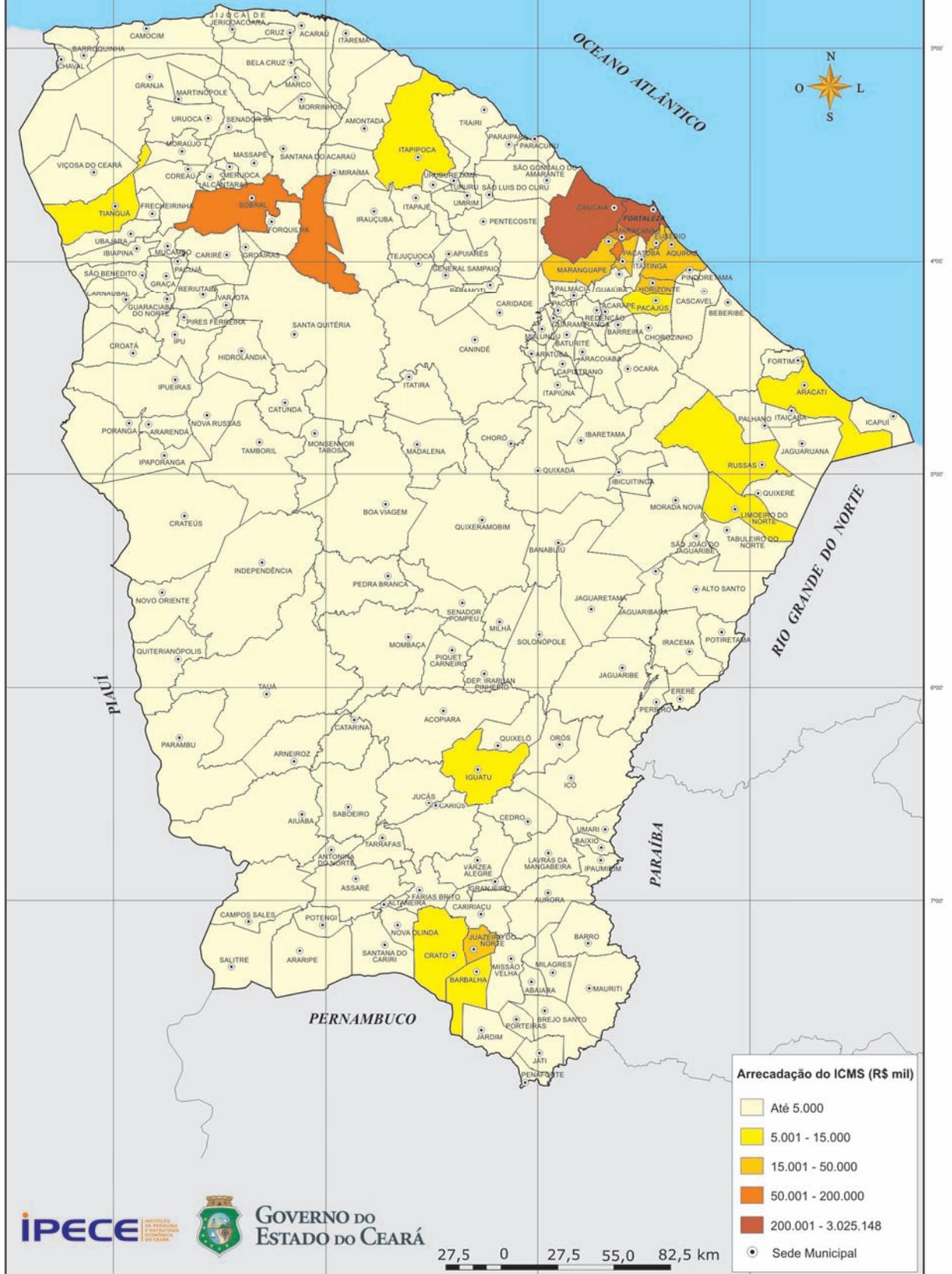
Municípios	Arrecadação do ICMS (R\$ mil)					
	2001	2002	2003	2004	2005	2006
Ceará	2.121.532	2.423.268	2.633.553	2.994.516	3.144.610	3.755.799
Região Metropolitana de Fortaleza	1.909.274	2.160.345	2.376.758	2.786.388	2.903.492	3.489.964
Fortaleza	1.640.962	1.837.460	2.068.372	2.490.828	2.475.866	3.025.148
Caucaia	29.117	31.022	31.391	90.043	201.244	200.101
Maracanaú	119.261	145.276	144.805	117.895	125.568	148.046
Aquiraz	39.756	40.352	34.369	30.615	31.665	31.682
Pacatuba	17.270	20.378	17.803	11.742	14.839	21.907
Maranguape	10.201	10.445	11.593	13.945	16.050	17.658
Horizonte	32.035	48.364	38.111	10.890	12.186	16.480
Eusébio	9.191	12.274	15.266	9.240	12.426	15.410
Pacajus	9.329	12.106	12.573	8.183	10.016	8.948
Itaitinga	826	881	1.080	1.962	2.063	2.696
São Gonçalo do Amarante	833	1.292	934	741	1.246	1.405
Guaiúba	104	109	109	150	159	266
Chorozinho	390	387	352	155	163	217
Principais municípios (1)	197.593	244.238	234.454	184.086	214.742	236.461
Sobral	77.734	99.507	86.115	44.282	52.936	58.133
Juazeiro do Norte	26.354	31.895	33.016	36.274	42.162	49.526
Crato	13.938	14.082	14.615	13.905	15.240	14.979
Iguatu	6.970	8.024	8.266	8.756	11.756	14.469
Tianguá	3.822	4.967	5.857	6.609	11.756	10.228
Itapipoca	9.722	11.868	12.207	7.593	7.763	9.042
Barbalha	9.050	10.472	9.297	7.097	7.202	8.509
Limoeiro do Norte	2.235	2.903	3.877	4.773	5.963	7.300
Russas	7.156	12.108	10.911	3.084	4.405	6.028
Aracati	5.863	6.434	6.755	7.735	6.456	5.360
Morada Nova	1.502	1.403	1.382	1.324	2.325	4.161
Quixadá	1.584	2.011	2.352	2.709	2.865	3.837
Crateús	1.248	1.992	2.367	2.428	2.445	3.694
Camocim	2.752	3.035	3.528	2.571	2.810	3.343
Tabuleiro do Norte	910	1.218	1.448	1.453	1.923	2.609
Brejo Santo	3.676	4.639	5.506	4.580	4.714	2.602
Canindé	1.349	1.750	1.491	1.496	1.793	2.210
Jaguaruana	1.667	2.304	2.330	1.769	1.705	2.179
Icó	2.190	2.758	2.548	3.273	4.022	2.082
Tauá	897	1.203	1.436	1.810	1.797	2.067
Quixeramobim	1.806	2.484	2.406	1.461	1.854	1.951
São Benedito	533	768	990	1.038	1.421	1.834
Jaguaribe	1.282	1.549	1.367	1.380	1.671	1.792
Cascavel	2.672	2.524	2.591	2.632	2.684	1.753
Paraipaba	222	424	478	1.690	2.025	1.671
Ipu	960	1.244	1.118	1.148	1.221	1.612
Ubajara	766	1.076	1.211	1.298	1.397	1.464
Campos Sales	951	1.182	1.267	1.379	1.645	1.448
Acarape	1.823	1.232	945	1.026	1.016	1.299
Acaraú	766	1.096	913	820	854	1.258
Redenção	2.340	1.996	1.204	1.702	1.258	1.249
Várzea Alegre	571	634	671	665	812	1.227
Acopiara	518	628	815	1.009	1.027	1.219
Marco	444	795	857	1.128	1.138	1.216
Itapajé	497	716	867	806	999	1.082
Boa Viagem	422	766	748	654	826	1.015
Missão Velha	399	549	703	728	856	1.015

Fonte: Secretaria da Fazenda (SEFAZ)

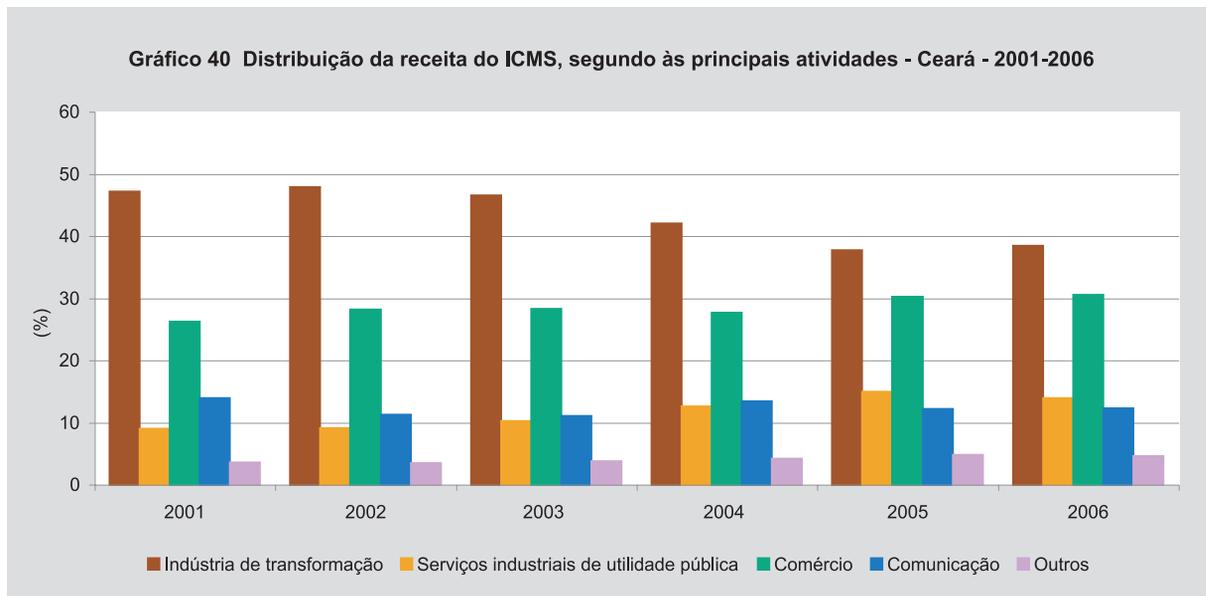
Nota: Arrecadação bruta sem retificações.

(1) Municípios com maior arrecadação, exclusive os da Região Metropolitana de Fortaleza.

ARRECADAÇÃO DO ICMS - 2006



Fonte: Secretaria da Fazenda do Estado do Ceará (SEFAZ).



Fonte: SEFAZ.

Tabela 27.9 Receita orçamentária estadual realizada na administração indireta - Ceará - 2001-2006

Discriminação	Receita orçamentária estadual realizada na administração indireta (R\$ mil)					
	2001	2002	2003	2004	2005	2006
Total	1.937.260	2.172.818	2.354.334	2.192.849	2.565.824	3.113.915
Receitas correntes	1.367.443	1.466.034	1.712.780	1.918.867	2.256.191	2.382.581
Receita tributária	41.461	43.894	46.987	61.498	75.838	78.248
Receita de contribuições	109.676	327.541	416.147	440.921	540.392	558.380
Receita patrimonial	2.091	1.951	2.198	12.519	13.683	20.766
Receita agropecuária	29	40	77	35	0	0
Receita industrial	36	85	97	89	9	0
Receita de serviços	20.978	17.990	17.225	14.896	16.029	17.935
Transferências correntes	1.170.334	1.024.171	1.178.946	1.307.913	1.522.840	1.653.407
Outras receitas correntes	22.839	50.362	51.103	80.996	87.401	53.845
Receitas de capital	569.817	706.784	641.554	273.982	309.633	731.334
Operações de crédito	1.035	-	-	-	-	0
Alienação de bens	276	462	698	174	369	141
Amortização de empréstimos	53	303	61	158	76	102
Transferências de capital	568.453	706.019	640.795	273.650	309.188	731.091

Fonte Secretaria da Fazenda (SEFAZ).

Nota: Administração indireta: Autarquias, Fundações, Empresas Estatais Dependentes e Fundos.

Tabela 27.10 Receita orçamentária estadual realizada na administração indireta, segundo a origem dos recursos - Ceará - 2001-2006

Origem os recursos	Receita orçamentária estadual realizada na administração indireta (R\$ mil)					
	2001	2002	2003	2004	2005	2006
Total	1.937.260	2.172.818	2.354.334	2.192.849	2.565.824	3.113.915
Transferências do Tesouro	1.293.169	1.130.935	1.592.164	1.037.496	1.264.002	1.428.605
Transferências de convênios	445.618	599.255	227.577	387.539	407.072	794.931
Receitas próprias	198.473	442.628	534.593	611.286	733.796	729.416
Outras transferências	-	-	-	156.527	160.954	160.963

Fonte: Secretaria da Fazenda (SEFAZ)

Nota: Administração indireta: Autarquias, Fundações, Empresas Estatais Dependentes e Fundos.

Tabela 27.11 Despesa orçamentária estadual realizada (1) - Ceará - 2001-2006

Discriminação	Despesa orçamentária estadual realizada (1) (R\$ mil)					
	2001	2002	2003	2004	2005	2006
Total	5.255.785	6.227.243	6.570.153	6.982.678	7.489.055	9.905.368
Despesas correntes	4.058.708	4.726.880	5.235.869	5.848.140	6.442.620	7.299.699
Pessoal e encargos sociais	1.975.116	2.413.765	2.731.575	2.997.200	3.278.111	3.704.303
Juros e encargos da dívida	250.325	295.313	305.443	280.224	257.697	229.244
Outras despesas correntes	1.833.267	2.017.801	2.198.851	2.570.716	2.906.812	3.366.152
Despesas de capital	1.197.076	1.500.363	1.334.284	1.134.538	1.046.436	2.605.669
Investimentos	631.733	753.823	627.152	663.770	532.027	1.650.390
Inversões financeiras	309.711	378.035	324.727	91.192	94.335	146.642
Amortização da dívida	255.633	368.504	382.405	379.576	420.074	808.637

Fonte: Secretaria da Fazenda (SEFAZ)

(1) Consolidação orçamentária da administração direta e administração indireta (Autarquias, Fundações, Empresas Estatais Dependentes e Fundos).

Tabela 27.12 Despesa orçamentária estadual realizada na administração direta - Ceará - 2001-2006

Discriminação	Despesa orçamentária estadual realizada na administração direta (R\$ mil)					
	2001	2002	2003	2004	2005	2006
Total	4.460.259	5.177.795	5.520.422	5.813.705	6.266.118	8.155.955
Despesas correntes	3.397.302	3.874.786	4.360.955	4.841.055	5.345.987	6.031.330
Pessoal e encargos sociais	1.690.703	1.923.712	2.190.837	2.365.047	2.601.732	2.894.785
Juros e encargos da dívida	250.250	295.049	305.402	280.224	257.697	229.244
Outras despesas correntes	1.456.350	1.656.025	1.864.716	2.195.784	2.486.557	2.907.301
Despesas de capital	1.062.957	1.303.009	1.159.467	972.649	920.132	2.124.625
Investimentos	498.217	557.816	454.257	503.414	406.961	1.170.228
Inversões financeiras	309.106	376.842	323.245	90.097	93.410	145.760
Amortização da dívida	255.633	368.351	381.966	379.138	419.761	808.637

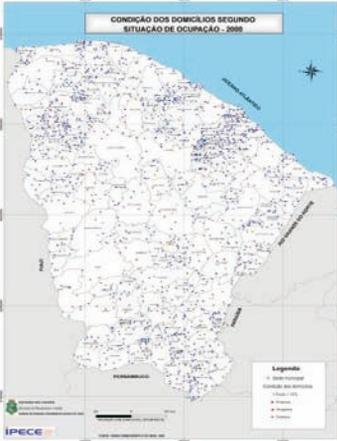
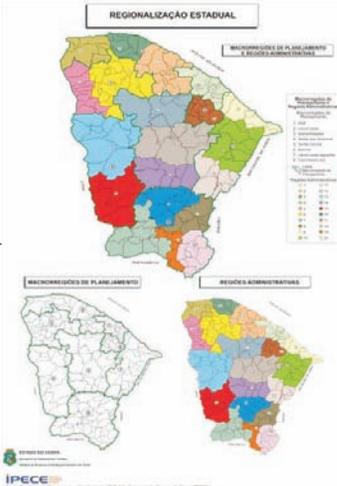
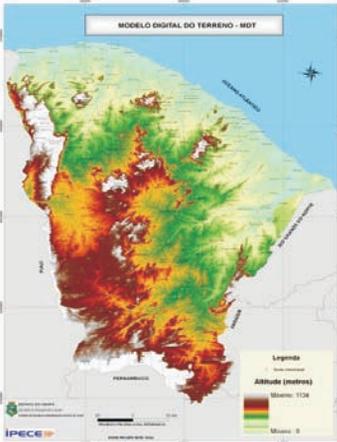
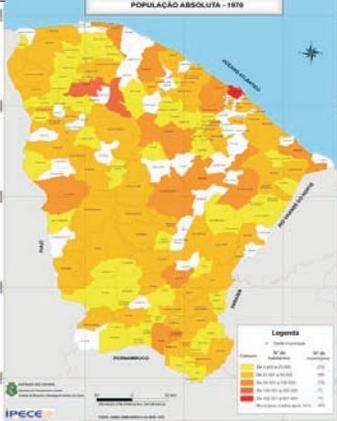
Fonte: Secretaria da Fazenda (SEFAZ).

Tabela 27.13 Despesa orçamentária estadual realizada na administração indireta - Ceará - 2001-2006

Discriminação	Despesa orçamentária estadual realizada na administração indireta (R\$ mil)					
	2001	2002	2003	2004	2005	2006
Total	1.921.289	2.159.431	2.339.007	2.242.488	2.428.985	3.191.824
Despesas correntes	1.350.238	1.433.872	1.686.479	1.930.996	2.126.136	2.405.373
Pessoal e encargos sociais	822.359	891.853	1.039.566	1.146.613	1.264.904	1.447.801
Juros e encargos da dívida	75	286	8.639	11.681	12.206	13.260
Outras despesas correntes	527.804	541.733	638.274	772.701	849.027	944.312
Despesas de capital	571.051	725.559	652.529	311.493	302.849	786.451
Investimentos	267.350	353.888	332.600	232.020	217.035	667.327
Inversões financeiras	303.701	371.335	319.489	79.035	84.768	119.123
Amortização da dívida	-	336	439	438	1.046	-
Com recursos do Tesouro Estadual	1.057.033	1.029.308	1.170.708	975.640	1.059.992	1.245.911
Despesas correntes	688.832	581.777	811.564	856.185	923.313	1.052.811
Despesas de capital	368.201	447.531	359.144	119.455	136.679	193.100

Fonte: Secretaria da Fazenda (SEFAZ).

CEARÁ EM MAPAS



CEARÁ EM NÚMEROS - 2007

CEARÁ EM MAPAS

1 – INTRODUÇÃO

O lançamento do Ceará em Mapas elaborado pelo Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará – IPECE – dá continuidade em sua missão de realizar estudos e disponibilizar informações e indicadores socioeconômicos do Estado. A partir da análise de indicadores pode-se avaliar e aperfeiçoar o planejamento governamental, sendo estes indicadores bastante úteis para nortear projetos, programas e ações, auxiliando a geração, acompanhamento e avaliação das políticas públicas e contribuindo na formulação de estratégias de desenvolvimento voltadas para a melhoria da qualidade de vida da população cearense.

Através da elaboração de mapas temáticos insere-se o fator localização na análise dos indicadores, uma vez que o conhecimento e informações sobre o lugar aumentam o número de acertos na tomada de decisão, pois a localização é fator primordial no processo decisório dado que as ações governamentais sempre acontecem em algum lugar. A partir dos mapas temáticos gerados pode-se estabelecer comparações entre os municípios, visualizá-los em melhores ou piores situações para determinado indicador estudado, avaliar a presença de agrupamentos entre esses, assim como efetuar uma comparação temporal para os indicadores.

O Ceará em Mapas é composto de informações georreferenciadas e espacializadas para os 184 municípios cearenses, abordando aspectos ligados à informações político-administrativas, fisiográficas, demográficas, infra-estruturais, sociais, econômicas, entre outras; permitindo o conhecimento e também o aprofundamento da análise sobre os mais variados aspectos da realidade cearense, podendo o mesmo ser acessado a partir do site do IPECE.



Ceará em Mapas

Informações georreferenciadas e especializadas para os 184 municípios cearenses

- » Apresentação
- » Aspectos Metodológicos
- » Caracterização Territorial
- » Demografia
- » Indicadores Sociais
- » Infra-Estrutura
- » Atividades Econômicas
- » Lista dos Mapas
- » Contato / Comentários
- » Crédito



Apresentação

Com o lançamento do Ceará em Mapas o IPECE dá continuidade em sua missão de realizar estudos e disponibilizar indicadores socioeconômicos e geográficos sobre o Estado do Ceará.

O Ceará em Mapas é composto de informações georreferenciadas e especializadas para os 184 municípios cearenses, abordando aspectos ligados a informações político-administrativas, fisiográficas, demográficas, infra-estruturais, sociais e econômicas; permitindo o conhecimento e também o aprofundamento da análise sobre os mais variados aspectos da realidade cearense.

A partir da análise de indicadores pode-se avaliar e aperfeiçoar o planejamento governamental, sendo estes indicadores bastante úteis para nortear projetos, programas e ações, auxiliando a elaboração, acompanhamento e avaliação das políticas públicas e contribuindo na formulação de estratégias de desenvolvimento voltadas para a melhora da qualidade de vida da população cearense.

Através da elaboração de mapas temáticos insere-se o fator localização na análise dos indicadores, uma vez que o conhecimento e informações sobre o lugar aumentam o número de acertos na tomada de decisão, dado que as ações governamentais sempre acontecem em algum lugar. A partir dos mapas temáticos elaborados no Ceará em Mapas podem-se estabelecer comparações entre os municípios, visualizar os municípios em melhores ou piores situações para determinado indicador estudado, avaliar a presença de agrupamentos de municípios, assim como efetuar uma comparação espaço-temporal dos municípios para determinado indicador.

Também foram elaborados textos analíticos que descrevem sucintamente cada aspecto mapeado, não se esgotando nestes textos as diversas análises que podem ser realizadas a partir da interpretação dos mapas temáticos, mas realizando-se apenas uma breve introdução sobre cada aspecto do Ceará mapeado neste trabalho.

Por fim, desejamos expressar nossos agradecimentos às diversas instituições que forneceram a base de dados que foi utilizada para a elaboração deste estudo, bem como reconhecer a dedicação e o esforço da equipe técnica do IPECE na elaboração deste trabalho. Nosso obrigado a todos.

Dr. Marcos Costa Holanda
Diretor Geral

© 2007 Ceará em Mapas - IPECE - Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará.

www.ipece.ce.gov.br/cearamapas
Página inicial do Ceará em Mapas no site do IPECE.

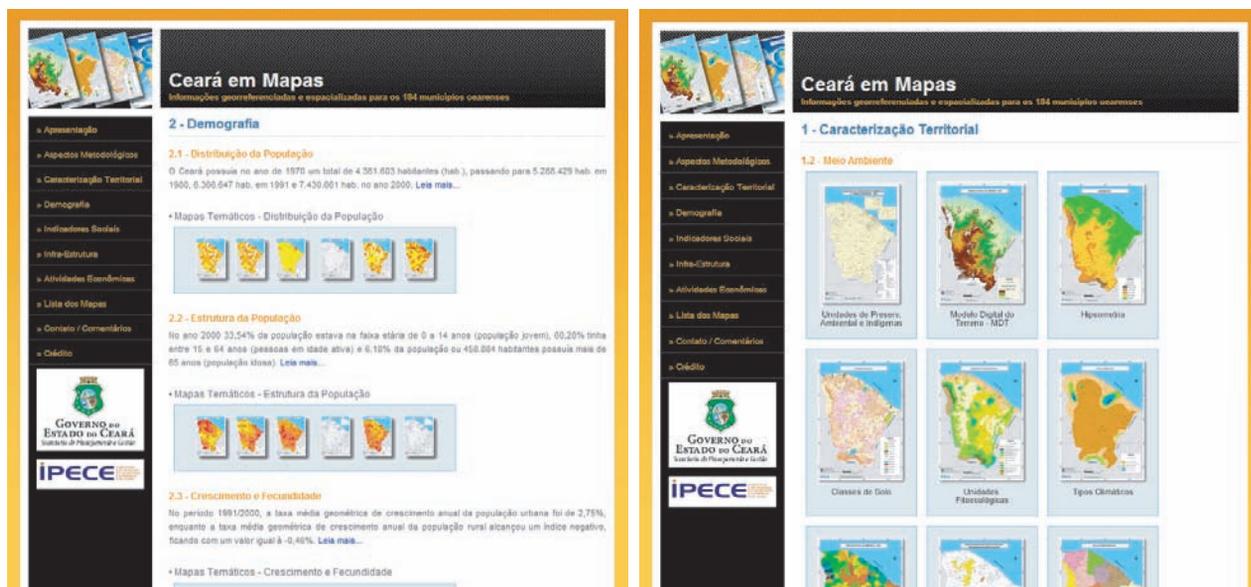
2 – ASPECTOS METODOLÓGICOS

Os mapas temáticos que compõem o Ceará em Mapas foram elaborados a partir da construção de um banco de dados, o qual contém os indicadores socioeconômicos analisados, permitindo assim a confecção destes. As principais fontes dos dados foram o Anuário Estatístico do Ceará do ano de 2006, os Censos Demográficos do IBGE (1970, 1980, 1991 e 2000) e o Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil (2003).

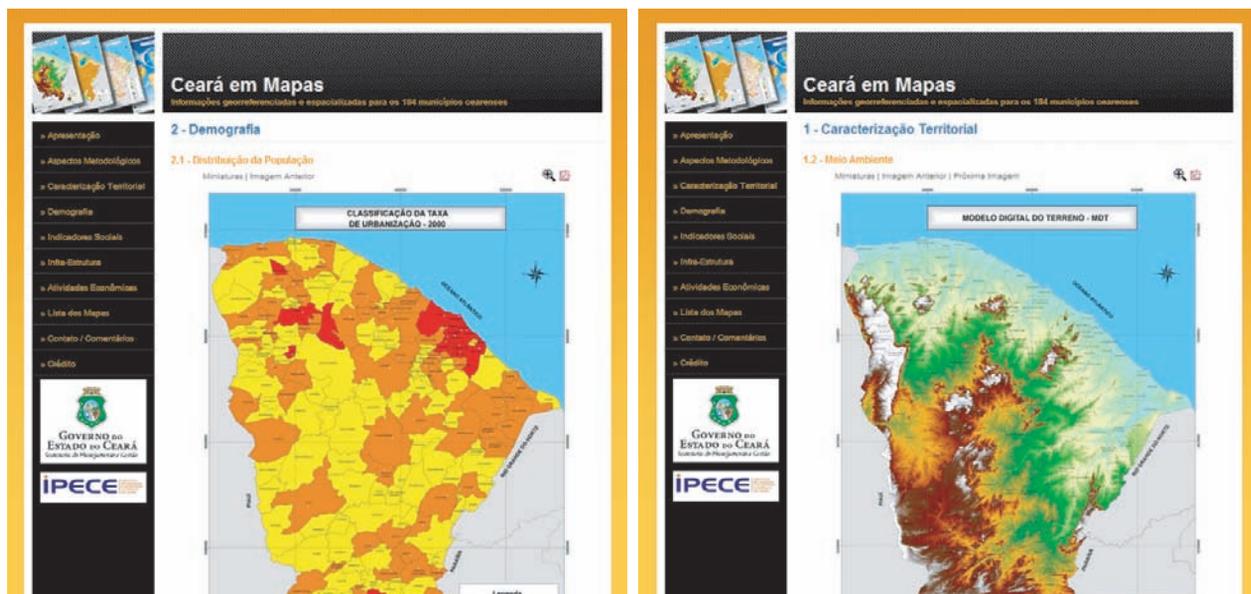
Para a elaboração dos mapas temáticos foi utilizado o programa Arcview 9.1®, o qual permite a conexão entre um banco de dados e uma base espacial (limites municipais) georreferenciada. A base espacial georreferenciada consiste em um arquivo shapefile contendo os limites municipais do Estado do Ceará georreferenciados na projeção UTM, zona 24 sul, datum SAD 69. Desta forma, o nível de agrupamento dos indicadores estudados foi o municipal, espacializando-se os mesmos para os 184 municípios que compõem o Estado do Ceará.

Depois de realizada a conexão entre o banco de dados e a base espacial georreferenciada procedeu-se à elaboração dos citados mapas a partir da classificação das feições (limites municipais) presentes na base espacial georreferenciada. Esta classificação foi realizada utilizando-se o método de quebras naturais, dividindo os dados em cinco classes. O método identifica pontos de quebra entre classes usando uma fórmula estatística (otimização de Jenk) baseada na variabilidade dos dados, minimizando a soma da variância dentro de cada uma das classes, tendo como consequência a homogeneidade interna dentro das mesmas e a formação de agrupamentos e padrões inerentes aos dados. Ressalta-se que classificações próprias de alguns indicadores também foram utilizadas, como por exemplo, as classificações para os indicadores: IDH-M, IDM, IDS-O, IDS-R, entre outros.

O espaço na internet utilizado para publicação do produto, aqui denominado site, foi desenvolvido de forma simples e dinâmica, priorizando a usabilidade e acessibilidade do usuário, princípios fundamentais para a disseminação de conteúdo e arquitetura de informação na internet. O site é composto de um menu de navegação do lado esquerdo, onde se tem acesso a qualquer capítulo ou seção do produto de forma precisa e padronizada. Contém ainda uma seção chamada Lista dos Mapas, onde o usuário pode achar ou buscar qualquer um dos quase duzentos mapas, oferecidos nos cinco capítulos, de forma rápida por palavra-chave, assunto ou área específica. A seção Contato/Comentários também foi inserida, visando uma maior interação com os usuários.



Os mapas são apresentados em três níveis de visualização na categoria de imagem e ainda um documento vetorizado na extensão PDF. A navegabilidade entre os mapas é simples, permitindo ao usuário escolher um mapa entre as miniaturas apresentadas na abertura dos capítulos ou ainda navegar entre os mapas já ampliados. O site possui uma hierarquia visual clara em cada página, facilitando o usuário a criar convenções e evitando confusões de navegação.



Os textos analíticos, que descrevem sucintamente cada aspecto mapeado, são apresentados separados dos mapas, facilitando assim seu uso para fins diversos.



A elaboração do site para internet, foi composta a partir de estudos e testes sobre acessibilidade e usabilidade. Baseado na Lei 5.296-04, a qual diz que a construção de sites que atendam a requisitos de acessibilidade é obrigatória nos portais e canais eletrônicos da administração pública brasileira, o Ceará em Mapas segue os padrões de acessibilidade do W3C (World Wide Web Consortium).

O W3C desenvolve tecnologias denominadas padrões da web para a criação e a interpretação dos conteúdos para a Web. Sites desenvolvidos segundo estes padrões podem ser acessados e visualizados por qualquer pessoa ou tecnologia, independente de hardware ou software utilizados, como celulares (em Portugal, telemóvel), PDAs, eletrodomésticos, de maneira rápida e compatível com os novos padrões e tecnologias que possam surgir com a evolução da internet.

Para alcançar seus objetivos, a W3C possui diversos comitês que estudam as tecnologias existentes para a apresentação de conteúdo na Internet e criam padrões de recomendação para utilizar essas tecnologias. Com a padronização, os programas conseguem acessar facilmente os códigos e entender onde deve ser aplicado cada conhecimento expresso no documento.

3 – INFORMAÇÕES MAPEADAS

Inicialmente foram mapeados aspectos relacionados à *Caracterização Territorial* do Estado do Ceará. Esta dimensão é dividida em duas seções, sendo a primeira Limites e Regionalizações e a segunda Meio Ambiente. Através dos mapas temáticos elaborados se pode ter uma visão geral em relação aos aspectos físicos e às regionalizações dos municípios cearenses.

A segunda dimensão mapeada correspondeu à *Demografia*, onde foram mapeados aspectos relacionados Distribuição da população, Estrutura da população e Crescimento e Fecundidade. Nesta seção, pode-se avaliar, entre outros aspectos, a evolução da população dos municípios nos últimos anos.

A dimensão dos *Indicadores Sociais* possui mapas temáticos relacionados aos Indicadores de desenvolvimento, Renda, Saúde, Educação e Cultura, possibilitando a comparação entre os municípios em melhores ou piores situações para determinado indicador estudado, assim como avaliar agrupamentos de municípios com indicadores semelhantes.

A dimensão de *Infra-estrutura* retrata indicadores ligados aos temas de Energia, Habitação, Saneamento e coleta de lixo. Os indicadores mapeados no tema de energia foram o consumo e o número de consumidores subdivididos nas classes residencial, industrial, comercial e rural. Em relação ao tema habitação foram abordados aspectos relacionados ao número de domicílios e a média de moradores por domicílios particulares, assim como a condição dos domicílios segundo situação de ocupação; se próprios, cedidos ou alugados. Realizou-se também um mapeamento comparativo para os anos de 1991 e 2000 sobre o acesso a bens de consumo pela população cearense, escolhendo-se os seguintes bens de consumo para análise: carro, televisão e telefone; os quais possuíam informações disponíveis em nível municipal.

No tópico concernente ao saneamento e coleta de lixo os indicadores mapeados para os municípios do Ceará corresponderam às taxas de cobertura urbana de abastecimento de água e de esgotamento sanitário referentes ao ano de 2005, como também um mapeamento comparativo do percentual de domicílios com coleta de lixo e do percentual de domicílios com banheiro e água encanada para os anos de 1991 e 2000.

Por fim, a dimensão de *Atividades Econômicas* detém mapas temáticos relacionados aos temas Agropecuária, Indústria, Comércio, Transporte, Comunicação, Turismo e Indicadores econômicos. A partir da análise dos mapas elaborados avalia-se a distribuição espacial dos diversos indicadores em nível municipal no território cearense.

4 – CONSIDERAÇÕES FINAIS

O Ceará em Mapas contém o mapeamento de indicadores para os 184 municípios do Estado com informações político-administrativas, fisiográficas, demográficas, infra-estruturais, sociais, econômicas, entre outras. Foi elaborado um total de 189 mapas temáticos, sendo 15 relacionados ao tema Caracterização territorial, 27 ao tema Demografia, 81 ao tema Indicadores Sociais, 23 ao tema Infra-Estrutura e 43 ao tema Atividades Econômicas.

Além da consulta aos mapas para cada um dos cinco temas, o usuário pode ainda acessar os mapas temáticos a partir da lista dos mapas, fazendo a consulta diretamente ao mapa temático de interesse. O usuário também pode, se assim preferir, contatar e interagir com a equipe responsável pelo produto.

Desta forma, a partir do mapeamento de indicadores pode-se avaliar e aperfeiçoar o planejamento governamental, sendo estes indicadores bastante úteis para nortear projetos, programas e ações, auxiliando a elaboração, acompanhamento e avaliação das políticas públicas e contribuindo na formulação de estratégias de desenvolvimento voltadas para a melhoria da qualidade de vida da população cearense.



O Ceará em Mapas contribui na formulação de estratégias de desenvolvimento para melhorar a qualidade de vida da população cearense

GLOSSÁRIO

A

Abastecimento de água:

Rede geral – O domicílio é servido por água proveniente de uma rede geral de distribuição, canalizada para o domicílio ou, pelo menos, para o terreno ou propriedade onde se situe:

Com canalização interna - Domicílio que tem água canalizada para, pelo menos, um cômodo;

Sem canalização interna – Domicílio que não tem água canalizada para nenhum cômodo.

Outra forma – O domicílio é servido por água proveniente de poço ou nascente, reservatório abastecido por carro-pipa, coleta de chuva ou outra procedência que não se enquadre nas anteriores descritas.

Abstenção eleitoral – Representa parcela do eleitorado (pessoas aptas legalmente a votar), que não compareceu às eleições.

B

Benefícios da previdência - Consistem em prestações pecuniárias pagas aos segurados ou aos seus dependentes de forma a assegurar aos beneficiários da Previdência Social Brasileira, meios indispensáveis para a sua manutenção, por motivo de incapacidade, desemprego involuntário, idade avançada, tempo de serviço, encargos familiares e prisão ou morte daqueles de quem dependiam economicamente.

Benefícios concedidos - Benefício concedido é aquele cujo requerimento apresentado pelo segurado junto ao posto de benefícios é deferido e liberado para pagamento, dado que o segurado preenche todos os requisitos necessários para o recebimento da espécie solicitada. A concessão representa, portanto, o fluxo de entrada de novos benefícios no cadastro de benefícios mantido pela DATAPREV.

Benefícios emitidos - Benefícios emitidos correspondem aos créditos emitidos para pagamento dos benefícios de prestação continuada que estão ativos nos cadastros mantidos pela DATAPREV, ou seja, incorporam apenas aqueles que efetivamente estão sendo encaminhados para os órgãos pagadores (rede bancária e ECT).

Benefícios mantidos - Os benefícios mantidos representam o estoque de benefícios no sistema previdenciário, ou seja um benefício de prestação continuada é incorporado ao cadastro de benefícios logo após ser concedido, o que implica em pagamentos mensais até que cesse o direito ao recebimento (por exemplo, por morte ou por cessação da incapacidade).

Benefícios cessados - Um benefício de prestação continuada é cessado quando o segurado perde o direito ao seu

recebimento. A cessão representa o fluxo de saída de benefícios do sistema previdenciário.

C

Classe de área dos imóveis rurais – classificação dos imóveis segundo o tamanho de sua área total.

Minifúndio – categoria dos imóveis com área total menor ou igual a 1 módulo fiscal (MF).

Pequena propriedade – categoria dos imóveis com área total superior a 1 MF e até 4 MF.

Média propriedade – categoria dos imóveis com área total superior a 4 MF e até 15 MF.

Grande propriedade – categoria dos imóveis com área total superior a 15 MF.

Composição setorial do PIB – consiste na participação percentual dos setores agropecuário, indústria e serviços na formação do PIB global.

D

Demanda turística – É o número total de turistas (nacionais e estrangeiros) que viajaram para o Ceará via Fortaleza em determinado período.

Densidade demográfica - É calculada pela razão entre a população total e a área total em km².

Desempregados – São os indivíduos que se encontram numa das seguintes situações:

Desemprego aberto – Pessoas que, no período de referência (considera-se período de referência os trinta dias imediatamente anteriores ao dia de realização da entrevista, no conceito de desemprego aberto e, no caso de ocupação, os últimos sete dias), não estavam exercendo nenhuma atividade, isto é, não tinham uma ocupação, e se encontravam pressionando o mercado de trabalho, através de medidas concretas de procura.

Desemprego aberto cessante – Parte do desemprego aberto constituída pelos que têm experiência de trabalho anterior, deixaram de trabalhar por motivos quaisquer e se encontravam novamente à procura de trabalho, no período de referência.

Desemprego aberto não-cessante – Parte do desemprego aberto composta por aqueles que nunca trabalharam anteriormente e estavam à procura de seu primeiro trabalho, no período de referência.

Desemprego total – Conjunto formado por todos os tipos de pessoas desempregadas, ou seja, o desemprego aberto e as variantes do desemprego oculto, tais como o desemprego oculto por trabalho precário e o desemprego por desalento.

Destino do Lixo - O lixo proveniente dos domicílios particulares permanentes foi classificado de acordo com os seguintes destinos:

Coletado – O lixo domiciliar é coletado diretamente por serviço ou empresa de limpeza pública ou privada, que atenda ao logradouro onde se situa o domicílio, ou é depositado em caçamba, tanque ou depósito de serviço ou empresa de limpeza pública ou privada, que posteriormente o recolha.

Queimado – O lixo do domicílio é queimado no terreno ou propriedade em que se localiza o domicílio,

Outro – O lixo domiciliar é enterrado na propriedade, jogado em terreno baldio, logradouro, rio, lago ou mar, ou tem outro destino que não se enquadra nos anteriormente descritos.

Despesa Orçamentária - é aquela que depende de autorização legislativa para ser realizada e que não pode ser

efetivada sem a existência de crédito orçamentário que a corresponda suficientemente.

Domicílio Particular Permanente - Considerou-se a moradia estruturalmente independente, constituída por um ou mais cômodos, com entrada privativa, que serve de moradia a uma, duas ou no máximo cinco famílias, constituída para fim residencial.

E

Emprego formal - Refere-se aos registros administrativos do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (CAGED) do Ministério do Trabalho e Emprego, e diz respeito ao número de empregos com vínculos empregatícios legais, sempre que ocorre trabalho remunerado, ou seja, as relações de trabalho regidas pela Consolidação das Leis Trabalhistas (CLT).

Energia elétrica faturada – É o produto da potência (em KW) dos equipamentos instalados nas unidades consumidoras pelo tempo de utilização (em horas).

Ensino Fundamental – Corresponde ao ciclo básico mínimo de ensino estabelecido por país. No Brasil, até o ano de 2006, o ciclo era de 8 anos, atualmente é de 9 anos.

Esgotamento sanitário - O escoadouro do banheiro ou sanitário de uso dos moradores dos domicílios particulares permanentes foi classificado, quanto ao tipo, em:

Rede geral de esgoto - A canalização das águas servidas e dos dejetos provenientes do banheiro ou sanitário está ligada a um sistema de coleta que os conduza a um desaguadouro geral da área, região ou município, mesmo que o sistema não disponha de estação de tratamento da matéria esgotada;

Fossa séptica - A canalização do banheiro ou sanitário está ligada a uma fossa séptica, ou seja, a matéria é esgotada para uma fossa próxima, onde passa por um processo de tratamento ou decantação, sendo, ou não, a parte líquida conduzida em seguida para um desaguadouro geral da área, região ou município;

Outra Forma - As águas servidas e os dejetos são esgotados diretamente para uma vala, rio, lago ou mar, ou quando o escoadouro não se enquadra em nenhum dos tipos descritos anteriormente.

Esperança de vida ao nascer: Número médio de anos que um recém-nascido esperaria viver se estivesse sujeito a uma lei de mortalidade observada em dada população durante um dado período.

I

Idade mediana – Corresponde ao ponto central da distribuição de idades, dividindo-a em duas partes iguais, ou seja, a metade da população tem idade inferior e superior à idade mediana.

Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC) – produzido desde março de 1979, como medida de correção do poder de compra dos salários, foi utilizado para reajuste salarial, através da Lei nº 6708, de 30/01/79. Deixou de ser um indexador oficial de salários em 11/85, Foi utilizado pelo governo para diversos fins, destacando-se as Leis nº 8212 e nº 8213 de 24/07/91, que dispõem sobre o Plano de Benefícios da Previdência Social (ajuste dos salários de contribuição, em vigor até 12/92). Atualmente o INPC é utilizado para reajustar os valores do depósito recursal (art. 899 da CLT), de acordo com o parágrafo 4º, art. 8 da Lei nº 8542 de 23/12/92. A Medida Provisória nº 1053, de 30/06/95, estabelece que o INPC substitui o Índice de Preços ao Consumidor série r (IPC-r) para os fins previstos na Lei nº 8880, de 27/04/94,

parágrafo 6º, artigo 20 (correção dos valores dos benefícios pagos com atraso pela Previdência Social), e parágrafo 2º, artigo 21 (correção dos salários-de-contribuição computados no cálculo do salário-de-benefício).

Índice Nacional de Preços ao Consumidor (IPCA) – produzido desde dezembro de 1979 constitui uma aproximação do movimento geral dos preços a nível de consumo pessoal. A população-objetivo da pesquisa são famílias com rendimento mensal entre 1 e 40 salários mínimos, com período de coleta dos preços do dia 1 a 30 do mês de referência e a data limite de divulgação do índice é dia 15 do mês seguinte ao de referência.

Índice Geral de Preços-Disponibilidade Interna (IGP-DI) - É a média ponderada do Índice de Preços por Atacado (IPA), Índice de Preços ao Consumidor (IPC) e do Índice Nacional de Custo da Construção (INCC), levantados pela Fundação Getúlio Vargas desde 1944.

Índice Geral de Preços do Mercado (IGP-M) - Semelhante ao IGP-DI, salvo quanto ao período de coleta dos preços (21 do mês anterior a 20 do mês de referência) e à série histórica, já que surgiu em 1989, por demanda da classe empresarial.

M

Mesoregião geográfica - Unidade territorial homogênea, em nível maior que a microrregião, porém menor que o Estado ou território, e resultante do agrupamento de microrregiões.

Microrregião geográfica - São áreas de agrupamento, dentro de um mesmo Estado, contemplando municípios com características físicas, sociais e econômicas de certa homogeneidade.

N

Nascidos vivos - Expulsão ou extração completa do corpo da mãe, independente da duração da gravidez, de um produto da concepção que, depois da separação, respire ou apresente qualquer outro sinal de vida, como batimentos do coração ou pulsações do cordão umbilical.

Navegação de longo curso - é a navegação realizada com o Comércio Internacional, ou seja, Navegação externa.

Navegação de cabotagem – é a navegação realizada Porto a Porto no próprio país.

P

Pessoas desocupadas - Foram classificadas como desocupadas na semana de referência as pessoas sem trabalho nessa semana, que tomaram alguma providência efetiva na procura de trabalho no período de referência de 30 dias.

Pessoas ocupadas - São as pessoas que, no período de referência da pesquisa, estavam trabalhando ou tinham trabalho, mas encontravam-se de férias, licença, greve, etc.

População economicamente ativa (PEA) - Parcela da População em Idade Ativa (PIA) ocupada ou desempregada.

População em idade ativa (PIA) - Corresponde à população de 10 anos ou mais de idade.

Produto Interno Bruto: Representa o total de bens e serviços finais produzidos pelos agentes econômicos residentes em uma dada economia em determinado tempo (geralmente um ano), independentemente do seu destino: vendas,

Ceará em Números 2007

consumo ou estoque. Constitui-se no somatório dos valores adicionados, correspondendo ao saldo entre os valores brutos da produção e os consumos intermediários de todos os setores econômicos. Consiste num valor monetário dos bens e serviços finais produzidos dentro das fronteiras do país, região ou estado durante um ano.

PIB per capita – corresponde ao valor do PIB global dividido pelo número absoluto de habitantes de um país, região ou estado.

PIB Municipal – constitui-se na distribuição do PIB global pelos municípios de acordo com o peso de cada setor (agropecuária, indústria e serviços) em sua composição.

R

Razão de sexo - Razão entre o número de homens e o número de mulheres em uma população. Representa o número de homens para cada 100 mulheres.

Razão de dependência - Razão entre a população considerada inativa (0 a 14 anos de idade e 65 anos e mais de idade) e a população potencialmente ativa (15 a 64 anos de idade).

Receita Orçamentária - Constitui o recurso necessário para as aplicações (despesas) programadas pelo governo, advindo de Receitas Correntes (tributária, contribuições, patrimonial, agropecuária, industrial, serviços, transferências e outras) e de Receitas de Capital (operações de crédito, alienação de bens, amortização de empréstimos, transferências e outras). Representa as entradas no tesouro estadual.

Rendimento do trabalho - É captado o rendimento monetário bruto (sem descontos de imposto de renda e previdência), efetivamente recebido, referente ao trabalho realizado no mês imediatamente anterior ao da pesquisa. Para os assalariados, são considerados os descontos por falta ou acréscimos devidos a horas extras, gratificações etc. Não são computados o décimo terceiro salário e os benefícios indiretos. Para os empregadores, autônomos e demais posições, é considerada a retirada mensal.

T

Taxa de analfabetismo - Relação entre as pessoas analfabetas de um grupo e o total de pessoas do mesmo grupo etário.

Taxa de aprovação - Relação entre o número de alunos aprovados e o total de matrículas iniciais, ajustada pelas transferências de alunos, em determinado nível de ensino.

Taxa de desocupação aberta - Relação entre desocupados e a População Economicamente Ativa (PEA) no período de referência.

Taxa de desemprego cessante – É dada pelo quociente entre aqueles classificados como desempregados cessantes e a população economicamente ativa, esta formada por ocupados e pelo desemprego aberto cessante. Ela especifica o nível de procura efetiva de trabalho por parte daqueles que já tinham experiência de trabalho anterior.

Taxa de desemprego não-cessante – É dada pela proporção dos desempregados não-cessante na população economicamente ativa, esta resultante do somatório dos ocupados e do desemprego aberto não-cessante. Essa estatística especifica a intensidade da procura efetiva do trabalho por parte daqueles que não têm experiência de trabalho anterior.

Taxa de desemprego total - Equivale à relação Desempregados/PEA e indica a proporção da PEA que se encontra na situação de desemprego aberto ou oculto.

Taxa de distorção série/idade - Relação entre o número de alunos em idade ideal matriculados em determinada série

e o total de alunos matriculados na mesma série, em cada nível de ensino.

Taxa de escolarização bruta - Relação entre a matrícula dos estudantes em determinado nível de ensino e a população em idade adequada a este nível.

Taxa de escolarização líquida - Relação entre a matrícula dos estudantes na faixa etária adequada a determinado nível de ensino e a população dessa mesma faixa etária.

Taxa de inatividade – É calculada pelo quociente entre a população não economicamente ativa (PNEA) e a PIA. Esse indicador mensura o grau de inatividade da PIA; isto é, é o complementar da taxa de participação.

Taxa de mortalidade materna (por cem mil nascidos vivos) - Relação entre os óbitos por complicações da gravidez, do parto e do puerpério ou devidos a doenças pré-existentes agravadas pelo estado de gravidez de mulheres residentes em uma determinada unidade geográfica ocorridos num determinado período de tempo, e os nascidos vivos na mesma unidade e período.

Taxa de mortalidade infantil (por mil nascidos vivos) - Coeficiente que relaciona o número de óbitos de menores de 1 ano, denominados freqüentemente óbitos infantis, ocorridos em determinado período, e o número de nascidos vivos nesse mesmo período.

Taxa de ocupação – É definida pela relação entre a população ocupada (PO) e a PIA. Ela determina, dentre aqueles potencialmente aptos para o trabalho (idade maior ou igual a 10 anos), a proporção de pessoas que, efetivamente, tem uma ocupação.

Taxa de ocupação informal – Mensura o grau de informalização do mercado de trabalho, através do quociente entre os ocupados informais e a população ocupada total.

Taxa de participação – É dado pela relação entre a população economicamente ativa (PEA) e a população em idade ativa (PIA), o que quantifica o nível de pressão da PEA sobre o mercado de trabalho.

Taxa de reprovação - Relação entre o número de alunos reprovados e o total de matrículas iniciais, ajustada pelas transferências de alunos, em determinado nível de ensino.

FICHA TÉCNICA

PROJETO GRÁFICO

Mário Aragão

NORMALIZAÇÃO

Helena Fátima Mota Dias

ILUSTRAÇÕES E CAPA

Mário Aragão

MAPAS

Cleyber Nascimento de Medeiros

Nertan Cruz de Almeida

EDITORAÇÃO ELETRÔNICA

Printcolor Gráfica e Editora Ltda.
